

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

MEMORIAL HISTÓRICO

1951 - 1991

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Virgílio Libonati
Marly Maklouf dos Santos Sampaio
Paulo Cesar Tadeu Carneiro dos Santos
Risonilda Maria de Mesquita Tavares
Nazaré Maria Araujo de Matos
Luis Fernando de Souza Rodrigues
Jovelina Socorro dos Santos

Belém
1992

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MINISTRO: ERALDO TINOCO

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

DIRETOR: José Fernando Lucas de Oliveira

VICE-DIRETOR: Fernando Antonio Souza Bemergui

CHEFE DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

E INFORMAÇÃO: Marly Maklouf dos Santos Sampaio

FOTOS: Joel Corrêa

ENDEREÇO: Caixa Postal, 917

CEP: 66.050 - Belém - Pará - Brasil

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita para instituições

IMPRESSÃO: Setor Gráfico da FCAP

**FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO
PARÁ. Memorial Histórico 1951 - 1991. Belém,
1992. 201p.**

**CDD - 630.9811
CDU - 63 (811.5)**

“A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. Quando as espigas estão maduras o homem mete a foice, porque o tempo da colheita chegou”.

(Marcos. Evangelho. 65 a 70 aD)

“Todo o futuro da Região está nas mãos dos estudantes que passarem por esta Escola, simplesmente porque o futuro da Amazônia depende, mais do que tudo, do desenvolvimento de riquezas agrícolas”.

(Felisberto Cardoso de Camargo. Discurso proferido na Sessão de instalação da Escola de Agronomia da Amazônia, 17/4/1951)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	
1 - INTRODUÇÃO	9
2 - O ENSINO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO PARÁ - FATOS PRECURSORES (1918-1945)	10
3 - A ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA	13
3.1 - CRIAÇÃO	13
3.1.1 - Fatos Precursores	13
3.1.2 - Decreto-Lei da Criação	14
3.2 - INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO	15
3.3 - AUTONOMIA	20
3.4 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ORGÂNICA	22
3.5 - ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES	27
4 - A FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ	27
4.1 - TRANSFORMAÇÃO DA EAA EM FCAP	27
4.2 - DECRETO DE TRANSFORMAÇÃO	29
4.3 - FATOS QUE SE DESTACAM NA HISTÓRIA DA FCAP	29
5 - A FCAP NA ATUALIDADE	36
5.1 - CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS	36
5.2 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	37
5.3 - ATIVIDADES-FIM	41
5.3.1 - Ensino	41
5.3.2 - Pesquisa	41
5.3.3 - Extensão	42
5.4 - RECURSOS HUMANOS	43
5.4.1 - Corpo Docente	43
5.4.2 - Corpo Técnico-Administrativo	44
5.5 - RECURSOS FINANCEIROS	46
5.6 - OUTRAS INFORMAÇÕES	47
5.6.1 - Documentação e Informação	47
5.6.2 - Processamento de Dados	48
5.6.3 - Assistência Social	49
5.6.4 - Assistência Médico-Odontológica	49
5.6.5 - Serviço de Cultura Física	49
5.6.6 - Fazenda Experimental de Igarapé-Açu	50
5.6.7 - Estação de Biologia Pesqueira e Piscicultura de Castanhal	50
5.6.8 - Hospital Veterinário	51
6 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO	51
6.1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO	51
6.1.1 - Histórico	51
6.1.2 - Concurso Vestibular	56
6.1.3 - Corpo Discente	58
6.1.4 - Corpo Docente	60
6.1.5 - Produto dos Cursos	61
6.1.6 - Melhoría na Qualidade do Ensino	65
6.1.7 - Curso de Licenciatura em Artes Práticas - Técnicas Agrícolas	65
6.2 - ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	66
6.3 - PESQUISA	68
6.3.1 - Introdução	68
6.3.2 - Programação	69
6.3.3 - Produção Científica	71

6.3.3.1 - Teses de Agronomia	72
6.3.3.2 - Teses de Engenharia Florestal	78
6.3.3.3 - Teses de Medicina Veterinária	80
6.3.3.4 - Trabalhos Publicados - Agronomia	82
6.3.3.5 - Trabalhos Publicados - Engenharia Florestal	119
6.3.3.6 - Trabalhos Publicados - Medicina Veterinária	125
6.4 - EXTENSÃO	146
6.4.1 - Filosofia do Trabalho Extensionista	146
6.4.2 - Atividades Realizadas	147
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES	155
7.1 - COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA	155
7.2 - TÍTULOS E HONRARIAS OUTORGADOS PELA EAA-FCAP	156
7.3 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE	159
7.4 - INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE	160
7.5 - ATIVIDADES CULTURAIS	161
7.6 - BASES FÍSICAS	161
7.7 - DOCUMENTOS BÁSICOS	161
7.8 - PUBLICAÇÕES DA EAA-FCAP	162
7.9 - PESSOAS QUE SE DESTACAM NA HISTÓRIA DA EAA-FCAP	173
8 - CONCLUSÃO	175
9 - ANEXOS	180
9.1 - RELAÇÃO DOS EX-PROFESSORES DA EAA/FCAP (1951-1990)	180
9.2 - RELAÇÃO DE DOCENTES POR CLASSE, REGIME DE TRABALHO, GRADUAÇÃO E TITULAÇÃO	184
9.3 - ILUSTRAÇÕES	187

APRESENTAÇÃO

A ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA (EAA), em funcionamento a partir de 17 de abril de 1951, constituiu-se o marco inicial da solução do problema da formação de técnicos para a agropecuária regional, tendo, em seus 21 anos de existência, preenchido plenamente seus objetivos.

Considerando que outro modelo tornava-se necessário de ser adotado, tendo em vista atender o processo desenvolvimentista regional, abrindo perspectivas mais amplas na capacidade criadora da formação diversificada de técnicos, o Governo da República houve por bem mudar o nome da ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA para FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ (FCAP), aumentando-lhe, ademais, os objetivos educacionais, tornando a tarefa mais árdua e de maior responsabilidade.

Quarenta anos são decorridos. A presente publicação visa se constituir marco temporal a lembrar à posteridade as quatro décadas da Instituição. Contém o memorial histórico que substancia a vida da EAA-FCAP no espaço temporal que vai de 17 de abril de 1951 a 17 de abril de 1991.

Com esta publicação, a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará presta sua homenagem a ex-professores, ex-alunos e ex-funcionários técnicos e administrativos que, como pioneiros, iniciaram a luta. Aos que hoje convivem na Instituição, os agradecimentos da administração superior da Faculdade, na certeza de que sem a participação de todos, nada poderá ser feito. Aos que no futuro vierem a fazer parte desta comunidade, outorga-se, com este memorial, a tarefa de receber, conduzir e transmitir às outras gerações o respeito ao nome da EAA-FCAP como instituição que tem como objetivo, em última instância, o bem-estar da humanidade.

Prof. JOSÉ FERNANDO LUCAS DE OLIVEIRA

Diretor da FCAP

Prof. FERNANDO ANTONIO SOUZA BEMERGUI

Vice-Diretor da FCAP

1 - INTRODUÇÃO

Diversas condições existem para que uma região ou um país possa ingressar na era tecnológica, entre elas destacando-se o acervo de conhecimentos científicos e a existência de recursos humanos de alto nível. Se em outros ramos do conhecimento humano é válido a importação de tecnologia e de técnicos, a mesma não é recomendada no campo das ciências agrárias, onde há que se ter a criatividade de idealizar sistemas de produção que guardem estreita coerência com as variáveis do ecossistema. Tal por menor se torna mais verdadeiro na Amazônia, a qual, constituindo-se um universo particular, é ainda em parte desconhecida, embora nos últimos tempos a ciência tenha acelerado sua atuação na tentativa de se aprofundar na descoberta dos mistérios da natureza amazônica.

Não há dúvida que o pleno sucesso dos modelos agrícolas de desenvolvimento da Amazônia está, principalmente, na dependência de dois importantes fatores:

- 1º) Conhecimento das melhores formas de intervenção humana no ecossistema, ou seja, de melhores sistemas de produção agro-silvo-pastoril, que sejam, sobretudo, os mais coerentes com as condições de solo, clima e população da região.
- 2º) Disponibilidade de recursos humanos, destacadamente os de nível superior, na qualidade e quantidade demandadas, que se avolumam com o correr do tempo.

No tocante ao primeiro item, aceita-se que o desenvolvimento de sistemas de produção envolvendo culturas e criações de espécies autóctones sejam caminhos mais racionais, sem, evidentemente, deixar de lado espécies vegetais e animais importadas e já adaptadas e com excelente comportamento agrônômico na região, aliado ao indispensável zoneamento agro-silvo-pastoril. No referente ao segundo item, há de se aceitar que a formação e a especialização de recursos humanos qualificados constituem-se condições básicas para o crescimento ordenado, inteligente, da região. No entanto, considerando as peculiaridades agro-silvo-pastoris regionais, é de convir que, preferentemente, os técnicos em ciências agrárias devem ser formados e especializados na própria região. Isto posto, deve-se inferir a grande importância da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) e de sua antecessora, Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), no contexto desenvolvimentista da Amazônia, salientando-se ser ela a mais antiga instituição formadora de Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais e Médicos Veterinários na região.

Quarenta anos são decorridos. Neste espaço de tempo, a situação excepcional da Escola de Agronomia da Amazônia - Faculdade de Ciências Agrárias do Pará ter sido até bem pouco tempo o único estabelecimento de ensino superior relacionado às ciências agrárias na Amazônia, outorgou-lhe o fatalismo histórico de grandes responsabilidades. Afora a contribuição ao acréscimo do conhecimento científico sobre a região, deve-se salientar a formação de 3.190 profissionais de ciências agrárias que hoje desempenham suas atividades não só no Brasil, como em outros países da América Lati-

na, contribuindo de forma efetiva para que a agricultura seja, de fato, um empreendimento ecologicamente estável, economicamente rentável e socialmente justo.

A presente publicação tem o objetivo de relatar de forma resumida os principais acontecimentos que medeiam de 1951 a 1991, como forma de ressaltar marcos históricos institucionais, relembrando com agradecimento e respeito os que com sua abnegação criaram e desenvolveram a EAA-FCAP, incentivando os que hoje labutam na instituição a prosseguir com amor o trabalho iniciado, e deixando o exemplo a ser seguido pelas futuras gerações.

2 - O ENSINO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO PARÁ. FATOS PRECURSORES (1918-1945)(*)

O ensino de Ciências Agrárias do Pará teve início no ano de 1918, mais precisamente no dia 1º de março, quando foi criada a ESCOLA DE AGRONOMIA DO PARÁ, nos termos da Lei Orgânica do Centro Propagador das Ciências e de acordo com o Decreto Federal nº 8.319, de 20 de outubro de 1910, objetivando a educação profissional aplicada à agricultura, zootecnia, veterinária e às indústrias rurais, mediante a difusão de conhecimentos científicos e práticos racionais necessários à exploração econômica da propriedade agrícola. Vale salientar que a criação da referida escola foi obra da iniciativa particular da sociedade denominada CENTRO PROPAGADOR DAS CIÊNCIAS, que congregava um pugilo de homens ilustres do Pará, entre os quais salientavam-se: Carvalho Lima, Pinheiro Sozinho, Jayme Aben-Athar, Osvaldo Barbosa e Alberto Pereira.

Após sua fundação, foi a escola instalada em prédio à Praça D. Frei Caetano Brandão (Largo da Sé), em Belém-Pa, sendo reconhecida pela Lei Estadual nº 1.679, de 5 de novembro de 1918.

As atividades escolares iniciaram-se com a matrícula de 52 alunos, no 1º ano, permitindo, também, o Governo do Estado que o ensino prático fosse ministrado nos Departamentos Oficiais, tais como: Laboratório de Química, Museu Paraense Emílio Goeldi, Curro Modelo, e Campo Experimental de Agricultura.

Objetivando também a instalação de um curso de Medicina Veterinária, o Centro Propagador das Ciências resolveu, em 9 de junho de 1919, modificar o Estatuto, entregando a Escola de Agronomia do Pará ao seu corpo docente, passando a denominar-se Sociedade Civil Escola de Agronomia e Veterinária do Pará. A Escola recebeu então o nome de ESCOLA DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA DO PARÁ, tendo como seu primeiro diretor o Dr. José Ferreira Teixeira, que contou com o inestimável auxílio do Dr. Juliano Pinheiro Lyra Sozinho, como Secretário.

O Estatuto de reorganização da Escola foi assinado pelos professores: José Ferreira Teixeira, José de Carvalho Lima, Juliano Pinheiro Lyra Sozinho, José Sidrim, Daniel Queiroz, Raimundo Felipe de Souza, Heráclito Pinheiro, Aquiles Mazitele, Rena-

(*) Baseado em informações gentilmente cedidas pelo professor Antonio Gomes Moreira Junior, que deverão constar de futura publicação de sua autoria.

to Brasiliense Santa Rosa, Mecenas Dourado, José Coutinho de Oliveira, Theodoro Braga, Eneas Calandrini Pinheiro, João de Palma Muniz, Leopoldo Pena Teixeira, Antonio de Carvalho Brasil, Octavio Domingues Carneiro e Honorato Remigio de Castro Filgueiras.

O Regulamento da Escola foi registrado na Diretoria do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, no Rio de Janeiro, em 7 de abril de 1922, nos termos do Decreto nº 13.028, de 18 de maio de 1918, conforme certificado enviado à Diretoria da escola pelo Diretor Geral da Agricultura.

No ano seguinte, a Escola não só manteve a sua inscrição no Ministério da Agricultura, como obteve no Orçamento da Receita da República o auxílio financeiro de 20 contos de réis.

Além do auxílio federal condedido, os governos Federal, Estadual e Municipal, reconhecendo o valor do empreendimento, começaram a prestar assistência financeira. O Estado concedeu a verba anual de 6 contos de réis e os municípios, em sua maioria, se propuseram a custear as despesas de alunos que indicavam à matrícula na Escola, consignando as devidas verbas em suas leis orçamentárias.

Vale salientar que a 30 de janeiro de 1921, três anos após o início de suas atividades, a Escola de Agronomia e Veterinária do Pará instalou-se em sua nova sede situada na Avenida Tito Franco, hoje Almirante Barroso, entre as travessas Vileta e Timbó, onde atualmente funcionam o Ginásio Souza Franco e a Escola Superior de Educação Física, que adquiriu com reservas de recursos financeiros que lhe haviam cedido os poderes públicos. Para solenizar a inauguração da sede própria, a Escola realizou, sob os auspícios do Governo do Estado, a abertura de uma exposição agropecuária, com o fim de dar ligeira idéia do estado da agricultura regional e demonstrar a utilidade e vantagens do ensino profissional agrônômico e veterinário na Região Amazônica.

Para servir de campo de práticas e nele serem feitos culturas experimentais, a direção da Escola adquiriu, na mesma Avenida Tito Franco, um terreno no quarteirão contíguo ao que estava o edifício sede, ao mesmo tempo que iniciou a instalação de gabinetes e laboratórios, bem como a aquisição de equipamentos necessários à eficiência do ensino.

A Escola de Agronomia e Veterinária do Pará continuou a manter apenas o curso de Agronomia, até 4 de julho de 1927, data em que o Governo do Estado, mediante Decreto nº 4.340, aprovado pela Lei nº 2.627, de 5 de novembro de 1927, assumiu a responsabilidade de manter a Escola, também com o curso de Medicina Veterinária, passando a denominar-se ESCOLA DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA DO PARÁ e a reger-se por novo regulamento, baixado por Decreto de 25 de agosto de 1927, com os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Capatazes e Trabalhadores Agrícolas.

No ano de 1929, a administração da Escola, tendo à frente o Dr. José Ferreira Teixeira como Diretor, inaugurou um novo pavilhão de aulas, que recebeu o nome de Dr. Lyra Castro, e o Hospital Veterinário, construções que foram custeadas pelo Governo Federal, sendo Ministro da Agricultura, àquela época, o Dr. Lyra Castro.

No início da década de 30, o Interventor Federal no Estado, capitão Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, reconhecendo a importância da Escola de Agronomia e Medicina Veterinária do Pará para o progresso do Estado, transformou-a em estabelecimento oficial de ensino superior, mediante os Decretos nº 439, de 3 de agosto de 1931, e nº 444, de 7 de agosto de 1931, dando novo regulamento e passando a denominar-se ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINÁRIA DO PARÁ. A transferência e organização foram complementadas pelos Decretos nº 633, de 9 de março de 1932 e nº 857, de 24 de janeiro de 1933.

A 16 de março de 1935, o Decreto nº 1614 desmembrou a Escola de Agronomia e Medicina Veterinária do Pará em duas unidades, denominadas ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO PARÁ e ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA DO PARÁ, ambas sob a jurisdição da Diretoria Geral da Agricultura e Pecuária do Estado.

A Escola Superior de Agricultura do Pará, em obediência ao que preceituava o Decreto Federal nº 23979, de 8 de março de 1934, passou a chamar-se ESCOLA DE AGRONOMIA DO PARÁ (Decreto Estadual nº 2682, de 14 de julho de 1937), obedecendo o Regulamento da Escola Nacional de Agronomia.

A Constituição Federal de 1937 estabeleceu normas sobre o regime de acumulação de cargos, o que determinou que a Escola de Agronomia do Pará ficasse praticamente sem corpo docente, já que a maioria dos professores fez opção por outro cargo, onde os vencimentos eram superiores aos percebidos naquela escola.

Por este motivo, a 2 de junho de 1938, através do Decreto Estadual nº 3018, a Interventoria Federal no Estado fez reverter a Escola de Agronomia do Pará ao domínio da Sociedade Civil Escola de Agronomia e Veterinária do Pará, extinguindo a Escola de Medicina e Veterinária do Pará. Sob a direção da Sociedade Civil que a criou, a Escola de Agronomia teve nova organização e orientação, obedecendo o novo regulamento baseado no da Escola Nacional de Agronomia, então considerada escola padrão, a partir de janeiro de 1939. Vale salientar que a Escola de Agronomia do Pará passou a se organizar nos moldes exigidos pela legislação federal, a fim de conquistar seu reconhecimento, que fora cassado pelo Ministério da Agricultura, em 1938, tendo em vista a transformação por que havia passado, como consequência de sua encampação pelo Governo do Estado e o retorno à situação de estabelecimento de ensino particular.

Não obstante o esforço das autoridades do Estado junto ao Governo Federal, a fim de evitar que, por força da lei, a Escola encerrasse suas atividades a 31 de dezembro de 1939, tal fato, infelizmente, ocorreu a 31 de dezembro de 1941, com a transferência dos alunos ainda existentes para a Escola de Agronomia do Ceará, que havia sido reconhecida, para concluírem o curso devidamente legalizado, não ficando sujeitos à prova de validação em instituições congêneres federais ou reconhecidas pelo Governo Federal, que foi exigida para os diplomados nos anos de 1939, 1940 e 1941.

A Escola de Agronomia do Pará, após a decisão de não reconhecimento do Curso de Agronomia, tomada pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, em 24 de novembro de 1941, continuou a funcionar em 1942, nos termos do Decreto nº 2855, de 11 de dezembro de 1940, que regulamentou o fun-

cionamento das escolas não reconhecidas, entre outras as sediadas em Belém, Manaus, Belo Horizonte, Niterói e Campos, por não implicar em seu imediato fechamento e permitir renovar o pedido de reconhecimento até 31 de julho de 1943.

A Escola de Agronomia do Pará, depois de 25 anos de serviços ao ensino superior no Pará, encerrou, definitivamente, suas atividades no ano de 1943, de acordo com deliberação da Assembléia Geral da Sociedade Civil Escola de Agronomia e Veterinária do Pará, tomada em reunião extraordinária no dia 7 de janeiro do ano mencionado. A decisão fundamentou-se, principalmente, nos argumentos de ter sido denegado o Reconhecimento pelo Ministério de Agricultura, e ter o Governo Federal resolvido criar uma Escola de Agronomia, anexa ao Instituto Agrônomo do Norte.

Em 1945 foi criada a ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA, anexa ao Instituto Agrônomo do Norte, com o objetivo de formar técnicos em agropecuária para o meio típico do Norte do País.

3 - A ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA

3.1 - CRIAÇÃO

3.1.1 - Fatos Precursores

Por não ter conseguido atender às exigências mínimas estabelecidas pelo Ministério de Agricultura, a Escola de Agronomia do Pará encerrou, em 1943, suas atividades, findando-se, assim, a primeira fase do ensino de ciências agrárias na Amazônia. Ressalte-se que a Escola de Agronomia do Pará, que tão grandes frutos legou, destacadamente à sociedade paraense, era, então, um dos poucos estabelecimentos de ensino superior existentes no Norte do Brasil.

Através do Decreto-Lei nº 1245, de 4 de maio de 1939, o governo federal criou o Instituto Agrônomo do Norte (IAN), sediado em Belém-Pará, que se constituía um sonho antigo dos filhos da Região Amazônica, sendo órgão incumbido de executar pesquisas agrícolas no sentido mais lato da palavra, incluindo o levantamento de recursos naturais de solo, clima, flora e fauna, com jurisdição em toda a Amazônia.

Os primeiros anos de atuação do IAN foram pontilhados por um grande esforço por parte da Diretoria do órgão no sentido de mobilizar um corpo técnico de bons pesquisadores em quantidade condizente com os objetivos colimados. Esse esforço fora, em tese, malgrado, pois técnicos contratados no Sul do país dificilmente se adaptavam às condições da Região, enquanto recursos humanos devidamente qualificados, locais ou já adaptados, não existiam. Nesses idos, em plena II Guerra Mundial, o IAN, na sua maioria, era lotado por pesquisadores americanos cedidos em decorrência dos chamados acordos de Washington, celebrados entre os Governos brasileiro e americano.

Com o término da guerra, em 1945, enquanto, por um lado, as perspectivas da criação da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia

(SPVEA) acenava com a abertura de uma era de progresso e desenvolvimento para toda a Região, pressupondo a necessidade de utilização de consideráveis recursos humanos, os pesquisadores americanos em atividades no IAN foram, progressivamente, retornando à Pátria, esvaziando, assim, o órgão de pesquisa com enormes prejuízos para o desempenho de seus programas. Nessas circunstâncias, o então Diretor do IAN, Dr. FELISBERTO CARDOSO DE CAMARGO, compreendeu, corretamente, que a situação só podia ser definitivamente retificada através da formação local de recursos humanos que o IAN e a Amazônia urgentemente reclamavam. Assim surgiu a ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA, anexa ao Instituto Agronômico do Norte, criada pelo Decreto-Lei nº 8290, de 5 de dezembro de 1945. Por falta de recursos financeiros, a Escola só foi instalada e entrou em efetivo exercício no dia 17 de abril de 1951.

3.1.2 - Decreto-Lei da Criação

A seguir, transcreve-se o Decreto-Lei nº 8290 que criou a Escola de Agronomia da Amazônia, publicado no D.O. da União de 7/12/1945.

“DECRETO-LEI nº 8.290 - DE 05 DE DEZEMBRO DE 1945 Cria a Escola de Agronomia da Amazônia

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º - Fica criada a Escola de Agronomia da Amazônia, com sede em Belém, Estado do Pará.

Art. 2º - A Escola de Agronomia da Amazônia tem por fim preparar agrônomos para o meio típico no norte do País, dedicando-se às especialidades e interesses da economia rural da região, mas regendo-se em suas diretrizes didáticas pelo instituto federal padrão.

Art. 3º - Funcionará anexa ao Instituto Agronômico do Norte, com sede principal no edifício anteriormente destinado às novas instalações do Aprendizado Agrícola “Manuel Barata”.

Art. 4º - A Escola de Agronomia da Amazônia viverá até ulterior deliberação, em regime de estreita cooperação com o Instituto Agronômico do Norte, utilizando-se para os seus trabalhos de todas as dependências e equipamentos deste.

Art. 5º - Considerar-se-á como nova atribuição para os técnicos contratados já existentes, ou que venham a existir, no Instituto Agronômico do Norte o desempenho das funções de magistério na Escola de Agronomia da Amazônia, conforme a possibilidade de aproveitamento de cada um.

Art. 6º - Até que lhe seja dada uma organização própria, quando conveniente, a Escola de Agronomia da Amazônia seguirá as normas regulamentares estabelecidas para a Escola Nacional de Agronomia.

Art. 7º - A Escola de Agronomia da Amazônia será posta em funcionamento por partes, resolvendo-se o provimento de suas cadeiras, até onde for possível, de acordo com o previsto no Art. 5º deste Decreto-Lei, ou por meio de contratos de professores à conta de dotações orçamentárias já existentes para o Ministério da Agricultura.

Art. 8º - Até ulterior deliberação, atuará simultâneamente como Diretor da Escola de Agronomia da Amazônia o atual Diretor do Instituto Agrônômico do Norte.

Art. 9º - Fica o Diretor da Escola de Agronomia da Amazônia autorizado a pro- por as adaptações e providências necessárias ao imediato funcionamento da instituição ora criada.

Art. 10º - Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 1945, 124º da Independência e 57º da Repú- blica.

José Linhares
Teodoreto de Camargo”

3.2 - INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO

O concurso de habilitação para ingresso na Escola de Agronomia da Amazônia ocorreu no período de 2 a 7 de abril de 1951, tendo a ele concorrido 44 candidatos, que se submeteram a provas escritas e orais de Matemática, Química e História Natural. Foram considerados habilitados 38 candidatos que se matricularam no curso de Agro- nomia.

Aos 17 dias do mês de abril de 1951 ocorreu a Sessão Solene de instalação da EAA, cuja Ata é a seguir transcrita.

“Ata da instalação da Escola, realizada em 17 de abril de 1951

Aos dezessete (17) dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um (1951), na sede da Associação Comercial do Pará, teve lugar a sessão solene da insta- lação oficial da Escola de Agronomia da Amazônia, criada pelo Decreto-Lei nº 8.290, de 5 de dezembro de 1945. As dezessete horas foi declarada aberta a sessão pelo Dr. Fe- lisberto C. Camargo, Diretor da Escola e do Instituto Agrônômico do Norte, creden- ciado para representar no ato o Exmº Sr. Ministro da Agricultura, estando presente as seguintes autoridades: representante do Exmº Sr. Governador do Estado; Desembarga- dor Dr. Arnaldo Valente Lobo, Presidente do Tribunal de Apelação; Dr. João Botelho, Secretário Geral do Estado; representante do Exmº Sr. Comandante da 8ª Região Mili- tar; representante do Sr. Rev. Arcebispo Metropolitano; representante dos Srs. Direto- res dos Departamentos de Educação e Agricultura do Estado; Agrônomos dos diver-

soos serviços existentes no Estado, professores, alunos e auxiliares da Escola e demais pessoas interessadas na Solenidade. A seguir, o Dr. Felisberto C. Camargo convidou o Dr. Arnaldo Valente Lobo para assumir a presidência, o qual declarou o fim da reunião e deu a palavra ao representante do Exm^o Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Felisberto C. de Camargo, que pronunciou o seguinte discurso: “Era meu desejo poder contar, para a cerimônia da inauguração das aulas da nova Escola de Agronomia da Amazônia, com a presença do Dr. Heitor Grillo ou do Dr. Waldemar Raythe, fundadores da Universidade Rural do Rio de Janeiro.

Para tanto, solicitei do Sr. Ministro da Agricultura, Dr. João Cleophas, a designação de seu representante para vir, em seu nome, proceder a cerimônia da abertura das aulas.

Era minha esperança que um desses dois técnicos consagrados como mestres de agricultura, viesse honrar este primeiro dia da nova Escola e trazer, do maior centro de ensino agrícola do país, uma palavra de estímulo à primeira turma de alunos que irá formar a vanguarda da Escola de Agronomia da Amazônia, no dia de amanhã.

Infelizmente, meu desejo não foi realizado, pois recebi de S. Excia., o Sr. Dr. João Cleophas, por via telegráfica, a incumbência de o representar e, cumprindo ordens, aqui estou para dizer, em nome do Sr. Ministro da Agricultura, umas palavras sobre a vida desta terra e fazer algumas observações relativamente à situação atual e ao papel que está reservado, no futuro, a esta primeira turma de estudantes de Agronomia.

Não somente o Pará, mas toda esta Hiléia viveu, como todos sabem, dias de grande glória.

Há aproximadamente meio século, o Pará e São Paulo, pelos seus homens mais brilhantes, se debatiam em torno da questão de categoria dos portos de Belém e Santos.

Naquela época o Barão de Marajó, em seu livro “As Províncias do Pará e Amazonas e o Governo Central do Brasil”, defendia com paixão e veemência a superioridade econômica do porto de Belém.

Além do grande movimento do porto, esta cidade possuía melhores prédios, palácios mais bonitos do que Rio de Janeiro e São Paulo.

Temos aqui o suntuoso Teatro da Paz.

Aqui encontram-se ricas residências revestidas do mais fino azulejo português.

Em Manaus, foi construído no passado um porto fluvial flutuante, que constitui ainda hoje uma das obras de engenharia portuária mais interessante do mundo.

O teatro de Manaus é a outra obra prima da época. Sua riqueza interna é impressionante.

O Amazonas possuiu, no passado, a maior frota fluvial do mundo.

Os Estados do Pará e do Amazonas foram, em outras eras, as unidades da federação que mais contribuíram para o governo da União. Foram os Estados mais ricos do país.

O delírio da riqueza, a confiança excessiva na produção extrativa, a falta de previdência, a falta de uma escola de agronomia que naquela época tivesse estudado o meio de cultivar a seringueira, de produzir arroz e outras espécies vegetais em larga es-

cala, trouxeram como consequência as dificuldades que a Amazônia vem enfrentando há cerca de 20 anos numa crise crescente que parece incontrolável.

Há trechos da história que dispensam recordação.

Por que o Brasil está hoje importando borracha do Oriente?

Porque nunca se formou na massa do povo desta terra a mentalidade do agricultor. Porque nunca se criou nesta terra uma escola superior de agricultura.

O café, que fez a riqueza de São Paulo, entrou no Brasil pelo Pará.

O cacau, que era e é uma planta paraense, foi construir a riqueza de Ilhéus, na Bahia.

A própria cana de açúcar, que Pedro Teixeira encontrou nas margens do Amazonas quando subiu o rio para garantir a nossa soberania nestes 4 milhões de quilômetros quadrados, só criou riquezas em Pernambuco, no Estado do Rio e em São Paulo.

A desgraça econômica que caiu sobre esta terra foi única e exclusivamente resultado do menosprezo à agricultura e à pecuária.

Que obra admirável realizaram os jesuitas, formando os ricos rebanhos de Marajó e os engenhos de cana de açúcar do passado!

Os jesuitas foram, com sua grande sabedoria, os primeiros mestres de agricultura no vale amazônico. Se não tivessem sido expulsos, certamente os destinos da região seriam bem diferentes e a Amazônia estaria com certeza exportando carne, cacau, borracha e até as famosas especiarias, entre as quais se destaca a pimenta chamada do reino.

Como cultura agrícola semi-selvagem temos na região apenas a da juta, cuja introdução devemos ao colono japonês, e que hoje constitui trabalho dos caboclos de beira do rio.

Graças aos caboclos que vivem à margem dos rios e aos caboclos da região bragantina, a Amazônia já exporta dois terços das necessidades brasileiras de fibras para sacaria.

Um hectare plantado com pimenta do reino, que comporta mil plantas, produz hoje em bruto mais de cem mil cruzeiros por safra.

O arroz produz, nas terras de várzea do Instituto Agrônomo do Norte, quatro toneladas por hectare.

É verdade que, de um modo geral, as terras firmes da Amazônia são muito pobres, e os agricultores que se aventuraram a cultivá-las, fracassaram.

As terras mais interessantes, de maior valor agrícola, todavia, não foram ainda tocadas pelas pontas dos dedos do agricultor.

O juteiro é hoje o único homem que conhece a terra que lhe convém.

Aqui, nos arredores de Belém, ao sul do Marajó, temos a melhor zona e o melhor tipo de terra para cultura da seringueira, e os homens da borracha vivem espalhados numa área imensa, longe da civilização e dos recursos necessários à vida humana.

E como se encontram essas terras? Abandonadas ao "Deus dará"!

E em que estado se acham as várzeas do baixo Amazonas? Completamente abandonadas, salvo nos pequenos trechos trabalhados pelos juteiros dispersos na imensidão das terras!

Essas várzeas do baixo Amazonas representam uma riqueza incalculável, cuja conquista para a agricultura é uma operação fácil e até empolgante.

Na Sub-Estação Experimental de Cacaual Grande, o Instituto Agronômico do Norte abriu, em três meses de trabalho, um canal com 20 metros de largura por dois de profundidade, por onde 6 milhões e meio de toneladas de água lodosa do Rio Amazonas passam para dentro do lago do Maicurú, para depositar junto ao arroz bravo, às canaranas e à pomanga, cerca de 1.600 toneladas de sedimento sólido por dia.

Com esse primeiro canal, com esse primeiro passo dado pelo Ministério da Agricultura, estamos construindo terra agrícola para o dia de amanhã e poupamos dos 3 milhões de toneladas métricas que o Rio Amazonas rouba desta terra por dia, uma média de 1.600 toneladas.

Tudo isto pode parecer fantasia aos cegos que não querem ver; mas na verdade, vos digo, a Amazônia não é o inferno verde e não é também uma terra sem valor agrícola.

O que é necessário é conhecê-la, para saber aproveitá-la devidamente.

Faltavam todavia, na Amazônia, duas escolas: uma que tratasse de aprender, de estudar os problemas; e outra para divulgação dos ensinamentos colhidos na primeira.

Instalada que foi a primeira destas escolas há cerca de 16 anos, com a criação do Instituto Agronômico do Norte, hoje abrimos as portas da segunda.

Hoje abrimos as portas da Escola de Agronomia da Amazônia, anexa ao Instituto Agronômico do Norte, para formação da uma elite agrônoma que em breve partirá, leva por leva, para recuperar as riquezas do tempo passado.

Caberá aos futuros agrônomos desta escola tarefa importantíssima da Valoração Econômica da Amazônia.

Todo o futuro da região está nas mãos dos estudantes que passarem por esta Escola, simplesmente porque o futuro da Amazônia depende, mais do que tudo, do desenvolvimento de riquezas agrícolas.

As provas de habilitação para este primeiro ano foram retardadas em vista das dificuldades que enfrentamos para dar início ao curso no corrente ano. Foi esta turma de estudantes de Belém a última a prestar exame e ingressar num curso superior em 1951.

Desejo, em nome do Sr. Ministro da Agricultura, Dr. João Cleophas, concitar este grupo de estudantes a tomar a sério os deveres escolares para, ao completar-se o curso, serem os primeiros valores do Vale, na profissão que abraçaram.

A Amazônia inteira, hoje reduzida à pobreza, necessita do trabalho dos rapazes aqui presentes no dia de amanhã.

O agrônomo é indispensável no trabalho de drenagem dos igapós, nas obras de colmatagem, nas culturas feitas em terra lamacenta mas boa, nos campos zelando pelos rebanhos, nas Prefeituras Municipais, nos serviços de Fomento Agrícola, nos laboratórios de pesquisas, na imprensa, nas Assembléias dos Estados e por toda a parte onde for preciso fazer vibrar a energia do homem para criação de novas riquezas que tragam à Amazônia a opulência de seu passado e, se for possível, a sua antiga situação de região líder na economia da Nação.

Em nome do Sr. Ministro da Agricultura, Sr. João Cleophas, que autorizou o fun-

cionamento desta escola em 1951, peço aos alunos presentes uma dedicação integral aos estudos durante todo o curso, sem esmorecimento, sem quebra de esforço e de interesse, para que, no futuro, possam levar avante a obra que o Ministério da Agricultura aqui veio realizar.

Os holandeses se orgulham de que Deus fez o mundo e os holandeses, a Holanda.

Que os alunos da nova Escola de Agronomia possam também ufanar-se um dia de estar construindo, nos igapós e nas várzeas em formação da Amazônia, um mundo novo para matar a fome do velho mundo.

São estas as palavras que dirijo aos alunos da Escola de Agronomia da Amazônia, em nome do Sr. Dr. João Cleophas, D. D. Ministro da Agricultura.

Para concluir, desejo solicitar que todos os presentes permaneçam de pé pelo espaço de alguns segundos, em sinal de agradecimento ao Sr. Presidente da República pelo ato de abertura das aulas da Escola de Agronomia da Amazônia.

Em seguida o Sr. Presidente pôs a palavra à disposição dos presentes. Com a palavra o Dr. João Botelho, Secretário Geral do Estado, em nome do Governo do Estado congratulou-se com Exm^o Sr. Ministro da Agricultura, Instituto Agrônômico do Norte e a classe agrônômica em geral pela instalação da Escola de Agronomia da Amazônia que veio preencher a lacuna deixada com o fechamento da Escola de Agronomia do Pará, em 1942, convidando os alunos da nova Escola a estudarem e, formados, concorrerem para a valorização do Vale. Após o Sr. Presidente também congratulou-se e fez votos para que em breve seja instalada a Universidade Rural da Amazônia, declarando encerrada a sessão. E, para constar, eu Myrtha da Costa Nascimento, a secretária, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Diretor, Vice-Diretor e por mim.

Belém, 17 de abril de 1951.

Felisberto C. Camargo
Antonio Gomes Moreira Junior
Myrtha da Costa Nascimento”

Instalada oficialmente a 17 de abril de 1951, a EAA deu início às aulas do curso de Agronomia para os alunos matriculados na 1^a série, compreendendo as seguintes disciplinas: Matemática, Física Agrícola, Botânica Agrícola, Química Analítica, Zoolo-
gia Agrícola, Trabalhos Práticos de Agricultura e Desenho.

O primeiro Diretor da Escola da Agronomia da Amazônia foi o Dr. Felisberto Cardoso de Camargo, tendo a auxiliá-lo, como Diretor substituto, o Dr. Antonio Gomes Moreira Junior e como Secretária a Srta. Myrtha da Costa Nascimento.

Como primeiros professores, foram admitidos por Portaria do Diretor, datadas de 17 de abril de 1951:

Professores

Derson de Almeida
Antonio Gomes Moreira Júnior
Alfonso Wisniewski
Paul Ledoux
Harald Sioli
Omir Corrêa Alves
Rubens Rodrigues Lima

Disciplinas

Matemática
Física Agrícola
Química Analítica
Botânica Agrícola
Zoologia Agrícola
Desenho
Trabalhos Práticos de Agricultura

Por portaria datada de 23 de abril de 1951, foi designado o professor Hilkias Bernardo de Souza, para lecionar Química Analítica em substituição ao Professor Alfonso Wisniewski.

No primeiro ano de funcionamento, as aulas teóricas eram ministradas em sala onde funcionava a representação, em Belém, das Plantações Ford de Belterra, sob a jurisdição do IAN, sita à Rua Gaspar Viana, e as aulas práticas nos laboratórios e campo experimental do IAN.

A partir do segundo ano de funcionamento, as aulas, tanto teóricas quanto práticas, passaram a ser ministradas em instalações do IAN. No final de 1952, assumiu a Diretoria do IAN e conseqüentemente da EAA, o Prof. Rubens Rodrigues Lima.

Após os quatro primeiros anos de funcionamento, a 18 de dezembro de 1954, coroando o esforço inicial da fase de implantação, a EAA diplomou a primeira turma de Engenheiros Agrônomos, constituída de 23 profissionais.

3.3 - AUTONOMIA

A Escola de Agronomia da Amazônia foi criada para funcionar anexa ao Instituto Agrônomico do Norte, em cujas instalações deveria coexistir, utilizando equipamentos e outros meios dessa instituição de pesquisa, inclusive prevista nova atribuição do pessoal técnico do IAN, nas atividades de magistério da nova escola.

Tal situação perdurou até o advento da Lei nº 3.763, de 25 de abril de 1960, quando esse diploma legal conferiu-lhe autonomia, situando-a no âmbito da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura. De tal modo, a Entidade adquiriu a condição de unidade orçamentária, sob a administração direta da União, gozando de autonomia didática e disciplinar, tendo ainda esse mesmo ato autorizado a abertura de crédito especial destinado a atender as despesas dele decorrentes. Referida Lei também criou os seguintes cargos no Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, destinados à EAA:

- a) 1 (um) de Diretor, isolado, em comissão, símbolo CC-5;
- b) 20 (vinte) de Professor Catedrático, isolado, de provimento efetivo, padrão 0, para preenchimento das seguintes cadeiras: Matemática; Física Agrícola; Desenho; Botânica Agrícola; Zoologia Agrícola; Química Analítica; Geologia Agrícola; Entomologia e Parasitologia Agrícolas; Química Orgânica e Tecno-

logia Rural; Mecânica Agrícola; Fitopatologia e Microbiologia Agrícolas; Agricultura Geral e Trabalhos Práticos de Agricultura; Genética Vegetal e Estatística; Química Agrícola; Horticultura e Silvicultura e Trabalhos Práticos de Horticultura; Agricultura Especial; Zootecnia Geral; Zootecnia Especial; Economia Rural; Topografia e Estradas, Construções Rurais e Hidráulica Agrícola.

Para ocupar o cargo de Diretor foi nomeado o Prof^o Antonio Gomes Moreira Junior, e para ocupar interinamente as cadeiras mencionadas, foram nomeados os seguintes professores catedráticos:

Professor Catedrático	Cadeira
- Geraldo Dalette Pinto de Lima	- Matemática
- Antonio Gomes Moreira Junior	- Física Agrícola
- Omir Corrêa Alves	- Desenho
- Humberto Marinho Koury	- Botânica Agrícola
- Carlos Alberto Moreira de Melo	- Zoologia Agrícola
- Hilkias Bernardo de Souza	- Química Analítica
- Lúcio Salgado Vieira	- Geologia Agrícola
- Elias Sefer	- Entomologia e Parasitologia Agrícolas
- Alfonso Wisniewski	- Química Orgânica e Tec. Rural
- Geraldo Meira Freire Couceiro	- Mecânica Agrícola
- Nady Bastos Genú	- Fitopatologia e Microbiologia Agrícolas
- Rubens Rodrigues Lima	- Agricultura Geral e Trabalhos Práticos de Agricultura.
- Virgilio Ferreira Libonati	- Genética Vegetal e Estatística
- Natalina Tuma da Ponte	- Química Agrícola
- Batista Benito Gabriel Calzavara	- Horticultura e Silvicultura e Trabalhos Práticos de Horticultura
- Eurico Pinheiro	- Agricultura Especial
- Mário Dias Teixeira	- Zootecnia Geral
- Abnor Gurgel Gondim	- Zootecnia Especial
- Edgar de Souza Cordeiro	- Topografia e Estradas, Construções Rurais e Hidráulica Agrícola
- Eduardo Ferreira da Ponte	- Economia Rural

Vale salientar que em 1960, quando lhe foi outorgada a autonomia, a EAA já funcionava em instalações próprias, haja vista que em 1958 recebeu e ocupou seu belo edifício-sede, com cerca de 9000 m², construído à margem do Rio Guamá, na periferia de Belém-PA. Com algum acréscimo de áreas construídas para serviços de infra-estrutura, a Instituição dispunha, ao fim do 1^o decênio de existência, de cerca de 10.000 m²

de área construída, nas quais continha seus serviços, cursos, equipamentos, etc.

A fase de autonomia consumou-se em 1962, quando foi doada à EAA uma área de 192 hectares pertencentes ao Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte (IPEAN), que havia sucedido o IAN, área esta que, com acréscimos, constituiu-se atualmente o “campus” principal da FCAP. A doação foi feita pelo Ministério da Agricultura, sendo Ministro o prof^o Hugo de Almeida Leme. Vale salientar que, na época, era Diretor da EAA o Prof. Elias Sefer, que havia assumido o cargo por nomeação do Presidente da República, em 1961, em substituição ao Professor Antonio Gomes Moreira Junior, que fora exonerado a pedido, por ter assumido a Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Pará.

Em 8/2/63 o Conselho Federal de Educação aprovou o Regimento da Escola de Agronomia da Amazônia, o que bem caracterizou a sua autonomia.

3.4 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ORGÂNICA

Na primeira etapa de existência efetiva da Escola de Agronomia da Amazônia, as atividades restritas da Entidade se resumiram na consolidação institucional, instalação de suas bases físicas e na afirmação de suas próprias essencialidades. Para tanto, a EAA conformou-se com uma estrutura orgânica de pequena amplitude, concebida em forma de miniatura dos padrões clássicos, cujo paradigma devia ser, por indicação legal, a Escola Nacional de Agronomia (ENA), da Universidade Rural do Brasil. Em tais condições, a EAA firmava-se sobre a seguinte estrutura:

- **CONGREGAÇÃO:** órgão máximo da administração, composta somente de professores catedráticos, enfaixando poder de decisão de última instância na instituição, com recursos únicos à hierarquia ministerial e presidencial.
- **CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO:** órgão consultivo e deliberativo, constituído de três (3) professores catedráticos escolhidos pela Congregação, funcionando como câmara de assessoramento, presidido pelo Diretor.
- **DIRETOR:** encarnava o poder executivo, apoiado por serviços administrativos e escolares.

Em 1963, o Regimento da Escola acrescentou a criação dos Departamentos, na firme iniciativa de descentralização da atividade-fim, com células administrativas de composição resumida em essencialidades, mas que asseguraram, à proporção que foram se firmando, a implantação definitiva de um processo de dinamização das atividades escolares. Essa nova organização conduziu a Entidade ao deslocamento de grande parte das atribuições da Congregação, para o Conselho Departamental que, por sua composição (Chefes de Departamento, como maioria), dava ao órgão índices excepcionais de sensibilidade à problemática global e setorial, por via da familiaridade de seus elementos componentes, com toda sorte e nuances de problemas escolares cotidianos.

Assim, as cadeiras e disciplinas lecionadas na EAA, para fins de ensino e pesquisa, foram agrupadas nos seguintes Departamentos:

- **Departamento de Matemática, Física e Engenharia Rural:** Matemática; Física; Desenho; Mecânica, Motores e Máquinas Agrícolas; Topografia e Estradas; Hidráulica e Construções.
- **DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA:** Zoologia Agrícola, Zootecnia Geral, Zootecnia Especial.
- **DEPARTAMENTO DE QUÍMICA, TECNOLOGIA e SOLOS:** Química Analítica, Química Orgânica, Tecnologia Rural, Química Agrícola, Geologia.
- **DEPARTAMENTO ECONÔMICO SOCIAL:** Economia Rural, Extensão Rural.
- **DEPARTAMENTO DE DEFESA SANITÁRIA:** Entomologia e Parasitologia Agrícola, Fitopatologia e Microbiologia Agrícola.
- **DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA:** Botânica Agrícola, Genética e Estatística, Agricultura Geral, Agricultura Especial, Horticultura e Silvicultura.

O Conselho Departamental era órgão consultivo e deliberativo em assuntos de ensino e pesquisa, sendo integrado pelos Chefes de Departamentos e um (1) representante do corpo discente.

A Congregação, órgão superior de direção administrativa e didática da Escola, era, então, constituída pelos professores catedráticos, professores na regência de cadeira, professores eméritos (sem direito a voto), e um (1) representante do corpo discente.

O Regimento de 1963 manteve o Conselho Técnico Administrativo, como órgão consultivo e deliberativo em assuntos de administração, sendo então composto de 6 (seis) membros, professores catedráticos, escolhidos por eleição pela Congregação.

No final do ano de 1964 (3/12/64), o Conselho Federal de Educação aprovou novo Regimento para a EAA, o qual apresentava melhoria de organização didática e administrativa, mantendo como órgãos de administração: Congregação, Conselho Técnico Administrativo, Conselho Departamental e Diretor, alterando, no entanto, a composição da Congregação, que passou a contar, além dos catedráticos e representantes do corpo discente, com um (1) representante de cada classe docente.

Em 1967, em obediência às prescrições do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro daquele ano, o Decreto nº 60731(19/5/67) transferiu para o Ministério da Educação e Cultura os estabelecimentos isolados de ensino superior de Agronomia e Veterinária, então vinculados ao Ministério de Agricultura, que passaram à subordinação da Diretoria de Ensino Superior do MEC.

Deste modo, a Escola de Agronomia da Amazônia foi inserida na estrutura do Ministério da Educação e Cultura.

Os Decretos-leis nº 53 e nº 252, a Lei nº 5540 que fixaram normas de organização e funcionamento do ensino superior no Brasil, bem como a Lei nº 5539 que modificou dispositivos do Estatuto do Magistério, determinaram modificações profundas de caráter

ter didático e administrativo, como a extinção da cátedra, a criação do Conselho de Curadores, criação de colegiados de cursos, bem como inovações no regime de trabalho do pessoal docente com a adoção do regime de 40 horas e de dedicação exclusiva, visando a profissionalização do professor de ensino superior.

Objetivando contentar os ditames legais, a EAA propôs modificações no seu Regimento em 1969, o que foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação em 5 de novembro daquele ano.

Pelo Regimento de 1969, a EAA passou a ser administrada pelos seguintes órgãos:

- **CONGREGAÇÃO:** Órgão máximo da administração, constituída: a) Professores Titulares (ex-catedráticos); b) Um (1) representante de cada uma das demais classes docentes; c) Um (1) representante da classe discente; d) Um (1) representante da comunidade.
- **CONSELHO DEPARTAMENTAL:** órgão deliberativo dos assuntos didáticos e administrativos da Escola, constituído dos Chefes e Subchefes dos Departamentos e um (1) representante do corpo discente.
- **DIRETORIA:** órgão executivo da Escola, constituído de Diretor e Vice-Diretor.
- **DEPARTAMENTOS:** órgãos técnico-didáticos, reunindo disciplinas afins, constituídos de todos os docentes em cada um deles lotados e um (1) representante do corpo discente. Os Departamentos eram os de:

Agricultura: Agricultura Especial; Agricultura Geral; Botânica Agrícola, Economia Rural e Extensão Rural; Genética Vegetal e Estatística; Horticultura e Silvicultura.

Engenharia: Desenho; Física Agrícola; Hidráulica e Construções Rurais; Matemática; Mecânica, Motores e Máquinas Agrícolas; Topografia e Estradas.

Fitossanitário: Entomologia e Parasitologia Agrícolas; Fitopatologia e Microbiologia Agrícolas.

Química: Química Agrícola; Química Orgânica; Química Analítica; Solos; Tecnologia Rural.

Zootecnia: Zoologia Agrícola; Zootecnia Especial; Zootecnia Geral.

O Departamento Sócio-Econômico, anteriormente existente, foi extinto, passando suas disciplinas a integrarem o Departamento de Agricultura.

No tocante à Diretoria, vale salientar que até 1969 a mesma era composta de Diretor, passando, a partir do novo regimento, a contar também com Vice-Diretor. Convém também ser citado que o Professor Elias Sefer, nomeado em 1961, foi reconduzido ao cargo em 1964 e 1968.

Em 1970, foi nomeado pela Presidência da República, o Professor Virgílio Libonati como primeiro ocupante do cargo de Vice-Diretor da EAA.

Com o Regimento de 1969, a Entidade passou a contar com um Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira da Escola, constituído de 6 (seis) componentes, sendo três (3) representantes do Corpo Docente, um (1) representante

do Corpo Discente, um (1) representante da Comunidade e um (1) representante do Ministério da Educação e Cultura.

O advento da Lei nº 5539 e diplomas legais complementares, possibilitou a que, em 1970, vários integrantes do corpo docente da EAA optassem pelo regime de tempo integral e dedicação exclusiva (RETIDE), desacomulando cargos técnicos exercidos em outros órgãos, como o IPEAN. Tal fato constituiu-se acontecimento determinante e transformador nas atividades da Escola, possibilitando a melhor estruturação e desempenho do ensino, ao mesmo tempo que permitiu o início das outras atividades-fim da universidade: a pesquisa e a extensão.

Convém ressaltar que na década de 60, a EAA adquiriu notoriedade nacional e internacional, haja vista que, já em 1959, atendendo as características de escola regional iniciou a descentralização do Concurso de Habilitação, que passou a ser realizado não só em Belém, como, também, em São Luiz - MA, Manaus-AM. Nos anos subsequentes, foi a programação ampliada para outras Unidades Federadas da Amazônia Legal. Alie-se a isto o fato de que, a partir de 1966, estudantes de outros países da América Latina, destacadamente a Venezuela, passaram a eleger a EAA como instituição educacional de formação profissional. Vale também salientar, como fato que caracterizou a projeção internacional da EAA, ter sido, em 1970, escolhida para sediar a Secretaria Executiva do Programa Cooperativo para o Desenvolvimento do Trópico Americano, este subsidiado pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA), da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Iniciadas as atividades de pesquisa em 1970, já em 1971 foi publicado o primeiro Boletim da EAA, com o título: Possibilidades agro-climáticas do município de Altamira (Pará), de autoria dos professores Francisco Barreira Pereira e José de Souza Rodrigues.

Como nota marcante na vida da Escola, em 1971, destacou-se a Reunião de Caráter Internacional que congregou administradores de Universidades, Faculdades e Escolas de Agronomia do Trópico Americano, para a discussão de problemas comuns e a tomada de posição para a solução destes problemas. Fizeram-se presentes as seguintes entidades:

- Universidad Nacional de la Amazonia Peruana. Iquitos - Peru.
- Facultad de Agricultura Tropical. Universidad Gabriel René. Santa Cruz - Bolívia.
- Facultad de Agronomia. Universidad de Córdoba. Córdoba - Colombia.
- Facultad de Ciencias Agropecuárias Universidad Nacional de Colombia. Palmira-Colombia.
- Facultad de Agronomia y Veterinária. Universidad de Guayaquil. Guayaquil-Ecuador.
- Facultad de Ciencias Agropecuárias. Universidad Técnica Luís Vargas Torres. Esmeralda-Ecuador.
- Instituto de Investigaciones Agropecuárias. Universidad de Oriente. Monagas-Venezuela.
- Escola de Agronomia e Veterinária. Universidade Federal de Goiás. Goiás-Brasil.
- Escola de Agronomia da Amazônia. Belém-Pará-Brasil.

Afora os decanos e diretores das Escolas, contou a Reunião com renomados técnicos do IICA, bem como convidados oficiais, professores e alunos da EAA. Foi de salientar a presença do Professor Newton Sucupira, Diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC que, representando o Ministério da Educação e Cultura do Brasil, na reunião anunciou o funcionamento, na EAA, do curso de Engenharia Florestal.

Atendendo, pois, interesses institucionais, regionais e nacionais, a Diretoria da EAA encaminhou ao Departamento de Assuntos Universitários do MEC o projeto intitulado: “Ampliação de matrícula na Escola de Agronomia da Amazônia, mediante a criação do Curso de Engenharia Florestal”.

Tal projeto alicerçava-se na justificativa de que a Região Amazônica, detentora de um potencial florestal valiosíssimo, enfrentava um problema da mais alta significação: **carência de pessoal técnico habilitado no manejo de floresta tropical, para o melhor aproveitamento dos recursos naturais nela existentes, primordialmente os recursos madeireiros.** A Amazônia reclamava, pois, a formação de engenheiros florestais capazes de resolver os problemas característicos da Floresta Hileiana. Sem dúvida alguma, a extensão florestal, as características de heterogeneidade, as possibilidades que se ofereciam para o abastecimento de matéria prima para o mundo inteiro, aliados ao firme propósito do Governo na conquista e recuperação efetiva da Amazônia, em bases racionais, constituíam, por si, as maiores justificativas para a criação do curso de Engenharia Florestal.

O Conselho Federal de Educação, mediante Parecer nº 802/71, aprovou o funcionamento do curso de Engenharia Florestal, na Escola de Agronomia da Amazônia, em reunião realizada no dia 9 de novembro de 1971. O Decreto Presidencial nº 69786, de 14 de dezembro de 1971, autorizou o funcionamento do referido curso. Era Ministro da Educação e Cultura o Senador Jarbas Gonçalves Passarinho e Diretor da EAA o professor Elias Sefer. Convém salientar que, na época, funcionavam apenas 5 cursos de Engenharia Florestal no Brasil, respectivamente na Universidade Federal de Viçosa-MG, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-RJ, na Universidade Federal do Paraná-PR, na Universidade Federal de Santa Maria-RS, e na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-SP.

Os professores, todos titulares, indicados para ministrar as disciplinas básicas do curso, foram:

DISCIPLINA

PROFESSOR

- Matemática	- Geraldo Dalette Pinto de Lima
- Física	- Francisco Barreira Pereira
- Química	- Hilkias Bernardo de Souza
- Química Orgânica	- Alfonso Wisniewski
- Botânica	- Humberto Marinho Koury

DISCIPLINA

PROFESSOR

- Solos	- Lúcio Salgado Vieira
- Desenho	- Omir Corrêa Alves
- Zoologia	- Carlos Alberto M. de Melo
- Trabalhos Práticos de Agricultura	- Rubens Rodrigues Lima
- Silvicultura	- Batista Benito G. Calzavara
- Dendrometria	- Batista Benito G. Calzavara
- Entomologia e Parasitologia	- Elias Sefer
- Extensão Rural	- Eduardo Ferreira da Ponte
- Economia Rural	- Eduardo Ferreira da Ponte
- Genética Vegetal e Estatística	- Virgílio Ferreira Libonati
- Mecânica Motores e Máquinas Agrícolas	- Geraldo Meira Freire Couceiro

O curso de Engenharia Florestal iniciou em 1972, com o oferecimento de 30 vagas, ocupadas mediante seleção em Concurso Vestibular.

3.5 - ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES

A ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA se constituiu o marco inicial da solução do problema de formação de técnicos para a agropecuária amazônica, tendo, em seus 21 anos de existência, formado 451 Engenheiros Agrônomos, que se constituíram recursos humanos na disseminação de tecnologia tão necessária ao desenvolvimento regional, tendo preenchido plenamente seus objetivos. No entanto, considerando o momento regional daquela época, concluiu-se ser necessário aumentar os objetivos institucionais, cujo modelo atendesse a um processo desenvolvimentista, abrindo perspectivas mais amplas na capacidade criadora de formação diversificada de técnicos. Por isso mesmo, o Governo da República atendendo sugestão do Ministério da Educação e Cultura, houve por bem encerrar as atividades da ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA, transformando-a na FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, o que ocorreu a 8 de março de 1972.

4 - A FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

4.1 - TRANSFORMAÇÃO DA EAA EM FCAP

Como um dos principais marcos do interesse do Governo da República no desenvolvimento e integração efetiva da Amazônia à vida nacional, a Escola de Agronomia da Amazônia foi criada com a intenção declarada de preparar Engenheiros Agrônomos para o meio típico do Norte do País, dedicando-se às especialidades e interesses da

economia rural da região. Durante 21 anos de existência, a EAA assumiu e manteve as características de escola regional, tendo formado profissionais aptos a atuar principalmente nas diversas unidades federadas da Região Norte, bem como recebeu alunos e formou técnicos de outros países sul-americanos com área amazônica, destacando-se a Venezuela, isto como decorrência de ter sido, reconhecidamente, uma das principais escolas de agronomia em condições de trópico úmido da América Latina.

É axiomático que qualquer plano que se intente por em execução com o fim de melhorar o rendimento das atividades agro-silvo-pastoris regionais e a exploração de recursos naturais tem que ser baseado, necessariamente, na existência de quadros técnicos suficientes em quantidade e qualidade. A revolução tecnológica da Amazônia Brasileira é função direta de métodos racionais de trabalho, os quais só poderão ser acionados com a intensidade exigida desde que exista o instrumental humano constituído de técnicos de alto nível, formados preferencialmente na própria região, familiarizados com as condições específicas do ecossistema e com a estrutura social predominante.

A Amazônia Brasileira é uma das mais extensas reservas florestais contínuas do mundo. O fato de vir sendo explorada sem obediência a normas racionais, tecnológicas, num verdadeiro desperdício de matéria-prima e, pior que isto, contribuindo à devastação florestal que se consumia no dia-a-dia, requeria, urgentemente, a formação de profissionais habilitados no manejo da floresta, o que determinou, como já foi mencionado, a criação do curso de Engenharia Florestal, na Escola de Agronomia da Amazônia, em 1971.

A emancipação econômica e a conseqüente valorização social da Amazônia repousam, em grande parte, na agropecuária, assim como no uso metodizado e inteligente do ambiente e dos recursos naturais, inclusive os fluviais, lacustes e marinhos, da flora e da fauna.

Tal assertiva levou à conclusão, e ainda hoje leva, de que não bastava formar Engenheiros Agrônomos e Engenheiros Florestais, tornava-se também necessário formar outros profissionais, como veterinários, zootecnistas, engenheiros-de-pesca, naturalistas e economistas rurais.

Como bem podem diagnosticar os que honram a Instituição com a leitura deste documento, o esquema de estrutura administrativa sob o qual se modelava a então Escola de Agronomia da Amazônia já não era condizente com a realidade, considerando o processo de desenvolvimento a que estava condicionada referida escola e já desencadeado com a implantação do curso de Engenharia Florestal.

Assim, aceitando sugestão da administração da EAA, que tinha como Diretor o Professor Elias Sefer, as autoridades do Ministério da Educação e Cultura, tendo à frente o Sr. Ministro, Senador Jarbas Gonçalves Passarinho, cientificando-se do problema, resolveram optar pela adoção de outro modelo institucional, com possibilidades mais amplas, capaz de melhor atender à formação diversificada de técnicos. Eis o que justificou a transformação da então ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA na atual FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ.

É reconhecido que a nova entidade tem maiores responsabilidades que sua ante-

cessora. Admitindo-se que a organicidade entre ensino-pesquisa-extensão, mais do que em outro espaço e tempo, é imperiosamente necessária à atualidade amazônica, a FCAP, além de vir desenvolvendo sua capacidade criadora na formação e especialização de pessoal técnico diversificado, conduz pesquisa no campo das ciências agrárias, buscando obter da natureza as respostas necessárias à resolução dos problemas da produção, promovendo, ademais, a difusão da técnica e da cultura, estendendo-as aos que dela necessitam, somando valores, com atividades sempre voltadas a atender o desejo de valorizar a Amazônia Brasileira, o homem e o meio, integrando-os em definitivo à vida nacional.

Visando atender a interesses regionais, o Ministério da Educação e Cultura houve por bem manter a FCAP como estabelecimento isolado de ensino superior, em consonância com o Art. 2º da Lei 5.540 de 28/11/68.

4.2 - DECRETO DE TRANSFORMAÇÃO

Em 8 de março de 1972, por ato do Sr. Presidente da República Federativa do Brasil, através do Decreto nº 70.268, a EAA passou a denominar-se FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ (FCAP), estabelecimento federal de ensino superior, constituindo-se unidade isolada, diretamente subordinada ao Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura. A seguir é transcrito o Decreto de transformação.

Decreto nº 70.268 - de 08 de março de 1972 - Muda a denominação da Escola de Agronomia da Amazônia para Faculdade de Ciências Agrárias do Pará.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 81, itens III e V, da Constituição, decreta:

Art. 1º - A “Escola de Agronomia da Amazônia”, sediada em Belém, Estado do Pará, estabelecimento isolado de Ensino Superior, diretamente subordinado ao Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, passa a denominar-se “Faculdade de Ciências Agrárias do Pará”.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Brasília, 8 de março de 1972; 15º da Independência e 84º da República.

EMÍLIO G. MÉDICI
JARBAS G. PASSARINHO

4.3 - FATOS QUE SE DESTACAM NA HISTÓRIA DA FCAP

Transformada a Escola de Agronomia da Amazônia em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, foram nomeados pelo Presidente da República para os cargos de Diretor e Vice-Diretor da Entidade, respectivamente, os Professores Titulares Elias Sefer e Virgilio Libonati.

Como decorrência do Art. 4º da Lei nº 5540, todos os estabelecimentos isolados de ensino superior pertencentes ao Governo Federal, entre eles a FCAP, que ainda não eram autarquias, foram, através do Decreto nº 70686 de 7/6/72, transformados em autarquias de regime especial e, portanto, com o mesmo regime jurídico das universidades, passando a possuir, em consequência, autonomia didática, disciplinar, financeira e administrativa.

Visando a ampliação de seu espaço físico, com o objetivo de construir um Centro Esportivo, a FCAP solicitou e recebeu do Poder Executivo Municipal de Belém, uma área de terra do patrimônio, dimensionada em aproximadamente 5 hectares, de acordo com a Lei nº 6912, de 19/12/72, aprovada pela Câmara Municipal de Belém, na gestão do Prefeito Nélio Dacier Lobato.

Um marco histórico na vida institucional, em 1973, foi a criação do curso de Medicina Veterinária. A justificativa social do curso fundamentou-se no fato de que, naquela época, a Amazônia contava com menos de uma centena de profissionais de Veterinária, que se distribuíam pelas Unidades Federadas integrantes da região (79 civis e 16 militares), dos quais 87 nos setores governamentais e 8 na área privada, o que se constituía, de fato, um óbice ao desenvolvimento regional, com todo um elenco de graves consequências, quer no plano econômico, quer nas considerações de aspecto social. Em 16 de março de 1973, o Conselho Federal de Educação, em reunião ordinária, aprovou o parecer de aprovação do projeto de criação do curso de Medicina Veterinária na FCAP, o qual foi autorizado a funcionar através do Decreto nº 72217 de 11 de maio de 1973. O curso iniciou o funcionamento em 1974 com o preenchimento de 30 vagas.

Foram aceitos para lecionar as disciplinas básicas, pelo Conselho Federal de Educação, os seguintes professores:

PROFESSOR	DISCIPLINA
- Carlos Alberto Moreira de Melo	- Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos.
- Neli Reis de Menezes	- Histologia e Embriologia
- Virgilio Ferreira Libonati	- Genética e Estatística
- Alfonso Wisniewski	- Bioquímica
- Elias Sefer	- Parasitologia
- Diana Sione Barbosa Pinheiro	- Anatomia Patológica
- Antonio Pessoa Nunes	- Patologia Clínica e Semiologia
- José Alfinito	- Microbiologia e Imunologia
- Francisco Barreira Pereira	- Biofísica

Ainda em 1973, deu-se início a descentralização das atividades de campo da

FCAP, com a cessão, pela Secretaria de Agricultura do Estado do Pará, de uma área de 142 hectares, situada na localidade Benfica, no município de Benevides, próximo a Belém. Era, então, Secretário de Estado de Agricultura o Professor Eurico Pinheiro.

Tal área era destinada, em princípio, ao desenvolvimento de pesquisa com seringueira. Posteriormente, foi a mesma utilizada como campo de fruticultura.

Vale salientar a ampliação da base física do curso de Medicina Veterinária, que ocorreu em março de 1974, com a inauguração do Hospital Veterinário, então o único do Norte do Brasil. Tal base física foi fortemente aumentada com a construção do laboratório de patologia clínica, anatomia patológica, microbiologia, fisiologia, farmacologia, radiologia e biotério. Mencione-se mais o início do funcionamento, naquele ano, do Departamento de Medicina Veterinária, o qual fora criado pelo Conselho Departamental em 1973, assumindo a chefia do Departamento o Professor Alberto Melo e Silva.

Em março de 1974, também foi inaugurado o Centro Esportivo da Faculdade, naquela época considerado um dos melhores do Pará, localizado em uma área de 64365m², compreendendo: quadras de tênis, basketball, handball, voleibol, piscina semi-olímpica, campo de futebol, ginásio coberto com capacidade para cerca de 3000 pessoas.

Malgrado a Instituição almejasse, desde 1971, a instalação de um curso de Engenharia de Pesca, tal desejo não se concretizou. No entanto a FCAP, a partir de 1974, passou a atuar nas áreas de pesca e piscicultura com a criação, na Faculdade, do Centro de Pesquisa Pesqueira do Pará, em convênio com a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE). Vale lembrar que a pesca e a piscicultura são consideradas atividades agropecuárias, como legalmente está definido na Lei nº 4829/65.

As leis da Reforma Universitária e outros dispositivos legais complementares, bem como modificações na estrutura orgânica da Instituição e dos seus objetivos, e mais a aprovação pelo DASP do Plano de Classificação de Cargos e Salários da Entidade, determinaram modificações regimentais. Assim, em fevereiro de 1975 foi aprovado, pelo Conselho Federal de Educação, novo regimento, que passou a vigorar a partir da homologação pelo Ministério da Educação e Cultura e publicado no D.O. da União de 14/04/1975. Este regimento oficializou o funcionamento de órgãos já criados, destacando-se, entre outros, as Coordenadorias dos Cursos de Graduação, a Unidade de Apoio ao Ensino (antiga Unidade de Apoio Didático), a Unidade de Apoio à Pesquisa, a Unidade de Apoio à Extensão, bem como os órgãos administrativos: Divisão do Pessoal, Divisão do Material, Divisão Financeira e de Contabilidade e a Divisão de Serviços Gerais.

Em 1975 entrou em funcionamento o Departamento Florestal, tendo como Chefe o Professor Nadir Silva Castro. Saliente-se que naquele ano diplomou-se a 1ª turma de Engenheiros Florestais da Amazônia, composta de 22 profissionais.

Em 1976, 25 anos haviam decorrido de existência da Instituição. De um pequeno grupo de alunos que assistiam aulas em uma sala no escritório da Companhia Ford e Belterra, pertencente ao então Instituto Agrônomico do Norte, visando a obtenção do

diploma de Engenheiro Agrônomo, havia-se saltado à população estudantil de quase 1000 alunos em prédios com instalações e equipamentos modernos, voltados à formação de Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais, Médicos Veterinários, licenciados em Artes Práticas-Técnicas Agrícolas, afora cursos de aperfeiçoamento e extensão, além de desenvolver pesquisa científica e tecnológica.

Afora festejo comemorativo do evento, foi lançada, para marcar o 1º quartel de existência da Entidade, a publicação de título: CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA AMAZÔNIA.

Após 25 anos de existência, a Instituição apresentava como diretrizes gerais de evolução:

a) A Escola de Agronomia da Amazônia, estabelecimento isolado de ensino superior diretamente subordinado ao Departamento de Assuntos Universitários do MEC, passou a se constituir autarquia de regime especial sob a denominação de Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, com autonomia administrativa, didática e financeira, possuindo objetivos mais amplos, podendo oferecer outros cursos profissionais de duração plena ou de curta duração em ciências agrárias, além do de Agronomia que lhe era originariamente afeto.

b) Implantação da estrutura departamentalizada, entendendo-se o Departamento como a menor fração estrutural da Faculdade para todos os efeitos de organização administrativa, científica e de distribuição de pessoal.

c) Desvinculação dos cargos de magistério de ramos específicos de conhecimentos, respeitadas as preocupações científico-culturais dominantes em cada docente.

d) Organização de colegiados de cursos.

e) Adoção de processos de racionalização de meios, evitando-se as duplicações para atingir a mesma finalidade.

f) Adoção de sistema integrado na administração da Instituição, com participação mais ampla dos membros da comunidade e de qualquer categoria docente, assim como representantes do corpo discente.

g) Instituição de ciclo básico comum aos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária, com a tríplice função de: a) recuperar falhas evidenciadas no Vestibular; b) orientar para escolha da carreira; c) proporcionar conhecimentos básicos para os ciclos profissionais.

h) Substituição do regime seriado anual, pelo regime de matrícula semestral por disciplina, com critério de pré-requisito.

i) Adoção do sistema de vestibular unificado para diversos cursos, integrado na sua realização, classificatório, com padronização de escores, abrangendo sondagem de conhecimentos comuns a diversas formas de educação do 2º grau, sem ultrapassar este nível de conhecimento.

j) Descentralização do concurso vestibular, com realização não só em Belém, como em outras cidades da Amazônia Legal.

l) Profissionalização da carreira do magistério superior, evitando-se, tanto quanto possível, o professor de tempo parcial, mediante implantação progressiva do regime de

trabalho de 40 horas semanais, preferencialmente com dedicação exclusiva.

m) Melhoria qualitativa do corpo docente, mediante especialização e aperfeiçoamento dos professores, com incentivo à obtenção dos graus de mestre e doutor, assim como oferecendo cursos de treinamento didático-pedagógico, em função da maior produtividade docente.

n) Organização dos setores administrativos, principalmente pessoal, material, financeiro, contabilidade, serviços gerais e assistência social, com vistas ao apoio das atividades-fim.

o) Organização do serviço de Documentação e Informação indispensável ao bom desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

p) Desenvolvimento de atividades de apoio ao estudante, destacando-se bolsas de ensino, bolsas-trabalho, monitoria, restaurante e assistência médico-odontológica.

q) Desenvolvimento de programação de pesquisa científica, considerando-se indissociável do ensino, adotando-se o princípio de que o professor deve pesquisar e o pesquisador deve ensinar.

r) Adoção de meios de assegurar a presença ativa dos discentes na vida universitária, particularmente pela participação nos diversos colegiados responsáveis pelos processos decisórios da Faculdade, assim como pela adoção do sistema de monitoria.

s) Incremento às atividades desportivas, tornando-se como fator necessário à formação física, como também auxiliar na formação moral, cívica e espiritual da juventude.

t) Extensão à comunidade, das atividades de ensino, dos resultados da pesquisa, bem como das atividades de apoio sobre forma de cursos e serviços especiais e assistência social.

u) Adoção de medidas gerais passíveis de transformar a FCAP em comunidade de trabalho, de modo a poder participar eficazmente do processo global de reformas sociais.

Ainda como parte das comemorações do Jubileu de Prata da Instituição, deve-se mencionar a inauguração do prédio da Biblioteca, o que ocorreu a 23/04/76, e que recebeu o nome de Biblioteca Lourenço José Tavares Vieira da Silva (ex-aluno do EAA), construído em convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Em 1976, assumiram a Diretoria e a Vice-Diretoria da FCAP, respectivamente, os Professores Titulares Francisco Barreira Pereira e Carlos Alberto Moreira de Melo. Vale também salientar que naquele ano deu-se início ao ensino de pós-graduação, a nível de especialização, com cursos de Fitotecnia e Zootecnia, em colaboração com a Universidade Federal de Viçosa.

Devem também ser destacados como acontecimentos relevantes na história da FCAP os reconhecimentos dos cursos de graduação de Engenharia Florestal e Medicina Veterinária, através dos Decretos nº 80.030 de 27 de julho de 1977 e nº 82.537 de 1 de novembro de 1978, respectivamente. Em 1977 diplomou-se a 1ª turma de Médicos Veterinários da FCAP, composta de 30 profissionais.

Em maio de 1979 ocorreu a inauguração do prédio do Centro Administrativo da

Faculdade, sediando grande parte das atividades-meio, o que possibilitou melhor organização da estrutura administrativa da Instituição, resultando, com isso, o aumento da sua eficiência.

Terminado o mandato do Professor Titular Francisco Barreira Pereira, como Diretor da FCAP, assumiu a Diretoria da Entidade o Professor Titular Virgílio Ferreira Libonati, nomeado pelo Presidente da República em 15 de agosto de 1980. Como vice-Diretor, foi nomeado o Professor Assistente Antonio Carlos Albério, em data de 15 de janeiro de 1981.

No final de 1980 foram incrementadas as atividades de pesquisa e extensão na Instituição, iniciando-se maior desempenho das Unidades de Apoio respectivas. A época marca, também, o início de funcionamento do Serviço de Planejamento Avaliação e Controle.

Com vistas a, principalmente, atender novos dispositivos legais vinculados à carreira de magistério, o Regimento da FCAP sofreu alterações, em 1981, aprovadas pelo Conselho Federal de Educação. Naquele ano, foram aprovados três importantes Documentos Básicos institucionais: o Plano Quinquenal da FCAP para Capacitação de Recursos Humanos da Amazônia, Plano Diretor Físico e I Plano Diretor Global.

Outro acontecimento de destaque em 1981 foi o início da Construção da Estação de Biologia Pesqueira e Piscicultura de Castanhal, em área de 75 hectares, na cidade de Castanhal, distante cerca de 70 km de Belém, área esta cedida pela Prefeitura Municipal da referida cidade, na gestão do Prefeito Almir Tavares Lima.

Em 1982, foi modificada a estrutura departamental da FCAP, que passou a contar com 11 Departamentos Didático-científicos, a saber: Biologia Vegetal e Fitossanidade; Ciências Exatas e Engenharia; Sócio-Econômico; Tecnologia; Zootecnia; Solos; Biologia Animal; Patologia e Medicina Veterinária; Silvicultura; Manejo Florestal; Fitotecnia. Posteriormente, o Departamento de Tecnologia passou a denominar-se Departamento de Química e Tecnologia. Naquele mesmo ano, deu-se início à reforma e ampliação de obras de infra-estrutura da FCAP, destacando-se: reforma do prédio central; construção de prédios para Engenharia Florestal, construção de prédio para Biologia Animal, reforma do sistema de energia elétrica, reforma do sistema de abastecimento de água e sistema telefônico. Há também de ressaltar que data de 1982 o Plano Diretor de Informática da FCAP, dando-se também início à implantação do Centro de Processamento de Dados, sendo adquirido equipamentos para tal.

Um dos marcos decisivos para a implantação do curso de pós-graduação a nível de mestrado na FCAP, ocorreu no final de 1983, com a assinatura de um convênio entre a FCAP e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), mediante o qual esta prestaria colaboração técnica à Faculdade, possibilitando o uso dos laboratórios e campo experimental do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), bem como a ministração de aulas no curso de mestrado por seus pesquisadores, doutores. Assim, após recomendação da CAPES, a Resolução nº 20/84(28/6/1984) do Conselho Departamental da FCAP autorizou o início do Curso de Mestrado em Agropecuária Tropical e Recursos Hídricos - Área de Concentração: Manejo de Solos Tropicais, na Instituição.

O início das aulas do curso de mestrado ocorreu a 6 de agosto de 1984.

Em agosto de 1984, por ter encerrado o mandato do então Diretor, Professor Virgílio Libonati, assumiu a Diretoria da FCAP o Professor Antonio Carlos Albério. Posteriormente, assumiu a Vice-Diretoria o Professor Emir Chaar El-Husny.

Há de destacar, na evolução da estrutura orgânica da FCAP, a criação, em 1985, do Serviço de Assistência Social, como Setor técnico-administrativo auxiliar da Diretoria, com o objetivo, não só de assistir a comunidade escolar, como, também, prestar serviços à comunidade urbana limítrofe ao campus da FCAP em Belém.

A premente necessidade de implementar a interiorização da Faculdade, de modo a melhorar a formação dos profissionais de ciências agrárias, com maior possibilidade de encarar a realidade agro-silvo-pastoril regional, determinou, em 1986, a imediata ação administrativa no sentido de implantar fazendas-escolas na zona rural do Estado, onde fosse possível desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão com maior grau de realismo. Para tanto foram iniciadas demarches, pela Diretoria da FCAP, junto à Delegacia Federal de Agricultura no Pará (DEMA-PA), com vistas à cessão, para a FCAP, da base física do Ministério da Agricultura localizada no Município de Igarapé-Açu, no Nordeste Paraense, o que foi conseguido em 1987. Deve-se salientar que a área cedida, dimensionada em 100 hectares e possuindo inúmeras benfeitorias, localiza-se em zona de fácil acesso e de importância sob o ponto de vista da produção agrícola estadual. Assim, o Egrégio Conselho Departamental da FCAP, atendendo exposição de motivos da Diretoria, em reunião realizada a 2 de dezembro de 1987, houve por bem aprovar a criação e o imediato funcionamento da Fazenda Experimental de Igarapé-Açu, considerando-a unidade administrativa da FCAP, diretamente subordinada à Diretoria. Tal fato se constitui marco importante no processo histórico de interiorização da Faculdade, considerando que entre os objetivos da Fazenda Experimental destacam-se:

- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, mediante a melhor integração do alunado de graduação e de pós-graduação à realidade da agricultura regional.

- Facilitar o desenvolvimento de projetos de pesquisa técnico-científica, visando a obtenção de respostas a principais problemas que obstaculizam a produção e a produtividade agrícola no Nordeste Paraense.

- Facilitar a difusão de tecnologia gerada e/ou adaptada, com vistas ao melhoramento da produção e da produtividade agrícola, destacadamente para pequenos e médios produtores.

- Produzir e distribuir material básico de plantas e de criação a pequenos e médios produtores.

Como um dos marcos administrativos em 1988, convém destacar a expansão do plano de informática da FCAP, tendo sido incrementado o Centro de Processamento de Dados, com a aquisição de novos equipamentos, buscando-se informatizar os sistemas de atividades-fim e atividades-meio desenvolvidos pela Entidade. Na área do ensino de pós-graduação, vale salientar, em 1988, a primeira defesa de tese do curso de mestrado, sob o título: "Bioavaliação da disponibilidade de macronutrientes em solos

le várzeas do Estado do Pará, sob diferentes condições de umidade”, de autoria da Engenheira Agrônoma Maria Feliciano Nery Teixeira, tendo como orientador o Professor Titular Antônio Cardoso.

Em agosto de 1988, assumiu a Diretoria da FCAP o professor Titular José Fernando Lucas de Oliveira e, em janeiro de 1988, assumiu a Vice-Diretoria o Professor Adjunto Fernando Antônio Souza Bemergui, atuais Diretor e Vice-Diretor da Entidade.

A necessidade de definir metas educacionais, científicas e administrativas levou a Diretoria da FCAP, no início de 1989, à realização do seminário: “FCAP em discussão. Avaliação e Renovação Institucional”. Referido Seminário proporcionou à comunidade da FCAP refletir sobre seus principais problemas e alternativas de solução, visando o crescimento institucional. Saliente-se que do seminário participaram, não só integrantes da FCAP, alunos, professores e administradores, como, também, de outras instituições dos setores público e privado.

A realização do referido seminário proporcionou a montagem do II Plano Diretor Global da FCAP, para o biênio 1991-1993, aprovado pelo Egrégio Conselho Departamental, através da Resolução nº 16/90.

A 17 de abril de 1991, a Instituição (EAA-FCAP) comemorou, solenemente, seu quadragésimo aniversário de funcionamento.

5 - A FCAP NA ATUALIDADE

5.1 - CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS

A FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ (FCAP), órgão integrado na estrutura do Ministério da Educação, sediada em Belém, Estado do Pará, é estabelecimento isolado de ensino superior, organizado como Autarquia de Regime Especial, condição que foi dada pelo Decreto nº 70686, de 7/6/1972, nos termos do Art. 4º da Lei nº 5540 de 28/11/1968, gozando de autonomia didática, disciplinar, financeira e administrativa.

Como consequência natural de sua filosofia de ação, consubstanciada no próprio conteúdo filosófico que norteia as instituições universitárias nacionais, a FCAP faz sentir sua ação, concomitantemente, nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, visando, em última instância, contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social da comunidade, sendo seus objetivos:

- Formar profissionais liberais qualificados em diferentes áreas das ciências agrárias, através do ensino de graduação e de pós-graduação.
- Promover a descoberta de novos conhecimentos científicos, através da pesquisa, que possibilitem, principalmente, a geração de tecnologia a ser aplicada no setor de produção.
- Atuar na comunidade em termos de serviços e de difusão de conhecimento, através das atividades de extensão.

5.2 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Faculdade é administrada pelos seguintes órgãos:

- I - Congregação;
- II - Conselho Departamental;
- III - Diretoria;
- IV - Departamentos.

A **Congregação** é o órgão superior da administração da Faculdade, apresentando a seguinte composição:

- a) Diretor;
- b) Vice-Diretor;
- c) Chefes de Departamentos;
- d) Coordenadores de Cursos de Graduação;
- e) Três (3) representantes da classe de Professor Titular;
- f) Três (3) representantes da classe de Professor Adjunto;
- g) Três (3) representantes da classe de Professor Assistente;
- h) Três (3) representantes da classe de Professor Auxiliar;
- i) Dois (2) representantes da Comunidade;
- j) Um (1) representante do corpo discente.

O **Conselho Departamental** é o órgão central deliberativo da Faculdade em matéria de ensino, pesquisa e extensão, apresentando a seguinte composição:

- a) Diretor;
- b) Vice-Diretor;
- c) Chefes e Subchefes de Departamentos;
- d) Chefe da Unidade de Apoio ao Ensino;
- e) Chefe da Unidade de Apoio à Pesquisa;
- f) Chefe da Unidade de Apoio à Extensão;
- g) Coordenadores de Cursos de Graduação;
- h) Representante do Corpo Discente.

A **Diretoria** é o órgão executivo da Faculdade, sendo integrada pelo Diretor e Vice-Diretor, escolhidos e nomeados na forma de Lei para mandato de quatro(4) anos.

Os **Departamentos didático-científicos** são as menores frações da estrutura da Faculdade para todos os efeitos de organização administrativa, didática, científica e de distribuição de pessoal, reunindo disciplinas afins, sendo integrados por todos os docentes em cada um deles lotados, contando, ademais, com um representante do corpo discente. A FCAP possui 10 Departamentos, a seguir listados com as respectivas disciplinas que os integram.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL:

Zoologia; Anatomia Veterinária I; Anatomia Veterinária II; Citologia e Embriologia; Fisiologia Veterinária I; Fisiologia Veterinária II; Parasitologia Veterinária I; Parasitologia Veterinária II; Biofísica; Farmacologia I; Histologia; Farmacologia II; Toxicologia Veterinária.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL E FITOSSANIDADE:

Ecologia Básica; Ecologia Agrícola; Entomologia Agrícola; Fisiologia Vegetal; Fitopatologia Agrícola; Botânica; Microbiologia; Sistemática Vegetal; Entomologia Geral; Fitopatologia Geral; Genética; Fitopatologia Florestal; Entomologia Florestal.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIA:

Agrometeorologia; Armazenamento; Construções Rurais; Estatística; Experimentação Agrônômica; Desenho; Matemática; Motores e Máquinas Agrícolas; Topografia; Processamento de Dados; Física; Hidráulica; Mecanização Agrícola; Estrutura da Madeira e Construções Rurais; Matemática e Fundamentos de Computação; Fotogrametria e Fotointerpretação; Irrigação e Drenagem.

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS FLORESTAIS:

Anatomia da Madeira; Propriedade da Madeira; Polpa e Papel; Biometria Florestal; Relações Dasométricas; Manejo de Floresta Nativa; Manejo de Florestas Plantadas; Inventário Florestal; Dendrologia; Ecologia Florestal; Manejo de Bacias Hidrográficas; Agrossilvicultura; Silvicultura Tropical; Arborização e Paisagismo; Florestamento e Reflorestamento; Proteção Florestal; Técnica de Propagação Vegetativa; Nutrição de Essências Florestais; Manejo de Áreas Silvestres; Mecanização e Exploração Florestal; Fitoenergia; Industrialização e Utilização da Madeira; Secagem e Preservação da Madeira; Técnica de Análises de Dados; Elaboração e Avaliação de Projetos Florestais; Hidrologia Florestal; Conservação e Manutenção da Fauna Silvestre; Educação Ambiental; Melhoramento Florestal; Silvicultura e Paisagismo; Dendrometria; Regeneração Natural e Sistemas Silviculturais; Gaseificação da Madeira; Qualidade da Madeira.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

Culturas Industriais; Culturas Alimentares; Métodos de Melhoramento de Plantas; Fruticultura; Agricultura Geral; Olericultura; Cultivo de Plantas Ornamentais; Culturas Industriais de Ciclo Longo; Produção e Beneficiamento de Sementes.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA:

Imunologia; Microbiologia; Patologia Geral; Semiologia Médica Veterinária; Patologia Clínica; Patologia Veterinária; Radiologia Veterinária; Higiene Veterinária e Saúde Pública; Anestesiologia Veterinária; Fisiologia da Reprodução Animal; Doenças Infecto-contagiosas e Parasitárias I; Clínica Médica e Terapêutica Veterinária I; Clínica Médica e Terapêutica Veterinária II; Técnica Operatória Veterinária; Doenças Infecto-contagiosas e Parasitárias II; Obstetrícia Veterinária; Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal; Clínica Médica e Terapêutica Veterinária III; Biotecnologia da Reprodução Animal; Inspeção Higiênico-sanitária de Produtos de Origem Animal; Patologia Cirúrgica Veterinária; Deontologia e Medicina Veterinária Legal; Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA E TECNOLOGIA:

Bioquímica; Química; Tecnologia de Produtos Agrícolas; Bioquímica Animal; Elementos de Química Analítica.

DEPARTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO

Economia Rural; Antropologia; Planejamento e Desenvolvimento Agrícola; Deontologia; Extensão Rural; Introdução às Ciências Florestais; Economia Florestal; Planejamento e Administração Florestal; Antropologia e Sociologia Rural; Legislação e Política Agrária; Administração Rural; Política e Legislação Florestal; Sociologia Rural; Estudo de Problemas Brasileiros I; Estudo de Problemas Brasileiros II.

DEPARTAMENTO DE SOLOS:

Fertilidade e Fertilização do Solo; Fundamentos da Ciência do Solo; Nutrição Mineral de Plantas; Gênese, Morfologia e Classificação do Solo; Levantamento e Conservação do Solo.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA:

Métodos de Melhoramento Animal; Zootecnia Geral; Zootecnia de Ruminantes; Zootecnia de Não Ruminantes; Forragicultura e Nutrição Animal; Análise de Alimentos; Aquicultura; Melhoramento Animal; Agrostologia e Nutrição Animal.

Os serviços técnico-administrativos, órgãos auxiliares da diretoria, qualificam-se em três categorias, com respectivo desdobramento, a seguir discriminado, e cuja composição pode ser alterada por deliberação do Conselho Departamental:

I) ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

1 - Divisão do Pessoal:

- a) Seção de Cadastro e Movimentação;
- b) Seção de Direitos e Deveres;
- c) Seção Financeira.

2 - Divisão do Material:

- a) Seção de Patrimônio;
- b) Seção de Aquisições;
- c) Seção de Depósito.

3 - Divisão Financeira e de Contabilidade:

- a) Seção de Controle Orçamentário;
- b) Seção de Movimentação Financeira;
- c) Seção de Contabilidade.

4 - Divisão de Serviços Gerais:

- a) Seção de Conservação;
- b) Seção de Transporte e Oficina Mecânica;
- c) Seção de Máquinas e Equipamentos Agrícolas;
- d) Seção de Campo e Estrada;
- e) Seção de Vigilância e Guarda.

II) ÓRGÃOS TÉCNICOS

- 1 - Unidade de Apoio ao Ensino;
- 2 - Unidade de Apoio à Pesquisa;
- 3 - Unidade de Apoio à Extensão;
- 4 - Serviço de Planejamento, Avaliação e Controle;
- 5 - Serviço Médico-dentário;
- 6 - Serviço de Documentação e Informação;
- 7 - Serviço de Cultura Física;
- 8 - Serviço de Assistência Social;
- 9 - Centro de Processamento de Dados;
- 10 - Hospital Veterinário;
- 11 - Setor Gráfico.

III) ÓRGÃOS DE APOIO

- 1. Chefia de Gabinete;
- 2. Secretaria de Expediente;
- 3. Comissão Permanente do Pessoal Docente;
- 4. Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo;
- 5. Assistência Jurídica;
- 6. Assessoria.

A fiscalização econômico-financeira da Faculdade é exercida por um Conselho de Curadores, assim constituído: a) quatro membros do corpo docente, sendo dois Professores Titulares; b) um representante do corpo discente; c) um representante do Ministério da Educação e um representante da comunidade.

5.3 - ATIVIDADES-FIM

5.3.1 - Ensino

A Faculdade mantém três cursos de graduação: Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária, em funcionamento a partir de 1951, 1972 e 1974, respectivamente. A população discente de graduação, em abril de 1991, estava dimensionada em 1006 alunos, assim distribuídos por curso e sexo.

TABELA 1 - FCAP. População discente por curso de graduação e por sexo. Abril de 1991.

CURSO	SEXO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO		ALUNOS	%
	Alunos	%	Alunas	%		
AGRONOMIA	360	73	134	27	494	49
ENG ^a FLORESTAL. . . .	161	67	79	33	240	24
MED. VETERINÁRIA. . .	142	52	130	48	272	27
T O T A L	663	66	343	34	1006	100

FONTE: Unidade de Apoio ao Ensino-FCAP

Anualmente a Faculdade oferece 200 vagas de acesso aos cursos de graduação, sendo 100 para Agronomia; 50 para Medicina Veterinária e 50 para Engenharia Florestal.

A FCAP desenvolve o ensino de pós-graduação, estando apta a promover cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, principalmente nas áreas de Fitotecnia, Zootecnia, Engenharia Agrícola, Ciências Florestais, Medicina Veterinária, Fitosanidade, Solos e Fertilidade, cursos estes promovidos em função das necessidades da comunidade técnico-científica. A Faculdade mantém o curso de mestrado em Agropecuária Tropical-área de concentração Manejo de Solos Tropicais, recomendado pela CAPES, contando, em abril de 1991, com 9 alunos.

A Unidade de Apoio ao Ensino (UAE) é a entidade setorial responsável pelo planejamento, avaliação e controle acadêmico, sendo o ensino executado pelos Departamentos Didático-científicos.

5.3.2 - Pesquisa

A Pesquisa em Ciências Agrárias constitui-se um dos objetivos da FCAP, tendo sido iniciada em 1970 com a concessão do RETIDE a vários docentes. A Faculdade encara a atividade como função de suma importância para a Amazônia, especificamente dirigida à busca de novos conhecimentos e técnicas, assim como recurso da educação,

motivadora do cultivo da atitude científica, de todo indispensável à correta formação de grau superior. Os projetos de pesquisa são orientados no sentido de tomarem, tanto quanto possível, como ponto de origem, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando as generalizações dos fatos descobertos e sua aplicação para o bem-estar da comunidade.

A programação de pesquisa, em 1991, abrange pesquisa básica e pesquisa aplicada, estando sendo desenvolvidos 45 Projetos, distribuídos em cinco subprogramas, como a seguir é detalhado:

SUBPROGRAMA	Nº DE PROJETOS
- Agropecuária Tropical.	23
- Recursos Florestais.	13
- Medicina Veterinária Tropical.	7
- Limnologia e Recursos Pesqueiros.	1
- Pedagogia.	1
T O T A L.	45

A Unidade de Apoio à Pesquisa é a entidade setorial responsável pelo planejamento, avaliação e controle das atividades de pesquisa, ficando a execução a cargo dos Departamentos Didático-científicos.

5.3.3 - Extensão

A faculdade estende à comunidade, sob as formas de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa por ela desenvolvida. Cursos de extensão são oferecidos ao público, com objetivo de divulgar conhecimentos e técnicas de trabalho, desenvolvendo-se a nível universitário ou não. Serviços são prestados sob formas diversas de atendimento de consultas, fornecimento de material básico de reprodução e produtos agropecuários, realização de estudos, elaboração e orientação de projetos relacionados a assunto científico, técnico e educacional, assim como participação de docentes e discentes em projetos desenvolvidos em “campi” avançados na Amazônia.

A Unidade de Apoio à Extensão é o órgão setorial responsável pela programação, coordenação, apoio e supervisão das atividades de extensão desenvolvidas pelos Departamentos Didático-científicos. Atualmente as atividades extensionistas vêm se expandindo por diversos Municípios do Estado do Pará, principalmente através de programa de interiorização, lançando os alunos para uma atividade fora do “campus” da Faculdade, orientando-os para a busca de maioria intelectual e científica, dando-lhes a segurança de poder assimilar conhecimento, não apenas na base do que ouviram ou leram a respeito das coisas, mas, sim, na base do que experimentaram e testaram no contato da realidade no meio rural.

5.4 - RECURSOS HUMANOS

5.4.1 - Corpo Docente

Em 1951, ano de início das atividades da Escola de Agronomia da Amazônia, o corpo docente era formado apenas por sete professores. Em 1972, quando a EAA foi transformada em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, a instituição contava com 44 professores. Em abril de 1991, ao completar 40 anos de funcionamento, a FCAP possui no seu corpo docente 130 professores, de acordo com informação contida nas Tabelas seguintes:

TABELA 2 - FCAP. Corpo Docente por Classe de Magistério - Abril de 1991

ESPECIFICAÇÃO	PROFESSORES	%
Prof. Titular	13	10
Prof. Adjunto	85	65
Prof. Assistente	18	14
Prof. Auxiliar	14	11
Total	130	100

FONTE: Divisão do Pessoal - FCAP

TABELA 3 - FCAP. Corpo Docente por Regime de Trabalho - Abril de 1991

ESPECIFICAÇÃO	PROFESSORES	%
40 horas DE.	116	89,0
40 horas.	7	5,5
20 horas.	7	5,5
Total.	130	100,0

FONTE: Divisão do Pessoal - FCAP

TABELA 4 - FCAP. Corpo Docente por Qualificação Acadêmica - Abril de 1991

ESPECIFICAÇÃO	PROFESSORES	%
Doutor.	13	10
Mestre em Ciências.	66	51
Especialista.	20	15
Graduado.	31	24
Total.	130	100

FONTE: Divisão do Pessoal - FCAP

TABELA 5 - FCAP. Corpo Docente por Categoria Profissional - Abril 1991

ESPECIFICAÇÃO	PROFESSORES	%
Engenheiro Agrônomo.	51	39,1
Médico Veterinário.	25	19,1
Engenheiro Florestal.	24	18,4
Farmacêutico Bioquímico.	6	4,6
Químico Industrial.	3	2,3
Bacharel em Biologia.	3	2,3
Licenciado em Educação Física.	3	2,3
Pedagogo	2	1,5
Licenciado em Matemática.	1	0,8
Engenheiro Químico.	1	0,8
Odontólogo	1	0,8
Arquiteto	1	0,8
Zootecnista	1	0,8
Tecnólogo em Processamento de Dados.	1	0,8
Engenheiro Civil.	1	0,8
Sociólogo	1	0,8
Engenheiro Mecânico.	1	0,8
Bacharel em Física.	1	0,8
Licenciado em Biologia.	1	0,8
Assistente Social.	1	0,8
Licenciado em História Natural.	1	0,8
TOTAL	130	100,0

FONTE: Divisão do Pessoal - FCAP

5.4.2 - Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo contava com apenas três funcionários no início das atividades da EAA. Com o correr do tempo, foi sendo mobilizado entre elementos do Instituto Agrônomo do Norte, a que estava filiada a Escola. Depois, outras oportunidades circunstanciais ensejaram o recrutamento de novos contingentes, tais como a redistribuição do pessoal da antiga Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA) e outras oportunidades fortuitas em que se admitiu pessoal em planos de expansão.

Em 1960, ao completar 10 anos de atividade, o corpo técnico-administrativo da EAA estava dimensionado em 13 servidores. No final do 2º decênio, ou seja, em 1970, contava a Escola com 152 servidores técnico-administrativos e, em 1976, ao completar 25 anos de atividade, o número de servidores era de 326.

Em abril de 1991, ao completar 40 anos de atividade, a FCAP contava com 512 componentes do corpo técnico-administrativo, assim distribuídos.

TABELA 6 - FCAP. Corpo Técnico-administrativo por Atividade. Abril de 1991

ESPECIFICAÇÃO	SERVIDORES	%
Atividade de nível superior	63	12
Atividade de nível médio	242	48
Atividade de apoio	207	40
Total	512	100

FONTE: Divisão do Pessoal - FCAP.

As categorias funcionais por atividades são as seguintes:

NÍVEL SUPERIOR

Administrador	1	Eng ^o Florestal	6
Advogado	1	Enfermeiro	1
Arquiteto	1	Geógrafo	1
Assistente Social	2	Médico	3
Bibliotecário	3	Médico Veterinário	3
Cirurgião Dentista	2	Nutricionista	1
Comunicólogo	1	Pedagogo	1
Contador	5	Psicólogo	2
Economista	2	Procurador	1
Eng ^o Agrônomo	19	Químico	3
Eng ^o Civil	1	Técnico Desportivo	1
Eng ^o Eletricista	1	Técnico em Assuntos Educacionais	1

NÍVEL MÉDIO

Administrador de Edifícios	2	Mestre	8
Almojarife	1	Motorista	17
Auxiliar Administrativo	12	Operador de Computador	1
Auxiliar de Vet. e Zoot.	3	Programador de computador	3
Auxiliar de Enfermagem	1	Técnico em Agropecuária	1
Assistente em Administração	77	Técnico em Contabilidade	3
Eletricista	5	Técnico em Educação Física	2
Desenhista Técnico	1	Técnico em Enfermagem	1
Desenhista Projetista	1	Técnico em Laboratório	24
Fotógrafo	1	Técnico em Meteorologia	1
Impressor	4	Telefonista	3
Laboratorista	8	Vigilante	61
Mecânico	1		

NÍVEL DE APOIO

Ajustador Mecânico	5	Jardineiro	4
Auxiliar de Agropecuária	110	Marceneiro	3
Auxiliar Anatomia e Necrópsia	1	Operador de Máquinas Agrícolas	5
Auxiliar de Laboratório	6	Pedreiro	4
Auxiliar de Nutrição	1	Pintor	2
Cozinheiro	11	Recepcionista	50
Encanador	5		

5.5 - RECURSOS FINANCEIROS

1) Orçamento final de 1991 - Créditos Autorizados

Cr\$ 1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	FONTES DE RECURSOS				TOTAL
	Tesouro	Próprio	Conv.	Saldos	
DESPESAS C/ PESSOAL	3.364.638	7.073	9.474	6.415	3.387.600
Vencimentos e Vant. Fixas	2.390.740	-	-	-	2.390.740
Obrigações Patronais	187.762	-	-	-	187.762
Salário-Família	11.154	-	-	-	11.154
Diárias	19.507	7.073	9.474	150	36.204
Outras Despesas Variáveis	80.689	-	-	-	80.689
Inativos	608.822	-	-	6.089	614.911
Pensionistas	65.964	-	-	176	66.140
OUTROS CUSTEIOS	306.131	87.537	112.830	18.666	525.164
Apoio Financ. a Estudantes	3.870	1.320	70.064	1.167	76.421
Material de Consumo	100.542	29.875	11.998	4.402	146.817
Despesas C/ Viagens e Locomoção	11.125	5.546	7.242	54	23.967
Serv. de Terceiros (P.Física)	58.662	20.796	11.976	2.570	94.004
Serv. de Terceiros (P.Jurídica)	100.856	29.000	11.550	10.128	151.534
Contribuição (PASEP)	30.253	1.000	-	345	31.598
Sentenças Judiciárias	823	-	-	-	823
INVESTIMENTOS	103.339	16.072	44.433	32.422	196.266
Obras e Instalações	53.950	3.300	10.000	4.318	58.068
Equipamento e Mat. Permanente	49.386	12.772	34.443	28.104	138.198
TOTAIS	3.774.108	110.682	166.737	57.503	4.109.030

2) Demonstrativos da Receita Diretamente Arrecadada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO
Outras Receitas Patrimoniais	14.459.000,00	44.181.726,48
Receita de Produção Vegetal	1.064.000,00	1.538.724,02
Receita da Prod. Animal e Derivados	8.000.000,00	6.959.183,00
Serv. Comerc. de Livros, Period. Mat. Publicidade	100.000,00	93.429,00
Outros Serviços de Saúde	5.000.000,00	6.131.396,00
Serviços Administrativos	2.386.000,00	6.008.023,73
Serviços Educacionais	15.000.000,00	14.430.098,00
Serviços Agropecuários (Contratos IBAMA, MUSEU/ODA, ALCOA, MRN, EMBRAPA, Etc.)	57.682.000,00	55.694.849,00
Serviços Recreativos e Culturais	700.000,00	580.250,00
Serviços de Hospedagem e Alimentação	3.000.000,00	2.154.360,00
Restituições	291.000,00	371.949,75
Alienação de Bens Móveis	3.000.000,00	2.950.616,00
TOTAIS	110.682.000,00	141.094.604,98

3) Demonstrativo do Convênio n/ Exercício

DENOMINAÇÃO	VALORES	
	AUTORIZADO	LIBERADO
SUDAM nº 012-FLORESTAL	48.141.000,00	48.141.000,00
IBAMA-PROJETO IARA	4.914.100,00	4.914.100,00
MEC/SENESU nº 020	7.085.000,00	7.085.000,00
MEC/SENESU nº 155	32.504.000,00	16.000.000,00
CAPES-BOLSAS	15.603.150,00	10.622.370,00
CAPES-PÓS-GRADUAÇÃO	54.461.080,00	15.946.970,00
CAPES-PI nº 226	4.029.000,00	4.028.120,00
TOTAIS	166.737.330,00	106.737.560,00

5.6 - OUTRAS INFORMAÇÕES

5.6.1 - Documentação e Informação

O Serviço de Documentação e Informação da FCAP (SDI) é um órgão técnico, criado em 1975 e instalado em 27/04/1976, competindo-lhe:

- O tratamento, a guarda e a disseminação da informação em ciências agrárias existente no acervo da biblioteca;
- A editoração e a difusão da informação agrária gerada na FCAP pela comunidade técnico-científica.

O SDI compreende as seções: **Biblioteca, Arquivo e Divulgação.**

BIBLIOTECA: está instalada em prédio próprio, com área de 600 m², construído com recursos do INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA, em convênio com a FCAP. Foi inaugurada em 23/04/1976, como parte das comemorações do "Jubileu de Prata" da Instituição, tendo recebido o nome da Biblioteca "Lourenço José Tavares Vieira da Silva". Especializada em ciências agrárias, é franqueada ao público em geral para consultas, sendo o empréstimo domiciliar permitido apenas aos alunos, professores e funcionários da Entidade. Processa empréstimo entre bibliotecas, sendo depositária de publicações da FAO e do Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola (IICA).

As principais funções da Biblioteca são:

- organizar, manter atualizada e divulgar a documentação bibliográfica sobre assuntos ligados aos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- estabelecer e manter intercâmbio documentário com pessoas e instituições ligadas aos interesses da FCAP.

O acervo atual da Biblioteca da FCAP compreende: 12.285 títulos; 1270 títulos de periódicos; 3.000 folhetos; 403 teses; 655 publicações da FAO.

A média mensal de consulentes é de 3.000 pessoas, contando a Biblioteca com 1.138 leitores inscritos.

Como foi dito, a Biblioteca da FCAP é depositária das publicações da FAO e do IICA, objetivando possibilitar aos usuários o acesso ao material bibliográfico de instituições altamente qualificadas, o que não seria fácil caso não houvesse esse depósito legal. A importância reside em possuir no acervo pelo menos um exemplar de todas as publicações editadas pela FAO e pelo IICA.

A Biblioteca participa do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas do IBICT, objetivando reunir e utilizar dados referentes às coleções de periódicos de Bibliotecas Universitárias Brasileiras, o que possibilita ao usuário a utilização do acervo de periódicos das Bibliotecas que fazem parte do referido catálogo, através do COMUT.

A Biblioteca da FCAP mantém intercâmbio com outras instituições de ciências agrárias e afins, do país e do exterior. Atualmente o catálogo de intercâmbio arrola 536 instituições no Brasil e 148 no exterior. Esta atividade objetiva executar tarefas necessárias para o processamento do envio de publicações editadas e do material oferecido em lista de duplicatas, sendo a mesma de importância, visto que o acervo da Biblioteca, principalmente o de periódicos, foi formado e se mantém atualizado graças a ela. Vale também ressaltar que a Biblioteca da FCAP é centro cooperante do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola-SNIDA, da Coordenação de Informação e Documentação Agrícola-CID.

Os serviços que a Biblioteca executa são: Comutação Bibliográfica; Disseminação Seletiva de Informação; Empréstimo a domicílio; Consulta local; Divulgação do acervo recebido; Fotocópia; Levantamento bibliográfico; Normalização das publicações editadas pela FCAP; Treinamento de usuários.

ARQUIVO: tem como objetivo armazenar a documentação administrativa dos órgãos do sistema institucional, facilitando a recuperação da informação.

DIVULGAÇÃO: O SDI é responsável pela editoração das publicações geradas na FCAP, que são: periódicas, seriadas e avulsas. Como publicações periódicas tem-se: Boletim da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará; O Trimestre; Sumário de Periódicos: Ciências Agrícolas; Sumário de Periódicos: Ciências Florestais; Sumário de Periódicos: Zootecnia e Veterinária. Como publicações seriadas tem-se: Informe Técnico; Informe Didático; Informe Extensão; Nota Prévia. Livros e Folhetos são publicações avulsas.

5.6.2 - Processamento de Dados

A FCAP dispõe de um Centro de Processamento de Dados, criado em 1983, e atualmente em processo crescente de desenvolvimento e aplicações do sistema na área da informática, processando o controle de pessoal, controle acadêmico, controle de material e patrimônio, bem como auxiliando no controle do acervo da Biblioteca. A aquisição de novos terminais permitirá a integração total de todos os setores da Instituição, previsto no Plano Diretor de Informática, para implantação até o final de 1993. A

FCAP conta atualmente com dois equipamentos: um de médio porte, marca SID, modelo 5903, série H, e um de grande porte, marca IBM, modelo 4381 P12.

5.6.3 - Assistência Social

As atividades de assistência social se processam através do Serviço Social da FCAP, que atua nas questões de relacionamento entre chefe-funcionário, funcionário-família, professor-aluno, bem como promovendo visitas domiciliares ou hospitalares, contatos pessoais e institucionais, encaminhamento para serviços de assistência jurídica, médica e psicológica aos servidores da FCAP e seus dependentes, alunos e integrantes da comunidade urbana limítrofe ao “campus” de Belém; promover também orientação nas questões relacionadas ao uso de drogas, alcoolismo, homossexualismo e demais problemas de ordem psico-social. Diversos projetos de assistência psico-social são desenvolvidos pelo setor, destacando-se os seguintes: Pequeno Vendedor; Acompanhamento de Licença Médica; Cadastro e Controle de Doadores de Sangue; Pecúlio dos Servidores da Fcap; Orientação e Acompanhamento do Grupo Alcoólicos Anônimos/FCAP.

5.6.4 - Assistência Médico-Odontológica

A FCAP fornece a assistência médica e odontológica aos integrantes de seu corpo discente, docente e administrativo, aos alunos da Escola Estadual de 1º Grau “Profº Virgílio Libonati”, que se localiza no “campus” da Instituição, bem como aos participantes dos Centros Comunitários pertencentes à comunidade urbana limítrofe. Esta assistência se processa através do Serviço Médico-Odontológico, órgão técnico da FCAP, constituído de pronto atendimento de curativos, clínica geral, pequenas cirurgias e serviço odontológico.

5.6.5 - Serviço de Cultura Física

A Educação Física, desportiva e recreativa integra, como atividade escolar regular, os currículos dos cursos de graduação da Faculdade, de acordo com a legislação específica vigente. Assim, a FCAP, através do Serviço de Cultura Física, desenvolve a prática de esportes, não somente pelos alunos da Faculdade, como por crianças e jovens do Bairro da Terra Firme, onde se localiza o seu “campus” em Belém.

O Centro Esportivo da FCAP ocupa área de 64365m², na qual estão instaladas: quadras de Tênis, Basquetebol, Handebol, Voleibol, piscina semi-olímpica, campo de futebol e ginásio coberto com capacidade para 3000 pessoas, afora instalações administrativas e de infra-estrutura. No quotidiano este espaço físico é ocupado principalmente por crianças e jovens do bairro limítrofe da FCAP, constituindo-se instrumento de integração da Faculdade com a comunidade urbana. Destaque-se que nos meses de janei-

ro e julho, o Centro Esportivo fica destinado a Colônia de Férias patrocinada pela FCAP e Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Belém. Saliente-se mais que o Serviço de Cultura Física propicia a prática de ginástica-estética aos servidores da Faculdade e pessoas da comunidade, bem como trabalho de condicionamento físico a jovens atletas paraenses, como é o caso do José Ronaldo Caldas, que ganhou o título de campeão sul-americano de boxe, na versão FESUBOX, categoria Galo.

5.6.6 - Fazenda Experimental de Igarapé-Açu

Pela sua própria natureza, a FCAP necessita, tanto quanto possível, integrar-se na comunidade rural, ou seja, se interiorizar através da instalação de "campi" fora da área urbana de Belém onde se sedia. Em 1987 a Faculdade obteve por cessão do Ministério de Agricultura e Reforma Agrária, uma área de 100 hectares no Município de Igarapé-Açu, a 112 km de Belém, onde fez implantar uma fazenda experimental.

Em atividade, hoje a Fazenda Experimental de Igarapé-Açu oferece condições a alunos, professores e pesquisadores para o desenvolvimento de atividades didáticas e científicas, a partir da realidade rural. Saliente-se que o assessoramento técnico dado à comunidade rural, através da extensão de técnicas geradas pela Faculdade, vem sendo oferecido a produtores da localidade mediante execução de projetos, destacando-se: Melhoramento de sementes básicas; Estudo de espécies florestais; Interação solo-vegetação; Apicultura; Horticultura; Fruticultura, os quais visam melhorar o nível da produção e da produtividade agrícolas local. É ainda desenvolvido o projeto de Interiorização Veterinária, que tem como objetivo o levantamento das principais doenças que assolam os rebanhos locais, além da avaliação dos sistemas de criação, alimentação e instalação, visando informar o criador no tocante às condições de sua fazenda, bem como as orientações técnicas a serem seguidas. No caso de tratamento clínico-veterinário, o projeto atua mediante a realização de vacinações, cirurgias, castrações e descornas. Vale ainda salientar o projeto Recuperação do Igarapé Pau-Cheiroso, desenvolvido pela Comissão do Meio Ambiente da FCAP, que pretende recuperar o curso d'água através do replantio de espécies nativas nas suas proximidades.

5.6.7 - Estação de Biologia Pesqueira e Piscicultura de Castanhal

Pertencente à Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, a Estação de Biologia Pesqueira e Piscicultura está localizada no município de Castanhal, distando 12 km da sede do município e a 60 km de Belém. Dispõe de área total de 75 hectares, dos quais 11 hectares estão efetivamente utilizados, compreendendo represa hidráulica, viveiros e tanques de criação. Referida Estação tem como objetivo:

- a) Servir de apoio pedagógico aos corpos docente e discente da FCAP nas aulas;
- b) Produzir alevinos de peixes nativos e exóticos, para atender os piscicultores do município e circunvizinhos;
- c) Desenvolver pesquisas ictiológicas, com vistas à obtenção de dados que possam ser utilizados no melhoramento da piscicultura paraense.

5.6.8 - Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará foi inaugurado em março de 1974, constituindo-se a principal base física do Curso de Medicina Veterinária, contando com quatro setores: clínica médica, clínica cirúrgica, radiologia e análise clínica que, basicamente, estruturaram todo o setor. Em 1991 está sendo realizada uma reestruturação do Hospital, com ampliação de seu quadro funcional o que favorecerá o atendimento clínico e cirúrgico, permitindo o treinamento a nível de pós-graduação de todo o quadro clínico em curto período. Desde sua inauguração o Hospital Veterinário vem atendendo, além dos animais da FCAP, animais das mais diversas entidades e ainda presta serviços à comunidade.

6 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

6.1. - ENSINO DE GRADUAÇÃO

6.1.1 - Histórico

O ensino de graduação foi a primeira atividade desenvolvida pela Escola de Agronomia da Amazônia, iniciando-se a 17 de abril de 1951, quando ocorreu a aula inaugural do curso de Agronomia. Saliente-se que no período de 2 a 7 de abril daquele ano realizou-se o 1º concurso de habilitação para ingressar na Escola, tendo a este concorrido 44 candidatos, sendo aprovados 38 que, matriculados na 1ª série, constituíram a turma pioneira da EAA.

O currículo do Curso de Agronomia era então o da Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural do Rio de Janeiro e assim composto:

1ª Série

Matemática
Física Agrícola
Botânica Agrícola
Química Agrícola
Desenho
Zoologia Agrícola
Trabalhos Práticos de Agricultura

2ª Série

Geologia Agrícola
Química Orgânica
Botânica Agrícola
Zoologia Agrícola
Entomologia e Parasitologia Agrícola
Mecânica Agrícola
Trabalhos de Horticultura e Silvicultura

3ª Série

Topografia e Estradas
Agricultura Geral e Genética
Química Agrícola
Fitopatologia e Microbiologia Agrícola
Zootecnia Geral
Horticultura e Silvicultura

4ª Série

Agricultura Especial
Hidráulica Agrícola e Construções Rurais
Zootecnia Especial
Tecnologia Rural
Economia Rural

Em 18 de dezembro de 1954 receberam o grau de Engenheiro Agrônomo os 23 primeiros profissionais formados pela Escola de Agronomia da Amazônia, a seguir nominalmente citados.

COMPONENTES DA 1ª TURMA DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS (1954)

- Anderson Caio Rodrigues Soares, Arlindo Emílio Alves de Miranda, Carlos Turiano Meira Martin, Elias José Zagury, Elias Isaac Aguiar, Eurico Pinheiro, Geraldo Dalette Pinto de Lima, Humberto Marinho Koury, Ieda Coelho Ribeiro, Jorge Coelho de Andrade, José de Souza Rodrigues, José Rubens Cordeiro Gonçalves, Luciano Terra das Neves, Lúcio Salgado Vieira, Manoel Milton Ferreira da Silva, Natalino Penner, Paulo Bezerra Cavalcante, Roberto Onety Soares, Ruy Ferreira da Silva, Sebastião Andrade, Silvio Puga Fagundes, Ruben Carvalho do Valle e Virgílio Ferreira Libonati.

Nos primeiros anos de atividade da EAA verificou-se a caracterização de uma infância vacilante da Instituição, provavelmente consequência da pouca divulgação da importância profissional do Engenheiro Agrônomo, destacadamente para a Região. Tal comportamento ocorreu até o final do 1º decênio de vida da Entidade, haja vista que o número de candidatos ao concurso de habilitação, de 1951 a 1960, foi de apenas 387 candidatos, acusando uma média de, aproximadamente, 39 candidatos/ano. Com a evolução e consolidação administrativa e técnico-didática da EAA, a demanda para o curso de agronomia aumentou no 2º decênio de sua existência, tendo atingido o total de 1610 candidatos ao vestibular, com média de 161 candidatos/ano. A tabela a seguir apresenta dados numéricos sobre vestibulandos, corpo discente e números de profissionais formados nos 21 anos de existência da Escola de Agronomia da Amazônia.

TABELA 7 - Escola de Agronomia da Amazônia. Concurso Vestibular, corpo discente e profissionais formados. 1951-1971

ANO	Concurso Vestibular		Corpo Discente (Alunos)	Profissionais Formados (Eng° Agrônomos)
	Candidatos	Habilitados		
1951	44	38	38	-
1952	40	15	48	-
1953	19	7	50	-
1954	55	16	60	23
1955	30	9	50	13
1956	28	6	42	9
1957	24	8	38	15
1958	38	20	41	8
1959	46	19	50	3
1960	63	29	74	6
1961	66	29	95	18
1962	111	51	126	15
1963	103	25	135	23
1964	133	82	192	17
1965	143	47	222	31
1966	128	31	245	30
1967	322	39	194	55
1968	173	46	189	38
1969	227	80	233	41
1970	204	94	289	40
1971	330	100	358	66

FONTE: Unidade de Apoio ao Ensino - FCAP

Da série histórica apresentada devem ser ressaltados alguns valores relacionados aos 21 anos de atividade da Escola de Agronomia da Amazônia:

- Concurso Vestibular
 - Total de Candidatos 2227 candidatos
 - Média anual 106 candidatos/ano
 - Total de habilitados 791 candidatos
 - Média anual 38 candidatos/ano

- Corpo discente
 - Média anual 132 alunos/ano

- Profissionais formados
 - Número de turmas 18 turmas
 - Total de profissionais 451 Eng° Agrônomos
 - Média anual 21 Eng° Agrônomos/ano

Ainda na Escola de Agronomia da Amazônia, foi autorizado o funcionamento do curso de graduação em Engenharia Florestal, através do Decreto Presidencial nº69786, de 14 de dezembro de 1971. Em janeiro de 1972, realizado Vestibular classificatório, foram classificados 30 candidatos que, matriculados na 1ª série, constituíram a 1ª turma de alunos do referido curso. O currículo do curso era composto de 24 disciplinas, a seguir relacionadas:

1ª Série

Botânica Agrícola
Desenho
Zoologia Agrícola
Física Agrícola
Matemática
Química Analítica

2ª Série

Mecânica, Motores e Máquinas Agrícolas
Entomologia e Parasitologia
Topografia e Estradas
Solos
Bioquímica
Trabalhos Práticos de Agricultura

3ª Série

Genética e Bioestatística
Fitopatologia e Microbiologia
Fertilidade do Solo e Fisiologia Vegetal
Dendrologia
Silvicultura
Proteção Florestal

4ª Série

Economia Rural e Extensão Rural
Tecnologia da Madeira
Métodos Silviculturais
Política Florestal
Hidráulica e Construções Rurais
Estudo de Problemas Brasileiros

Na data de 29 de novembro de 1975, colou grau a 1ª turma de Engenheiros Florestais formada já pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, no total de 27 profissionais, que a seguir são nominalmente relacionados.

COMPONENTES DA 1ª TURMA DE ENGENHEIROS FLORESTAIS(1975)

- Adonias Pereira de Araújo, Alcir Tadeu de Oliveira Brandão, Antonio Luna de Holanda, Haroldo Bastos da Costa, Jacintho Jairo Granado Santos, Joana D'arc Arouk Ferreira, João Paulo de Souza Lima, José Luiz Rabello da Silva, José Maria Lima, José Maria Lira de Oliveira, Lucenir Botelho Malcher, Luiz Carlos de Souza e Silva, Maria da Conceição Ribeiro de Barros, Nicola Sebastião Tancredi, Ordoenha Furta-do Menezes, Osvaldino de Oliveira Miranda, Paulo Luiz Contente de Barros, Paulo Sergio Santana Ruffeil, Paulo Sullivan da Silva Dourado, Raimundo Carlos Paixão de Oliveira, Raimundo Gurgel Pinto, Raimundo Nonato Russo Filho, Raimundo Solano Alves Dourado, Rubens Rocha Portal, Sonia Helena Monteiro dos Santos, Ubirajara Neri Maciel, Virgília Eugênia de Vasconcelos Albério.

O reconhecimento do Curso de Engenharia Florestal ocorreu a 27 de julho de 1977, através do Decreto Presidencial nº 80030.

Um marco histórico na atividade ensino na FCAP foi a criação do Curso de Medicina Veterinária, autorizado a funcionar através do Decreto nº 72217 de 11 de maio de 1973. Assim, no concurso vestibular de 1974 foram ofertadas 30 vagas, que foram preenchidas por critério classificatório. Seus ocupantes constituíram a 1ª turma de alunos do referido curso.

O currículo então vigente no curso de Medicina Veterinária era o seguinte:

1ª Série	2ª Série
1ºP - Anatomia dos animais domésticos I Histologia e embriologia Bioquímica	1ºP - Fisiologia dos animais domésticos Microbiologia e imunologia Parasitologia
2ºP - Anatomia dos animais domésticos II Genética e Bioestatística Biofísica	2ºP - Patologia clínica e semiologia Anatomia patológica Farmacologia e terapêutica
3ª Série	4ª Série
1ºP - Higiene e Saúde Pública Clínica médica dos animais domésticos I Agrostologia e alimentação	1ºP - Doenças infecto-contagiosas e parasitárias I Zootecnia especial e melhoramento animal Clínica cirúrgica I Economia rural Estudo de problemas brasileiros I
2ºP - Zootecnia geral Clínica médica dos animais domésticos II Fisiologia da reprodução e inseminação artificial	2ºP - Doenças infecto-contagiosas e parasitárias II Tecnologia e inspeção de produtos de origem animal Clínica cirúrgica II Estudos de problemas brasileiros II

Na data de 16 de dezembro de 1977, colou grau a primeira turma de Médicos Veterinários formados pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, composta de 30 profissionais, a seguir nominalmente citados.

COMPONENTES DA 1ª TURMA DE MÉDICOS VETERINÁRIOS (1977)

- Edileia Maria da Silva Mesquita, Eliane Therezinha da Silva Bezezi, Francisco Raimundo Figueira Batista, Franz Mário Vidal Rossy, Haroldo Francisco Lobato Ribeiro, Homero Brito Pinheiro, João Fernandes das Chagas Souza, José Augusto Pereira Carneiro Muniz, José Luiz Gomes, José Ubiratan Bezerra, Julio Cezar Bringel da Costa, Maria Iracilda da Cunha Sampaio, Maria Onilse Brito Barra, Manuel Sebastião Souza dos Santos, Maurício Acatauassú Teixeira, Maxwell Roberto Bezerra Falcão, Norton Amador da Costa, Milton Augusto de Farias, Paulo Guerreiro de

Oliveira, Pergentino José da Cunha Souza, Raimundo Monteiro Neto, Raimundo Nelson Souza da Silva, Raimundo Nonato Moraes Benigno, Raimundo de Souza Dolzani, Regina Coeli Silva Aleixo, Reinaldo de Amorim Carvalho, Renato Cesar Andrade Coelho, Rui Guilherme de Lima, Ruth Helena Smith de Moraes, Vera Lúcia Shikama.

O reconhecimento do Curso de Medicina Veterinária ocorreu através do Decreto nº 82537 de 01/11/1978.

6.1.2 - Concurso Vestibular

O interesse comunitário pela Instituição merece ser apreciado e avaliado, principalmente pela demanda que se desenvolve em torno dos cursos que oferece, sejam de formação profissional, especialização, mestrado, etc.

No início das atividades da EAA, o ingresso no curso de graduação se processava mediante Exame de Habilitação, de caráter eliminatório, sendo que era considerado aprovado o candidato que alcançasse o mínimo 5 na média de provas escritas e orais. A partir de 1971, o vestibular passou a ser classificatório, preenchendo as vagas previamente estipuladas pelo Conselho Departamental. Com a criação do Curso de Engenharia Florestal, em 1972, foi realizado o Concurso Vestibular, idêntico em seu conteúdo para ambos os cursos e unificado em sua execução, sob a coordenação da Comissão Permanente do Vestibular, tendo a classificação dos candidatos sido feita pela ordem decrescente da soma dos escores padronizados, estes resultantes de tratamento estatístico dos escores brutos alcançados em cada prova. Reproduz-se, a seguir, o registro numérico referente a candidatos ao Concurso Vestibular, bem como quantidade de vagas oferecidas e preenchidas e relação candidatos/vaga, no período de 1951 a 1991.

TABELA 8 - EAA/FCAP. Candidatos, Vagas e Relação Candidatos/Vaga em Concurso Vestibular, por Curso de Graduação. 1951-1991.

Ano	EAA/FCAP			Agronomia			Eng ^a Florestal			Med. Veterinária		
	Cand. (c)	Vagas (v)	C/V	Cand. (c)	Vagas (v)	C/V	Cand. (c)	Vagas (v)	C/V	Cand. (c)	Vagas (v)	C/V
1951	44	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-
1952	40	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-
1953	19	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-
1954	55	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-	-
1955	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-
1956	28	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-
1957	24	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-
1958	38	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-	-
1959	46	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-
1960	63	-	-	63	-	-	-	-	-	-	-	-
1961	66	-	-	66	-	-	-	-	-	-	-	-
1962	111	-	-	111	-	-	-	-	-	-	-	-
1963	103	-	-	103	-	-	-	-	-	-	-	-
1964	133	-	-	133	-	-	-	-	-	-	-	-
1965	143	-	-	143	-	-	-	-	-	-	-	-
1966	128	-	-	128	-	-	-	-	-	-	-	-
1967	322	-	-	322	-	-	-	-	-	-	-	-
1968	173	-	-	173	-	-	-	-	-	-	-	-
1969	227	-	-	227	-	-	-	-	-	-	-	-
1970	204	-	-	204	-	-	-	-	-	-	-	-
1971(*)	330	100	3/1	330	100	3/1	-	-	-	-	-	-
1972	319	130	2/1	251	100	3/1	68	30	2/1	-	-	-
1973	462	150	3/1	375	110	3/1	87	40	2/1	-	-	-
1974	677	180	4/1	415	110	4/1	104	40	3/1	158	30	5/1
1975	656	200	3/1	415	110	4/1	82	40	2/1	159	50	3/1
1976	861	200	4/1	533	100	5/1	110	50	2/1	218	50	4/1
1977	1088	240	5/1	644	120	5/1	189	60	3/1	255	60	4/1
1978	1087	200	5/1	672	100	7/1	138	50	3/1	277	50	5/1
1979	1122	200	6/1	668	100	7/1	184	50	4/1	270	50	5/1
1980	1027	200	5/1	610	100	6/1	114	50	2/1	303	50	6/1
1981	822	200	4/1	510	100	5/1	64	50	1/1	248	50	5/1
1982	1124	200	6/1	605	100	6/1	137	50	3/1	382	50	8/1
1983	1075	200	5/1	578	100	6/1	164	50	3/1	333	50	6/1
1984	823	200	4/1	415	100	4/1	124	50	2/1	284	50	6/1
1985	796	200	4/1	443	100	4/1	87	50	2/1	266	50	5/1
1986	858	200	4/1	447	100	4/1	107	50	2/1	304	50	6/1
1987	1323	200	7/1	696	100	7/1	204	50	4/1	423	50	8/1
1988	862	200	4/1	475	100	5/1	127	50	3/1	260	50	5/1
1989	680	200	3/1	349	100	3/1	118	50	2/1	213	50	4/1
1990	746	200	4/1	323	100	3/1	168	50	3/1	255	50	5/1
1991	1021	200	5/1	416	100	4/1	239	50	5/1	366	50	7/1
Total	19756	4000	4/1	12167	2150	5/1	2615	960	3/1	4974	830	6/1

FONTE: Comissão Permanente do Vestibular da FCAP

(*) Vestibular classificatório

C/V Relação Candidatos/Vaga aproximada

Analisando-se a Tabela 8, constata-se que foram realizados, de 1951 a 1991, 41 Concursos Vestibulares na Instituição, abrangendo uma demanda de 19756 candidatos, com a média de 482 candidatos por concurso. No 1º decênio (1951-1960), apenas 387 estudantes candidataram-se ao ingresso na EAA, acusando a média anual de 39 candidatos por concurso, aproximadamente. No 2ª decênio (1961-1970) verificou-se sucessível melhora na demanda, haja vista que os concorrentes totalizaram 1610 candidatos, com a média de 161 por ano. Em decorrência, principalmente, da criação de novos cursos de graduação, o 3º decênio (1971-1980) acusou uma concorrência de 7629 candidatos, ou seja, média de 763 por ano. Finalmente, nos últimos 11 anos (1981-1991) candidataram-se ao vestibular 10130 estudantes, com demanda média de 921 candidatos por ano. Pelo que se pode constatar, o interesse pelos cursos de graduação da Faculdade vem crescendo em função do tempo.

O curso de Agronomia, por ser o mais antigo, apresenta a maior demanda, atingindo um total de 12167 candidatos. É de salientar que esta demanda, crescente no decorrer do tempo, mais se acentuou a partir de 1971 com o vestibular classificatório. De 1971 a 1991 os candidatos ao curso de agronomia totalizaram 10170, correspondentes a 84% do total, concorrendo a 2150 vagas, do que resulta relação candidatos/vaga de 5/1, aproximadamente.

O curso de Medicina Veterinária é o que apresenta maior concorrência relativa. Em seus 17 anos de existência foram realizados 18 concursos vestibulares, aos quais concorreram 4974 candidatos, do que resulta a média anual de 276 candidatos. Considerando que os 4974 candidatos concorreram a 830 vagas, deduz-se que a relação candidatos/vagas é de, aproximadamente, 6/1.

No tocante a Concurso Vestibular, deve ser destacado que a Escola de Agronomia da Amazônia foi a primeira Instituição Universitária no Norte do Brasil a descentralizar o vestibular, pois, já em 1959, atendendo às suas características de escola regional, realizou o concurso vestibular não só em Belém-PA, como, também, em São Luiz-MA e Manaus-AM. Nos anos seguintes foi a programação ampliada para outras Unidades Federadas da Amazônia Legal, realizando-se concurso também em Rio Branco-AC; Boa Vista-RR; Porto Velho-RO; Macapá-AP. Atualmente o concurso vestibular é realizado em Belém-PA, Castanhal-PA, Altamira-PA, Santarém-PA, Macapá-PA e São Luiz-MA, este último apenas para Engenharia Florestal.

6.1.3 - Corpo Discente

Em 1951, no início de suas atividades, o corpo discente do curso de Agronomia da EAA era composto de 38 alunos. O alunado de graduação da Instituição evoluiu nos seus 40 anos de existência, atingindo, em abril de 1991, o total de 1006 alunos.

A Tabela 9 apresenta a evolução do corpo discente da EAA-FCAP.

TABELA 9 - Evolução numérica do Corpo Discente da EAA/FCAP, por Curso de Graduação. 1951-1991.

Ano	EAA/FCAP			Agronomia			Eng ^a Florestal			Med. Veterinária		
	Alunos	Índice (*)	Ind. em cadeia	alunos	Índice (*)	Ind. em cadeia	Alunos	Índice (**)	Ind. em cadeia	Alunos	Índice (***)	Ind. em cadeia
1951	38	100	100	38	100	100	-	-	-	-	-	-
1952	48	126	126	48	126	126	-	-	-	-	-	-
1953	50	136	104	50	136	104	-	-	-	-	-	-
1954	60	158	120	60	158	120	-	-	-	-	-	-
1955	50	132	83	50	132	83	-	-	-	-	-	-
1956	42	111	84	42	111	84	-	-	-	-	-	-
1957	38	100	90	38	100	90	-	-	-	-	-	-
1958	41	108	108	41	108	108	-	-	-	-	-	-
1959	50	132	122	50	132	122	-	-	-	-	-	-
1960	74	195	148	74	195	148	-	-	-	-	-	-
1961	95	250	128	95	250	128	-	-	-	-	-	-
1962	126	332	133	126	332	133	-	-	-	-	-	-
1963	135	355	107	135	355	107	-	-	-	-	-	-
1964	192	505	142	192	505	142	-	-	-	-	-	-
1965	222	584	116	222	584	116	-	-	-	-	-	-
1966	245	645	110	245	645	110	-	-	-	-	-	-
1967	194	510	79	194	510	79	-	-	-	-	-	-
1968	189	497	97	189	497	97	-	-	-	-	-	-
1969	233	613	123	233	613	123	-	-	-	-	-	-
1970	289	760	124	289	760	124	-	-	-	-	-	-
1971	358	942	124	358	942	124	-	-	-	-	-	-
1972	434	1142	121	404	1063	113	30	100	100	-	-	-
1973	485	1276	112	414	1089	102	71	236	236	-	-	-
1974	611	1608	126	473	1244	114	108	350	152	30	100	100
1975	739	1945	121	493	1297	104	153	510	142	93	245	245
1976	818	2153	111	489	1286	99	177	590	116	152	507	163
1977	912	2400	111	498	1310	102	197	657	111	217	723	142
1978	908	2389	100	478	1258	96	210	700	107	220	733	101
1979	927	2439	102	496	1305	104	200	667	95	231	770	105
1980	899	2366	97	483	1271	97	197	657	99	219	730	95
1981	858	2258	95	463	1218	96	179	597	91	216	720	99
1982	847	2229	99	453	1192	98	177	590	99	217	723	100
1983	828	2179	98	454	1194	100	165	550	93	209	697	96
1984	777	2045	94	439	1155	97	126	420	76	212	707	101
1985	846	2226	109	455	1197	103	154	513	122	237	790	112
1986	798	2100	94	455	1197	100	118	393	76	225	750	95
1987	766	2016	96	420	1105	92	127	423	108	219	730	97
1988	772	2032	101	415	1092	99	150	500	118	207	690	95
1989	886	2332	115	479	1260	115	189	630	126	218	727	105
1990	1059	2787	120	539	1418	113	236	787	125	284	947	130
1991	1006	2647	95	494	1300	92	240	800	102	272	907	96

FONTE: Unidade de Apoio ao Ensino-FCAP.

(*) Base do N^o Índice: 1951

(**) Base do N^o Índice: 1972

(***) Base do N^o Índice: 1974

Considerando os dados contidos na tabela 9, constata-se que o corpo discente da EAA/FCAP evoluiu de 38 alunos em 1951 para 1006 alunos em 1991, 40 anos depois, o que se traduz numa taxa média aritmética de acréscimo de 63,7% ao ano.

Considerando o 1º decênio de existência da atividade ensino, o corpo discente cresceu a uma taxa média de 15% ao ano, passando para 27,7% ao ano no 2º decênio, desacelerando o crescimento com a taxa de 14% ao ano no 3º decênio e de apenas 1,7% ao ano no 4º decênio, tendendo à estabilidade, provavelmente em decorrência da estabilização do número de vagas ofertadas no concurso vestibular. Comparando os anos extremos da série, conclui-se que o alunado da Instituição cresceu, em 40 anos, 2547% (ver número índice), quantificado o corpo discente médio em 474 alunos/ano. Verificam-se, também, três períodos de declínio na série, que são: 1955-1957; 1967-1968; 1980-1987, sendo que, relativamente, a maior involução ocorreu de 1966 para 1967 quando o alunado decresceu 21% em relação ao ano anterior (ver índice em cadeia).

O curso de Agronomia, com seus 40 anos de existência, apresenta para o alunado uma taxa de evolução de 30% ao ano. No 1º e 2º decênios as taxas de acréscimo são as mesmas da Instituição. A partir do 3º decênio se inicia uma desaceleração do crescimento, atingindo a taxa média aritmética de 3% ao ano e no 4º decênio de tão somente 0,6% ao ano. Comparados os anos extremos da série, verifica-se que o alunado de Agronomia saltou de 38 alunos para 494, acusando um acréscimo percentual de 1200% em 40 anos.

O curso de Engenharia Florestal iniciou suas atividades em 1972 com um alunado de 30 estudantes, contando em 1991 com 240 discentes, ou seja, em 19 anos de existência, o corpo discente cresceu a uma taxa de 36,8% ao ano.

No 1º decênio de existência a taxa de evolução do alunado foi de 49% ao ano e no 2º decênio (incompleto) foi de 4% ao ano, tendendo à estabilidade numérica do alunado. Comparados os anos extremos da série (1972-1991), constata-se que o corpo discente de Engenharia Florestal cresceu 700% em 19 anos, apresentando a média de 160 alunos por ano. Convém salientar que o alunado sofreu um período de involução de 1979 a 1983, quando de 200 alunos baixou para 126 (ver também índices em cadeia).

O curso de Medicina Veterinária completou, em 1991, 17 anos de atividades.

O corpo discente inicial foi de 30 alunos, evoluindo a uma taxa de 47,5% ao ano, atingindo a dimensão de 272 alunos em 1991. No 1º decênio a taxa de evolução foi de 60,7% ao ano e nos 7 últimos anos foi de 4% ao ano, tendendo à estabilidade. A coluna de números índices mostra que em 1991 o corpo discente de veterinária é 807% maior que o inicial. Os números índices em cadeia mostram que o alunado sofreu decréscimo nos períodos: 1980-1981; 1986-1988.

5.1.4 - Corpo Docente

A Tabela 10 apresenta dados da evolução do corpo docente da EAA/FCAP, por período de 10 anos, comparando com a evolução do corpo discente.

TABELA 10 - EAA/FCAP. Evolução numérica do corpo docente comparado com o do corpo discente. 1951-1991.

ANO	Professores (P)	△	%	Alunos (A)	△	%	Relação (A/P)
1951	7	-	-	38	-	-	5/1
1961	31	342		95	150		3/1
1971	42	35		358	276		9/1
1981	126	200		858	140		7/1
1991	130	3		1006	17		8/1

FONTE: Unidade de Apoio ao Ensino e Divisão do Pessoal da FCAP.

Observa-se dos dados contidos na tabela 10 que a evolução numérica do corpo docente, em 40 anos de existência, salta de 7 para 130 professores, apresentando dois máximos de taxa de acréscimo: o primeiro no final do 1º decênio no percentual do 342% em relação ao ano inicial das atividades da EAA, e o segundo no final do 3º decênio, atingindo uma taxa de acréscimo de 200% em relação ao ano inicial do decênio. A relação aluno/professor manteve-se em valores aceitáveis a partir de 1971. Saliente-se que em 1991 os 130 professores dedicam-se a lecionar o total de 143 disciplinas que integram os currículos dos três cursos de graduação, e uma atividade (Educação Física).

6.1.5 - Produto dos Cursos

De 1954, quando foi diplomada a primeira turma de Engenheiros Agrônomos pela Escola de Agronomia da Amazônia, a 1991, a Instituição já formou 3190 profissionais, como é demonstrado na Tabela 11.

TABELA 11 - EAA/FCAP. Profissionais formados, por profissão e sexo. 1954-1991.

ESPECIFICAÇÃO	Sexo masculino		Sexo Feminino		Total	
	Profissionais	%	Profissionais	%	Profissionais	%
Eng ^{os} Agrônomos	1764	70	438	65	2202	69
Médicos Veterinários	408	16	149	22	557	17
Eng ^{os} Florestais	343	14	88	13	431	14
Total	2515	100	675	100	3190	100

FONTE: Unidade de Apoio ao Ensino-FCAP.

O curso de Agronomia, o mais antigo da EAA/FCAP, já graduou 2202 profissionais, correspondente a 69% do total, em 38 turmas, do que resulta uma média de 58 Engenheiros Agrônomos por ano. Embora o curso de Medicina Veterinária seja dois anos mais novo que o de Engenharia Florestal, já formou maior número de profissionais que este, atingindo 557 Médicos Veterinários, ou seja, 17% do total, o que se traduz em uma média de 37 profissionais por ano, já que foram graduadas 15 turmas. Fi-

nalmente, a FCAP já graduou 431 Engenheiros Florestais em 17 turmas, compreendendo a formação de 25 profissionais por ano, em média.

Para melhor visualização do aspecto do crescimento do número de profissionais formados pela Instituição, apresenta-se, a seguir, a Tabela 12.

TABELA 12 - EAA/FCAP. Profissionais formados. 1954-1991

ANO	EAA/FCAP Profissionais	Engenheiro Agrônomo	Engenheiros Florestais	Médicos Veterinários
1954	23	23	-	-
1955	13	13	-	-
1956	9	9	-	-
1957	15	15	-	-
1958	8	8	-	-
1959	3	3	-	-
1960	6	6	-	-
1961	18	18	-	-
1962	15	15	-	-
1963	23	23	-	-
1964	17	17	-	-
1965	31	31	-	-
1966	30	30	-	-
1967	55	55	-	-
1968	38	38	-	-
1969	41	41	-	-
1970	40	40	-	-
1971	66	66	-	-
1972	67	67	-	-
1973	84	84	-	-
1974	104	104	-	-
1975	136	109	27	-
1976	149	114	35	-
1977	149	97	22	30
1978	194	105	39	50
1979	209	109	45	55
1980	196	104	42	50
1981	194	117	33	44
1982	181	96	32	53
1983	162	89	26	47
1984	118	85	8	25
1985	151	83	24	44
1986	183	108	38	37
1987	167	88	18	61
1988	41	27	5	9
1989	85	55	7	23
1990	100	61	13	26
1991	69	49	17	3
Total	3190	2202	431	557

FONTE: Unidade de Apoio ao Ensino-FCAP.

Observa-se que a poligonal é ascendente em função do tempo. No entanto, ocorreu um brusco decréscimo a partir de 1988. O fenômeno deve-se, principalmente, a tempo mínimo para integração curricular que passou de 4 para 5 anos e a ocorrência de greves na Instituição, seguindo os movimentos grevistas das Universidades brasileiras.

Outro aspecto que deve ser ressaltado é o número de estrangeiros formados nos cursos de graduação da Instituição. Já em 1958 formou-se o primeiro estrangeiro na EAA, o padre Barnabita Mario Ferrero, italiano. A Tabela 13 quantifica nacionais e estrangeiros formados pela EAA/FCAP por curso de graduação.

TABELA 13 - EAA/FCAP. Brasileiros e estrangeiros por Curso de Graduação, 1954-1991.

Especificação	EAA/FCAP		Agronomia		Eng° Florestal		Med. Veterinária	
	Profissionais	%	Eng° Agr°	%	Eng° Flor.	%	Med. Vet.	%
Brasileiros	2984	94	2072	94	406	94	506	94
Estrangeiros	206	6	130	6	25	6	51	6
Total	3190	100	2202	100	431	100	557	100

FONTE: Unidade de Apoio ao Ensino-FCAP.

Como se observa, 6% dos profissionais formados na Instituição são de origem estrangeira, em geral resultante dos convênios culturais mantidos entre o Brasil e as Repúblicas da América Latina, principalmente.

Ressalta o percentual de Médicos Veterinários estrangeiros formados que alcança quase 10% do total de graduados no curso.

A Tabela 14, a seguir, detalha o número de estrangeiros formados por nacionalidade.

TABELA 14 - EAA/FCAP. Profissionais estrangeiros formados, por país de origem e Curso de Graduação - 1954-1991.

Especificação	EAA/FCAP		Agronomia		Eng° Florestal		Med. Veterinária	
	Profissionais	%	Eng° Agr°	%	Eng° Flor.	%	Med. Vet.	%
Venezuela	115	55,8	83	63,9	10	40	22	43,8
El-Salvador	22	10,7	9	6,9	4	16	9	17,6
Panamá	15	7,3	5	3,8	4	16	6	11,8
Japão	13	6,3	9	6,9	-	-	4	7,8
Bolívia	10	4,8	7	5,4	3	12	-	-
Honduras	9	4,4	4	3,0	1	4	4	7,8
Costa Rica	7	3,4	2	1,5	1	4	4	7,8
Nicarágua	5	2,4	3	2,3	2	8	-	-
Portugal	3	1,4	2	1,5	-	-	1	2,0
Guatemala	2	1,0	1	0,8	-	-	1	2,0
Itália	1	0,5	1	0,8	-	-	-	-
Equador	1	0,5	1	0,8	-	-	-	-
Colômbia	1	0,5	1	0,8	-	-	-	-
Espanha	1	0,5	1	0,8	-	-	-	-
Angola	1	0,5	1	0,8	-	-	-	-
Total	206	100,0	130	100,0	25	100	51	100,0

FONTE: Unidade de Apoio ao Ensino-FCAP.

A Tabela 14 permite deduzir que dos 206 estrangeiros formados na EAA/FCAP, 187, ou seja, 90,8% aproximadamente, são originários de países da América Latina, destacando-se a Venezuela com 115 profissionais, correspondente a 55,8% do total.

Dos 3190 profissionais formados pela EAA/FCAP até 1991, 2984 são brasileiros, atingindo o percentual de, aproximadamente, 94% do total.

A tabela 15 apresenta dados numéricos referentes aos profissionais brasileiros nos cursos de graduação da Instituição, por naturalidade.

TABELA 15 - EAA/FCAP. Brasileiros formados, por curso e por naturalidade. 1954-1991.

Unidade Federada	EAA/FCAP		Agronomia		Engº Florestal		Med. Veterinária	
	Profissionais	%	Engº Agrº	%	Engº Flor.	%	Med. Vet.	%
Pará	2083	69,8	1446	67,7	312	76,9	325	64,2
Maranhão	283	9,5	251	12,1	13	3,2	19	3,6
Goiás	101	3,4	55	2,7	11	2,7	35	6,9
Amapá	96	3,2	58	2,8	21	5,2	17	3,4
Amazonas	56	1,9	39	1,9	8	2,0	9	1,8
Minas Gerais	49	1,6	20	1,0	5	1,3	24	4,7
São Paulo	36	1,2	20	1,0	5	1,3	11	2,2
Ceará	33	1,1	26	1,3	4	1,0	3	0,6
Acre	30	1,0	23	1,1	2	0,5	5	1,0
Piauí	29	1,0	25	1,2	2	0,5	2	0,4
Rondônia	28	0,9	14	0,7	7	1,7	7	1,4
Bahia	27	0,9	13	0,6	2	0,5	12	2,4
Pernambuco	23	0,8	14	0,7	2	0,5	7	1,4
Roraima	20	0,7	8	0,4	1	0,2	11	2,2
Rio G.do Sul	14	0,5	11	0,5	1	0,2	2	0,4
Paraná	13	0,4	8	0,4	-	-	5	1,0
Rio G.do Norte	12	0,4	10	0,5	1	0,2	1	0,2
R. de Janeiro	11	0,4	4	0,2	5	1,3	2	0,4
Mato Grosso	9	0,3	4	0,2	1	0,2	4	0,8
Guanabara	7	0,2	4	0,2	1	0,2	2	0,4
Espírito Santo	7	0,2	4	0,2	1	0,2	2	0,4
Alagoas	6	0,2	5	0,2	1	0,2	-	-
Paraíba	5	0,2	5	0,2	-	-	-	-
Sergipe	3	0,1	2	0,1	-	-	1	0,2
S.Catarina	2	0,1	2	0,1	-	-	-	-
Brasília	1	0,0	1	0,0	-	-	-	-
Total	2984	100,0	2072	100,0	406	100,0	506	100,0

Como se pode inferir da Tabela 15, os profissionais brasileiros são originários de 16 Unidades Federadas, destacando-se que 2313 são naturais de Estados que compõem

a Região Norte ou Amazônica (Pará, Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima), o que corresponde a 77,5% do total nacional.

Sediada a EAA/FCAP em Belém, Estado do Pará, é evidente que o maior número de profissionais brasileiros seja de paraenses. Com efeito, este número atinge 2083 profissionais, correspondente a cerca de 70% do total nacional, seguindo-se os naturais do Estado do Maranhão, totalizando 283 profissionais, na maioria Engenheiros Agrônomos.

6.1.6 - Melhoria na Qualidade do Ensino

A melhoria na qualidade do ensino na FCAP, em tese, é bem manifestada em consequência de alguns fatores decisivos. A FCAP, com efeito, vem promovendo desde 1973, periodicamente, sob a coordenação do Setor de Apoio Pedagógico desde 1973, periodicamente, sob a coordenação do Setor de Apoio Pedagógico da Unidade de Apoio ao Ensino, Cursos de Metodologia de Ensino Superior a docentes da Instituição. Cerca de 50% dos atuais professores da Faculdade concluíram cursos de Comunicação ou de Metodologia de Ensino. Aliada a este fato, deve-se destacar, também, a política de capacitação docente, que iniciada em 1974 sob a égide do PAICA e posteriormente PEAS, tem continuidade na atualidade, graças aos convênios firmados pela FCAP com o PICD/CAPES. Essa política de capacitação docente permitiu, até 1991, qualificar 76% do professorado, sendo 15% a nível de especialização, 51% a nível de mestrado e 10% de doutorado. Por outro lado, a instalação de laboratórios e a aquisição de equipamentos necessários, principalmente, no curso de Engenharia Florestal e Medicina Veterinária, se apresentam como fatores decisivos para elevar o nível nos cursos de formação profissional da Faculdade.

Avaliando corretamente a importância da função desempenhada por uma bem dotada Biblioteca Central, que se constitui requisito importante para a boa qualidade do ensino ministrado e, ainda, condicionamento ao desenvolvimento de um programa objetivo de pesquisas na FCAP, a administração envida esforços no sentido de expandir e ampliar a Biblioteca ora existente na Instituição.

6.1.7 - Curso de Licenciatura em Artes Práticas-Técnicas Agrícolas

Em colaboração com o Centro de Educação Técnica da Amazônia (CETEM) e o Centro de Educação da Universidade Federal do Pará, de 1971 a 1977 foi ministrado o conteúdo de Técnicas Agrícolas, como integrante da formação de licenciados em Artes Práticas. Os cursos compreendiam um total de 930 horas, em jornadas diárias de 8 horas, sendo o seguinte currículo desenvolvido:

DISCIPLINAS

Nº de Horas

- O homem no meio rural.	20
- Nomenclatura, uso e conservação de ferramentas, utensílios e máquinas agrícolas.	60
- Agricultura Geral.	200
- Zootecnia.	200
- Culturas regionais.	60
- Fruticultura	50
- Olericultura	50
- Agrostologia	40
- Pragas e moléstias das principais plantas cultivadas na Amazônia.	30
- Aproveitamento dos produtos de origem vegetal.	30
- Aproveitamento dos produtos de origem animal.	30
- Administração rural.	40
- Clubes e grupos juvenis.	10
- Cooperativismo rural e escolar.	20
- Noções de economia rural.	90

As aulas das diversas disciplinas eram ministradas, integralmente, por professores da EAA/FCAP, tendo sido formadas 7 turmas, num total de cerca de 300 licenciados.

6.2 - ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino de pós-graduação, não só a nível de especialização como de mestrado, se constitui, também, fator de realce na atividade ensino da FCAP. Esse programa teve início, em 1976, a partir do retorno de professores após cursarem mestrado ou doutorado em outras instituições de ensino universitário do País. De 1976 a 1991 foram realizados 44 cursos de especialização, sendo formados 831 especialistas, como a seguir se apresenta na Tabela 16.

TABELA 16 - FCAP-Cursos de Especialização Ministrados. 1976-1991

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE CURSOS	ESPECIALISTAS
Heveicultura	17	425
Manejo de Solos Tropicais.	4	49
Ciências Florestais.	4	62
Fitossanitarismo	4	58
Pastagens e Produção Animal.	4	57
Zootecnia.	3	19
Fitotecnia	2	27
Agricultura Irrigada.	2	41
Patologia Animal.	1	16
Industrialização da Madeira.	1	24
Manejo de Florestas Tropicais.	1	22
Culturas Tropicais.	1	31
Total	44	831

FONTE: Coodenadoria de Pós-Graduação-FCAP.

Os dados apresentados ressaltam o número de especialistas em Heveicultura formados em 17 cursos, no total de 425 (51%). Com efeito, este curso de especialização era o único a ser ministrado no Brasil e América do Sul, sendo, portanto, grandemente demandado, recebendo profissionais não só brasileiros, como originários de outros países com área amazônica. Referido curso era promovido em convênio com a Superintendência da Borracha.(SUDHEVEA)

A partir do 2º semestre de 1984, preenchendo lacuna de há muito existente no ensino agrônômico de pós-graduação na Amazônia, teve início o Curso de Mestrado em Agropecuária Tropical e Recursos Hídricos, Área de Concentração Manejo de Solos Tropicais, recomendado pela CAPES.

Até 1991 foram formados 8 Mestres em Ciência (MS), a seguir relacionados com as respectivas teses.

NOME: MARIA FELICIANA NERY TEIXEIRA

TESE: Bioavaliação da disponibilidade de macronutrientes em solos de várzea do Estado do Pará, sob diferentes condições de umidade.

NOME: CRISTINA MARIA ARAÚJO DIB TAXI

TESE: Necessidade de calagem e seus efeitos em algumas características químicas de solos do Estado do Pará.

NOME: RAIMUNDO COSME DE OLIVEIRA JUNIOR

TESE: A erosividade das chuvas na parte leste do Estado do Pará.

NOME: SEBASTIÃO EDINALDO GONÇALVES RODRIGUES

TESE: Formas de fósforo em solos latossólicos do Estado do Amapá, Brasil.

NOME: GLADIS BEATRIZ MARTINEZ PIMENTEL

TESE: Sistemas de manejo de um solo gley húmico do Médio Amazonas Paraense, Monte Alegre-Pará.

NOME: PEDRO ROCHA SILVA

TESE: Caracterização e uso dos solos das bacias dos Rios Capim e Guamá-Pa.

NOME: FERNANDO ANTONIO BEVILAQUA DE ALBUQUERQUE

TESE: Efeito da temperatura do solo sobre a interação simbiótica de *Indigofera hirsuta* L.

NOME: JOSÉ ALBUQUERQUE

TESE: Influência dos sistemas de manejo nas propriedades físicas do solo.

6.3 - PESQUISA

6.3.1 - Introdução

O aproveitamento otimizado das áreas de trópico úmido requer grande conhecimento ao engenho humano e exige uma notável preparação dos responsáveis pelo seu manejo, o qual não pode ser improvisado. A aplicação de tecnologia importada, sem maiores critérios, já demonstrou sua ineficácia e não deixa outro caminho que não seja a estruturação de uma legítima ciência aplicada à Amazônia, capaz de criar soluções novas e originais aplicáveis ao contexto sócio-econômico da Região. Enquanto a ciência em outras regiões vem operando mudanças radicais nos processos de produção agro-silvo-pastoril, na Amazônia, não obstante o brilhante trabalho das instituições regionais de pesquisa, ainda não se conseguiu abrir, na escala requerida, novas e melhores perspectivas ao progresso e ao bem-estar geral. Assim, investigar os processos mais racionais de aproveitamento dos recursos naturais e o conhecimento do ecossistema constituem-se trabalhos primordiais para a fixação de diretrizes de uma política de valorização sócio-econômica da Amazônia, destacadamente do homem que nela habita.

Como instituição universitária, a FCAP desenvolve atividades de pesquisas científica e tecnológica, que tão somente se iniciaram em 1970, ainda na EAA, com a implantação da reforma universitária e a existência de professores em regime de tempo integral na instituição. Ressalta-se, no entanto, sua familiaridade com a pesquisa, pois foi criada para funcionar anexada ao Instituto Agrônomo do Norte, instituição de pesquisa agropecuária internacionalmente conhecida, sendo a maioria do corpo docente da EAA, na sua origem, pesquisadores daquele Instituto.

A FCAP considera a pesquisa científica e tecnológica indissociável do ensino, adotando o princípio implícito na idéia de unificação da carreira do magistério universitário, segundo o qual o professor deve pesquisar e o pesquisador deve ensinar. Por outro lado, a pesquisa na FCAP é considerada como método de ensino, instrumento para modelar a atitude científica dos alunos.

Em 1971, a Escola de Agronomia da Amazônia, como marco da consolidação do início da pesquisa na instituição, organizou o 1º Programa de Pesquisa, a ser desenvolvido no triênio 1971-1973, compreendendo o total de 44 projetos nas áreas de: Botânica, Fitotecnia, Fertilidade e Fertilização, Fisiologia Vegetal, Zootecnia, Meteorologia e Climatologia, Entomologia, Engenharia Agrícola e Zoologia. Tal Programa foi apresentado e apreciado na X Reunião dos Diretores da Pesquisa Agropecuária Federal, realizada em Campo Grande, Mato Grosso, na sede do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Oeste, de 20 a 25 de setembro de 1971. Os primeiros resultados dos projetos de pesquisa realizadas foram traduzidos em 9 trabalhos publicados em 6 Boletins da EAA/FCAP, de 1971 a 1973.

A atividade pesquisa se consolidou e progrediu à medida que crescia o corpo docente e em função de cursos de Metodologia da Pesquisa Científica promovidos pela Instituição, bem como com o retorno de professores com os graus de Mestre em Ciências e Doutor.

6.3.2 - Programação

A programação de pesquisa, em 1991, compreende pesquisa básica e pesquisa aplicada, sendo desenvolvidos 45 projetos, distribuídos por subprogramas e áreas, como a seguir é detalhado.

PROGRAMA DE PESQUISA

SUBPROGRAMA: Agropecuária tropical

ÁREA: Fósforo no solo

PROJETO: - Ocorrência e formas de fósforo em solos da Amazônia, Brasil.

ÁREA: Tecnologia de produtos vegetais

PROJETO: - Estudo bromatológico de frutas regionais

ÁREA: Seringueira

PROJETOS: - Melhoramento genético da seringueira com ênfase na elevação da produtividade.

- Enxertia de copa em seringueira.
- Respostas da seringueira enxertada de copa a NPK nas condições edafoclimáticas do Moju-PA.
- Avaliação de clones de seringueira na região do Alto Moju-PA.
- Resposta da seringueira a diferentes frequências de sangria e aplicação de Etrel.

ÁREA: Aves

PROJETOS: - Melhoramento genético de codornas.

- Formação e produção de aves de duplo propósito nos trópicos úmidos.

ÁREA: Ovinos

PROJETO: - Estudo do consumo e digestibilidade dos nutrientes de alimentos para ovinos.

ÁREA: Solos

PROJETOS: - Levantamento nutricional atual dos solos da Região Bragantina, Estado do Pará.

- Zoneamento edafológico e características de sistemas de produção para as várzeas do Baixo Amazonas.
- Alteração nas características químicas do Latossolo amarelo da Amazônia Oriental pela aplicação de composto orgânico.
- Estudo das condições físicas em solos reconstituídos de áreas mineradas no Porto Trombetas-PA.

ÁREA: Climatologia agrícola

PROJETO: - Utilização de regressão periódica em dados pluviométricos mensais.

ÁREA: Jardinocultura

PROJETO: - Avaliação de diferentes técnicas de obtenção de mudas de violeta africana (*Saintpaulia ionantha*) e begônia (*Begônia rex*)

ÁREA: Doenças e pragas de cultura.

PROJETOS: - Efeito antagônico de fungos da rizosfera do caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Warp.) a *Sclerotium rolfsii* Sacc.

- Controle biológico do caruncho do caupi, *Callosobruchus maculatus* (Fab. 1775) (Col. Bruchidade) por um microhimenoptero.

- Controle biológico do mandarová (*Erinnyis ello*) da seringueira.

ÁREA: Bubalinos

PROJETO: - Avaliação de subprodutos agroindustriais para a alimentação de bubalinos.

ÁREA: Milho

PROJETO: - Sistema de manejo do solo para milho em Latossolo no Estado do Pará.

ÁREA: Aproveitamento de Várzea

PROJETO: - Efeitos da inundação nas características físico-químicas dos solos de várzea do rio Guamá.

ÁREA: Sócio-economia

PROJETO: - Administração de recursos pesqueiros na região do Médio Amazonas, Estado do Pará e Amazonas.

SUBPROGRAMA: Medicina Veterinária Tropical

ÁREA: Patologia Clínica e Histopatologia

PROJETOS: - Proteinograma sanguíneo em búfalas gestantes e no puerpério.

- Perfil hematológico do cavalo da raça Marajoara.

- Alguns aspectos sobre o metabolismo ósseo e bioquímico sérico em bubalinos, criados na Ilha de Marajó, durante a fase de crescimento.

- Características morfométricas e funcionais da glândula tireóide, de búfalos e bovinos azebuados, criados na Ilha de Marajó.

ÁREA: Fisiologia da Reprodução e Inseminação Artificial

PROJETOS: - Estudo de níveis hormonais em búfalas da Região Amazônica.

- Avaliação de técnicas avançadas no estudo da eficiência reprodutiva de búfalos no trópico úmido.

ÁREA: Doenças infecto-contagiosas e Parasitologia de Ruminantes e Não-ruminantes.

PROJETO: - Caracterização de amostras de *Chlamydia psittaci* oriundas de polisserosite de bubalino.

SUBPROGRAMA: Recursos Florestais

ÁREA: Manejo Florestal

PROJETOS: - Manejo sustentado da floresta tropical úmida da Amazônia.

- Diagnóstico dos sistemas de exploração florestal nos Municípios de Paragominas e Tailândia, Estado do Pará.
- Relação entre o tamanho da clareira e a diversidade de espécies em floresta intocada.

ÁREA: Resíduos Florestais

PROJETO: - Desenvolvimento de sistemas de exploração de resíduos florestais para fins energéticos e avaliação de seus efeitos na floresta remanescente.

ÁREA: Ecologia das Florestas Tropicais

PROJETO: - Avaliação da quantidade e conteúdo do material orgânico depositado por espécies florestais no planalto do Tapajós.

ÁREA: Silvicultura Tropical

PROJETOS: Níveis de NPK no desenvolvimento de mudas de espécies florestais.

- Qualidade fisiológica das sementes de *Goupia glabra* (Cupiúba) durante o processo de maturação dos frutos.
- Produção de mudas de *Goupia glabra* (Cupiúba). Efeito do tamanho das embalagens, da adubação e do sombreamento.
- Características do carvão vegetal de algumas espécies florestais plantadas na Amazônia.
- Características do carvão de tachi-da-várzea (*Triplaris surinamensis*).
- Avaliação da variabilidade genética entre e dentro de populações de *Goupia glabra*.
- Potencial econômico das plantas aromáticas do Estado do Pará.
- Estudo de armazenamento e maturação de sementes de tachi-da-várzea (*Triplaris surinamensis*).

SUBPROGRAMA: Limnologia e Recursos Pesqueiros.

ÁREA: Ictiologia

PROJETO: - Criação de tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus* (L.)) em gaiolas.

SUBPROGRAMA: Pedagogia

ÁREA: Perfil do Professor

PROJETO: - Principais características desejáveis no professor da FCAP.

6.3.3 - Produção Científica

A produção científica da EAA/FCAP, traduzida principalmente em resultados de pesquisas conduzidas na Instituição ou em cooperação técnico-científica com outras

instituições, encontra-se em trabalhos publicados, individuais ou em colaboração, por professores e técnicos pesquisadores da EAA/FCAP, editados pela Instituição ou em Revistas, Periódicos e Anais de Congressos técnico-científicos.

A seguir são relacionados Teses e trabalhos publicados por professores e pesquisadores da EAA/FCAP.

6.3.3.1 - Teses de Agronomia

ABUFAIAD, Eva Maria Daher. Fatores que influenciam a eficiência produtiva do rebanho gir leiteiro da fazenda experimental de criação "João Pessoa", em Umbuzeiro-PB. Areia, Centro de Ciências Agrárias de Areia, 1980. 59p. (Tese (Mestrado) - Centro de Ciências Agrárias de Areia)

ALBÉRIO, Antonio Carlos. Efeitos do nível de energia, raça e sexo sobre o desempenho e carcaça de suínos. Lavras, Escola Superior de Agricultura de Lavras, 1978. 69p. (Tese (Mestrado) - ESAL)

ALBÉRIO, Italo Augusto de Souza. Estudo sobre modificações introduzidas no tanque "classe A" e no método de Penman. Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1979. 91 p. (Tese (Mestrado) - ESALQ)

ALBUQUERQUE, José Maria de. Estudo morfológico da semente e sua germinação até a fase de plântula, principalmente de plantas invasoras de culturas e de essências florestais da Amazônia. Manaus, INPA, Fund. Univ. do Amazonas, 1987. 137p. ilustr. (Tese (Doutorado) - INPA/FUA)

ALMEIDA, Amancio Jesus de. Efeitos da espessura da lâmina d'água da irrigação por inundação em duas variedades de arroz. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1979. 40 p. ilustr. (Tese (Mestrado) Univ. Fed. de Viçosa)

ALMEIDA, Margarida Maria Brandão de. Toxicidade comparativa de inseticidas para populações de *Callosobruchus maculatus* (Fabr., 1775) (Coleoptera, Bruchidae) dos estados de Pará, Ceará e Pernambuco. Recife, Univ. Fed. Rural de Pernambuco, 1980. 38p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFRPe)

ALVES, José Antonio Koury. Níveis e períodos de utilização do feno de rama de mandioca sobre o desempenho e pigmentação de frangos de corte. Lavras, Escola Superior de Agricultura de Lavras, 1983. 53p. (Tese (Mestrado) - ESAL).

ALVES, Maria de Fátima. Caracterização e aspectos genéticos de estirpes de (*Rhizobium phaseoli*). Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1981. 81p. ilustr. (Tese (Doutorado) - ESALQ)

- ALVES, Maria de Fátima. **Mutantes de (*Rhizobium japonicum*) (Kirchner) Buchanan resistentes a estreptomicina e sua infecciosidade.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1975. 81p. ilustr. (Tese (Mestrado) - ESALQ)
- ALVES, Rafael Moysés. **Avaliação precoce de clones primários de seringueira (*Hevea spp.*) em Belém-Pa.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1985. 156 p. (Tese (Mestrado) - ESALQ)
- AQUINO, Solange Felicidade Ferreira de. **Um procedimento objetivo para melhoramento genético do feijão-de-corda, *Vigna sinensis* (L.) Savi, através da seleção** Fortaleza, Univ. Fed. do Ceará, 1978. 79p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. do Ceará)
- BRAGA, Ermino. **Níveis de proteína e fontes de energia para novilhos mestiços em confinamento.** Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1977. 55p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa)
- BORDALLO JÚNIOR, Orlando. **Cooperativas agrícolas de pequenos produtores uma alternativa para o desenvolvimento regional.** Belém, UFFa. Núcleo de Alto: Estudos Amazônicos, 1985. 165p. (Tese (Mestrado) UFFa. NAEA)
- CARDOSO, Antonio. **Determinação de manganês em minérios por análise por ativação usando califórnio -252 como fonte de neutrons.** São Paulo, Instituto de Química da USP, 1976. 63p. ilustr. (Tese (Mestrado) - USP. Instituto de Química)
- CARDOSO, Antonio. **Efeito da calagem na disponibilidade do boro, nos solos LR (PVP para a cultura da cana-de-açúcar.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1978. 62p. (Tese (Doutorado) - ESALQ)
- CHAVES, Rui de Souza. **Sistemas de preparo de solo para milho (*Zea mays* L.) em um podzólico vermelho amarelo cámbico distrófico fase terraço, da Zona da Mata de Minas Gerais.** Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1977. 31p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa)
- CONCEIÇÃO, A.T. **Modelos compartimentais em biomatemática.** Campinas, Universidade Estadual de Campinas, 1989. 320 p. (Tese (Mestrado) UNICAMP)
- COSTA, Carlos Augusto Cordeiro. **Estudo das interações de íons fosfato, argilomineral e ácido húmico em uma amostra de solo.** São Carlos, Univ. Fed. de São Carlos, 1990. 165p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de São Carlos).
- COSTA, Maria Bernardete Rodrigues da. **Efeitos da interação *Fusarium oxysporum* *Rhizobium* sp. na nodulação, crescimento e absorção de nutrientes por caup *Vigna unguiculata* (L) Walp.** Recife, Univ. Fed. Rural de Pernambuco, 1981. 58p (Tese (Mestrado) UFRPe)

- COSTA, Roberto Cezar Lobo da. Efeitos de níveis de água e de doses de nitrogênio sobre o crescimento, morfologia, partição de assimilados e troca de CO₂ em *Phaseolus vulgaris* L. Viçosa, Univ. Fed. de Viçosa, 1986. 90p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa).**
- CUNHA, Raimundo Lázaro Moraes da. Resposta de variedades de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) ao metribuzin e ao diuron em três classes de solos. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1984. 71p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa)**
- EL-HUSNY, Emir Chaar. Estudo comparativo de dois métodos de determinação da condutividade hidráulica sob condições de campo. Fortaleza, Univ. Fed. do Ceará, 1979. 75p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. do Ceará)**
- ESQUERDO, Maria José da Silva Brandão. Comercialização de cacau no Estado do Pará. Fortaleza, Univ. Fed. do Ceará, 1980. 96p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. do Ceará)**
- GALATE, R. dos S. Estudo das precipitações pluviais no Município de Belém-Pará, através da distribuição gama. Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1987. p. (Tese (Mestrado) ESALQ)**
- GAONA, Jorge Humberto Bremmer. Estudo da curva de lactação em búfalas da raça mediterrânea e seus mestiços. Belo Horizonte, Univ. Fed. de Minas Gerais, 1983. 43p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFMG)**
- GONDIM, Carlos José Esteves. Alguns aspectos da biologia reprodutiva do guaraná (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke) - Sapindaceae. Manaus, INPA, Fund. Univ. do Amazonas, 1978. 83p. ilustr. (Tese (Mestrado) - INPA/FUA)**
- GUSMÃO, Sérgio Antonio Lopes de. Efeito da poda e da densidade de plantio sobre a produção do tomateiro (*Lycopersicon esculentum*, Mill). Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1988. 102p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa).**
- LEMONS, José da Silva. Desenvolvimento de um "radiômetro evaporimétrico" para estimativa do fluxo da radiação solar global. Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1979. 73p. ilustr. (Tese (Mestrado) - ESALQ)**
- LIMA, Tupinambás de Santana de Oliveira. Avaliação das capacidades geral e específica de combinação e correlação entre caracteres em oito populações de milho (*Zea mays* L.) opaco-2. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1977. 71p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa)**

- MARCA, Oneide Rodrigues. **Determinação da evapotranspiração do consórcio feijão-milho-algodão pelo método do balanço hídrico e através de fórmulas empíricas sob regime de irrigação por sulcos.** Fortaleza, Univ. Fed. do Ceará, 1985. 83p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. do Ceará)
- MARTINS, Paulo Fernando da Silva. **Efeitos do manejo da vegetação sobre propriedades físicas do solo.** Fortaleza, Univ. Fed. do Ceará, 1979. 92p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. do Ceará)
- MARTINS, Paulo Fernando da Silva. **Propriedades de solos sob floresta natural e sua alteração em consequência do desmatamento e cultivo, na Amazônia oriental.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1987. 233p. ilustr. (Tese (Doutorado) - ESALQ)
- MERGULHÃO, Frederico Guilherme Bartholo. **Utilização de imagens de radar e aerofotos infravermelhas coloridas, no posicionamento de terras em área amazônica.** Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 1978. 36p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Santa Maria)
- MORAES, Eurico da Cruz. **Velocidade de germinação de sementes de cebola (*Allium cepa* L.) no laboratório e emergência no campo.** Pelotas, Universidade Federal de Pelotas, 1978. 83p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Pelotas)
- MORAES, José Luis. **Estudo de fenolase em graviola (*Annona muricata*, Linn).** João Pessoa, Univ. Fed. da Paraíba, 1979. 70p. (Tese (Mestrado) Univ. Fed. da Paraíba)
- MÜLLER, Manfred Willy. **Efeito do potássio e do cloreto de cloreto de cloretoiltrimetil amônia sobre os níveis de prolina livre e de vitamina C em plantas de arroz submetidas a déficit hídrico.** Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1977. 46p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa).
- OHASHI, Orlando Shiguelo. **Biologia e aspectos morfológicos de (*Brachymeria*) ovata (Say, 1924) (Hymenoptera: Chalcididae) endoparasito de pupas de Lepidoptera.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1984. 90p. ilustr. (Tese (Doutorado) - ESALQ)
- OHASHI, Orlando Shiguelo. **Biologia e caracteres morfológicos diferenciais de *Eupseudosoma aberrans* Schaus, 1905 e *Eupseudosoma involuta* (Sepp, 1852) (Lepidoptera, Arctiidae) e ocorrência de inimigos naturais.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1978. 99p. ilustr. (Tese (Mestrado) - ESALQ)

- OLIVEIRA, José Fernando Lucas de. **Influência do tipo de arado sobre algumas características físicas do solo e na reincidência de ervas daninhas.** Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 1975. 76p. ilust. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Santa Maria)
- PINHEIRO, Fernando Sergio Valente. **Comportamento de alguns clones amazônicos de seringueira (*Hevea spp.*) nas condições ecológicas de Açailândia-resultados preliminares.** Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1981. 83p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa)
- RAIOL, Israel João dos Santos. **Avaliação do desempenho de um protótipo de trilhadora de arroz acionada por pedal.** Viçosa, Universidade Fed. de Viçosa, 1983. 40p. ilust. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa)
- REBELLO, Armando da Paz Puga. **Estruturas de excedentes comercializável, oferta e demanda de arroz em áreas selecionadas do Estado do Pará.** Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1973. 111p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa)
- RODRIGUES, Miracy Garcia. **Estudo sobre o controle do pulgão da couve *Brevicoryne brassicae* (L.,1967) com inseticidas orgânicos.** Viçosa, Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, 1961. (Tese (Mestrado) - Univ. Rural do Estado de Minas Gerais).
- SANTANA, Antônio Cordeiro de. **Avaliação e distribuição dos retornos sociais da adoção tecnológica na cultura do feijão caupi no nordeste.** Fortaleza, Univ. Fed. do Ceará, 1987. 59p. (Tese (Mestrado) Univ. Fed. do Ceará)
- SANTOS, Maria Marly de Lourdes Silva. **Efeito de fungicidas sobre os fungos ectomicorrízicos *Pisolithus tinctorius* e *Thelephora terrestris* e ação sistêmica de benomyl em mudas de *Pinus caribea* var. *hondurensis*.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1984. 87p. ilust. (Tese (Doutorado)- ESALQ)
- SANTOS, Maria Marly de Lourdes Silva. **Produção de bacteriocinas e resistência a antibióticos em *Xanthomonas campestris* (Pammel) Dowson.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1979. 81p. (Tese (Mestrado) - ESALQ)
- SANTOS, Paulo Cezar Tadeu Carneiro dos. **Levantamento detalhado de solos do campus da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará.** Fortaleza, Univ. Fed. do Ceará, 1982.84p. ilust. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. do Ceará)
- SANTOS, Paulo de Jesus. **Estudo do comportamento da bananeira (*Musa acuminata*, Colla), cv "nanica" em diferentes espaçamentos.** Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1977. 26p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa)

- SILVA, Everaldo Carmo da. **Um método para solução do problema geodésico direto** Curitiba, Univ. Fed. do Paraná, 1978. 92p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFPr).
- SILVA, George Rodrigues da. **Crescimento e concentração de nutrientes em *Vigna unguiculata* (L.) Walp. "Jaguaribe" em função do fornecimento de potássio, cálcio e magnésio e cultivado em vasos com solo.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1989. 70p. (Tese (Doutorado) - ESALQ)
- SILVA, George Rodrigues da. **Métodos de laboratório na avaliação do fósforo disponível em solos do Estado do Ceará.** Fortaleza, Univ. Fed. do Ceará, 1978. 41p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. do Ceará).
- SILVA, Maria Amélia Marinho da Mota. **Adubação nitrogenada e consorciação do capim-jaraguá (*Hyparrhenia rufa* (Nees) Stapf com soja perene (*Neonotonia Wightii* (Wight et Arn) Lackey e centrosema (*Centrosema pubescens* Benth)).** Viçosa Universidade Federal de Viçosa, 1983. 35p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa).
- SILVA, Mario Elias Santos da. **Intervalos de cortes e fatores ambientais sobre a produção e valor nutritivo do capim elefante "napier" (*Pennisetum purpureum* Schum).** Lavras, Escola Superior de Agricultura de Lavras, 1979. 85p. ilustr. (Tese (Mestrado) - ESALQ)
- SILVEIRA, Joaquim Albenísio Gomes da. **Aspectos bioquímicos e fisiológicos da relação K/N em cana-de-açúcar (*Saccharum* sp) cv. NA - 5679 cultivada em solução nutritiva.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1980. 127p. (Tese (Mestrado) - ESALQ)
- SOUZA, Raimundo Aderson Lobão de. **Isolamento e crescimento de uma microalga marinha em diferentes meios de cultura.** Florianópolis, Univ. Fed. de Santa Catarina, 1988. 15p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Santa Catarina)
- STEIN, Ruth Linda Benchimol. **Efeito de *Pseudomonas* spp. fluorescentes no controle "in vitro" de fungos do solo e no desenvolvimento do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill).** Recife, Univ. Fed. Rural de Pernambuco, 1988. 125 p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. Rural de Pernambuco)
- TABOSA, Sérgio Augusto Silva. **Efeito de dois fungicidas sobre a micoflora da superfície aérea de soja e sua influência na transmissão de fungos pelas sementes.** Brasília, Instituto de Ciências Biológicas da Univ. de Brasília, 1980. 50p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UnB. Instituto de Ciências Biológicas)

TAVARES, Ruth Granhem. **Estudos potenciométricos e de solubilidade no sistema iodo/iodeto. Desenvolvimento de método de cálculo de constantes de equilíbrio.** São Paulo, Instituto de Química da USP, 1981. 254p. ilustr. (Tese (Doutorado) - USP. Instituto de Química)

TAXI, Cristina Maria Araujo Dib. **Necessidade de calagem e seus efeitos em algumas características químicas de solos do Estado do Pará.** Belém, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, 1989. 112p. (Tese (Mestrado) - FCAP)

TEIXEIRA, Pedro Emerson Gazel. **Níveis de nitrogênio e épocas de decapitação: influências no perfilhamento, produção e em algumas características do arroz (*Oryza sativa*, L.).** Lavras, Escola Superior de Agricultura de Lavras, 1978. 61p. ilustr. (Tese (Mestrado) - ESAL)

THOMAZ, Maria do Carmo. **Nutrição mineral do espinafre Nova Zelândia (*Tetragonia expansa*, Murr.).** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1975. 97p. ilustr. (Tese (Mestrado) - ESALQ)

TUMA, Ana Lúcia da Silva. **Modificações no suco do maracujá reconstituído.** Fortaleza, Univ. Fed. do Ceará, 1980. 55p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. do Ceará)

VIEIRA, Irenice Maria Santos. **Efeito do potássio sobre a atividade de invertases, teores de açúcares e compostos nitrogenados em cana-de-açúcar (*Saccharum spp.* var. NA 56-79) cultivada em solução nutritiva.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1983. 97p. ilustr. (Tese (Mestrado) - ESALQ)

VIEIRA, Irenice Maria Santos. **Relações entre níveis de açúcares e atividades de invertases em tecidos de quatro cultivares de cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*) cultivadas à campo.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1988. 129p. ilustr. (Tese (Doutorado) - ESALQ)

VIEIRA, Lúcio Salgado. **Ocorrência e forma de fósforo em solos da Amazônia, Brasil.** Turrialba, IICA. Centro de Enseñanza e Investigación, 1966. 110p. (Tese (Mestrado) - IICA. Centro de Enseñanza e Investigación)

6.3.3.2 - Teses de Engenharia Florestal

BARROS, Paulo Luis Contente de. **Estudo das distribuições diamétricas da floresta do Planalto do Tapajós-Pará.** Curitiba, Univ. Fed. do Paraná, 1980. 123p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFPr)

- BARROS, Paulo Luis Contente de. **Estudo fitossociológico de uma floresta tropical úmida no Planalto de Curuá-Una, Amazônia brasileira.** Curitiba, Univ. Fed. do Paraná, 1986. 147p. ilustr. (Tese (Doutorado) - UFPr)
- BEMERGUI, Fernando Antonio Souza. **Relações hipsométricas e relação entre altura total e altura comercial, na floresta do Centro Florestal Herrera, Iquitos-Peru.** Curitiba, Univ. Fed. do Paraná, 1980. 81p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFPr)
- BRANDÃO, Alcir Tadeu de Oliveira. **Determinação de metodologia para a indicação de programas de secagem de madeiras.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, 1989. 100p. (Tese (Mestrado) - ESALQ)
- DANIEL, Omar. **Padrões de disseminação, qualidade fisiológica de sementes e sobrevivência inicial de *Astronium concinnum* Schott (Gonçalo-Alves).** Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1988. 100p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa)
- JANKAUSKIS, Juris. **Avaliação de resíduos florestais em floresta tropical mecanicamente explorada.** Curitiba, Univ. Fed. do Paraná, 1983. 103p. (Tese (Mestrado) - UFPr.)
- JANKAUSKIS, Juris. **Estimativa de parâmetros da floresta tropical a partir da análise da estrutura dendrológica da floresta.** Curitiba, Univ. Fed. do Paraná, 1986. 140p. (Tese (Doutorado) - UFPr)
- MOREIRA, Antonio José Figueiredo. **Efeitos da temperatura na conservação e germinação da semente do açazeiro, *Euterpe oleracea* Mart.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, 1989. 79p. ilustr. (Tese (Mestrado) - ESALQ).
- NUMAZAWA, Sueo. **Aproveitamento de resíduos da exploração florestal em Curuá Una/Pa., para produção de carvão vegetal.** Curitiba, Univ. Fed. do Paraná, 1986. 126p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFPr)
- OLIVEIRA, Francisco de Assis. **Produção e qualidade da água em bacias hidrográficas contendo diferentes coberturas vegetais na região de Agudos.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, 1989. 82p. ilustr. (Tese (Mestrado) - ESALQ)
- OLIVEIRA, Odilson dos Santos. **Efeitos da terra micorrizada sobre o desenvolvimento de mudas de *Pinus taeda* L. e *Pinus patula* Sch. & Cham.** Curitiba, Univ. Fed. do Paraná, 1978. 58p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFPr)

QUEIROZ, Waldeney Travassos de. **Análise de fatores (“factor analysis”) pelo método da máxima verossimilhança: aplicação ao estudo da estrutura de florestas tropicais.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, 1984. 112p. ilustr. (Tese (Doutorado) - ESALQ)

QUEIROZ, Waldeney Travassos de. **Efeitos da variação estrutural em unidades amostrais na aplicação do processo de amostragem em conglomerados nas florestas do planalto do Tapajós.** Curitiba, Univ. Fed. do Paraná, s.d. 109p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFPr)

QUEIROZ FILHO, Edir Santana Pereira de. **Análise da indústria de beneficiamento primário de madeira do Estado do Pará.** Curitiba, Univ. Fed. do Paraná, 1983. 100p. (Tese (Mestrado) - UFPr)

SILVA, Paulo de Tarso Eremita da. **Plano de interpretação ambiental do uso múltiplo da floresta nacional de Passa Quatro, Minas Gerais.** Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1988. 183p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Viçosa)

SOUZA, André Luiz Lopes de. **A influência das políticas de ocupação da Amazônia no agravamento da questão florestal no Estado do Pará.** Belém, Univ. Fed. do Pará/NAEA, 1988. 158p. (Tese (Mestrado) - UFPA/NAEA)

6.3.3.3 - Teses de Medicina Veterinária

CARDOSO, Elyzabeth da Cruz. **Reprodução experimental do hiperparatireoidismo secundário nutricional em bovinos: aspectos do periodonto e bioquímicos do sangue.** Belo Horizonte, Escola de Veterinária da Univ. Fed. de Minas Gerais, 1989. 47p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFMG Esc. de Veterinária)

FREIRE, Nicolau Maués da Serra. **Contribuição ao conhecimento dos hemoparasitas de *Didelphis marsupialis* L., 1758 e *D. albiventris* Lund, 1841, no Brasil: *Babesia ernestoi* sp. n. (Piroplasmorida: Babesiidae).** Rio de Janeiro, Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro, 1976. 58p. (Tese (Mestrado) - UFRRJ)

FREITAS, José de Arimatéia. ***Chlamydia psittaci* associada com polisserosite observada em bubalinos abatidos para consumo em Belém-Pará.** Niterói, Faculdade de Veterinária da Univ. Fed. Fluminense, 1986. 67p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. Fluminense. Fac. de Veterinária)

MARINHO, Leony Soares. **Osteotaxia tibial aberta e fechada, com pino intramedular de aço inoxidável em caninos (*Canis familiares*).** Belo Horizonte, Escola de Veterinária da Univ. Fed. de Minas Gerais, 1986. 40p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFMG. Escola de Veterinária)

- MIRANDA, Merian Alves. **Aspectos biométricos de alguns caracteres morfológicos de duas espécies do gênero *Haemonchus* Cobb, 1898.** Rio de Janeiro, Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro, 1981. 78p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFRRJ)
- MOREIRA, Tânia Mara Sardinha. **Prevalência de aglutininas anti-leptospiras em soros sanguíneos de bovinos dos estados do Pará e Amazonas-Brasil.** Belo Horizonte, Escola de Veterinária da Univ. Fed. de Minas Gerais, 1982. 43p. (Tese (Mestrado) - Univ. Fed. de Minas Gerais. Escola de Veterinária)
- MOREIRA, Vânia Maria Trajano da Silva. **Convulsões induzidas pelos extratos brutos do “jambú” *Spilanthes oleracea* Jack: um modelo experimental de epilepsia generalizada.** São Paulo, Escola Paulista de Medicina, 1990. 60p. ilustr. (Tese (Mestrado) - Esc. Paulista de Medicina)
- OHASHI, Otávio Mitio. **Ocorrência de alterações do ovário, tuba uterina e útero em búfalas (*Bubalus bubalis*) abatidas em matadouro, no Estado do Pará.** Belo Horizonte, Univ. Fed. de Minas Gerais, 1982. 62p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFMG)
- PINTO JUNIOR, Hamilton da Silva. **Utilização de enxertos ósseos homólogos preservados na reparação de fraturas cominutivas de ossos longos de cães.** São Paulo, Fac. de Medicina Veterinária da USP, 1990. 55p. ilustr. (Tese (Mestrado) - USP. Fac. de Medicina Veterinária)
- RIBEIRO, Haroldo Francisco Lobato. **Prevalência das alterações clínicas e patológicas do sistema genital de búfalas, *Bubalus bubalis* Lin., na região do Baixo Amazonas, Estado do Pará.** Itaguaí, Inst. de Veterinária da Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro, 1986. 90p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFRRJ. Instituto de Veterinária).
- SILVA, Alberto de Mello e. **Perfil hematológico de *Bubalus bubalis* L. em Belém, Estado do Pará e as alterações induzidas por infecção pelo *Trypanosoma vivax*.** Rio de Janeiro, Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro, 1980. 89p. (Tese (Mestrado) - UFRRJ)
- SILVA, Míriam Bastos da. **Contribuição ao quadro eritrocitário de bubalinos (*Bubalus bubalis*, Linnaeus, 1758) fêmeas das raças Jafarabadi, Murrah e Mediterrânea criadas no Estado de São Paulo.** São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, 1986. 116p. (Tese (Mestrado) - USP. Fac. de Med. Veterinária e Zootecnia)
- SILVA, Moacir Cerqueira da. **Imunidade passiva adquirida através do colostro em bubalinos (*Bubalus bubalis*, Lin.) recém-nascidos da raça Murrah.** Itaguaí, Inst. de Vet. da Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro, 1989. 76p. ilustr. (Tese (Mestrado) - UFRRJ - Inst. de Veterinária)

SOUZA, Pergentino José da Cunha. **Receptores alfa-adrenérgicos na circulação feto placentária humana**. Rio de Janeiro, Univ. Fed. do Rio de Janeiro, 1986. 53p. ilust. (Tese (Mestrado) - UFRJ)

SOUZA, Vilma Tânia Ferreira de. **Aspectos morfológicos do fêmur, do úmero e de vértebras lombares em bovinos jovens afetados de "doença periodontal"**. Belo Horizonte, Escola de Veterinária da Univ. Fed. de Minas Gerais, 1987. 46p. ilust. (Tese (Mestrado) UFMG. Esc. de Veterinária)

TOCANTINS NETO, Arnóbio Amanajás. **Divisão e distribuição dos nervos frênicos no diafragma de búfalos (*Bubalus bubalis* - Linnaeus, 1758) da raça Murrah**. São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, 1985. 75p. ilust. (Tese (Mestrado) - USP. Fac. Med. Vet. e Zootecnia)

VALLE, William Gomes. **Características Físicas e morfológicas do sêmen de cavalo mangalarga marchador, na estação de monta**. Belo Horizonte, Escola de Veterinária da Univ. Fed. de Minas Gerais, 1976. 47p. ilust. (Tese (Mestrado) - UFMG. Esc. de Veterinária)

VALLE, William Gomes. **Zyklus, Dauer und Symptome der Brunst sowie Zeitpunkt der Ovulation bei Wasserbüffelkühen (*Bubalus bubalis*) auf der Marajó-Insel, Nordbrasilien**. Hannover, Tierärztlichen Hochschule, 1983. 99p. ilust. (Tese (Doutorado) - Tierärztliche Hochschule Hannover)

6.3.3.4 - Trabalhos Publicados - Agronomia

ALBÉRIO, A.C. & LIBONATI, V.F. **A educação superior e as necessidades do desenvolvimento rural dos países da América Latina**. Belém, FCAP, 1988.20p.

ALBÉRIO, A.C.; GONDIM, A.G; MARQUES, R.V.; VERBICARO FILHO, M.; COQUEIRO, J.P.P.; MERGULHÃO, F.G.B.; BRAGA, E.; CONCEIÇÃO, C.C.C. **Desempenho e características de carcaça de diferentes raças de suínos no Estado do Pará**. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. 370p.

ALBUQUERQUE, F.C.; SANTOS, A.B.; TABOSA, S.A.S. **Método para obtenção de culturas monoasporícas de *Microcyclus ulei***. *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, 2 (1): 64-5, fev. 1977.

ALQUERQUE, J.M. de. **Identificação de plantas invasoras de cultura da região de Manaus**. *Acta Amazônica*, Manaus, 10 (1): 47-95, 1980.

- ALBUQUERQUE, J.M. de. **Identificação e germinação de sementes amazônicas.** (No prelo).
- ALBUQUERQUE, J.M. de. **Plantas medicinais; de uso popular.** Brasília, Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, c1989. 96p. (Programa Agricultura nos Trópicos, v.6).
- ALBUQUERQUE, J.M. de. **Plantas tóxicas; no jardim e no campo.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1980. 120p.
- ALMEIDA, M.M.B. & RODRIGUES, M.G. Planta-inseticida (*Quassia amara* L.) para o controle do gafanhoto (*Eutropidacris collaris*) (Orthoptera Acrididae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 10., Rio de Janeiro, 1986. **Resumos.** Rio de Janeiro, Sociedade Entomológica do Brasil, 1986. p.83
- ALMEIDA, M.M.B. de.; CALIL, A.C.P.; RODRIGUES, M.G. Constatação da ocorrência de cupins dos gêneros Heterotermes, Coptotermes e Cornitermes em tocos de seringueira (*Hevea* spp.) no Estado do Pará. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. **Anais.** Belém, EMBRAPA. CPATU, 1986. v.4, p.133-41.
- ALMEIDA MAGALHÃES, T.A. de C.; MOTA, S.M. de B.; BARBOSA, J.R.M.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SB.19 Juruá. V - Uso potencial da terra. 3ª parte - Subsídios ao planejamento regional. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SB.19 Juruá; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1977. p.410-23. (Levantamento de Recursos Naturais, 15)
- ALVES, M. de F. & SANTOS, M.M de L.S. Efeitos da queimada, cultivos de arroz e pimenta-do-reino sobre microorganismos em solos de Tomé-Açu. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 35., Belém, 1983. **Resumos.** São Paulo, SBPC, 1983. p.519.
- ALVES, M. de F.; CARDOSO, A.; TAXI, C.M.A.D.; SAMPAIO, M. do C.T.; MELÉM JÚNIOR, N.J. Adaptabilidade de *Azolla* às condições de várzea do rio Guamá. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 36., São Paulo, 1984. **Resumos.** São Paulo, SBPC, 1984.
- ALVES, M. de F.; CARDOSO, A.; TAXI, C.M.A.D.; SAMPAIO, M. do C.T.; MELÉM JÚNIOR, N.J. **Adaptabilidade de espécies do gênero *Azolla* às condições de várzea do estuário amazônico.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1985. 6p. (FCAP. Nota Prévia, 12)

- AQUINO, S.F.F. de & NUNES, R. de P. Estrutura genética de populações de caupi e suas implicações no melhoramento genético através da seleção. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, 18(4): 399-412, 1983.
- AQUINO, S.F.F. de & NUNES, R. de P. Herdabilidade e avanço genético através da seleção para seis caracteres em feijão caupi (*Vigna unguiculata* LL.) Walp. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE CAUPI, 1., 1982. *Resumos*. Goiânia, EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, 1982. p.130.
- AQUINO, S.F.F. de & SILVA, J.F.A.F. da. Avaliação preliminar de germoplasma de caupi em áreas de várzea do rio Guamá. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE CAUPI, 2., 1987. *Resumos*. Goiânia, EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, 1987. p.61.
- AQUINO, S.F.F. de & SILVA, J.F.A.F. da. *Vamos cultivar o caupi*. Belém, FCAP. Unidade de Apoio à Extensão, 1986. 22p.
- AQUINO, S.F.F. de; SILVA, J.F.A.F. da; WATT, E.E. Avaliação de linhagens de caupi tipo manteiguinha. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE CAUPI, 2., 1987. *Resumos*. Goiânia, EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, 1987. p.57.
- ARAUJO, C.N.; BARBOSA, J.R.M.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SB/SC. 18 Javari/Contamana. V. Uso potencial da terra. 2ª parte - Diagnóstico sócio-econômico. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. *Folha SB/SC.18 Javari/Contamana; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra*. Rio de Janeiro, 1976. p.392-6. (Levantamento de Recursos Naturais, 13)
- ARAUJO, C.N.; CHARCHAR, M.C.F.; BARBOSA, N.S.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SB. 19 Juruá. V - Uso potencial da terra. 1ª parte - Capacidade natural média do uso da terra. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. *Folha SB. 19 Juruá; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra*. Rio de Janeiro, 1977. p.369-85. (Levantamento de Recursos Naturais, 15)
- ARAUJO, J.V.; VIEIRA, L.S.; MARTINS, J.S. Pedologia 1ª parte - Levantamento exploratório de solos. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAM. *Folha SA 23 São Luiz e parte da Folha SA 24 Fortaleza; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra*. Rio de Janeiro, 1973. p.III/1-133. (Levantamento de Recursos Naturais, 3).

- ARAUJO, M.P. de; BENEVENUTO, F.S.; BEZERRA, E.C.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SC 20 Porto Velho. V - Uso potencial da terra. 1ª parte - Capacidade natural média do uso da terra. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SC.20 Porto Velho; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978. p.565-89. (Levantamento de Recursos Naturais, 16).
- ARAUJO, M.P. de; LEAL, J.A.; GRALATO, I.R.R.; BEZERRA, E.C.; MARTINS, J.S.; PEREIRA, R.F.; REDONDANO NETO, J.; BENEVENUTO, F.S.; MENEZES, M.A.; VIEIRA, L.S.; SANTOS, S.P.; PITALUGA, E.N. Folha NA.21 Tumucumaque e parte da folha NB 21. V. Uso potencial da terra. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha NA.21 Tumucumaque e parte da Folha NB.21; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1975. p.337-61. (Levantamento de Recursos Naturais, 9)
- ARAUJO, M.P. de; VIEIRA, L.S.; MOTA, S.M. de B.; ARAGÃO, M.B. Folha SC 19 Rio Branco. V - Uso potencial da terra. 3ª parte - Subsídios ao planejamento regional. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SC. 19 Rio Branco; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1976. p.436-52. (Levantamento de Recursos Naturais, 12)
- BASTOS, T.X.; PEREIRA, F.B.; DINIZ, T.D. de A. Contribuição ao conhecimento da ecologia de floresta equatorial úmida. *Boletim Técnico do IPEAN*, Belém (64): 1-57, dez. 1974.
- BATISTA, H.A.M.; ALBUQUERQUE, M.; CAMARÃO, A.P.; BRAGA, E.; LOURENÇO JÚNIOR, J. de B. Valor nutritivo da rama de mandioca. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1983. 3p. (Comunicado Técnico, 42).
- BATISTA, H.A.M.; ALBUQUERQUE, M.; CAMARÃO, A.P.; BRAGA, E.; LOURENÇO JÚNIOR, J. de B. Valor nutritivo da rama de mandioca. *Relatório Técnico Anual do CPATU*, Belém: 204, 1982.
- BATISTA, H.A.M.; CAMARÃO, A.P.; BRAGA, E.; LOURENÇO JÚNIOR, J. de B. Valor nutritivo do capim quicuio-da-Amazônia (*Brachiaria humidicola*). In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. *Anais*. Brasília, EMBRAPA-CPATU, 1986. v.5. p.109-16.
- BATISTA, H.A.M.; CAMARÃO, A.P.; LOURENÇO JÚNIOR, J. de B.; BRAGA, E.; DUTRA, S. Valor nutritivo do capim quicuio-da-Amazônia. *Relatório Técnico Anual do CPATU*, Belém: 207-8, 1982.

- BATISTA, H.A.M.; CAMARÃO, A.P.; LOURENÇO JÚNIOR, J. de B.; BRAGA, E.; SILVA, M.E.S. Valor nutritivo do capim canarana-erecta-lisa. **Relatório Técnico Anual do CPATU**, Belém: 211-2, 1983.
- BENEVENUTO, F.S.; PITALUGA, E.N.; CHARCHAR, M.C.F.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SB/SC.18 Javari/Contamana. V - Uso potencial da terra. 1ª parte-Capacidade natural média do uso da terra. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SB/SC.18 Javari/Contamana; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1976. p.375-91. (Levantamento de Recursos Naturais, 13)
- BENEVENUTO, F.S.; SANTOS, S.P.; PEREIRA, R.F.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SA.19 Içá. V - Uso potencial da terra. 2ª parte-Diagnóstico sócio-econômico. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SA.19 Içá; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1977. p.414-30. (Levantamento de Recursos Naturais, 14).
- BEZERRA, E.C.; COUTO, A.M.R.; CHARCHAR, M.C.F.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B.; SANTOS, S.P. Folha NA.19 Pico da Neblina. V - Uso potencial da terra. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha NA.19 Pico da Neblina; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1976. p.347-74 (Levantamento de Recursos Naturais, 11).
- BORNEMISSA, E. & VIEIRA, L.S. The method of Mehta et al. modified for determination of organic phosphorus in soils high in extracable iron. **Soil Science Society of American Proceedings**, Madison, 31(4): 576-7, 1967.
- BRAGA, E. Consumo e digestibilidade de nutrientes com carneiros. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 17., Fortaleza, 1980. **Anais**. p.97.
- BRAGA, E. & CAMARÃO, A.P. Efeito do nível de forragem no consumo e digestibilidade do capim *Paspalum plicatulum* Mich. Val aff. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. **Anais**. Cuiabá, 1986. p.98.
- BRAGA, E. & CAMARÃO, A.P. Efeito do nível de oferta de forragem no consumo e digestibilidade de forrageiras tropicais com ovinos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 27., Campinas, 1990. **Anais**. Piracicaba, FEALQ, 1990. p.80.

- BRAGA, E. & CAMARÃO, A.P. Efeito do nível de oferta de forragem no consumo e digestibilidade do capim *Paspalum plicatulum* Mich Val aff. *Pasturas Tropicales*, Cali, 9(2): 24-6, 1987.
- BRAGA, E. & CAMARÃO, A.P. Efeito do nível de oferta de forragem no consumo e digestibilidade do capim *Paspalum secans* Hich Chase. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. *Anais*. Cuiabá, 1986. p.97.
- BRAGA, E. & YSLA CHÉE, E.W. Produção de matéria seca e proteína bruta de pastagens em várzeas do estuário do Rio Amazonas. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 15., Belém, 1978. *Anais*. Belém, Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1978. p.307.
- BRAGA, E.; CAMARÃO, A.P.; ALVES, J.A.K.; SILVA, M.A.M.M. Determinação do consumo e digestibilidade de nutrientes de forrageiras tropicais com ovinos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. p.97.
- BRAGA, E.; SILVA, D.J.; SILVA, J.F.C.; SILVA, M.A. Níveis de proteínas e fontes de energia para novilhos mestiços em confinamento. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 14., Salvador, 1976. *Anais*. Salvador, Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1977. p.105.
- BRAGA, E.; SILVA, D.J.; SILVA, J.F.C.; SILVA, M.A. Níveis de proteínas e fontes de energia para novilhos mestiços em confinamento. *Revista Ceres*, Viçosa, 25(137): 1-12, jan. 1978.
- BRITO, S.M. de B.; BEZERRA, E.C.; FAUSTINO NETO, M.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SA.19 Içá. V- Uso potencial da terra. 3ª parte - Subsídios ao planejamento regional. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SA.19 Içá; geologia, geomorfologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1977. p.431-40. (Levantamento de Recursos Naturais, 14).
- CALIL, A.C.P.; ALMEIDA, M.M.B. de; RODRIGUES, M.G. Efeito dos inseticidas aldrin e furadan sobre cupim (Isoptera-Rhinotermitidae) em toco enxertado de seringueira (*Hevea* spp) no Estado do Pará. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. *Anais*. Belém, EMBRAPA. CPATU, 1986. v.4, p.149-57.
- CALZAVARA, B.B.G & PIMENTEL, A.A.M.P. *Faça do seu quintal uma horta*. 3. ed. Belém, FCAP. Unidade de Apoio à Extensão, 1985. 33p.

- CAMARÃO, A.P.; BATISTA, H.A.M.; BRAGA, E. Digestibilidade in vivo dos constituintes da parede celular do capim quicuío-da-Amazônia. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 21., Belo Horizonte, 1984. *Anais*. Belo Horizonte, Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1984. p.310.
- CAMARÃO, A.P.; BRAGA, E.; BATISTA, H.A.M. Valor nutritivo do capim andropógon (*Andropogon gayanus* Kunth) em três idades. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1988. 17p. (Boletim de Pesquisa, 94)
- CAMARÃO, A.P.; BATISTA, H.A.M.; BRAGA, E.; DUTRA, S. Digestibilidade "in vivo" dos constituintes da parede celular do capim quicuío-da-Amazônia (*Brachiaria humidicola* (Rendle) Schweickhardt). Belém, EMBRAPA-CPATU, 1984. 14p. (Circular Técnica, 48).
- CAMARÃO, A.P.; BATISTA, H.A.M.; LOURENÇO JÚNIOR, J. de B; BRAGA, E. Análise e digestibilidade "in vitro" do capim quicuío-da-amazônia. *Relatório Técnico Anual do CPATU*, Belém: 205-7, 1982.
- CAMARÃO, A.P.; BRAGA, E.; BATISTA, H.A.M.; LOURENÇO JÚNIOR, J. de B. Avaliação de pastagem quicuío-da-Amazônia (*Brachiaria humidicola*) sob pastejo de bubalinos. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1988. 16p. (Boletim de Pesquisa, 91).
- CAMARÃO, A.P.; BRAGA, E.; BATISTA, H.A.M.; LOURENÇO JÚNIOR, J. de B. Consumo e digestibilidade do capim quicuío-da-Amazônia (*Brachiaria humidicola*) influenciados pelo nível de oferta de forragem. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 21., Belo Horizonte, 1984. *Anais*. Belo Horizonte, Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1984. p. 318.
- CAMARÃO, A.P.; BRAGA, E.; BATISTA, H.A.M.; LOURENÇO JÚNIOR, J. de B. Efeito do nível de oferta de forragem do consumo e digestibilidade do capim quicuío-da-Amazônia (*Brachiaria humidicola*). In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. *Anais*. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1986. v.5. p.117-22.
- CAMARGO, M.N.; FREITAS, F.G. de.; BEEK, K.J.; GARLAND, L.E.; RAMALHO FILHO, A.; TOMASI, J.M.G.; CASTELLO, D.S.; VIEIRA, L.S. Mapa esquemático dos solos das regiões norte, meio-norte e centro-oeste do Brasil; texto explicativo. *Boletim Técnico do Centro de Pesquisas Pedológicas*, Rio de Janeiro (17): 1-553, 1975.

- CARDOSO, A. & LIMA, F.W. Determination of manganese in ores by activation analysis using a californium - 252 neutron source. **Journal of Radio-analytical Chemistry**, Lausanne, **36**: 577-86, 1977.
- CARDOSO, A.; TEIXEIRA, M.N.F.; TAXI, C.M.A.D.. Avaliação da fertilidade de alguns solos de várzea no Estado do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 21., Campinas, 1987. **Anais**. Campinas, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1987. p.32.
- CARDOSO, A.; VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N.F.; SANTOS, P.C.T.C. dos; PEREIRA, L.C.; COSTA, M.F. da; VALENTE, M.A. **Sistema de produção para juta e malva em várzeas do Médio Amazonas**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1984. 22p. (FCAP. Informe Extensão, 4).
- CARREIRA, L.M.M.; JARDIM, M.A.G.; MOURA, C. de O.; PONTES, M.A. de O. MARQUES, R.V. Análise polínica dos méis de alguns municípios do Estado do Pará-I. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. **Anais**. Belém EMBRAPA-CPATU, 1986. v.2. p.79-84.
- CASTRO, C. de; SILVA, G.R. da; COSTA, M.L. da. A viabilidade de termofosfatos a partir de matérias-primas de Maicuru e sua importância para o desenvolvimento mineral e agrônomico da Amazônia. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DA AMAZÔNIA, 3., Belém, 1991. Belém, Sociedade Brasileira de Geologia. Núcleo Norte, 1991. p.260-74.
- CHARCHAR, M.C.F.; PEREIRA, R.F.; ALMEIDA MAGALHÃES, T.Á. de C. VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SB.20 Purus. V-Useo potencial da terra. 1ª parte-Capacidade natural média do uso da terra. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SB.20 Purus**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978. p.493-514. (Levantamento de Recursos Naturais, 17).
- CHAVES, R. de S. **Conservação do solo**. Belém, FCAP, SUDHEVEA, 1978. 25p. (Apostila do Curso de Especialização em Heveicultura).
- CHAVES, R. de S. **Controle da erosão pelo plantio em curva de nível**. Belém, FCAP 1982. 20p. (FCAP. Informe Extensão. 1).
- CHAVES, R. de S. **Ervas daninhas, herbicidas e seus efeitos**. Belém, FCAP, 1982. 13p (Apostila do Curso de Receituário Agrônomico MEC/FCAP).
- CHAVES, R. de S. **Física, manejo e conservação do solo**. Belém, FCAP, 1981. 50p (FCAP. Informe Didático, 3)

- CHAVES, R. de S. **Produção de arroz em várzea do rio Caeté: relatório.** Belém, 1983. 8p.
- CHAVES, R. de S. **Sistemas de preparo do solo para milho (*Zea mays*, L.) em relação a estrutura, densidade aparente e porosidade total.** Belém, FCAP, 1981. 13p. (FCAP. Informe Técnico, 7).
- CHAVES, R. de S. **Sistematização e produção de arroz em área de várzea do rio Caeté.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1983. 7p. (FCAP. Nota Prévia, 9).
- CHAVES, R. de S. & CUNHA, R.L.M. da. **Ervas daninhas, herbicidas e seus efeitos.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1990. 31p. (FCAP. Informe Didático, 10).
- CHAVES, R. de S.; SANTOS, J.R.F. dos.; TEIXEIRA, P.E.G.; AQUINO, S.F.F. de; GUSMÃO, S.A.L. de. **Sistemas de produção para culturas alimentares em áreas de várzea sistematizada do estuário amazônico.** Belém, FCAP, 1983. 23p. (Relatório final do Convênio BASA/FCAP)
- CHAVES, R. de S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; VIEIRA, L.S.; PETRICK, C.; MENEZES, M.A.; DINIZ, T.D. de A.S.; BASTOS, T.X.; SILVA, B.N.R. da.; ARAÚJO, C.N.F. de; GRALATO, I.R.R.; ARAÚJO, J.V. **Plano indicativo de ocupação agrícola para o Estado do Pará (Segmento de recursos naturais); 1ª aproximação.** Brasília, M.A.SUPLAN, CEPA-PA, 1979. 225p.
- CHAVES, R. de S.; TEIXEIRA, P.E.G.; EL-HUSNY, E.C.; CHAVES, F.L. de S. **Uso racional dos solos de várzea do Médio Amazonas, para culturas de produção.** Belém, 1984. 36p. (Relatório final do Convênio BASA/FCAP).
- CHAVES, R. de S.; TEIXEIRA, P.E.G.; EL-HUSNY, E.C.; CHAVES, F.L. de S. **Uso racional dos solos de várzeas do Médio Amazonas paraense para culturas produtoras de alimentos e fibras.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1986. 28p.
- CHAVES, R. de S.; VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; MARTINS, P.F. da S. **Uso do herbicida bi-hedonal na cultura do arroz (*Oryza sativa*) irrigado.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 9p. (FCAP. Nota Prévia, 2).
- CHAVES, R. de S.; VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N.F.; SANTOS, P.C.T.C. dos. **Sistemas de preparo de solo para arroz (*Oryza sativa*) em área sistematizada de várzea.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 8p. (FCAP. Nota Prévia, 1).

- CONCEIÇÃO, M. de F.C. da. De feiras e associação de pequenos produtores no nordeste paraense. In: ENCONTRO DO PIPSA. 13., Rio de Janeiro, 1988. **Anais**. Botucatu, UNESP. Departamento de Economia e Sociologia Rural, 1988. v.1.
- CONDURÚ, J.M.P. & CONDURÚ NETO, J.M.H. **As possibilidades edafoclimáticas da região paraense Moju-Belém-Bragança-Tomé-Açu, para a heveicultura**. Belém, Agrimazônia, 1981.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. Comportamento produtivo de quatro clones amazônicos de seringueira submetidos a sistemas de exploração com baixa frequência de sangria e uso de estimulantes. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório bianal-1986/1987**. Belém, 1988. p.133-42.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. **Controle das doenças da seringueira**. Belém, FCAP, 1980. 29p. (Apostila do 7º Curso de Especialização em Heveicultura).
- CONDURÚ NETO, J.M.H. Efeito do uso da alternância do painel em sangria sobre produção da seringueira. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP - Seringueira. **Relatório bianal-1986/1987**. Belém, 1988. p.143-7.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. Estudo da capacidade fisiológica de produção de cinco clones amazônicos de seringueira através do diagnóstico fisiológico do látex. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório bianal-1986-1987**. Belém, 1988. p.149-54.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. **Fatores limitantes e parâmetros fisiológicos da produção da seringueira**. Belém, FCAP, 1987. 20p. (FCAP. Informe Técnico, 10).
- CONDURÚ NETO, J.M.H. Fatores limitantes e parâmetros fisiológicos da produção da seringueira. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE EXPLORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE SERINGAIS DE CULTIVO, 1., Brasília, 1986. **Anais**. Brasília, SUDHEVEA, 1986. p.15-24.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. **Manual practico para el cultivo de la goma en la Amazonia Boliviana**. Santa Cruz de la Sierra, OEA, 1988. 98p.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. **Métodos de controle de doenças em seringueira**. Belém, FCAP, 1980. 15p. (Apostila do 6º Curso de Especialização em Heveicultura).
- CONDURÚ NETO, J.M.H. Observações preliminares sobre ocorrência de doenças em viveiro de seringueira em Açailândia. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. **Anais**. Brasília, SUDHEVEA, 1980. v.1., p.253-60.

- CONDURÚ NETO, J.M.H. **Proyecto Abuna: granja campesina en base a la explotación de la goma.** Santa Cruz de la Sierra, OEA, 1988. 48p.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. **Rapport du stage au GERDAT/IRCA.** Brasília, SUDHEVEA, 1984. 105p.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. **Secamento do painel (Brow Bast) da seringueira - Hevea brasiliensis Muell. Arg.** Belém, FCAP, 1985. 18p. (Apostila do 15º Curso de Especialização em Heveicultura)
- CONDURÚ NETO, J.M.H. **Sistemas de exploração com frequência reduzida de sangria e uso de estimulantes.** In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE EXPLOTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE SERINGAIS DE CULTIVO, Brasília, 1986. **Anais.** Brasília, SUDHEVEA, 1986. p.15-24.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. **Sistemas de sangria com baixa frequência de corte e uso de estimulantes, comportamento do clone.** In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório bienal-1986/1987.** Belém, 1988. p.127-32.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. **Zoneamento agroclimático para el cultivo de la goma en Amazonia y Chaco Boliviano (1ª aproximación).** Santa Cruz de la Sierra, OEA, 1988. 18p.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. & LIBONATI, V.F. **Ação dos corantes a base de ferro utilizados no painel em sangria, sobre a produção e estabilidade coloidal do látex da seringueira (Hevea spp.).** **Boletim da FCAP,** Belém (16): 1-12, dez.1987.
- CONDURÚ NETO, J.M.H. & PINHEIRO, E. **Influência do cobre no pegamento de enxertia em seringueira.** Belém, Convênio EMBRAPA/FCAP, 1979. 6p. (Comunicado Técnico, 3).
- CONDURÚ NETO, J.M.H. & STEIN, R.L.B. **Controle das doenças da seringueira.** Belém, FCAP, 1985. 24p. (Apostila do 15º Curso de Especialização em Heveicultura).
- CONDURÚ NETO, J.M.H.; PINHEIRO, E.; PINHEIRO, F.S.V. **Influência de alternância de painel em sangria na produção da seringueira, com e sem estimulação.** In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985.** Belém, 1986. p.145-50.
- CONDURÚ NETO, J.M.H.; PINHEIRO, E.; RUBIO, D.C. **Avaliação preliminar de termonebulização utilizados para controlar mal-das-folhas no Estado do Pará.** In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. **Anais.** Brasília, SUDHEVEA, 1980. v.1, p.82-92.

- CONDURÚ NETO, J.M.H.; PINHEIRO, F.S.V.; PINHEIRO, E. Características fisiológicas do látex relacionadas com produção de clones amazônicos de seringueira. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985**. Belém, 1986. p.151-9.
- CONDURÚ NETO, J.M.H.; TRINDADE, D.R.; LIM, T.M. Equipamentos de nebulização para utilização no controle de doenças de seringueira. Manaus, EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira e Dendê, 1980.
- CONDURÚ NETO, J.M.H.; JACOB, J.L.; PREVOT, J.C.; VIDAL, A. Some properties of a key enzyme in the metabolism of latex: invertase. In: COLLOQUE IRRDB 84, Montpellier, 1984. p.121-34.
- CONDURÚ NETO, J.M.H.; PINHEIRO, E.; PINHEIRO, F.S.V.; LIBONATI, V.F. Resposta de clones amazônicos de seringueira a diferentes frequências de sangria e aplicações de estimulantes. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985**. Belém, 1986. p.111-33.
- CONDURÚ NETO, J.M.H.; PINHEIRO, E.; PINHEIRO, F.S.V.; LIBONATI, V.F. Resposta do clone IAN717 a diferentes frequências de sangria e aplicação de estimulantes. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985**. Belém, 1986. p.135-44.
- CONDURÚ NETO, J.M.H.; SILVA, H.M.E.; CUNHA, R.L.M. da; BENCHIMOL, R.L. Controle do mal-das-folhas da seringueira pela termonebulização do fungicida Triadimefon. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1983. 5p. (FCAP. Nota Prévia, 6).
- COQUEIRO, J.P.P.; ALBÉRIO, A.C.; YSLA CHÉE, E.W.; MARQUES, R.V.; ALVES, J.A.K.; GONDIM, A.G.; CONCEIÇÃO, C.C. da. Desempenho de três linhagens de frangos de corte obtidas na Faculdade de Ciências Agrárias do Pará. **Boletim da FCAP**, Belém (15): 1-16, 1986.
- CORREA, P.R.S.; PERES, R.N.; VIEIRA, L.S. Pedologia 1ª parte - Levantamento exploratório de solos da Folha SA 22. Belém. In: BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. Projeto RADAM. **Folha SA 22. Belém**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1974. p.III-1-153. (Levantamento de Recursos Naturais, 5).
- COSTA, M.F. da; CRAVO, M.S.; VIEIRA, L.S.; LOPES, D.N. **Caupi (Vigna unguiculata (L) Walp); adaptação de cultivares às condições amazônicas**. Belém, IDESP, 1981. 17p. (Estudos Paraenses, 49).

- COSTA, R.C.L.; LOPES, N.F.; OLIVA, M.A.; BARROS, N.F. Crescimento e conversão da energia solar em feijão submetido a três doses de nitrogênio e dois regimes hídricos. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, 24(12): 1439-50, dez. 1989.
- COSTA, R.C.L.; LOPES, N.F.; OLIVA, M.A.; BARROS, N.F. Efeito da água e do nitrogênio sobre a fotossíntese, respiração e resistência estomática em *Phaseolus vulgaris*. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, 23(12): 1371-9, dez. 1988.
- COSTA, R.C.L.; LOPES, N.F.; OLIVA, M.A.; BARROS, N.F. Efeito da água e do nitrogênio sobre o crescimento morfológico e participação de assimilados em feijão, submetido a três doses de nitrogênio e dois regimes hídricos. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**. (No prelo).
- COUTO, A.M.R.; BARBOSA, J.R.M.; PAIVA, E.D.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SC.20 Porto Velho. V-Use potencial da terra. 2ª parte-Diagnóstico sócio-econômico. In:BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SC.20 Porto Velho**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978. p.590-632. (Levantamento de Recursos Naturais, 16).
- CUNHA, R.L.M. da. **Uso de herbicidas em seringais de cultivo no Estado do Pará**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1987. 65p. (FCAP. Informe Didático, 6).
- CUNHA, R.L.M. da. **Uso de herbicidas na cultura da seringueira**. Belém, SUDHEVEA/FCAP, 1981. 18p. (Apostila do VIII Curso de Especialização em Heveicultura).
- CUNHA, R.L.M. da & PINHEIRO, E. A utilização do ácido indolbutírico no enraizamento de tocos enxertados de seringueira. **Boletim da FCAP**, Belém (12): 85-98, dez.1981.
- CUNHA, R.L.M. da; PINHEIRO, E.; VIÉGAS, R.M.F. Uso de herbicidas pré-emergentes em viveiro de seringueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. **Anais**. Brasília, SUDHEVEA, 1980. v.1, p.308-32.
- CUNHA, R.L.M. da; PINHEIRO, F.S.V.; VIÉGAS, R.M.F. Consorciação seringueira x pimenta-do-reino. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório bienal - 1986/1987**. Belém, 1988. p.99-118.
- CUNHA, R.L.M. da.; VIÉGAS, I. de J.M.; PINHEIRO, E. Uso de herbicidas em seringal adulto e sua influência na sucessão das plantas daninhas. **Boletim da FCAP**, Belém(12): 71-84, dez. 1981.

- CUNHA, R.L.M. da.; VIÉGAS, I. de J.M.; VIÉGAS, R.M.F. Efeito do herbicida etidimuron sobre plântulas de seringueira em diferentes estágios de desenvolvimento. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, 17(2): 253-9, 1982.
- CUNHA, R.L.M. da.; SOARES, W.O; VIÉGAS, I. de J.M.; VIÉGAS, R.M.F. Controle químico de plantas daninhas em seringal em formação. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1985. 10p. (FCAP. Nota Prévia, 10).
- FALESI, I.C.; VIEIRA, L.S.; SANTOS, W.H.P. dos. Os solos da colônia Agrícola de Tomé-Açu. **Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte**, Belém (44): 1-93, 1964.
- FALESI, I.C; CRUZ, E. de S.; PEREIRA, F.B; LOPES, E. de C.; SILVA, B.N.R. da; ARAÚJO, J.V. Os solos da área Manaus-Itacoatiara. Manaus, Secretaria de Estado da Produção; Belém, IPEAN, 1969. 116. (Estudos e Ensaios, 1).
- FALESI, I.C.; VIEIRA, L.S.; SILVA, B.N.R. da; CRUZ, E. de S.; GUIMARÃES, G. de A. Os solos da Estação Experimental de Porto Velho-TF. de Rondônia. Belém, IPEAN, 1970. 150p. (Solos da Amazônia, n.1)
- FALESI, I.C.; VIEIRA, L.S.; SILVA, B.N.R. da; RODRIGUES, T.E.; CRUZ, E. de S. Levantamento de reconhecimento dos solos da Colônia Agrícola Paes de Carvalho, Alenquer-Pará. Belém, IPEAN, 1970. 150p. (Solos da Amazônia, v.2, n.2)
- FASSBENDER, H.; VIEIRA, L.S.; STABILE, M. Cation equilibria and potassium liberation in some soils of the Brazilian Amazônia. **Potash Review**, Suissa, 4:1-9, 1970.
- FAUSTINO NETO, M.; SANTOS, S.P.; VIEIRA, L.S; ARAGÃO, M.B. Folha SC.20 Porto Velho. V-Uso potencial da terra. 3ª parte-Subsídios ao planejamento regional. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SC.20 Porto Velho**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978. p.362-40. (Levantamento de Recursos Naturais, 16).
- FIGUEIRÓ, C.L.M.; OHASHI, O.S.; SILVA, A.W.A.; PEREIRA, R.A. Controle alternativo do caruncho do caupi *Callosobruchus maculatus* (Col. Bruchidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 13., Recife, 1991. p.359.
- FRAZÃO, D.A.C.; MARTINS, P.F. da S.; GENÚ, P.J. de C. Resposta à aplicação de fosfato da Flórida em Latossolo Amarelo do Município de Capitão Poço, Estado do Pará. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. **Anais**. Belém, EMBRAPA/CPATU, 1986. v.1, p.236-44.

- GOMIDE, J.A.; COSTA, G.G.; SILVA, M.A.M. da M. Adubação nitrogenada e consorciação do capim-colonião e capim-jaraguá.II. Composição mineral e digestibilidade da matéria seca dos componentes da mistura. **Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, 13(1):22-9, 1984.
- GOMIDE, J.A.; COSTA, G.G.; SILVA, M.A.M. da M.; ZAGO, C.P. Adubação nitrogenada e consorciação do capim-colonião e capim-jaraguá com leguminosas. I. Produtividade e teor de nitrogênio das gramíneas e das misturas. **Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, 13(1): 10-21, 1984.
- GONDIM, A.; COUTINHO, A.; MALCHER FILHO, C.; VILHENA, D.L. de; MUNIZ, E.L.; MELO, E.; SILVA, E.O. da; DAGURI, E.J. da; PINHEIRO, E.; PEREIRA, E.F.; HOROSHI-MIWA, J.; OLIVEIRA, J.S. de; VIEIRA, L.S.; COELHO, M.M.; PEREIRA, M. de N.F.; REIS, O.F.P.; SOUZA, P. de O.C. de; DOURADO, P.P. de L.; SILVA, T. de J.; SILVEIRA, W.S. da. **Plano de diversificação econômica das áreas extrativas**. Belém, SUDAM, 1969. 220p.
- GRALATO, I.R.R.; BARBOSA, N.S.; ARAGÃO, M.B.; VIEIRA, L. S. Folha SC.19 Rio Branco. V-Uso potencial da terra. 2ª parte-Diagnóstico sócio-econômico. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SC.19 Rio Branco**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1977. p.399-414. (Levantamento de Recursos Naturais, 12)
- GRALATO, I.R.R.; PITALUGA, E.N.; BEZERRA, E.C.; BENEVENUTO, F.S.; MARTINS, J.S.; PEREIRA, R.F.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B.; SANTOS, S.P. Folha SA.21 Santarém. V-Uso potencial da terra. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SA.21 Santarém**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1976. v.10, p.417-510. (Levantamento de Recursos Naturais, 10)
- GUIMARÃES, P.E.O. & AQUINO, S.F.F. de. Caracterização de cultivares de caupi (*Vigna unguiculata* L.Walp.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 2., Piracicaba, 1982. **Anais**. Piracicaba, ESALQ, 1982. p.32-3.
- JARDIM, M.A.G.; CARREIRA, L.M.M.; RAPOSO, R.C.O.; LOBATO, E.S.P.; OLIVEIRA, P.C.; MARQUES, R.V. Contribuição ao levantamento da flora melífera da Amazônia. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Série Botânica**. (No prelo).
- JESUS, D. dos S. de. Piscicultura experimental em várzea. **O Liberal**, Belém, 07 ago. 1990. **Jornal dos Bairros**.

- JESUS, D. dos S. de.; SOUZA, R.A.L. de; COSTA, C.A.C. Estudo preliminar sobre densidade de estoque do tamoatá *Hoplosternum littorale* (HANCOCK, 1828) EIG&EIG, 1888 (PISCES, CALLICHTHYDAE). In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. *Anais*. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1986. p.339-41.
- JESUS, D. dos S. de.; SOUZA, R.A.L. de; MATOS, E.R.; RODRIGUES, L.F.S.; COSTA, C.A.C. **Observações sobre o hábito da desova e ontogenia de larva do tamoatá (*Hoplosternum littorale*) (HANCOCK, 1828) EIG.&EIG., 1888 (PISCES CALLICHTHYDAE), em cativeiro.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1984. 12p. (FCAP. Informe Técnico, 11).
- JESUS, D. dos S. de; SOUZA, R.A.L. de; MATOS, E.R.; RODRIGUES, L.F.S.; COUTINHO, A.N. Observações preliminares sobre a desova e evolução do tamoatá (*Hoplosternum littorale*) em cativeiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 11., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, UFPA, SUDAM, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1984. p.246.
- LIBONATI, V.F. O desenvolvimento científico e tecnológico na produção de alimentos. In: PROGRAMA NACIONAL DE ESTUDOS SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. Rio de Janeiro, 1985. p.519-45.
- LIBONATI, V.F. **Elementos de estatística geral e experimental.** Belém, FCAP, 1986. 145p.
- LIBONATI, V.F. O ensino agrícola e suas relações com os grandes projetos e o desenvolvimento da Amazônia. In: REUNIÃO ANUAL DA ABEAS, 26., Belém, 1986. *Anais*. Brasília, ABEAS, 1987. p.30-5.
- LIBONATI, V.F. A juta na Amazônia. **Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Norte**, Belém (34) 1958.
- LIBONATI, V.F. **O papel da pesquisa na realidade amazônica.** Belém, FCAP, 1982. 11p.
- LIBONATI, V.F. **Pesquisa agropecuária na Amazônia.** Belém, FCAP, 1981. 19p.
- LIBONATI, V.F. Pesquisa com plantas têxteis liberianas na Amazônia. **Boletim da FCAP**, Belém (7): 1-37, ago. 1975.
- LIBONATI, V.F. Produção e comercialização de alimentos. **Jornal da FCAP**, Belém, 1(2): 4-5, 1987.

- LIBONATI, V.F. Reflexão sobre educação. **Jornal da FCAP**, Belém, 1(3): 7, 1987.
- LIBONATI, V.F. Superpopulação, problema do novo século, e a necessidade da produção de alimentos. Belém, FCAP, 1984. 16p.
- LIBONATI, V.F. **Universo amazônico**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1985. 95p.
- LIBONATI, V.F.; ANDRADE, J.C. de; GUERREIRO, P.M. da S. **Alguns aspectos da produção de alimentos no Estado do Pará**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 83p. (FCAP. Informe Técnico, 1).
- LIBONATI, V.F.; PINHEIRO, F.S.V.; PINHEIRO, E. Tendência do comportamento produtivo do clone amazônico de seringueira IAN 717 nas condições ecológicas de Belém-PA. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985**. Belém, 1986. p.61-7.
- LIM, T.; CONDURÚ NETO, J.M.H.; TRINDADE, D.R. Thermal fogging for controlling rubber leaf diseases in Malaysia and Brazil. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. **Anais**. Brasília, SUDHEVEA, 1980. v.1, p.199-233.
- LIMA, E.F. & TABOSA, S.A.S. Manchas foliares, podridão das vagens e dos ramos do feijoeiro cowpea (*Vigna sinensis*), causadas por *Sclerotium rolfsii*. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, 2(3): 187-92, out. 1977.
- LIMA, F.A.M.; COELHO, M.A.; MOTA, F.O.B.; LIMA, A.R.M.; MARTINS, P. F. da S.; COELHO, F.A.P. Levantamento detalhado de solos, capacidade e alternativas de uso do Campus Universitário do PICI (Fortaleza-Ceará). In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Centro de Ciências Agrárias. Departamento de Engenharia Agrícola e Edafologia. **Relatório de pesquisa**. Fortaleza, 1980. p.43-97. (Mimeografado).
- LIMA, R. R. A agricultura nas várzeas do estuário do Amazonas. **Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Norte**, Belém (33): 1-160, 1956.
- MARTINS, J.S.; VIEIRA, L.S.; PERES, R.N. Pedologia 1ª parte-Levantamento exploratório de parte das Folhas SC.23 Rio São Francisco e SC. 24 Aracaju. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAM. **Folha SC.23 Rio São Francisco e SC.24 Aracaju**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1973. v.1, p.III/1-79. (Levantamento de Recursos Naturais, 1)

- MARTINS, P.F. da S. Consequences of clearing an tillage on the soil of a natural amazonian ecosystem. *Journal of Forest Ecology and Management*, Amsterdam, 38(3/4): 273-82, 1991.
- MARTINS, P.F. da S. Efeito do desmatamento e do cultivo sobre características físicas e químicas do solo sob floresta. *Revista do Instituto Geológico, São Paulo*, 8-11 (1): 21-33, 1990.
- MARTINS, P.F. da S. Efeito do manejo da vegetação sobre retenção e movimento da água do solo. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, Campinas 4(2):61-71, 1980.
- MARTINS, P.F. da S. **Produção de culturas alimentares, utilizando tração animal e resíduos orgânicos em pequenas propriedades do nordeste do Estado do Pará.** Belém, 1989. (Relatório técnico final do Projeto).
- MARTINS, P.F. da S. O solo de um ecossistema natural de floresta localizado na Amazônia Oriental. II. Fracionamento da matéria orgânica. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Série Ciências da Terra*, Belém, 1(2): 78-89, 1989.
- MARTINS, P.F. da S. **Utilisation agricole de l'Amazonie et consequences sur la matiere organique du sol.** Nancy, Centre de Pedologie Biologique, 1988.
- MARTINS, P.F. da S. & CERRI, C.C. Implicações ecológicas e agronômicas da exploração da Amazônia relacionadas com as modificações da matéria orgânica. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. *Anais.* Belém, EMBRAPA-CPATU, 1986. v.6, p.71-81.
- MARTINS, P.F. da S. & CERRI, C.C. O solo de um ecossistema natural de floresta localizada na Amazônia Oriental. I. Caracterização química e física. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. *Anais.* Belém, EMBRAPA-CPATU, 1986. v.1, p.271-86.
- MARTINS, P.F. da S. & SILVA, G.R. Recomendações de adubação. In: HAAG, H.P., coord. **Nutrição e adubação da seringueira no Brasil.** Campinas, Fundação Cargill, 1983. p.79-102.
- MARTINS, P.F. da S.; BRANDINO, Z.G.; CARDOSO, A. Perspectiva de melhorias qualitativa e quantitativa do humus nos solos da Amazônia Oriental. In: EMBRAPA-CPATU, Belém. **Pesquisas sobre utilização e conservação do solo na Amazônia Oriental;** relatório final do Convênio EMBRAPA/CPATU/GTZ. Belém, 1986. p. 121-4.

- MARTINS, P.F. da S.; CERRI, C.C.; ANDREUX, F.; VOLKOFF, B. Consequência do cultivo e do pousio sobre a matéria orgânica do solo sob floresta na Amazônia Oriental. *Acta Amazônica*, Manaus, **20**(único): 19-28, 1990.
- MARTINS, P.F. da S.; CERRI, C.C.; VOLKOFF, B.; ANDREUX, F. Efeito do desmatamento e do cultivo sobre características físicas e químicas do solo sob floresta natural na Amazônia Oriental. *Revista IG*, São Paulo, **8-10**, **11**(1):21-33, jan./jun. 1990.
- MAY, P.H.; TEIXEIRA, S.M.; SANTANA, A.C. de. Cowpea production and economic importance in Brazil. In: ARAUJO, J.P.P., org. & WATT, E.E., org. *Cowpea research in Brazil*. Brasília, IITA, EMBRAPA, 1988. p.31-62.
- MELLO, F.A.F.; CARDOSO, A.; ATHAYDE, M.L.F.; DEMATTÊ E.P.; PITELLI, R.A.; ARZOLLA, S. Efeito da adição de potássio sobre o pH de alguns solos do Estado de São Paulo. *Revista de Agricultura*, São Paulo, **54**(1/2): 23-34, 1979.
- MELO, C.F.M. de; WISNIEWSKI, A.; ALVES, S. de M. Possibilidades papeleiras do açaizeiro. *Boletim Técnico do IPEAN*, Belém (63): 1-34, dez. 1974.
- MOTA, S.V. de B.; ARAÚJO, M.P.; FAUSTINO NETO, M.; VIEIRA, L.S. Folha SA. 20 Manaus. V-Uso potencial da terra. 3ª parte - Subsídios ao planejamento regional. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. *Folha SA.20 Manaus*; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978. p.600-18. (Levantamento de Recursos Naturais, 18).
- MUCHOVEI, J.J.; ALBUQUERQUE, F.C.; TABOSA, S.A.S.; RIBEIRO, G.T. Associação de *Ceratocystis* sp. com cancos do caule de *Gmelina arborea*. *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, **3**(1): 99, fev. 1978.
- NUNES, M.A.L.; AQUINO, D.S. de; SILVA, C.J.R. da. *Mal do Panamá*: um grave problema para a bananicultura de Monte Alegre-PA. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1987. 12p. (FCAP. Nota Prévia, 14).
- NUNES, M.A.L.; PINHEIRO, E.; STEIN, R.L.B.; SANCHES, R. da S.; TABOSA, S.A.S. Suscetibilidade de folíolos de seringueira à mancha areolada (*Thanatephorus cucumeris*). In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 4., Salvador, 1984. *Anais*. Brasília, SUDHEVEA. (No prelo).
- NUNES, M.A.L.; ZAMBOLIM, L.; CHAVES, G.M.; MIZUBUTI, A. Efeito da temperatura e densidade de inóculo de *Alternaria solani* (Ellis & Martin) Jones & Grout). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA, 17., São Paulo, 1984. Brasília, Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 1984. p.327.

- NUNES, M.A.L.; ZAMBOLIM, L.; MIZUBUTI, A.; CHAVES, G.M. Parâmetros que expressam a resistência da batateira (*Solanum tuberosum* L.) à "Pinta preta" (*Alternaria solani* (Ellis & Martin) Jones & Grout). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA, 16., Belém, 1983. Brasília, Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 1983, p.57.
- NUNES, M.A.L.; ZAMBOLIM, L.; MIZUBUTI, A.; CHAVES, G.M. Resistência de clones de batateira à Pinta preta (*Alternaria solani*). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA, 17., São Paulo, 1984. Brasília, Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 1984. p.362.
- NUNES, M.A.L.; ZAMBOLIM, L.; RENA, A.B.; MIZUBUTI, A. Correlação entre teores de fenóis totais, açúcares solúveis totais e redutores, prolina livre em tecidos foliares e resistência de diferentes cultivares de batateira a *Alternaria solani*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA, 17., São Paulo, 1984. Brasília, Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 1984. p.372.
- OHASHI, O.N.B.; SILVA, G.R. da.; FRAZÃO, D.A.C.; CÂMARA, L.M.S. Exigências de clima e solo para seringueira. In: HAAG, H.P., coord. **Nutrição e adubação da seringueira no Brasil**. Campinas, Fundação Cargill, 1983. p.13-24.
- OHASHI, O.S. Biologia da mosca branca *Aleurodicus cocois* (Curtis, 1846) (Homoptera, Aleyrodidae) em seringueira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 7., Fortaleza, 1981. p.174.
- OHASHI, O.S. & BERTI FILHO, E. Biologia de *Eupseudosoma aberrans* Schaus, 1905 (Lep. Arctiidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 6., Campinas, 1980. p.14.
- OHASHI, O.S. & BERTI FILHO, E. Caracterização morfológica do ovo de lagarta de *Eupseudosoma aberrans* Schaus, 1905 e *Eupseudosoma involuta* Sepp (1852) (Lepidoptera, Arctiidae). *Revista Brasileira de Entomologia*, São Paulo, 28(3): 285-8, 1984.
- OHASHI, O.S. & BERTI FILHO, E. Desenvolvimento de *Brachymeria ovata* (Say, 1824) (Hymenoptera-Chalcididae) em temperaturas constantes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 10., Rio de Janeiro, 1986. p.76.
- OHASHI, O.S. & BERTI FILHO, E. Inimigos naturais de *Eupseudosoma aberrans* Schaus, 1905 e *E. involuta* (Sepp, 1852) (Lepidoptera, Arctiidae), pragas de *Eucalyptus* spp. (Myrtaceae). IPEF, Piracicaba (40): 43-4, dez. 1988.

- OHASHI, O.S. & BERTI FILHO, E. Métodos para determinação do número de ínstares larvais de *Brachymeria ovata* (Say, 1824) (Hym.- Chalcididae) em pupas de *Spodoptera frugiperda*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 10., Rio de Janeiro, 1986. p.45.
- OHASHI, O.S.; ALVES, S.B.; GALLI, J.C. Compatibilidade de alguns herbicidas usados em cana-de-açúcar com o fungo *Metarhizium anisopliae* (Metsch) Sorok. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 9., Londrina, 1984.
- OHASHI, O.S.; ALVES, S.B.; GALLI, J.C. Efeitos fungitóxicos dos inseticidas usados em cana-de-açúcar sobre *Metarhizium anisopliae* (Metsch) Sorok. *Ecossistema*, Espírito Santo do Pinhal, 8:77-81, 1983.
- OHASHI, O.S.; BERTI FILHO, E.; MENDES, A.C.B. Controle químico da “mosca branca” *Aleurodicus cocois* (Curtis, 1846) (Homoptera, Aleyrodidae) em seringueira (*Hevea brasiliensis*). *Ecossistema*, Espírito Santo do Pinhal, 3:39-42, 1978.
- OHASHI, O.S.; COUTINHO, J.C.B.; QUEIROZ, A.S.S. Reprodução contínua do mandarová da seringueira *Erinnyis ello* (Lep. Sphingidae) em condições de laboratório. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 13., Recife, 1991. p.42.
- OHASHI, O.S.; MATHILDE, V.C.; COUTINHO, J.C.B. Controle da lagarta pararama *Premolis semirufa*. (Walkar, 1856) (Lepidoptera: Arctiidae) com Diflubenzuron em seringueira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 12., Belo Horizonte, 1989. p.334.
- OHASHI, O.S.; COUTINHO, J.C.B.; QUEIROZ, A.S.S.; RODRIGUES, R.S. Controle biológico do mandarová da seringueira *Erinnyis ello* (Lep. Sphingidae) com *Baculovirus erinnyis*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 13., Recife, 1991. p.230.
- OHASHI, O.S.; REIS, P.R.; CIOCIOLA, A.I.; RIOS, E. Bioecologia de *Blissus leucop-terus* (Say, 1832) (Hemiptera-lygaeidae) no Estado de Minas Gerais. In: EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS. *Relatório técnico*. Belo Horizonte, 1979. 29p.
- OHASHI, O.S.; SOUZA, J.C. de; REIS, P.R.; SALGADO, L.O. Dados biológicos de *Ceroplastes janeirensis* Gray, 1830 (Homoptera-Coccidae), praga de goiabeira no sul de Minas Gerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 6., Recife, 1981. *Anais*. Recife, Sociedade Brasileira de Fruticultura, 1981. v.3, p.792-800.

- OLIVEIRA, B.L. de; ALVES, J.A.K.; OLIVEIRA, A.I.G. de. O feno de rama de mandioca na alimentação de frangos de corte. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte 9(107): 29-31, 1983.
- PEREIRA, F.B. Áreas de atividades agropecuárias na Amazônia: aspectos climáticos. In: FCAP. **Ciências Agrárias na Amazônia**. Belém, 1976. p.85-6.
- PEREIRA, F.B. Clima. In: FALESI, I.C.; VIEIRA, L.S.; SILVA, B.N.R. da; RODRIGUES, T.E.; CRUZ, E. de S. **Levantamento de reconhecimento dos solos da Colônia Agrícola de Paes de Carvalho, Alenquer-PA**. Belém, IPEAN, 1970. p.19-23. (Solos da Amazônia, v.2, n.2)
- PEREIRA, F.B. Clima. In: SILVA, B.N.R. da; ARAÚJO, J.V.; RODRIGUES, T.E.; FALESI, I.C.; REGO, R. da S. **Os solos da área Cacau Pirêra-Manacapuru**. Belém, IPEAN, 1970. p.33-8 (Solos da Amazônia, v.2, n.3)
- PEREIRA, F.B. & RODRIGUES, J.S. de. Possibilidades agrometeorológicas do Município de Altamira (Pará). **Boletim da Escola de Agronomia da Amazônia**, Belém (1): 1-46, 1971.
- PEREIRA, F.B., org. & XAVIER, T.M., org. **Boletim Agrometeorológico**, Belém, 1:2-28, 1968.
- PEREIRA, F.B., org.; BASTOS, T.X., org.; RODRIGUES, J. de S., org. **Boletim Agrometeorológico**, Belém, 1(5): 81-100, maio, 1970.
- PEREIRA, F.B., org.; BASTOS, T.X., org.; RODRIGUES, J. de S., org. **Boletim Agrometeorológico**, Belém, 1(6): 101-20, jun. 1970.
- PEREIRA, F.B., org.; BASTOS, T.X., org.; RODRIGUES, J. de S., org. **Boletim Agrometeorológico**, Belém, 1(7): 121-40, jul. 1970.
- PEREIRA, F.B., org.; RODRIGUES, J. de S., org.; XAVIER, T.M. org. **Boletim Agrometeorológico**, Belém, 2:2-29, 1969.
- PEREIRA, F.B. org.; XAVIER, T.M., org.; RODRIGUES, J. de S., org. **Anuário Agrometeorológico**, Belém, 3:2-34, 1970.
- PEREIRA, F.B., org.; XAVIER, T.M., org.; RODRIGUES, J. de S.; org. **Boletim Agrometeorológico**, Belém, 1(1): 1-20, jan. 1970.
- PEREIRA, F.B., org.; XAVIER, T.M., org.; RODRIGUES, J. de S., org. **Boletim Agrometeorológico**, Belém, 1(2): 1-20, fev. 1970.

- PEREIRA, F.B., org.; XAVIER, T.M., org.; RODRIGUES, J. de S., org. **Boletim Agrometeorológico**, Belém, 1(3): 41-60, mar. 1970.
- PEREIRA, F.B.; org.; XAVIER, T.M. org.; RODRIGUES, J. de S., org. **Boletim Agrometeorológico**, Belém, 1(4): 61-80, abr. 1970.
- PEREIRA, L.C.; VALENTE, M.A.; VIEIRA, L.S. **Levantamento de solos e das condições agropecuárias da API-1 (Barcarena) - II Aptidão agrícola**. Belém, Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará, 1983. 114p.
- PEREIRA, L.C.; VALENTE, M.A.; VIEIRA, L.S. **Levantamento de solos e das condições agropecuárias da API-1 (Barcarena) I - Solos**. Belém, Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará, 1983. 90p.
- PEREIRA, L.C.; VALENTE, M.A.; VIEIRA, L.S. **Solos e aptidão agrícola da Bacia do Tocantins-Araguaia (pré-diagnóstico)**. Belém, Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará, 1982.
- PEREIRA, L.C.; ALVES, A.L.B.; VIEIRA, L.S.; VALENTE, M.A. Solos. In: IDESP. **Levantamento integrado de recursos naturais da Colônia Agrícola do Cruzeiro-Amapá, T.F. do Amapá**. Belém, 1983. p.53-136.
- PEREIRA, L.C.; ARAÚJO, C.N.F.; PITALUGA, E.N.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SB.20 Purus. V-Uso potencial da terra. 2ª parte - Diagnóstico sócio-econômico. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SB.20 Purus**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978. p.514-44. (Levantamento de Recursos Naturais, 17).
- PEREIRA, L.C.; GRALATO, I.R.R.; COUTO, A.M.R.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SA.19 Içá. V-Uso potencial da terra. 1ª parte - Capacidade natural média do uso da terra. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SA.19 Içá**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1977. p.399 - 414. (Levantamento de Recursos Naturais, 14).
- PEREIRA, L.C.; VILAS-BOAS, J.H.; PAIVA, E.D.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SA.20 Manaus. V-Uso potencial da terra. 2ª parte-Diagnóstico sócio-econômico. In:BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SA.20 Manaus**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978. p.590-600. (Levantamento de Recursos Naturais, 18).

- PEREIRA, R.F.; ALMEIDA MAGALHÃES, T.A. de C.; VILLAS BOAS, J.H.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SC.19 Rio Branco. V-Uso potencial da terra. 1ª parte- Avaliação da capacidade natural média do uso da terra. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SC.19 Rio Branco**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1976. p.395-415. (Levantamento de Recursos Naturais, 12).
- PERES, R.N.; SERRUYA, N.M.; VIEIRA, L.S. Pedologia-Levantamento exploratório de solos da Folha NA/NB. 22 Macapá. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAM. **Folha NA/NB. 22 Macapá**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1974. p. III/1-122. (Levantamento de Recursos Naturais, 6).
- PETRICK, C.; MENEZES, M.A.; VIEIRA, L.S.; DINIZ, T.D. de A.S.; BASTOS, T.X.; SILVA, B.N.R. da; ARAÚJO, C.N.F.de; GRALATO, I.R.R.; ARAÚJO, J.V.; SANTOS, P.C.T.C. dos; CHAVES, R. de S. **Plano indicativo de ocupação agrícola para o Território Federal de Rondônia (Segmento de recursos naturais)**; 1ª aproximação. Brasília, M.A. SUPLAN, CEPA-RO, 1979. 81p.
- PETRICK, C.; MENEZES, M.A.; VIEIRA, L.S.; DINIZ, T.D. de A.S.; BASTOS, T.X.; SILVA, B.N.R. da; ARAÚJO, C.N.F. de; GRALATO, I.R.R.; ARAÚJO, J.V.; SANTOS, P.C.T.C. dos; CHAVES, R. de S. **Plano indicativo de ocupação agrícola para o Território Federal de Roraima (Segmento de recursos naturais)**; 1ª aproximação. Brasília, M.A. SUPLAN, CEPA-RR, 1979. 71p.
- PETRICK, C.; MENEZES, M.A.; VIEIRA, L.S.; DINIZ, T.D. de A.S.; BASTOS, T.X.; SILVA, B.N.R. da; ARAÚJO, C.N.F. de; GRALATO, I.R.R.; ARAÚJO, J.V.; SANTOS, P.C.T.C. dos; CHAVES, R. de S. **Plano indicativo de ocupação agrícola para o Território Federal do Amapá (Segmento de recursos naturais)**; 1ª aproximação. Brasília, MA. SUPLAN, CEPA-AP, 1979. 343p.
- PIMENTEL, A.A.M.P. Efeitos da densidade e época de plantio de quiabeiro (*Hibiscus esculentus*, L.) na produção de frutos. *Boletim da FCAP*, Belém (11): 23-31, dez. 1979.
- PIMENTEL, A.A.M.P. Ensaio de variedades de alface (*Lactuca sativa* L.) em condições de clima equatorial. In: ENCONTRO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO PARÁ, 1., Belém, 1976. *Informe*. Belém, Associação dos Engenheiros Agrônomos do Pará, 1977. p.119-25.
- PIMENTEL, A.A.M.P. Influência da época e da densidade de plantio no desenvolvimento de dois tipos de variedades de feijão de metro *Vigna unguiculata* (L.) Walp. subsp. *sesquipedalis* (L.) Verdcourt. *Boletim da FCAP*, Belém (14): 43-9, dez. 1984.

- PIMENTEL, A.A.M.P. Observações preliminares sobre a possibilidade de cultivo de *Allium cepa* (L.) na região de Belém-Pará. *Revista de Olericultura*, Campinas, 12:77, 1972.
- PIMENTEL, A.A.M.P. *Olericultura no Trópico Úmido: hortaliças na Amazônia*. São Paulo, Agronômica Ceres, 1985. 322p.
- PIMENTEL, A.A.M.P. Pequena contribuição ao estudo do guaraná. *Boletim da Inspeção Regional de Fomento Agrícola no Estado do Pará*, Belém, 10:35-50, jan./dez. 1960.
- PIMENTEL, A.A.M.P. Plantas medicinais: uma alternativa terapêutica. *Jornal da FCAP*, Belém, 1(1): 3, jan./mar. 1987,
- PIMENTEL, A.A.M.P. O retorno à medicina popular. *Jornal da FCAP*, Belém, 1(1): 3, jan./mar. 1987.
- PIMENTEL, A.A.M.P. & ERICKSON, H.T. Estudos sobre a polinização cruzada natural do quiabo. *Olericultura*, Viçosa, 2:235-9, 1962.
- PINHEIRO, E. & LIBONATI, V.F. Teste precoce de produtividade em seringueiras jovens (Comunicado). In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 2., Rio Branco, 1976. *Anais*. Brasília, SUDHEVEA, 1978. p.543-50.
- PINHEIRO, E.; CUNHA, R.L.M. da; PINHEIRO, F.S.V. A enxertia de copa em seringueira no Estado do Pará. In: SEMINÁRIO SOBRE ENXERTIA DE COPA DE SERINGUEIRA, Brasília, 1982. *Anais*. Brasília, SUDHEVEA, 1982. p.15-39.
- PINHEIRO, E.; LIBONATI, V.F.; CASTRO, C. de; PINHEIRO, F.S.V. **A enxertia de copa na formação de seringais de cultivo nos Trópicos Úmidos da Amazônia**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1988. 27p. (FCAP. Informe Técnico, 3).
- PINHEIRO, F.S.V. & CONDURÚ NETO, J.M.H. Controle de plantas daninhas em viveiro de seringueira (*Hevea spp*) com o herbicida Ustilan. *Boletim da FCAP*, Belém (13): 47-59, 1983.
- PINHEIRO, F.S.V.; ALVES, R.M.; CONDURÚ NETO, J.M.H. Herança da resistência ao *Microcyclus ulei* e perspectivas do melhoramento genético da seringueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 4., Salvador, 1984. *Anais*. Brasília, SUDHEVEA (No prelo).

- PINHEIRO, F.S.V.; ALVES, R.M.; LIBONATI, V.F. Comportamento de clones de seringueira a nível de pequena escala-Campo de Prova IV. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985**. Belém, 1986. p.33-6.
- PINHEIRO, F.S.V.; ALVES, R.M.; LIBONATI, V.F. Comportamento de clones de seringueira em pequena escala-Campo de Prova III. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985**. Belém, 1986. p.25-32.
- PINHEIRO, F.S.V.; ALVES, R.M.; LIBONATI, V.F. Comportamento de clones de seringueira nas condições ecológicas de Açailândia-MA. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985**. Belém, 1986. p.53-60.
- PINHEIRO, F.S.V.; ALVES R.M.; LIBONATI, V.F.; CONDURÚ NETO, J.M.H. Seleção de plantas em viveiro de cruzamento através de teste Hamaker-Morris-Mann. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985**. Belém, 1986. p.5-20.
- PITALUGA, E.N.; MARTINS, J.S.; SANTOS, S.P.; GRALATO, I.R.R.; BEZERRA, E.C.; ARAÚJO, M.P.; VIEIRA, L.S.; PEREIRA, R.F.; LEAL, J.A.; REDONDANO NETO, J.; BENEVENUTO, F.S.; MENEZES, M.A. Folha NA.20 Boa Vista e parte das Folhas NB.20 Roraima e NB.21. V-Uso potencial da terra. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha NA.20 Boa Vista e parte das Folhas NB.20 Roraima e NB.21**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1975. p.407-27. (Levantamento de Recursos Naturais, 8).
- PITALUGA, E.N.; SANTOS, S.P.; VILAS BOAS, J.H.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SB.19 Juruá. V-Uso potencial da terra. 2ª parte - Diagnóstico sócio-econômico. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SB.19 Juruá**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1977. p.386-409. (Levantamento de Recursos Naturais, 16).
- PONTE, N.T. da & SILVA, G.R. da. **Fertilidade do solo**. Belém, FCAP/SUDHEVEA, 1981. 20p. (Apostila do Curso de Especialização em Heveicultura).
- PONTE, N.T. da; SAMPAIO, M.C.T.; SILVA, G.R. da. **Fertilizantes no Norte**; problemas e perspectivas. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1981. 46p. (FCAP. Informe Técnico, 6).
- PONTE, N.T. da; THOMAZ, M. do C.; LIBONATI, V.F. Experimento de adubação em arroz de sequeiro. **Boletim da Escola de Agronomia da Amazônia**, Belém (4): 1-13, 1971.

- PONTE, N.T. da; SAMPAIO, M. do C.T.; SILVA, G.R. da; DUTRA, S. Efeito de diferentes fontes e dosagens de nitrogênio na cultura do arroz (*Oryza sativa*, L.) irrigado. **Boletim da FCAP**, Belém(12): 23-36, 1981.
- REGO, R.S.; VIEIRA, L.S.; AMARAL FILHO, Z.P. do; SANTOS, P.L. dos; LOPES, D.N.; REIS, C.M. dos; GAMA, J.R.N.F.; COSTA, M.F. da; SERRUYA, L.M. **Estudo detalhado de uma área do Município de Capitão Poço**. Belém, IDESP, 1973. 119p. (Cadernos Paraenses, 9).
- REIS, C.M. dos; PEREIRA, A.P.; ALBUQUERQUE, C.R.A. de; COSTA, M.F. da; DIAS, S. da; TANEREDI, A.C.N.F.N.S.; SILVA, H.F. da; FONTINHAS, R.L.; TUMA, S.; AMARAL FILHO, Z.P. do; LOPES, D.N.; GAMA, J.R.N.F.; SERRUYA, L.M.; VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.L. dos; REGO, R.S.; ALULEM, A.V.; FRANCO, H.B.; GUEDES, J.J.F.; OLIVEIRA, L.L. de C.R. **Estudos integrados da Ilha de Marajó (Brasil)**. Belém, IDESP, 1974. 333p.
- RODRIGUES, M.G.; ALMEIDA, M.M.B. de; SILVA, M. de N. do C. Observações preliminares sobre coleobrocas prejudiciais à seringueira (*Hevea* spp) no Estado do Pará. **Boletim da FCAP**, Belém (9): 27-43, dez. 1977.
- RODRIGUES, M.G.; ALMEIDA, M.M.B. de; RIBEIRO, P.R.E.; TRASSATO, L.C. Ensaio com inseticidas para controle do gafanhoto *Eutropidacris collaris* (Stoll, 1813) (Orthoptera-Acridae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 10., Rio de Janeiro, 1986. **Resumos**. Rio de Janeiro, Sociedade Entomológica do Brasil, 1986. p.316.
- RODRIGUES, M.G.; OHASHI, O.S.; ALMEIDA, M.M.B. de; ALVES, E.F. Nova praga *Diabrotica speciosa* Germa (Coleoptera Chrysomelidae) em viveiro de seringueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. **Anais**. Brasília, SUDHEVEA, 1982. v.2, p.627-36.
- RODRIGUES, M.G.; PINHEIRO, E.; OHASHI, O.S.; ALMEIDA, M.M.B. de. Situação atual das pesquisas entomológicas da seringueira (*Hevea brasiliensis*) no Estado do Pará. **Boletim da FCAP**, Belém (13): 61-88, jun. 1983.
- ROESSING, H.M.; GRALATO, I.R.R.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SB 20. Purus. V-Use potencial da terra. 3ª parte-Subsídios ao planejamento regional. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SB.20 Purus**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978. p.544-54 (Levantamento de Recursos Naturais, 17).

- ROSATELLI, J.S.; VIEIRA, L.S.; ARAÚJO, J.V.; ARAUJO, M.P. de. Pedologia-Levantamento exploratório de solos da Folha SB.22. Araguaia e parte da Folha SC.22 Tocantins. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral Projeto RADAM. **Folha SB.22 Araguaia e parte da Folha SC.22 Tocantins; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra.** Rio de Janeiro, 1974. p.III/1-129. (Levantamento de Recursos Naturais, 4).
- SAMPAIO, M. do C.T.; CARDOSO, A.; SILVA, G.R. da. **Preparo e uso do composto orgânico.** Belém, FCAP. UAEx, 1988. 17p.
- SAMPAIO, M. do C.T.; TEIXEIRA, P.E.G.; PONTE, N.T. da; SILVA, G.R. da. Efeito do espaçamento e da densidade de plantio sobre o perfilhamento e produção de arroz (*Oryza sativa*, L.) em cultura irrigada. **Boletim da FCAP** (14): 23-32, 1984.
- SANTANA, A.C. de. Análise econométrica de oferta de carne suína sob condições de risco. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 29., Campinas, 1991. **Anais.**
- SANTANA, A.C. de. Avaliação e distribuição dos ganhos sociais de novas tecnologias na cultura do feijão caupi no nordeste. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 25., São Luiz, 1987. **Anais.** p.220.
- SANTANA, A.C. de. Crescimento e estrutura da produção agrícola na Amazônia. **Boletim da FCAP**, Belém (17):57-78, dez. 1988.
- SANTANA, A.C. de. Efeitos da política de preços mínimos na produção de algodão e arroz no nordeste. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 29., Campinas, 1991. **Anais.**
- SANTANA, A.C. de. Estrutura do mercado de caupi na Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 27., Piracicaba, 1989. **Anais.** p.104-24.
- SANTANA, A.C. de. **Impactos sócio-econômicos da adoção de tecnologias modernas na cultura do feijão caupi.** Fortaleza, UFC/DEA, 1987. 59p. (Série Pesquisa, 51)
- SANTANA, A.C. de. A importância da análise sócio-econômica de pesquisa. **Jornal da FCAP**, Belém, 1(3): 8, jul./set. 1987.
- SANTANA, A.C. de. Integração de mercados e encadeamento de preços na pecuária de corte: testes de co-integração e causalidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 29., Campinas, 1991. **Anais.**

- SANTANA, A.C. de. A nova dinâmica do crédito rural. **O Liberal**, Belém, 28 fev. 1988. p.28.
- SANTANA, A.C.de. Reforma agrária: uma preocupação sócio-econômica. **O Liberal**, Belém, 05 mar. 1988. p.28.
- SANTANA, A.C. de & BRANDT, S.A. Encadeamento de preços na pecuária de corte: uma aplicação do modelo de correção de erro. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. (no prelo).
- SANTANA, A.C. de & BRANDT, S.A. Relações dinâmicas entre oferta monetária, preços agrícolas e preços industriais; testes de co-integração e causalidade. **Revista Brasileira de Economia**. (no prelo).
- SANTANA, A.C. de & KHAN, A.S. Análise sócio-econômica de pequenas unidades de produção em Santa Izabel do Pará. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, 28(2): 255-74, abr./jun. 1990.
- SANTANA, A.C. de & KHAN, A.S. Avaliação e distribuição dos ganhos sociais da adoção de novas tecnologias na cultura do feijão caupi no nordeste. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, 25(2): 195-204, abr/jun. 1987.
- SANTANA A.C. de & KHAN, A.S. Estrutura do mercado de caupi na Amazônia. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, 27(3): 293-308, jul./set. 1989.
- SANTANA, A.C. de & KHAN, A.S. Estudo de pequenas unidades produtivas no Município de Igarapé-Açu. Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 28., Florianópolis, 1990. **Anais**. p.384.
- SANTANA, A.C. de & KHAN, A.S. A teoria neoclássica sobre a apropriação dos benefícios sociais do progresso tecnológico na cultura do feijão caupi. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DA ECONOMETRIC SOCIETY, 7., São Paulo, 1987. **Anais**. São Paulo, USP/FEA/FIPE. p.1855-72.
- SANTOS, A.B.C. dos; TABOSA, S.A.S.; MENDES, R.G.P.; BRITO, P.F.A. Etiologia do superbrotamento da mangueira no Estado do Pará. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, 8(3): 595, out. 1983.
- SANTOS, M.M. de L.S. & KRUGNER, T.L. Ação sistemática de benomy1 em mudas de *Pinus caribaea* var. *hondurensis*. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, 10(2): 262, 1985.

- SANTOS, M.M. de L.S. & KRUGNER, T.L. Efeito de fungicidas sobre a formação de micorrizas de *Thelephora terrestris* em muda de *Pinus caribea*. *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, 10(2): 336, 1985.
- SANTOS, M.M. de L.S. & KRUGNER, T.L. Efeito de fungicidas sobre o crescimento micelial de fungos ectomicorrízicos. *Pisolithus tinctorius* e *Thelephora terrestris*. *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, 10(2): 336, 1985.
- SANTOS, P.C.T.C. dos; CARDOSO, A.; VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N.F.; PEREIRA, L.C.; COSTA, M.F. da; VALENTE, M.A. **Sistema de produção para culturas alimentares consorciadas em várzeas do Médio Amazonas**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1984. 40p. (FCAP. Informe Extensão, 5).
- SANTOS P.C.T.C. dos; VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N.F.; CARDOSO, A. **Os solos da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará**. Belém, FCAP, 1983. 60p. (FCAP. Informe Didático, 5).
- SANTOS, S.P.; COUTO, A.M.R.; BEZERRA, E.C.; VIEIRA, L.S.; ARAGÃO, M.B. Folha SA.20 Manaus. V-Usos potenciais da terra. 1ª parte-Capacidade natural média do uso da terra. In:BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SB. 20 Purus**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978. p.533-59. (Levantamento de Recursos Naturais, 18).
- SEFER, E. & LIBONATI, V.F. **Agricultura e meio ambiente**. Belém, SUDAM, 1985. 30p.
- SEFER, E. & LIBONATI, V.F. Perspectivas da agricultura no Trópico Úmido. In: FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ. **Ciências Agrárias na Amazônia**. Belém, 1976. p.65-77.
- SILVA, B.N.R. da; PETRICK, C.; ARAÚJO, C.N.F.; GRALATO, I.R.R.; ARAÚJO, J.V.; VIEIRA, L.S.; MENEZES, M.A.; SANTOS, P.C.T.C. dos; CHAVES, R. de S.; DINIZ, T.D. de A.S.; BASTOS, T.X. **Plano indicativo de ocupação agrícola para o Estado do Amazonas (Segmento de recursos naturais): 1ª aproximação**. Brasília, M.A. SUPLAN, CEPA-AM, 1979. 235p.
- SILVA, J.F.A.F. da & AQUINO, S.F.F. de. Comportamento de cultivares de caupi não ramador no nordeste paraense. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE CAUPI, 2., 1987. **Resumos**. Goiânia, EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, 1987. p.62.

- SILVA, J.F.A.F. da & AQUINO, S.F.F. de. Comportamento de cultivares de caupi ramador no nordeste paraense. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE CAUPI, 2. 1987. **Resumos**. Goiânia, EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, 1987. p.60.
- SILVA, J.F.A.F. da & AQUINO, S.F.F. de. A cultura do caupi-problemas e perspectivas. In: SIMPÓSIO PRODUTIVIDADE AGROFLORESTAL DA AMAZÔNIA: problemas e perspectivas, Belém, 1988. **Programa e resumos**. Belém, FCAP, 1988. p.69-73.
- SILVA, J.F.A.F. da; AQUINO, S.F.F. de; OLIVEIRA, A.F.F. de. Adaptação de cultivares de caupi às condições ecológicas no nordeste paraense. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. **Anais**. Brasília, EMBRAPA-CPATU, 1986. p.209-20.
- SOARES, J.L.B.; SOUZA, R.A.L. de; TEIXEIRA, R.N.G. **Estudo de viabilidade da Estação de Pesquisa e Fomento à Piscicultura na Unidade de Apoio Agropecuário tipo I Santa Rosa-Santarém-Pará**. Belém, Secretaria de Estado de Agricultura. DIAQ, 1991. 23p.
- SOARES, W.O.; CUNHA, R.L.M. da.; VIÉGAS, I. de J.M.; VIÉGAS, R.M.F. Uso de misturas de herbicidas em seringal em formação. **Pesquisa Agropecuária Brasileira** (no prelo).
- SOMER, S.; ARAÚJO, M.P.; MARTINS, J.S.; CORREA, P.R.S.; VIEIRA, L.S. **Pedologia-Levantamento exploratório de solos da Folha SB.23 Terezina e parte da Folha SB.24 Jaguaribe**. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAM. **Folha SB.23 Terezina e parte da Folha. 24 Jaguaribe**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1973. p.III/1-133 (Levantamento de Recursos Naturais, 2).
- SOUZA, R.A.L. de. **Estudo físico-químico de águas estuarinas num trecho da Zona do Salgado-Estado do Pará**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1985. 16p. (FCAP. Nota Prévia, 11)
- SOUZA, R.A.L. de. **Glossário ilustrado de piscicultura**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1991. 77p.
- SOUZA, R.A.L. de. **Isolamento e crescimento de uma microalga marinha em diferentes meios de cultura**. Florianópolis, Univ. Fed. de Santa Catarina, 1988. 15p.
- SOUZA, R.A.L. de. & IMBIRIBA, E.P. Peixes comerciais de Belém e principais zonas de captura da pesca artesanal. **Boletim da FCAP**, Belém (10) 1-15, dez. 1978.

- STEIN, R.L.B. & NUNES, M.A.L. Epidemiologia de *M. ulei* agente causal do mal-das-folhas da seringueira. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual - 1984**. Belém, 1985. p.99-103.
- STEIN, R.L.B. & NUNES, M.A.L. Epidemiologia do *Microcyclus ulei*, agente causal do "mal-das-folhas" da seringueira. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985**. Belém, 1986. p.69-74.
- STEIN, R.L.B. & NUNES, M.A.L. Epidemiologia do *Thanatephorus cucumeris*, agente causal da mancha areolada da seringueira. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1984**. Belém, 1985. p.104-8.
- STEIN, R.L.B. & NUNES, M.A.L. Epidemiologia do *Thanatephorus cucumeris*, agente causal da mancha areolada da seringueira. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1985**. Belém, 1986. p.75-80.
- STEIN, R.L.B. & NUNES, M.A.L. Termonebulização associada à adubação para controle do mal-das-folhas da seringueira em seringal adulto. In: FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP-Seringueira. **Relatório anual-1984**. Belém, 1985. p.94-8.
- STEIN, R.L.B.; KITAMURA, P.; NUNES, M.A.L. Comparação entre dois métodos de controle do mal-das-folhas (*Microcyclus ulei* (P.Henn) V.Ar.) em viveiro de seringueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 4., Salvador, 1984. **Anais**. Brasília, SUDHEVEA. (no prelo).
- STEIN, R.L.B.; TABOSA, S.A.S.; NUNES, M.A.L. Requeima (*Phytophthora* spp.): um novo problema para a heveicultura no Estado do Pará. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, 10(2):254, jun. 1985.
- TABOSA, S.A.S. Mancha zonada da folha de graviola (*Annona muricata* L.) no Estado do Pará. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, 8(3): 584, out. 1983.
- TABOSA, S.A.S. & ALBUQUERQUE, F.C. Mancha escura das folhas, nova enfermidade do ipê (*Tecoma serratifolia*) no Estado do Pará, Brasil. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, 2(1): 104-5, fev. 1977.
- TABOSA, S.A.S. & BOLKAN, H.A. Patogenicidade "in vitro" de fungos isolados das sementes e parte aérea de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) cultivar IAC-2. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, 6(3): 584, out. 1981.
- TABOSA, S.A.S. & NUNES, M.A.L. Ocorrência de morte prematura e de outras doenças fúngicas do maracujá amarelo (*Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa*) no Estado do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA, 19, Brasília, 1986. Brasília, Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 1986.

- TABOSA S.A.S.; NUNES, M.A.L.; COSTA, M.B.R. Fungos associados a plantas ornamentais no Estado do Pará. *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, 10(2): 226, jun. 1985.
- TABOSA, S.A.S.; NUNES, M.A.L.; OLIVEIRA, F.C. de. Efeito do extrato de acapu (*Vouacapoua americana* Aubl.) na inibição do crescimento micelial de *Sclerotium rolfsii* Sacc. "in vitro". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA, 22., Recife, 1989. Brasília, Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 1989.
- TABOSA, S.A.S.; NUNES, M.A.L.; PEREIRA, G.F. Ocorrência de mancha areolada (*Thanatephorus cucumeris* Frark Douk) no pepino. In: ENCONTRO DE PESQUISADORES DA AMAZÔNIA, 5., Manaus, 1986. *Anais*.
- TABOSA, S.A.S.; SANTOS, M.M. de L.S.; COSTA M.B.R. da. Ocorrência de manchas de *Colletotrichum* em graviola no Estado do Pará. *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, 6(3): 581, out.1981.
- TABOSA, S.A.S.; NUNES, M.A.L.; LIBONATI, V.F.; OLIVEIRA, F.C. de. Efeito do extrato de folhas de acapu (*Vouacapoua americana* Aubl.) na inibição do crescimento micelial de *Sclerotium rolfsii* Sacc. "in vitro". *Boletim da FCAP*, Belém (18): 1-9, dez. 1989.
- TABOSA, S.A.S.; SANTOS, M.M. de L.S.; CONDURÚ, J.M.; COSTA, M.B.R. da. Efeito "in vitro" de 4 fungicidas sistêmicos sobre o crescimento do *Thanatephorus cucumeris*, agente causal da mancha areolada da seringueira (*Hevea* spp.). *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, 6(3): 568, out. 1981.
- TEIXEIRA, P.E.G. & CARDOSO, E.M.R. A cultura da mandioca na região norte. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MANDIOCA, 1., Brasília, 1983. *Anais*. Brasília, 1983. p.61-93.
- TEIXEIRA, P.E.G.; MERGULHÃO, F.G.B., BATISTA, C.A.C. *Milho, arroz e feijão*. Belém, FCAP, 1985. 25p. (Cartilha Didática)
- TEIXEIRA, P.E.G.; PONTE, N.T. da.; SAMPAIO, M. do C.R.T.; SILVA, G.R. da. Efeito do espaçamento e da densidade de plantio sobre o perfilhamento e produção de arroz (*Oryza sativa* L.) em cultura irrigada. *Boletim da FCAP*, Belém (14): 23-32, dez. 1984.
- TEIXEIRA, S.M.; MAY, P.H.; SANTANA, A.C. de. Produção e importância do caupi no Brasil. In: ARAUJO, J.P.P., org. & WATT, E.E., org. *O caupi no Brasil*. Brasília, IITA, EMBRAPA, 1988. p.101-36.

- THOMAZ, M. do C.; PONTE, N.T. da; LIBONATI, V.F. Experimento de adubação em arroz de sequeiro. *Boletim da Escola de Agronomia da Amazônia*, Belém (4): 5-13, 1971.
- THOMAZ, M. do C.; HAAG, H.P.; OLIVEIRA, G.D. de; SARRUGE, J.R. Nutrição mineral de hortaliças XXV - Deficiência de nutrientes e de boro em espinafre (*Tetragonia expansa* Murr.). *Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*, Piracicaba, 32(1): 205-31, 1975.
- THOMAZ, M. do C.; HAAG, H.P.; OLIVEIRA, G.D. de; SARRUGE, J.R. Nutrição mineral de hortaliças XXVI - Absorção de macro e micronutrientes pelo espinafre (*Tetragonia expansa* Murr.). *Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*, Piracicaba, 32(1):233-52, 1975.
- VALENTE, M.A.; PEREIRA, L.C.; VIEIRA, L.S. Solos e aptidão agrícola da parte sudeste da Ilha de Caratatená-Pará. Belém, Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará, 1982. 55p.
- VIÉGAS, I. de J.M. & CUNHA, R.L.M. da. Avaliação da fórmula comercial de adubação N, P_2O_5, K_2O e MgO em viveiro de seringueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. *Anais*. Brasília, SUDHEVEA, 1980. v.2. p.874-88.
- VIÉGAS, I. de M.; VIÉGAS, R.M.F.; CUNHA, R.L.M. da. Adubação foliar em viveiro de seringueira. *Boletim da FCAP*, Belém (13): 1-17, jun. 1983.
- VIÉGAS, R.M.F.; PINHEIRO, F.S.V.; CUNHA, R.L.M. da. Consorciação seringueira com pimenta-do-reino; resultados preliminares. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 3., Manaus, 1980. *Anais*. Brasília, SUDHEVEA, 1980. v.2, p.669-81.
- VIEIRA, I.M.S. & CROCOMO, O.J. Relações entre níveis de sacarose e atividades de invertases em tecidos de quatro cultivares de cana-de-açúcar (*Saccharum* spp) cultivadas a campo. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FISILOGIA VEGETAL, 2., Piracicaba, 1989. *Anais*. Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1989. p.275.
- VIEIRA, L.S. Classificação de terras quanto ao uso. *Norte Agrônomo*, Belém, 4(4): 80-4, 1958.
- VIEIRA, L.S. Classificação dos solos através dos tempos. *Norte Agrônomo*, Belém, 5(5): 49-59, 1959.

- VIEIRA, L.S. **Da primavera ao outono**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1984. 117p.
- VIEIRA, L.S. Determinação do fósforo orgânico em solos com alto teor de ferro. **Boletim da FCAP**, Belém (17): 45-56, dez. 1988.
- VIEIRA, L.S. Formas de fósforo em solos amazônicos. **Boletim da FCAP**, Belém (17): 17-30, dez. 1988.
- VIEIRA, L.S. Isótopos radioativos e o problema de fertilização dos solos. **Revista da Universidade Federal do Pará**, Belém, 2(2): 73-85, 1971.
- VIEIRA, L.S. **Laterita hidromórfica**. Belém, IDESP, 1971. 38p. (Monografia, 5).
- VIEIRA, L.S. **Manual da ciência do solo**. São Paulo, Agronômica Ceres, 1975. 464p.
- VIEIRA, L.S. Método para a determinação de fósforo orgânico em solos com alto teor de ferro livre. **Pará Desenvolvimento**, Belém (12/13): 51-63, 1970.
- VIEIRA, L.S. **Recursos edafológicos da Ilha do Marajó**. Belém, IDESP, OEA, 1974. 29p. (Mimeografado)
- VIEIRA, L.S. **O solo e a cultura da seringueira (Hevea sp.)**. Belém, FCAP, 1980. 177p. (FCAP. Informe Didático, 2).
- VIEIRA, L.S. **Solos: fundamento da ciência do solo**. Belém, FCAP, 1973. 483p.
- VIEIRA, L.S. **Teor de fósforo orgânico em alguns solos do Pará**. Belém, IDESP, 1971. 21p. (Monografia, 6).
- VIEIRA, L.S. & AMARAL FILHO, Z.P. do. **Estudio de los suelos del area del Proyecto Aquidaban (OEA)**. Washington, D.C., OEA, 1973. 60p.
- VIEIRA, L.S. & BORNEMISZA, E. Categorias de fósforo en los principales grandes grupos de suelos en la Amazonia de Brasil. **Turrialba**, San Jose, 18(3): 242-8, 1968.
- VIEIRA, L.S. & CHAVES, R. de S. **Solos e aptidão agrícola das terras Olho d'Água**. Belém, 1980. 24p.
- VIEIRA, L.S. & OLIVEIRA FILHO, J.P.S. As caatingas do rio Negro. **Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Norte**, Belém(42): 7-32, 1962.

- VIEIRA, L.S. & SANTOS, P.C.T.C. dos. **Amazônia**; seus solos e outros recursos naturais. São Paulo, Agronômica Ceres, 1987. 420p.
- VIEIRA, L.S. & SANTOS, P.C.T.C. dos. **Guia de excursão à Belém-Brasília**: percurso Belém-Estreito-Belém. Belém, FCAP, 1986. 30p.
- VIEIRA, L.S. & SANTOS, W.H. Contribuição ao estudo dos solos de Breves. **Boletim Técnico do Instituto Agronômico do Norte**, Belém (42): 33-5, 1962.
- VIEIRA, L.S. & VIEIRA, M. de N.F. **Manual de morfologia e classificação de solos**. Belém, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, 1982. 580p.
- VIEIRA, L.S. & VIEIRA, M. de N.F. **Manual de morfologia e classificação de solos**. 2.ed. São Paulo, Agronômica Ceres, 1983. 313p.
- VIEIRA, L.S.; CHAVES, R. de S.; CRAVO, M. da. S. **Levantamento de solos da área da Grande Belém**. Belém, Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará, 1980. 39p.
- VIEIRA, L.S.; MARTINS, J.S.; AZEVEDO, L.G. de. O papel do solo na avaliação dos recursos naturais da Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORESTAS TROPICAIS, 1., Viçosa, 1974. **Anais**. Viçosa, 1984. v.2, p.648-63.
- VIEIRA, L.S.; OLIVEIRA, N.V.C.; BASTOS, T.X. **Os solos do Estado do Pará**. Belém, IDESP, 1971. 175p. (Cadernos Paraenses, 8).
- VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; CARDOSO, A. **Plano de pós-graduação em Ciências Agrárias para a Amazônia**. Belém, FCAP, 1986. 9p.
- VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; VIEIRA, M. de N.F. **Micro e macrop perfil: coleta e montagem**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1988. 16p. (FCAP. Informe Didático, 8).
- VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; VIEIRA, M. de N.F. **Solos; propriedades, classificação e manejo**. Brasília, Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, c1988. 158p.
- VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.L. dos; OLIVEIRA, N.V.C. **Cultura do arroz (Oryza sativa)**: estudo de viabilidade das várzeas de Ponta de Pedras-Ilha do Marajó. Belém, IDESP, 1969. 32p. (Monografia, 3).

- VIEIRA, L.S.; ARAÚJO, C.N. de; GRALATO, I.R.R.; DINIZ, T.D. de A.S.; BASTOS, T.X.; SILVA, B.N.R. da; PETRICK, C.; ARAÚJO, J.V.; MENEZES, M.A.; SANTOS, P.C.T. dos; CHAVES, R. de S. **Plano indicativo de ocupação agrícola para o Estado do Acre (Segmento de recursos naturais)**; 1ª aproximação. Brasília, M.A. SUPLAN, CEPA-AC, 1979. 190p.
- VIEIRA, L.S.; ARAÚJO, J.V.; FAUSTINO NETO, M.; PERES, R.N. Folha SB.21 Tapajós. III Levantamento exploratório de solos. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAM. **Folha SB.21 Tapajós**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1975. p.161-285. (Levantamento de Recursos Naturais, 7).
- VIEIRA, L.S.; ARAUJO, M.P.; ROESSING, H.M.; ARAGÃO, M.B. Folha SB/SC.18 Javari/Contamana. V - Uso potencial da terra. 3ª parte - Subsídios ao planejamento regional. In. BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SB/SC.18 Javari/Contamana**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro. 1976. p.397-408. (Levantamento de Recursos Naturais, 13).
- VIEIRA, L.S.; CARDOSO, A.; VIEIRA, M. de N.F.; SANTOS, P.C.T.C. dos; COUCEIRO, G.M.F. **Um sistema artesanal para a irrigação das várzeas do Médio Amazonas**. Belém, FCAP, 1986. 44p. (FCAP. Nota Prévia, 13).
- VIEIRA, L.S.; LOPES, D.N.; VIEIRA, M. de N.F.; COSTA, M.F. da; REIS, C.M.; PEREIRA, L.C.; VALENTE, M.A.; CARVALHO, A.L. de. **Os solos da bacia do rio Camará, Ilha de Marajó, Pará (Brasil)**. Belém, Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará, 1982. 128p. (Monografias, 22).
- VIEIRA, L.S.; MENEZES, M.A.; CHAVES, R. de S.; PETRICK, C.; SANTOS, P.C.T.C. dos; VIEIRA, M. de N.F.; MARTINS, P.F. da S. **Solos da Amazônia: problemas e perspectivas para o seu uso adequado (com ênfase ao Estado do Pará)**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 62p. (FCAP. Informe Técnico, 4).
- VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; VALENTE, M.A; OLIVEIRA JR., R.C. de. As terras roxas estruturadas da Amazônia. **Boletim da FCAP**, Belém (17): 31-44, dez. 1988.
- VIEIRA, L.S.; SANTOS, W.H.P. dos; FALESÍ, I.C.; OLIVEIRA FILHO, J.P.S. Levantamento de reconhecimento dos solos da região Bragantina, Estado do Pará. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Rio de Janeiro, 2:1-63, 1967.

VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N.F.; CHAVES, R. de S.; MARTINS, P.F.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos. **Os solos das áreas de campos da Região Bragantina, Estado do Pará.** Belém, FCAP, 1981. 65p. (FCAP. Informe Técnico, 8).

VIEIRA, M. de N.F. **Conservemos nossos solos.** Belém, FCAP. UAEX, 1985. 32p.

VIEIRA, M. de N.F.; CARDOSO, A.; VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; PEREIRA, L.C.; COSTA, M.F. da.; VALENTE, M.A. **Caracterização e recomendação de sistemas de produção para as várzeas do Médio Amazonas.** Belém, FCAP, 1984. 34p. (FCAP. Informe Extensão, 3).

VIEIRA, M. de N.F.; VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; CHAVES, R. de S. **Manejo e conservação do solo.** Belém, FCAP, 1989. 30p.

WISNIEWSKI, A. **A borracha na sócio-economia no Estado do Pará.** Belém, FCAP, 1983. 94p.

WISNIEWSKI, A. Borrachas amazônicas pouco conhecidas. **Boletim do Instituto Agrônomo do Norte**, Belém(31): 301-9, jun.1956.

WISNIEWSKI, A. Coagulação espontânea do látex de seringueira. **Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Norte**, Belém(26): 3-41, maio 1953.

WISNIEWSKI, A. Fraudes no preparo da borracha crua. **Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Norte**, Belém (16): 1-31, jun.1949.

WISNIEWSKI, A. *Hevea benthamiana* e *Hevea pauciflora* como fontes potenciais de produção de borracha. **Boletim da FCAP**, Belém(9): 17-26, dez.1977.

WISNIEWSKI, A. **Látex e borracha.** Belém, FCAP. SDI, 1983. 171p. (FCAP. Informe Didático, 4).

WISNIEWSKI, A.; MELO, C.F.M. de; ALVES, S. de M. Preservação e índice de qualidade do látex concentrado. **Boletim Técnico do IPEAN**, Belém (63): 81-106, dez 1974.

6.3.3.5 - Trabalhos Publicados - Engenharia Florestal

BARROS, P.L.C. de.; JANKAUSKIS, J.; QUEIROZ, W.T. de. **Plano de manejo sustentado para a floresta do planalto da Estação Experimental de Curuá-Una-relatório final.** Belém, Convênio SUDAM/FCAP, 1989. 10v.

- BARROS, P.L.C. de; PAIVA, J.S.V. de; MALCHER, L.B.; LIMA, J.M.; OLIVEIRA, H.H. de; NUMAZAWA, S. **Características silviculturais de espécies nativas e exóticas dos plantios do Centro de Tecnologia Madeireira - Estação Experimental de Curuá-Una.** Belém, SUDAM. Departamento de Recursos Naturais. Centro de Tecnologia Madeireira, 1979. 351p.
- BEMERGUI, F.A.S.; BARROS, P.L.C. de; OLIVEIRA, F. de A. Relações hipsométricas para *Pinus caribaea* var. *hondurensis* no nordeste paraense, Brasil. **Boletim da FCAP**, Belém (14): 71-83, dez. 1984.
- BRANDÃO, A.T. de O. & JANKOWSKY, I.P. A screening to select kiln schedubs. In: IUFRO WORLD CONGRESS, Montreal, 1990.
- BRANDÃO, A.T. de O.; LOPES, C.A.C.; PINTO, R.G.; DOURADO, R.S.A.; PERES, A.S.G. **Contribuição ao estudo anatômico de algumas madeiras da Amazônia.** Belém, SUDAM. Departamento de Recursos Naturais. Centro de Tecnologia Madeireira, 1983. 23 p.
- CARVALHO, J.O.P. de; ARAÚJO, S.M.; CARVALHO, M.S.P. de. Estrutura horizontal de uma floresta secundária no Planalto do Tapajós em Belterra-Pa. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém 1984. **Anais.** Belém, EMBRAPA/CPATU, 1986. v.2. p.207-16.
- CARVALHO, J.O.P. de; LOPES, J. do C.A.; SILVA, J.N.M.; COSTA, H.B. da; MALCHER, L.B.; CARVALHO, M.S.P. de. **Pesquisas com vistas ao manejo de matas nativas na região do Rio Jari.** Belém, EMBRAPA. CPATU, 1987. 21p. (Documentos, 45).
- CARVALHO, J.O.P. de; SILVA, J.N.M.; LOPES, J. do C.A.; CARVALHO, M.S.P. de. Composição florística de uma mata secundária no Planalto do Tapajós em Belterra-Pa. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. **Anais.** Belém, EMBRAPA/CPATU, 1986. v.2, p.197-206.
- CARVALHO, M.S.P. de & ANDERSON. Volumetric studies of a flood plain forest at the Amazon estuary. In: OTS SILVER ANNIVERSARY SYMPOSIUM, Miami, 1988. **Poster abstracts.** Miami, University of Miami, 1988. p.5-6.
- DANIEL, O. & YARED, J.A.G. **Análise de tronco de Freijó (*Cordia goeldiana*, Huber).** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1987. 19p. (FCAP. Informe Técnico, 12).

- DANIEL, O. & YARED, J.A.G. **Procedimentos para análise de tronco de espécies florestais**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1987. 36p. (FCAP. Informe Didático, 7).
- FERREIRA, H. de C.; BEMERGUI, F.A.S.; LOUREIRO, R.L. de. Folha SC. 21 Juruena. 4 - Vegetação. Anexo: Análise estatística de dados. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SC.21 - Juruena**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1980. p.1 - 236. (Levantamento de Recursos Naturais, 20).
- FERREIRA, H. de C.; FURTADO, P.P.; BEMERGUI, F.A.S. Folha SD. 20 Guaporé. 4. Vegetação. Anexo: Análise estatística de dados. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. **Folha SD.20 - Guaporé**; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1979. p.1 - 175 (Levantamento de Recursos Naturais, 19).
- GUERRA, F. das C.U. **Colônias agro-florestais**. Belém, SUDAM, 1970. 17p.
- GUERRA, F. das C.U. **Colônias agro-florestais**. 2. ed. rev. aum. Belém, SUDAM, 1973. 17p.
- GUERRA, F. das C.U. **A exploração da floresta amazônica e seu significado econômico**. Belém, SUDAM, 1971. 29p.
- GUERRA, F. das C.U. **A exploração da floresta amazônica e seu significado econômico; um projeto-modelo de exploração florestal**. Belém, SUDAM, 1968. 23p.
- GUERRA, F. das C.U. A legislação florestal. **SUDAM Documenta**, Belém, 1(1): 33-8, out./dez. 1969.
- GUERRA, F. das C.U. A problemática da floresta amazônica. **SUDAM Documenta**, Belém, 1(2/3): 91-8, jan./jun. 1970.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 1. **SUDAM Documenta**, Belém, 1(4): 175-80, jul./set. 1970.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 2. **SUDAM Documenta**, Belém, 2(1) 5-12, out./dez. 1970.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 3. **SUDAM Documenta**, Belém, 2(2/3): 99-104, jan./jun. 1971.

- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 4. **SUDAM Documenta**, Belém, 2(4): 129-43, jul./set. 1971.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 5. Carvão vegetal. **SUDAM Documenta**, Belém, 5 (1/4): 5-12, out. 1973/set. 1974.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 6. **SUDAM Documenta**, Belém, 5(1/4): 14-9, out. 1973/set. 1974.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 7. **SUDAM Documenta**, Belém, 7(1/4): 35-51, set./dez. 1976.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 8; inventário florestal. **SUDAM Documenta e Informa**, Belém, 1(1): 9-13, out./dez. 1977.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 9; aspectos da economia florestal amazônica. **SUDAM Documenta e Informa**, Belém, 2(3): 7-14, jul./set. 1979.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 10. **SUDAM Documenta e Informa**, Belém, 2(4): 7-14, out./dez. 1979.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 11; mão-de-obra em manejo florestal (continuação). **SUDAM Documenta**, Belém, 3(1/2): 5-13, jan./dez. 1981.
- GUERRA, F. das C.U. Projetos florestais 12 (continuação). **SUDAM Documenta**, Belém, 4(1/2): 5-12, jan./dez. 1982.
- GUERRA, F. das C.U. Resultados sobre durabilidade natural de 43 madeiras amazônicas. In: SUDAM. Departamento de Recursos Naturais. **Ensaios sistemáticos no campo da tecnologia de madeiras amazônicas**. Belém, 1969. p.31-7.
- GUERRA, F. das C.U. **Serrarias**; subsídios técnicos. Belém, SUDAM, 1983. 91p.
- JANKAUSKIS, J. **Recuperação de florestas tropicais mecanicamente exploradas**. Belém, SUDAM, 1978. 58p.
- JANKAUSKIS, J. & MEKDECE, F.S. **Rendimento em serraria de trinta espécies de madeiras amazônicas**. Belém, SUDAM, 1991. 186p.
- JANKOWSKY, I.P.; BRANDÃO, A.T. de O.; OLIVEIRA, H. de; LIMA, J. de C; MILANO, S. Estimativas da umidade de equilíbrio para cidades da região sul do Brasil. IPEF, Piracicaba (32): 61-4. abr. 1986.

- JAPIASSÚ, A.M.S.; COELHO, F. de J.F.; MAGNAGO, H.; GONÇALVES, L.M.C.; KOURY Jr., O.; FURTADO, P.P.; SANTOS, J.R.; LOUREIRO, R.L. de; DOI, S.; QUEIROZ, W.T. de. Folha SB 21 Tapajós. 4 - Vegetação. As regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos; estudo fitogeográfico. In: BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SB 21 - Tapajós; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1975. p. 287-384. (Levantamento de Recursos Naturais, 7).
- LOPES, C.A.C.; PEDROSO, L.M.; LOPES, A.V.; MEKDECE, F.S.; OLIVEIRA, H.H. de; LIMA, J.M.; PAIVA, J.S.; NUMAZAWA, S. **Pesquisas e informações sobre espécies florestais da Amazônia**. Belém, SUDAM. Departamento de Recursos Naturais. Centro de Tecnologia Madeireira, 1979.
- LOPES, C.A.C.; PINTO, R.G.; BRANDÃO, A.T. de O.; MAINIERI, C.; CHIMELO, J.P.; ALFONSO, V.A. **Madeiras da reserva florestal de Curuá-Una-Estado do Pará**; caracterização anatômica, propriedades gerais e aplicações. Belém, SUDAM. Departamento de Recursos Naturais. Centro de Tecnologia Madeireira, Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1981. 118p.
- MAGNAGO, H.; GONÇALVES, L.M.C.; KOURY Jr., O.; FURTADO, P.P.; SANTOS, R.J.R.; SANTOS, R.R. dos; LOUREIRO, R.L. de; DOI, S.; QUEIROZ, W.T. de. Folha SA 21 Santarém. 4. Vegetação. As regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos; estudo fitoecológico. In: BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SA 21 Santarém; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1979. p. 309-414. (Levantamento de Recursos Naturais, 10).
- MEKDECE, F.S. & LIMA, J.M. Aplicação de biofertilizante no preparo de mudas de *Cedrela odorata* L. (cedro vermelho). In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. **Anais**. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1986. v.2. p.423-6.
- MEKDECE, F.S. & LIMA, J.M. Armazenamento de sementes de *Cedrela odorata* L. (cedro vermelho). In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. **Anais**. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1986: v.2., p.351-8.
- NUMAZAWA, S. **Características do carvão vegetal de Cupiuba (*Goupia glabra*, AUBL)**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1990. 15p. (FCAP. Informe Técnico, 15).
- NUMAZAWA, S. **Manual de produção de carvão vegetal**. Belém, FCAP. Unidade de Apoio à Extensão, 1988. 22p.

- QUEIROZ, W.T. de. **Análise univariada de inventários florestais contínuos: parcelas permanentes.** Belém, FCAP, 1990. 13p.
- QUEIROZ, W.T. de. **Estimativa por razão: aplicação em levantamentos florestais.** Belém, FCAP, 1990. 13p.
- QUEIROZ, W.T. de. **Introdução à análise de inventários florestais.** Belém, FCAP, 1990. 74p.
- QUEIROZ, W.T. de, coord. **Inventário florestal da Fazenda Rio Jabuti-Município de Irituia-Pará.** Belém, Companhia Agropecuária Rio Jabuti, FCAP, 1980. 145p.
- QUEIROZ, W.T. de, coord. **Inventário florestal de 1800.2 ha da floresta nacional de Saracatacuera - Município de Oriximiná-Pará.** Belém, Mineração Rio do Norte, FCAP, 1991. 105p.
- QUEIROZ, W.T. de, coord. **Inventário florestal de 456.75 ha da floresta nacional de Saracatacuera - Município de Oriximiná-Pará.** Belém, ALCOA Mineração, FCAP, 1991. 137p.
- QUEIROZ, W.T. de. **Inventário florestal: processo de pós-estratificação multidimensional.** In: ENCONTRO SOBRE INVENTÁRIO FLORÍSTICO E CONSERVAÇÃO DA FLORA AMAZÔNICA, Manaus, 1991. Manaus, INPA, Sociedade Botânica do Brasil. (no prelo).
- QUEIROZ, W.T. de. **O modelo de amostragem com substituição parcial (SPR) para duas mensurações sucessivas.** Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1982. 13p. (Seminário apresentado ao curso de Pós-Graduação em Estatística e Experimentação Agronômica - ESALQ).
- QUEIROZ, W.T. de. **Uso de análise multivariada nos levantamentos florestais.** SIMPÓSIO SOBRE INVENTÁRIO FLORESTAL, 2., Piracicaba, 1984. Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1984. p.103-6.
- QUEIROZ FILHO, E.S.P. de. **Avaliação sócio-econômica dos recursos pesqueiros do Baixo e Médio Amazonas; estudo de caso: Curicaca.** Belém, IBAMA, 1991. 36p.
- QUEIROZ FILHO, E.S.P. de. **Contribuição para a formulação de uma política florestal para a Amazônia.** Belém, Secretaria de Agricultura do Estado do Pará, 1985. 25p.

QUEIROZ FILHO, E.S.P. de. **Elementos para elaboração de uma política de exploração racional dos recursos florestais para fins de carvoejamento, na área do Programa Grande Carajás.** Belém, IDESP, 1989. 40p.

QUEIROZ FILHO, E.S.P. de. **A extensão rural como instrumento de organização dos produtores de carvão vegetal.** Belém, 1987.23p.

QUEIROZ FILHO, E.S.P. de. **A importância sócio-econômica do setor florestal paraense.** Belém, 1985. 13p.

QUEIROZ FILHO, E.S.P. de. **Ocupação do meio e suas consequências: atividades madeireiras.** Marabá, CEPASP, 1988. 11p.

YARED, J.A.G.; FERREIRA, M.; KAGEYAMA, P.Y.; QUEIROZ, W.T. de. **Comparação entre os crescimentos de *Cordia alliodora* e *Cordia goeldiana* no planalto do Tapajós, Belterra-Pa.** In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. **Anais.** Belém, EMBRAPA/CPATU, 1986. v.2. p.301-6.

6.3.3.6 - Trabalhos Publicados - Medicina Veterinária

ALVARENGA, J.; PINTO JÚNIOR, H. da S.; VIANNA, R.S. **Fístula cervical em cão.** In: CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1., São Paulo, 1989. **Anais.** São Paulo, Sociedade Paulista de Med. Vet., Cons. Reg. de Med. Vet. - CRMV-4, Faculdade de Med. Vet. e Zoot. da Univ. de São Paulo, Assoc. dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - Regional São Paulo, 1989. p.44.

ALVARENGA, J.; PINTO JÚNIOR, H. da S.; VIANNA, R.S. **Luxação coxofemoral recidivante em cães. Artropexia coxofemoral.** In: CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1., São Paulo, 1989. **Anais.** São Paulo, Sociedade Paulista de Med. Vet., Cons. Reg. de Med. Vet. - CRMV-4, Faculdade de Med. Vet. e Zoot. da Univ. de São Paulo, Assoc. dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - Regional São Paulo, 1989. p.46.

ALVARENGA, J.; JULY, J.R.; PINTO JÚNIOR, H. da S.; GUERRA, J.L. **Ovariectomia em égua.** In: CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1., São Paulo, 1989. **Anais.** São Paulo, Sociedade Paulista de Med. Vet., Cons. Reg. de Med. Vet. - CRMV-4, Faculdade de Med. Vet. e Zoot. da Univ. de São Paulo, Assoc. dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - Regional São Paulo, 1989. p.47.

- AZEVEDO, C.; CORRAL, L.; MATOS, E.R.; GUSMÃO, S. Some ultrastructural aspects of the life cycle of *Henneguya* sp. (Myxozoa), a parasite of an estuarine fish of the Amazon River. In: PERKINS, F.O., ed. & CHENG, T.C., ed. **Pathology in marine science**. San Diego, Academic Press, s.d. p.175-80.
- BARROSO, C.M.L.; SCHNEIDER, H.; VALE, W.G.; GUERREIRO, J.F. Aspectos citogenéticos em bovinos da Amazônia. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 30., São Paulo, 1978. **Resumos**. São Paulo, SBPC, 1978. p.514.
- BARROSO, C.M.L.; SCHNEIDER, H.; VALE, W.G.; GUERREIRO, J.F. Estudos cromossômicos em bovinos na Amazônia. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 15., Belém, 1978. **Anais**. Belém, 1978. p.1.
- BARROSO, C.M.L.; SCHNEIDER, H.; VALE, W.G.; GUERREIRO, J.F.; SAMPAIO, M.I.C. Estudo do cariótipo de bovinos amazônicos. Dados preliminares. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE VETERINÁRIA DE LÍNGUA PORTUGUESA, 1., São Paulo, 1978. **Anais**. p.89.
- BENIGNO, R.N.M. & MIRANDA, M.A. Ocorrência da mosca-do-chifre (*Haematobia irritans*) no rebanho bovino da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará. **Jornal da FCAP**, Belém, 2(2): 12, 1988.
- BENIGNO, R.N.M.; GARCIA, M.L.M.; MELLO, R.P. de M. Classificação de fêmeas de *Stomoxys calcitrans* (L) (Diptera: Muscidae), de acordo com a idade fisiológica. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, 84:69-73, 1989. (Suplemento IV).
- BENIGNO, R.N.M.; MIRANDA, M.A.; GALVÃO, G.R.; PEREIRA, W.L.A. Ocorrência de *Dictyocaulus arnfieldi* Cobbold, 1884, parasitando o pulmão de cavalos (*Equus caballus*) Nematoda - Protostrongylidae. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA, 10., Salvador, 1987. **Resumos**. Salvador, 1987. p.269.
- BIRGEL, E.H.; SILVA, M.B. da; PINHEIRO, R.R.; ARAUJO, W.P.; D'ANGELINO, J.L. Leucograma de búfalos (*Bubalus bubalis*, L.) da raça Jafarabadi criados na região do Vale da Ribeira - São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. **Anais**. Cuiabá, 1986. p.120.
- BIRGEL, E.H.; SILVA, M.B. da; PINHEIRO, R.R.; GALHARDO, M.; D'ANGELINO, J.L. Leucograma de búfalos (*Bubalus bubalis*, L.) da raça Mediterrânea criados na região do Vale da Ribeira - São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. **Anais**. Cuiabá, 1986. p.121.

- CARDOSO, E.C. Alguns parâmetros fisiológicos de bovinos na reprodução experimental do hiperparatireoidismo secundário nutricional. In: CONGRESSO MUNDIAL DE BUIATRIA, 16., Salvador, 1990. **Anais do 16º Congresso Mundial de Buiatria e 6º Congresso Latino Americano de Buiatria**. Salvador, Interlink Consultoria e Eventos, 1990. v.1, p.501-5.
- CARDOSO, E.C. & BARBOSA, A.A. Alguns parâmetros hematológicos de bovinos na reprodução experimental do hiperparatireoidismo secundário nutricional. In: CONGRESSO MUNDIAL DE BUIATRIA, 16., Salvador, 1990. **Anais do 16º Congresso Mundial de Buiatria e 6º Congresso Latino Americano de Buiatria**. Salvador, Interlink Consultoria e Eventos, 1990. v.2, p.994-6.
- COSTA, H.M.A.; GUIMARÃES, M.P.; MIRANDA, M.A. *Cotylophoron bareillense* Mukerkee & Chauhan, 1965 (Trematoda - Paramphistomidae). **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, 42(3): 183-6, 1990.
- D'ANGELINO, J.L.; SILVA, M.B. da; GALHARDO, M.; GARCIA, W.P.; BIRGEL, E.H. Proteína total e eletroforese das proteínas soro de búfalos (*Bubalus bubalis*, L.) da raça Murrah, criados em São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. **Anais**. Cuiabá, 1986. p.128.
- D'ANGELINO, J.L.; SILVA, M.B. da; GALHARDO, M.; PINHEIRO, R.R.; MARÇAL, W.S. Valores de cálcio, fósforo, magnésio, uréia, creatinina e ferro (concentração e capacidade fixadora no soro de búfalos (*Bubalus bubalis*, L.) da raça Murrah criados em São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. **Anais**. Cuiabá, 1986. p.129.
- FERREIRA, M.A.P.; VALE, W.G.; LUZ, R.S.; MATOS, E.S.; SILVA, A.W.C. Características macro e microscópica da glândula pituitária em bubalinos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 9., Belo Horizonte, 1991. **Anais**. Belo Horizonte, Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, 1991. p.337.
- FONSECA, R.M.C.; VALE, W.G.; VALLE MENDES, J.P.; BRITO, L.S.; SOUSA, J.S. Estudo do posicionamento das ampolas, da desembocadura dos ductos deferentes, vesículas seminais, próstata, glândulas bulbo-uretrais em búfalo *Bubalus bubalis*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 16., Salvador, 1978. **Anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários da Bahia, 1978. p.38.
- FREITAS, J. de A. Estefanuríase em suínos abatidos em Belém: prevalência, alterações de órgãos e aspectos higiênico-sanitários. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 21., Salvador, 1988. **Programa e anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia, Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado da Bahia, 1988. (Resumo 126).

- FREITAS, J. de A. Psittacose - relato de um caso ocorrido em Belém. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 21., Salvador, 1988. **Programa e anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia, Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado da Bahia, 1988. (Resumo 243).
- FREITAS, J. de A. Sarcosporidíase em músculo cardíaco de bubalinos abatidos em Belém. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 21., Salvador, 1988. **Programa e anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia, Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado da Bahia, 1988. (Resumo 127).
- FREITAS, J. de A. Tuberculose em um búfalo (*Bubalus bubalis* var. *bubalis*-Linneu, 1758). **Boletim da FCAP**, Belém(14): 33-42, dez. 1984.
- FREITAS, J. de A. & MACHADO, R.D. Isolamento de *Chlamydia psittaci* de bubalinos abatidos para consumo em Belém, Pará. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Rio de Janeiro, 8(3/4): 43-50, jul./dez. 1988.
- FREITAS, J. de A. & SANTOS, J.A. dos. Etiopatologia de uma polisserosite observada em bubalinos (*Bubalus bubalis* var. *bubalis* - Linneu, 1758) abatidos para consumo em Belém - Pará. **O Biológico**, São Paulo, 49(9/10 - Supl. 1):4-5, set./out. 1983.
- FREITAS, J. de A.; MACHADO, R.D.; SANTOS, J.A. dos. Isolamento de *Chlamydia psittaci* de bubalinos abatidos para consumo em Belém, Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA, 14., Viçosa, 1987. **Programa e resumos**. Viçosa, Univ. Fed. de Viçosa, Sociedade Brasileira de Microbiologia, 1987. p.67.
- FREITAS, J. de A.; SILVA, R.A.G. da; FERREIRA, M.O.G.; SANTOS, R. da S. Alterações observadas em bubalinos abatidos para consumo em Belém - Pará. **Boletim da FCAP**, Belém(18): 53-67, dez. 1989.
- GALHARDO, M.; SILVA, M.B. da; PINHEIRO, R.R.; BIRGEL, E.H.; ARAÚJO, W.P.; D'ANGELINO, J.L. Determinação dos valores séricos de cálcio, fósforo, magnésio, uréia, creatinina, ferro (concentração, capacidade fixação) de búfalos (*Bubalus bubalis*, L.) da raça Mediterrânea criados no Vale da Ribeira - São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. **Anais**. Cuiabá, 1986. p.153.
- GALVÃO, G.R.; MIRANDA, M.A.; BENIGNO, R.N.M.; GUERREIRO, M. Patos domésticos infectados por *Typhlocoelum cucumerinum* STOSSOCH, 1902. Trematoda - Cyclocoelidae. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA, 10., Salvador, 1987. **Resumos**. Salvador, 1987. p.278.

- LAU, H.D.; RIBEIRO, H.F.L.; SILVA, A.W.C.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M.; VALE, W.G. Heredopathology in the water buffalo (*Bubalus bubalis*) I. Abnormalities in the body development. In: WORLD VETERINARY CONGRESS, 24., Rio de Janeiro, 1991. Abstracts. Rio de Janeiro, 1991. p.305.
- LUZ, R.S.; VALE, W.G.; MATOS, E.S.; SILVA, A.W.C.; FERREIRA, M.A.P. Características macro e microscópicas da epífise de bubalinos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 9., Belo Horizonte, 1991. Anais. Belo Horizonte, Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, 1991. p.338.
- MARINHO, L.S.; JACOBSON, R.G. dos S.; NUNES, V.A.; GOLOUBEFF, B.; TEIXEIRA, J.R. Granuloma linear do gato (relato de um caso). *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, Belo Horizonte, **39**(1): 103-7, 1987.
- MATOS, E.R. & AZEVEDO, C. Alguns aspectos ultraestruturais do pêlo glandular da larva de pararama (*Premolis semirufa*) (Lepidoptera, Arctiidae). *Revista Brasileira de Biologia*. (No prelo).
- MATOS, E.R. & AZEVEDO, C. Estudo ultra-estrutural da espermatogênese de *Lepidosiren paradoxa* (Pisces, Dipnoi) na Amazônia. *Revista Brasileira de Ciências Morfológicas*, **6**(2): 67-71, jul./dez. 1989.
- MATOS, E.R. & AZEVEDO, C. Some ultrastructural data on the spore development in *Henneguya* sp. parasite of gill from a Brazilian fish. *Parasitology Research*, **76**:131-4, 1989.
- MATOS, E.R.; MATOS, P.S.; MATOS, M.S. Análise qualitativa da composição química e formas cristalinas do *Teredo* sp. (Turú). *Boletim da FCAP*. (No prelo).
- MATOS, E.R.; MATOS, P.S.; MATOS, M.S. Análise quantitativa dos elementos químicos do *Teredo* sp. (Turú). *Boletim da FCAP*. (No prelo).
- MATOS, E.R.; MATOS, P.S.; MATOS, M.S. *Histologia em esquemas*; aprendizado e ensinamento. Belém, 1989. 74p.
- MATOS, E.R.; MATOS, P.S.; MATOS, M.S. *Principais tópicos de citologia e embriologia*. Belém, 1990. 40p.
- MATOS, E.R.; MATOS, P.S.; OLIVEIRA, E.; AZEVEDO, C. Ultraestrutura da espermatogênese do tamoatá (*H. littorale*) (Teleostei, Callichthyidae) do rio Amazonas. *Revista Brasileira de Zoologia*. (No prelo).

- MATOS, E.R.; PINTO JÚNIOR, H. da S.; MATOS, P.S.; CARVALHO, L.O.; FACIONI, S.E. Contribuição ao conhecimento das maxilas de *Lepidosiren paradoxa* (Fitz) e a relação com articulação dentária e têmporo mandibular. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.145.
- MATOS, E.R.; PINTO JÚNIOR, H. da S.; MATOS, P.S.; CARVALHO, R.A. Contribuição ao conhecimento da osteologia craniana de *Lepidosiren paradoxa* (Fitz). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.143.
- MATOS, E.R.; PINTO JÚNIOR, H. da S.; MATOS, P.S.; COROA, A.C.; LOPES, J.E.R. Contribuição ao conhecimento da prega espiralada do intestino de *Lepidosiren paradoxa* (Fitz). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.144.
- MATOS, E.R.; PINTO JÚNIOR, H. da S.; MATOS, P.S.; COROA, A.C.; LOPES, J.E.R. Contribuição ao estudo morfológico das gônadas de *Lepidosiren paradoxa* (Fitz). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.142.
- MATOS, E.R.; SOUZA, R.K.A.; SILVA, A.M.; MOREIRA, A.H. As fibras elásticas em vasos sanguíneos de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) mantidas em cativeiro na cidade de Juruti-Pa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 11., Belém, 1984. **Resumo de trabalhos apresentados**. Belém, Sociedade Brasileira de Zoologia, Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1984. p.372.
- MATOS, E.R.; TORRES, A.; MATOS, P.S.; AZEVEDO, C. Presença de *Henneguya* sp. na região periférica do folículo ovariano de *Hoplosternum littorale* do Rio Amazonas. In: COLÓQUIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA, 13., Caxambú, 1991. **Anais**. Caxambú, 1991. p.247-8.
- MATOS, M.S. & VALE, W.G. Estudo da proteína total no plasma de equinos. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, 2(2): 25-6, 1978.
- MIRANDA, M.A. & HONER, M.R. Morfometria de alguns caracteres de duas espécies do gênero *Haemonchus* COBB 1898. In: CONGRESSO DA FEDERACION LATINO AMERICANA DE PARASITÓLOGOS, 6., São Paulo, 1983. **Resumos do 6º Congresso da Federación Latino Americana de Parasitólogos, do 8º Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia e da 5ª Jornada Paulista de Parasitologia**. São Paulo, 1983. p.245.

- MIRANDA, M.A.; COSTA, H.M.A.; GUIMARÃES, M.P. Alguns aspectos do tegumento de *Balanorchis anastrophus* (Trematoda: Paramphistoniidae). In: COLÓQUIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA, 13., Caxambú, 1991. **Anais**. Caxambú, 1991. p.207.
- MIRANDA, M.A.; BENIGNO, R.N.M.; GALVÃO, G.R.; GUERREIRO, M. Contribuição para o conhecimento da helmintofauna de aves domésticas no Estado do Pará. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA, 10., Salvador, 1987. **Resumos**. Salvador, 1987. p.280.
- MIRANDA, M.A.; BENIGNO, R.N.M.; GALVÃO, G.R.; REZENDE, A.B.; GUERREIRO, M. *Anoplocephala perfoliata* GOEZE, 1782, em alta infestação parasitando cavalos (*Equus caballus*) CESTODA - ANOPLOCEPHALIDAE). In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA, 10., Salvador, 1987. **Resumos**. Salvador, 1987. p.273.
- MIRANDA, M.A.; COSTA, N.F.; GALVÃO, G.R.; FLEXA, D.C. Um caso de *Dioctophyme renale* GOEZE, 1782, parasitando o estômago, bexiga e cavidade abdominal de cão em Belém (Nematoda - Dioctophymoidea). In: CONGRESSO DA FEDERACION LATINO AMERICANA DE PARASITÓLOGOS, 6., São Paulo, 1983. **Resumos do 6º Congresso da Federacion Latino Americana de Parasitólogos, do 8º Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia e da 5ª Jornada Paulista de Parasitologia**. São Paulo, 1983. p.251.
- MIRANDA, M.A.; PEREIRA, W.L.A.; CARDOSO, E.C.; GUIMARÃES, J.D.; PALHETA, D. da C. *Spirocercia lupi* (Spiruridae) em cão de raça em Belém-Pará. In: ENCONTRO DE PESQUISADORES DA AMAZÔNIA, 5., Manaus, 1986. **Resumos**. Manaus, 1986. p.102.
- MIRANDA, M.A.; PEREIRA, W.L.A.; CARDOSO, E.C.; GUIMARÃES, J.D.; PALHETA, D. da C. Superparasitose por *Spirocercia lupi* em cão de raça Afgan Hound, em Belém-Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DE PEQUENOS ANIMAIS, 7., Rio de Janeiro, 1984. **Resumos**. Rio de Janeiro, 1984.
- MIRANDA, M.A.; PEREIRA, W.L.A.; GUIMARÃES, J.D.; PALHETA, D. da C. Ocorrência de hiperparasitismo por *Spirocercia lupi* Rudolphi, 1809 em cão da raça Dobermann em Belém do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.152.

- MOREIRA, V.M.T.S.; CALDERAZZO, L.; CAVALHEIRO, E.A. Comparação dos efeitos convulsivantes de diferentes partes do jambu (*Spilanthes oleracea*, Jack). In: SIMPÓSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL E SIMPÓSIO NACIONAL DE FARMACOLOGIA E QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS, 11., João Pessoa, 1990.
- MOREIRA, V.M.T.S.; CALDERAZZO, L.; CAVALHEIRO, E.A. Comparison of convulsant effects of extracts of different parts of *Spilanthes oleracea* Jack (jambu). *Epilepsia*, 32:47, 1991. Suplemento 1.
- MOREIRA, V.M.T.S.; CALDERAZZO, L.; CAVALHEIRO, E.A. Convulsões induzidas pelos extratos brutos da *Spilanthes oleracea* Jack: um modelo experimental de epilepsia generalizada. In: REUNIÃO ANUAL DA FEDERAÇÃO DE SOCIEDADES DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL, Caxambú, 1991.
- MOREIRA, V.M.T.S.; MAIA, J.G.S.; SOUZA, J.M.; BORTOLOTTI, Z.A.; CAVALHEIRO, E.A. Characterization of convulsions induced by a hexanic extract of *Spilanthes acmella* var. *oleracea* in rats. *Brazilian J. Med. Biol. Res.*, 22:65-7, 1989.
- MOREIRA, V.M.T.S.; MAIA, J.G.S.; SOUZA, J.M.; BORTOLOTTI, Z.A.; CAVALHEIRO, E.A. Convulsões induzidas pelo extrato hexânico da *Spilanthes acmella* var. *oleracea* em ratos. In: REUNIÃO ANUAL DA FEDERAÇÃO DE SOCIEDADES DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL, 3., Caxambú, 1988.
- MOREIRA, V.M.T.S.; RIBEIRO, A.; MAIA, J.G.S.; SOUZA, J.M.; BORTOLOTTI, Z.A.; CAVALHEIRO, E.A. Ação convulsivante do extrato hexânico da *Spilanthes acmella* var. *oleracea* em ratos. In: REUNIÃO ANUAL SOBRE EVOLUÇÃO SISTEMÁTICA E ECOLOGIA MICROMOLECULARES, 6., Manaus, 1989.
- MOREIRA, V.M.T.S.; SOUZA, P.J.C.; SOUZA, J.M.; RIBEIRO, A.; MAIA, J.G.S. Atividade farmacológica do jambu do Pará. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 39., Brasília, 1987. *Resumos*. São Paulo, SBPC, 1987. p.801.
- MOREIRA, V.M.T.S.; SOUZA, J.M.; SOUZA, P.J.C.; RIBEIRO, A.; MAIA, J.G.S. Atividade farmacológica da *Spilanthes acmella* var. *oleracea*. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 39., Belém, 1988. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1988.

- NAKAYAMA, L.; VALE, W.G.; SAMPAIO, M.I.C.; SCHNEIDER, M.P.C.; SCHNEIDER, H. Estudo eletroforético da superóxido dismutase (SOD) em búfalos (*Bubalus bubalis*) e bovinos nelore (*Bos taurus indicus*) da Região Amazônica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 18., Salvador, 1991. Salvador, Sociedade Brasileira de Zoologia, 1991. p.546.
- NAKAYAMA, L.; VALE, W.G.; SAMPAIO, M.I.C.; SCHNEIDER, M.P.C.; SCHNEIDER, H. Polimorfismo da CA² em búfalos (*Bubalus bubalis*) e bovinos (*Bos taurus indicus*) da Região Amazônica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 18., Salvador, 1991. Salvador, Sociedade Brasileira de Zoologia, 1991. p.547.
- OHASHI, O.M. Alterações do sistema genital de búfalos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 5., Belo Horizonte, 1983. *Anais*. Belo Horizonte, Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, 1983. p.269-92.
- OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; VALE, W.G. Aspecto reprodutivo no macho bubalino. In: VALE, W.G., coord. **Bubalinos: fisiologia e patologia da reprodução**. Campinas, Fundação Cargill, 1988. p.69-86.
- OHASHI, O.M.; RIBEIRO, H.F.L.; VALE, W.G.; SOUSA, J.S. Orquite e epididimite brucélica em búfalo (*Bubalus bubalis*). Relato de um caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.93.
- OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L.; VALE, W.G. Distúrbios reprodutivos em touros, *Bos indicus* e *Bos taurus* e mestiços criados em condições de clima tropical úmido amazônico. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, Rio de Janeiro, 8(1-2): 31-5, 1988.
- OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; VALE, W.G.; NAMBA, S.Y.; RIBEIRO, H.F.L. Anomalia de desenvolvimento do testículo e epidídimo em búfalo: descrição de um caso. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, Belo Horizonte(1): 174-5, 1989. Suplemento nº 1.
- OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; VALE, W.G.; RIBEIRO, H.F.L. Buffalo epididymal activity on sperm cytoplasmic droplet migration and on abnormal sperms. *Buffalo Journal*. (No prelo).
- OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; VALE, W.G.; RIBEIRO, H.F.L. Selective activity of buffalo's epididymis on the abnormal sperms. In: IFS/SIPAR SEMINAR ON ANIMAL REPRODUCTION, Montevideo, Paysandú, 1990. Montevideo, International Foundation for Science, Swedish Program on Animal Reproduction, 1990. t.2.

- OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; VALE, W.G.; SILVA, A.O.A. Aspéctos reprodutivos do macho bubalino. II. Atividade do epidídimo sobre os espermatozóides anormais. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, Belo Horizonte: 233-40, 1991. Suplemento 3.
- OHASHI, O.M.; VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L. Distúrbios reprodutivos em touros criados em condições de clima tropical úmido. Dados preliminares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.92.
- OHASHI, O.M.; VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L. Orquite burcética em búfalo. Relato de um caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984.
- OHASHI, O.M.; VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L. Sobre um possível caso de disfunção epididimária em búfalo (*Bubalus bubalis* Lin.) In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. **Resumos**. Cuiabá, 1986. p.201.
- OHASHI, O.M.; VALE W.G.; VALE FILHO, V.R.; SOUSA, J.S. Ocorrência de alterações do sistema genital de búfalas (*Bubalus bubalis* Lin.) abatidas em matadouro. I. Anomalias de ovários e tuba uterina. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, Belo Horizonte, 36(1): 29-38, 1984.
- OHASHI, O.M.; VALE, W.G.; VALE FILHO, V.R.; SOUSA, J.S. Ocorrência de alterações do sistema genital de búfalas, *Bubalus bubalis* Lin. abatidas em matadouro. II. Condições anômalas do útero, placenta e embrião. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, Belo Horizonte, 8(1): 41-5, 1984.
- PALHETA, D. da C. & SILVA, A.R.B. da. Teores sanguíneos de mercúrio total em suínos do garimpo de Cachoeira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE TOXICOLOGIA, 6., São Paulo, 1989. **Livro de resumos**. (Resumo 4.5).
- PINHEIRO, R.R.; SILVA, M.B. da; GALHARDO, M.; ARAÚJO, W.P.; GARCIA, M.; D'ANGELINO, J.L. Determinação dos valores séricos de cálcio, fósforo, magnésio, uréia, creatinina e ferro (concentração e capacidade de fixação) de búfalos (*Bubalus bubalis*, L.) da raça *Mediterranea* criados no Vale da Ribeira - São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. **Anais**. Cuiabá, 1986. p.133.

- PINTO JÚNIOR, H. da S. & ALVARENGA, J. Banco de ossos. In: CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1., São Paulo, 1989. **Anais.** São Paulo, Sociedade Paulista de Med. Vet., Cons. Reg. de Med. Vet. -CRMV-4, Faculdade de Med. Vet. e Zoot. da Univ. de São Paulo, Assoc. dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - Regional São Paulo, 1989. p.61.
- PINTO JÚNIOR, H. da S.; ALVARENGA, J.; VIANNA, R.S.; FELIZOLA, C.R.; JULY, J.R.; IWASAKI, M. Enxerto ósseo homólogo em cães. In: CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1., São Paulo, 1989. **Anais.** São Paulo, Sociedade Paulista de Med. Vet., Cons. Reg. de Med. Vet. - CRMV-4, Faculdade de Med.Vet. e Zoot. da Univ. de São Paulo, Assoc. dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - Regional São Paulo, 1989. p.62.
- PINTO JÚNIOR, H. da S.; ALVARENGA, J.; VIANNA, R.S.; IWASAKI, M. Enxerto ósseo xenólogo em felino. In: CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1., São Paulo, 1989. **Anais.** São Paulo, Sociedade Paulista de Med. Vet., Cons. Reg. de Med. Vet. - CRMV-4, Faculdade de Med. Vet. e Zoot. da Univ. de São Paulo, Assoc. dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - Regional São Paulo, 1989. p.64.
- PINTO JÚNIOR. H. da S.; VIANNA, R.S.; ALVARENGA, J.; IWASAKI, M. Hemotórax - Perfuração - Lobectomia. In: CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1., São Paulo, 1989. **Anais.** São Paulo, Sociedade Paulista de Med. Vet., Cons. Reg. de Med. Vet.- CRMV-4, Faculdade de Med. Vet. e Zoot. da Univ. de São Paulo, Assoc. dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - Regional São Paulo, 1989. p.63.
- RIBEIRO, H.F.L. & VALE, W.G. Patologia da reprodução na búfala, *Bubalus bubalis* Lin. In: VALE, W.G., coord. **Bubalinos: fisiologia e patologia da reprodução.** Campinas, Fundação Cargill, 1988. p.39-68.
- RIBEIRO, H.F.L.; SILVA, N.Q.; VALE, W.G. Distúrbios reprodutivos em búfalas, *Bubalus bubalis* Lin. na região do Baixo Amazonas, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. **Resumos.** Cuiabá, 1986. p.204.
- RIBEIRO, H.F.L.; SILVA, N.Q.; VALE, W.G. Distúrbios reprodutivos em búfalas, *Bubalus bubalis* Lin. na região do Baixo Amazonas, Brasil. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Rio de Janeiro, 7(4): 113-5, 1987.
- RIBEIRO, H.F.L.; VALE, W.G.; SOUSA, J.S. Orquite tuberculosa em búfalo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 7., Belo Horizonte, 1987. **Resumos.** Belo Horizonte, Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, 1987.

- RIBEIRO, H.F.L.; SILVA, A.O.A.; SOUSA, J.S.; VALE, W.G. The use of thermo, resistance test for water buffalo semen (preliminary report). In: WORLD VETERINARY CONGRESS, 24., Rio de Janeiro, 1991. **Abstracts**. Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, World Veterinary Association, 1991. p.163.
- RIBEIRO, H.F.L.; VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S. **Indução do cio em búfalas, *Bubalus bubalis* Lin., através de Prostaglandina.** (No prelo).
- RIBEIRO, H.F.L.; VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S. Tuberculose genital em búfalos (*Bubalus bubalis* Lin.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 7. Belo Horizonte, 1987. **Resumos**. Belo Horizonte, Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, 1987.
- RIBEIRO, H.F.L.; VIEIRA, M.J.S.; VALE, W.G.; LAU, H.D. Flora bacteriana cérvico - uterina como possível causa das endometrites em búfalas no pós-parto. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte(1): 124-5, 1989. Suplemento 1.
- ROCHA, E.; MATOS, E.R.; AZEVEDO, C. Dados ultrastruturais preliminares sobre uma mixosporidiose em *Crenicichla lepidota* (Teleostei, Cichlidae). In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE MICROSCOPIA ELECTRONICA, 25., Porto, 1990. **Resumos**. Porto, 1990. p.125.
- ROCHA, E.; MATOS, E.R.; AZEVEDO, C. *Henneguya amazonica* N. Sp. (Myxozoa, Myxobolidae), parasitizing the gills of *Crenicichla lepidota* Heckel, 1840 (Teleostei, Cichlidae) from Amazon River. **European Journal of Protistology**. (No prelo).
- ROCHA e SILVA, L.C. da; VALE, W.G.; LEÃO FILHO, J.Q.C. Anemia infecciosa equina no Estado do Pará e Território Federal do Amapá. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 16., Salvador, 1978. **Anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários da Bahia, 1978. p.178.
- SAMPAIO, M.I. da C.; BARROSO, C.M.L.; AMORIM, M.I.M. de; SCHNEIDER, H.; VALE, W.G. Variabilidade cromossômica em búfalos da Amazônia. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 31., 1979. **Resumos**. São Paulo, SBPC, 1979. p.614.
- SAYEGH, Z.S.; SILVA, A. do R.C. e; OLIVEIRA, C.M. de; PINTO JUNIOR, H. da S.; BATATINHA, M.J.M.; BENEVIDES, P. de S. e; MALERBA, T.A.; COSTA, E.O. da. Avaliação comparativa de medidas de controle de infecções pós-cirúrgicas na prática veterinária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 21., Salvador, 1988. **Programa e anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia, Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado da Bahia, 1988. (Resumo 97).

- SCHNEIDER, H.; SOUZA, A.P.; VALE, W.G.; SCHNEIDER, M.P.C.; BARROSO, C.M.L. Reprodução, alimentação e produção de roedores silvestres em biotério. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 31., 1979. **Resumos**. São Paulo, SBPC, 1979. p.625.
- SILVA, A.M.; MATOS, E.R.; SOUZA, R.K.A.; MOREIRA, A.H.; SILVA, M.C. Estudo preliminar do perfil hematológico de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) mantidas em cativeiro na cidade de Juruti-Pa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 11., Belém, 1984. **Resumo de trabalhos apresentados**. Belém, Sociedade Brasileira de Zoologia, Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1984. p.372-3.
- SILVA, A.M.; MATOS, E.R.; SOUZA, R.K.A.; MOREIRA, A.H.; SILVA, M.C. Estudo preliminar dos valores sanguíneos da capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) mantidas em cativeiro na cidade de Juruti-Pa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.148.
- SILVA, A.M.; MATOS, E.R.; SOUZA, R.K.A.; MOREIRA, A.H.; SILVA, M.C. Resultado preliminar das funções vitais da capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) mantidas em cativeiro na cidade de Juruti-Pa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.151.
- SILVA, A.M.; MATOS, E.R.; SOUZA, R.K.A.; MOREIRA, A.H.; SILVA, M.C. Resultado preliminar das medidas faciais da capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) mantidas em cativeiro na cidade de Juruti-Pa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.150.
- SILVA, A.M.; SOUZA, R.K.A.; MOREIRA, A.H.; MATOS, E.R.; SILVA, M.C. Ocorrência de *Trypanosoma evansi* em capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) mantidas em cativeiro na cidade de Juruti-Pa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 11., Belém, 1984. **Resumos de trabalhos apresentados**. Belém, Sociedade Brasileira de Zoologia, Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1984.
- SILVA, A.O.A.; LAU, H.D.; SOUSA, M.C.; SILVA, M.J.S.; RIBEIRO, H.F.L.; VALE, W.G. Níveis séricos de triiodotironina (T_4) e tiroxina (T_3) em bezerros bubalinos recém-nascidos. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**. (No prelo).

- SILVA, A.W.C.; MATOS, E.R.; CARVALHO, R.A.; VALE, W.G.; MATOS, M.S. Evidenciação através da reação cromafim de feocromócitos na glândula adrenal de búfalos (*Bubalus bubalis* Lin.) In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 18., Salvador, 1991. Salvador, Sociedade Brasileira de Zoologia, 1991. p.451.
- SILVA, M.B. da; VIEIRA, M.C.A.; LAU, H.D. Determinação dos níveis de Ca, P, Mg, uréia e creatinina, proteína total no soro sanguíneo de búfalos (*Bubalus bubalis*, L.) criados em Belém-Pa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 21., Salvador, 1988. Programa e anais. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia, Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado da Bahia, 1988. (Resumo 162).
- SILVA, M.B. da.; VIEIRA, M.C.A.; LAU, H.D. Determination of the calcium, phosphorus, magnesium, urea, creatinine and total protein levels in the blood serum of water buffaloes raised in State of Para. In: CONGRESSO MUNDIAL DE VETERINÁRIA, 24., Rio de Janeiro, 1991. Resumos. Rio de Janeiro, 1991. p.161.
- SILVA, M.B. da; BIRGEL, E.H.; D'ANGELINO, J.L.; ARAÚJO, W.P. Contribution to the eritrocitarian scope of female buffaloes (*Bubalus bubalis*, Linnaeus, 1785) of Jafarabadi, Murrah and Mediterranean breeds from the State of São Paulo. In: CONGRESSO MUNDIAL DE VETERINÁRIA, 24. Rio de Janeiro, 1991. Resumos. Rio de Janeiro, 1991. p.161.
- SILVA, M.B. da; D'ANGELINO, J.L.; PINHEIRO, R.R.; ARAÚJO, W.B.; BIRGEL, E.H. Perfil eletroforético e níveis de proteína total do soro de búfalos (*Bubalus bubalis*, L.) da raça Mediterrânea, criados em São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. Anais. Cuiabá, 1986. p.168.
- SILVA, M.B. da; D'ANGELINO, J.L.; PINHEIRO, R.R.; GALHARDO, M.; MARÇAL, W.S. Níveis de proteína total e perfil eletroforético de soro de búfalos (*Bubalus bubalis*, L.) da raça Jafarabadi, criados em São Paulo, In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. Anais. Cuiabá, 1986. p.169.
- SILVA, M.B. da; D'ANGELINO, J.; PINHEIRO, R.R.; MARÇAL, W.S.; BIRGEL, E.H. Leucograma de búfalos (*Bubalus bubalis* L.) da raça Murrah criados na região do Vale da Ribeira - São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. Anais. Cuiabá, 1986. p.170.
- SILVA, M.C.; QUEIROZ, W.T.; VALE, W.G. Colostrum and serum proteins levels in water buffalo. Pesquisa Agropecuária Brasileira. (No prelo).

- SILVA, M.C.; VALE, W.G.; COLINO, E.C.V. Proteinograma do colostro de vacas bubalinas (*Bubalus bubalis* L.) da raça Murrah no momento do parto. In: CONGRESSO MUNDIAL DE BUIATRIA, 16., Salvador, 1990. **Anais do 16º Congresso Mundial de Buiatria e 6º Congresso Latino Americano de Buiatria**. Salvador, Interlink Consultoria e Eventos, 1990. v.1, p.215-8.
- SILVA, M.C.; VALE, W.G.; COLINO, E.C.V. Proteinograma do soro de bezerros bubalinos (*Bubalus bubalis* L.) da raça Murrah no momento do nascimento. In: CONGRESSO MUNDIAL DE BUIATRIA, 16., Salvador, 1990. **Anais do 16º Congresso Mundial de Buiatria e 6º Congresso Latino Americano de Buiatria**. Salvador, Interlink Consultoria e Eventos, 1990. v.2, p.915-88.
- SILVA, V.A.V.M.; MIRANDA, M.A.; MOREIRA, N.I.B.; COSTA, H.M.A. Alguns *Cyathostomidae* de cavalos no Estado do Pará. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária**, Belo Horizonte, 43(4): 371-4, 1991.
- SOUZA, P.J. da C.; MOREIRA, V.M.T.S.; SOUZA, J.M. de; MAIA, J.G.S. Efeitos farmacológicos do jambu (*Spilanthes acmella* var. *oleracea*) do Pará sobre duodeno de coelho. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 39., Belém, 1988. **Resumos**. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1988. v.2, p.78.
- SOUZA, R.K.A.; MOREIRA, A.H.; MATOS, E.R.; SILVA, M.C.; SILVA, A.M. Sistema de criatório experimental de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) em Juruí-Pa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. **Resumos**. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.149.
- TAKEDA, G.K.F.; D'ANGELINO, J.L.; SILVA, M.B. da; MARÇAL, W.S.; GALHARDO, M. Ocorrência de Trypanossoma de búfalos (*Bubalus bubalis* L.) na região do Vale da Ribeira, Estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. **Anais**. Cuiabá, 1986. p.290.
- TEIXEIRA, J.R.M.; RABELO, M.F.; SILVA, V.M.T. Efeitos tóxicos em pombos. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 33., Salvador, 1981. **Resumos**. São Paulo, SBPC, 1981. p.722.
- TEIXEIRA, J.R.M.; SILVA, V.M.T.; BARBOSA, E.M. Metileugenol: observações farmacológicas. **Hiléia Médica**, 5:46-62, 1983.
- TEIXEIRA, J.R.M.; SILVA, V.M.T.; CARDOSO, E.M.T.; BARBOSA, P.P.P. Ações farmacológicas do metileugenol. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 35., Belém, 1983. **Resumos**. São Paulo, SBPC, 1983. p.714.

- TEIXEIRA, J.R.M.; SILVA, V.M.T.; CARDOSO, E.M.T.; BARBOSA, P.P.P. Efeito analgésico do metileugenol, dipirona e meperidina pelo teste da placa quente. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 35., Belém, 1983. **Resumos**. São Paulo, SBPC, 1983. p.715.
- TORRES, A.; MATOS, E.R.; AZEVEDO, C. Evolução ultraestrutural da região periférica dos ovócitos de *Hoplosternum litoralle* (Pisces, Teleostei). In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE MICROSCOPIA ELETRONICA, 24., Coimbra, 1989. **Resumos**. Coimbra, 1989. p.8.
- VALE, W.G. Accroburstitis in zebu. Chronic prolapse of the prepuce. A surgical technique for its treatment. In: FAO/SIDA INTERNATIONAL POST - GRADUATE COURSE ANIMAL REPRODUCTION, 11., Stockholm, 1975. Stockholm, Royal Veterinary College, 1975. v.5.
- VALE, W.G. Adaptation of new biotechnologies in the water buffalo reproduction. In: WORLD VETERINARY CONGRESS, 24., Rio de Janeiro, 1991. **Abstracts**. Rio de Janeiro, 1991. p.36.
- VALE, W.G. Aspectos endócrinos do ciclo estral da búfala. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte: 221-3, 1991. Suplemento 3.
- VALE, W.G. Diseases of the seminal vesicles in the bull. In: FAO/SIDA INTERNATIONAL POST - GRADUATE COURSE ANIMAL REPRODUCTION, 11., 1975. Stockholm, Royal Veterinary College, 1975. v.6.
- VALE, W.G. Fisiologia da reprodução em búfala, *Bubalus bubalis* Lin. In: VALE, W.G., coord. **Bubalinos: fisiologia e patologia da reprodução**. Campinas, Fundação Cargill, 1988. p.1-38.
- VALE, W.G. Malformation in the tubular genitalia of female domestic animals. In: FAO/SIDA INTERNATIONAL POST-GRADUATE COURSE ANIMAL REPRODUCTION, 11., Stockholm, 1975. Stockholm, Royal Veterinary College, 1975. v.6.
- VALE, W.G. Problems of female infertility in cattle in Brazil. In: FAO/SIDA INTERNATIONAL POST-GRADUATE COURSE ANIMAL REPRODUCTION, 11., Stockholm, 1975. Stockholm, Royal Veterinary College, 1975. v.4.
- VALE, W.G. Research in the field of animal reproduction at the Veterinary College of Minas Gerais State University. In: FAO/SIDA INTERNATIONAL POST-GRADUATE COURSE ANIMAL REPRODUCTION, 11., Stockholm, 1975. Stockholm, Royal Veterinary College, 1975. v.4.

- VALE, W.G. The water buffalo in Latin America. **Livestock Reproduction in Latin America**, 1(1): 199 - 200, 1990.
- VALE, W.G. & MEGALE, F. Sobre um possível caso de disfunção de epidídimo em um touro euro zebu. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 15., Rio de Janeiro, 1976. **Anais**. Rio de Janeiro, 1976. p.178.
- VALE, W.G.; COSTA, N.F.; MEGALE, F. Sobre um caso de agnathia e aglossia em búfalos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 15., Rio de Janeiro, 1976. **Anais**. Rio de Janeiro, 1976. p.32.
- VALE, W.G.; MEGALE, F.; ABREU, J.J. Características físicas do sêmen de cavalos normais mangalarga marchador mineiro na estação de monta. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 15. Rio de Janeiro, 1976. **Anais**. Rio de Janeiro, 1976. p.183.
- VALE, W.G.; MEGALE, F.; ABREU, J.J. Características morfológicas do sêmen de cavalos normais mangalarga marchador mineiro na estação de monta. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 15., Rio de Janeiro, 1976. **Anais**. Rio de Janeiro, 1976. p.184.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S. Albinismo em búfalos, *Bubalus bubalis* var. *Kerebau* (Sundewall, 1844). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 17., Fortaleza, 1980. **Resumos**. Fortaleza, 1980. p.196.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S. Eletro-ejaculação em búfalo, *Bubalus bubalis*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 17., Fortaleza, 1980. **Resumos**. Fortaleza, 1980.
- VALE, W.G.; OIKAWA, K.; SAMPAIO, M.I.C. Hipoplasia ovariana unilateral em búfalas - *Bubalus bubalis* Lin. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 16., Salvador, 1978. **Anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários da Bahia, 1978. p.151.
- VALE, W.G.; SANTOS, M.D. dos; MEGALE, F. Valores de lipídeos totais, pH e densidade do sêmen de cavalos mangalarga marchador mineiro na estação de monta. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 15., Rio de Janeiro, 1976. **Anais**. Rio de Janeiro, 1976. p.185.
- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M. Algumas características reprodutivas de búfalas *Bubalus bubalis* Lin. na estação chuvosa na Região Amazônica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 17., Fortaleza, 1980. **Resumos**. Fortaleza, 1980. p.180.

- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M. Correção cirúrgica de hérnia umbilical em búfalos, *Bubalus bubalis* var *Kerebau* (Sundewall, 1844). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 17., Fortaleza, 1980. **Resumos**. Fortaleza, 1980.
- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M. Placenta adventícia em búfalo *Bubalus bubalis* Lin. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 17., Fortaleza, 1980. **Resumos**. Fortaleza, 1980. p.179.
- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M. Preparação de rufiões em búfalos *Bubalus bubalis* Lin. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 17., Fortaleza, 1980. **Resumos**. Fortaleza, 1980. p.181.
- VALE, W.G.; VALLE MENDES, J.P.; BRAGA, M.S. Tuberculose genital em búfala - *Bubalus bubalis* Lin. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 16., Salvador, 1978. **Anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários da Bahia, 1978. p.151.
- VALE, W.G.; WEITZE, K.F.; GRUNERT, E. Estrous behaviour and ovarian function in water buffalo cows (*Bubalus bubalis* Lin.) under amazon conditions. In: INTERNATIONAL CONGRESS ON ANIMAL REPRODUCTION AND ARTIFICIAL INSEMINATION, 10., Champaign, 1984. **Proceedings**. Champaign, University of Illinois at Urbana, 1984. v.2, p.154.
- VALE, W.G.; COELHO, J.A.P.; COSTA, J.M.G.S.; OIKAWA, K.; SOUSA, J.S. Biometria do sistema genital masculino de touros zebus - *Bos indicus* - abatidos em matadouro. I. Testículos e epidídimos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 16., Salvador, 1978. **Anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários da Bahia, 1978. p.39.
- VALE, W.G.; COSTA, J.M.G.S.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; COELHO, J.A.P.; OIKAWA, K. Biometria do sistema genital masculino de búfalos - *Bubalus bubalis* - abatidos em matadouro. II. Ampolas, vesículas seminais, próstata e bulbo uretrais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 16., Salvador, 1978. **Anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários da Bahia, 1978. p.40.
- VALE, W.G.; COSTA, J.M.G.S.; OIKAWA, K.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; COELHO, J.A.P. Biometria do sistema genital masculino de touros zebus - *Bos indicus* abatidos em matadouro. II. Ampolas, vesículas seminais, próstata e bulbo uretrais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 16., Salvador, 1978. **Anais**. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários da Bahia, 1978. p.39.

- VALE, W.G.; LAU, H.D.; OHASHI, O.M.; RIBEIRO, H.F.L.; SILVA, A.W.C.; SOUSA, J.S. Heredopathology in the water buffalo (*Bubalus bubalis*). II. Abnormalities in the body development. In: WORLD VETERINARY CONGRESS, 24., Rio de Janeiro, 1991. Abstracts. Rio de Janeiro, 1991. p.305.
- VALE, W.G.; MUNIZ, J.A.P.C.; LAU, H.D.; RIBEIRO, H.F.L. Operação cesariana em búfala-*Bubalus bubalis* Lin. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 17., Fortaleza, 1980. Resumos. Fortaleza, 1980. p.182.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; OIKAWA, K.; COSTA, J.M.G.S.; SOUSA, J.S.; COELHO, J.P.A. Biometria do sistema genital feminino de búfalas *Bubalus bubalis* - dados preliminares. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE VETERINÁRIA DE LÍNGUA PORTUGUESA, 1., São Paulo, 1978. Anais. p.84-5.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; RIBEIRO, H.F.L.; SOUSA, J.S. Alguns fatores que interferem na fertilidade de rebanhos bovinos na Região Amazônica. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, 1., Belém, 1984. Anais. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1986. v.5. p.279-89.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; RIBEIRO, H.F.L.; SOUSA, J.S. Níveis de progesterona no leite de búfalas (*Bubalus bubalis* Lin.) em diferentes fases de gestação - Dados preliminares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. Resumos. Cuiabá, 1986. p.209.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; RIBEIRO, H.F.L.; SOUSA, J.S. Semen freezing and artificial insemination in the water buffalo in the amazon valley. *Buffalo Journal*. (No prelo).
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; RIBEIRO, H.F.L.; SOUSA, J.S. Ursache und vorkommen von unfruchtbarkeitsstoerung bei gemischrassigen zebukuehen im Amazonas - Gebiet im Brasilien. *Veterinaer - Medizinische - Nachrichten*, 2:133-43, 1984.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L. Biometria do sistema genital de búfalas, *Bubalus bubalis* Lin. *Arquivos da Escola de Veterinária da Univ. Fed. de Minas Gerais*, Belo Horizonte, 34(1): 193-202, 1982.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L. Clinical reproductive problems of buffaloes in Latin America. In: WORLD BUFFALO CONGRESS, 2., New Delhi, 1988. New Delhi, Indian Council Agriculture Science, 1988. v.2, p.206-17.

- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L. Prevalência de "Repeat breeders" em rebanhos da Região Amazônica. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, Belo Horizonte, 3(4): 23-7, 1979.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L. Studies on the reproduction of water buffalo in the amazon basin. *Livestock Reproduction in Latin America*, 1(1): 201-10, 1990.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; SOUSA, J.S.; VALE FILHO, V.R. Ovarian oviductal and uterine changes in female water buffalo cows (*Bubalus bubalis* Lin.) in Brazil. In: INTERNATIONAL CONGRESS ON ANIMAL REPRODUCTION AND ARTIFICIAL INSEMINATION, 10., Champaign, 1984. *Proceedings*. Champaign, University of Illinois at Urbana, 1984. v.3, p.465.
- VALE, W.G.; OIKAWA, K.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M.; COELHO, J.A.P.; COSTA, J.M.G.S. Biometria do sistema genital masculino de búfalos *Bubalus bubalis* - abatidos em matadouro. I. Testículos e epidídimos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 16., Salvador, 1978. *Anais*. Salvador, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários da Bahia, 1978. p.40.
- VALE, W.G.; RIBEIRO, H.F.L.; CAMELO, A.S.A.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M. Inseminação artificial em bubalinos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 9., Belo Horizonte, 1991. *Anais*. Belo Horizonte, Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, 1991. p.356.
- VALE, W.G.; RIBEIRO, H.F.L.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M. Inseminação artificial em búfalos, (*Bubalus bubalis* Lin.) na região amazônica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 19., Belém, 1984. *Resumos*. Belém, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade dos Médicos Veterinários do Pará, 1984. p.91.
- VALE, W.G.; RIBEIRO, H.F.L.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M. Involução uterina e atividade ovariana pós-parto em búfalas, *Bubalus bubalis* Lin. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, Belo Horizonte, 10(4): 187-92, 1986.
- VALE, W.G.; RIBEIRO, H.F.L.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M. Present status of research and development activities on water buffalo reproduction in Brazil specially in the Amazon Valley. In: WORLD BUFFALO CONGRESS, 3., Varna, 1991. Varna, International Buffalo Federation, FAO, 1991.
- VALE, W.G.; RIBEIRO, H.F.L.; SOUSA, J.S.; SILVA, A.O.A.; NANBA, S.Y. Morte embrionária e fetal em búfalos, *Bubalus bubalis* Lin. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, Belo Horizonte, 13(3): 157-65, 1989.

- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M.; RIBEIRO, H.F.L. Anomalias do desenvolvimento do sistema genital tubular de búfalas *Bubalus bubalis* abatidas em matadouros. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, Rio de Janeiro, 1(3):101-4, 1981.
- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M.; RIBEIRO, H.F.L. Biometria do sistema genital de búfalos (*Bubalus bubalis* Lin.). *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, Belo Horizonte, 4(3/4):66-74, 1980.
- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M.; RIBEIRO, H.F.L. Embryonic death in water buffaloes cows. In: REGIONAL COORD. MEETING ARCAL. PROJ. RIA IN ANIMAL REP., 2., San José, 1986.
- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; OHASHI, O.M.; SAMPAIO, M.I.C. Útero unicornio gestante, associado a agenesia ovariana em búfala *Bubalus bubalis* Lin., "Descrição de um caso". *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, Belo Horizonte, 3(1): 17-22, 1979.
- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L.; OHASHI, O.M. Determination of the conception age and fetal biometry in water buffalo *Bubalus bubalis* Lin. In: FAO/SIDA FOLLOW-UP SEMINAR ON ANIMAL REPRODUCTION FOR LATIN AMERICA, 2., Lima, 1982. Lima, FAO, Swidish International Development Authorith, 1982.
- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L.; OHASHI, O.M. Semen freezing and artificial insemination in water buffalo in the amazon valley. In: IFS/SIPAR SEMINAR ON ANIMAL REPRODUCTION, Montevideo, Paysandú, 1990. Montevideo, International Foundation for Science, Swidish Programm an Animal Reproduction, 1990. t.2.
- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L.; OHASHI, O.M. Sex ratio, cornual implantation and ovarian activity in pregnant water buffalo, *Bubalus bubalis*, Lin. *Zuechthygiene* (17): 214-7, 1982.
- VALE, W.G.; SOUSA, J.S.; RIBEIRO, H.F.L.; OHASHI, O.M.; LAU, H.D.; SILVA, A.O.A. Níveis de progesterona no leite de búfalas durante o ciclo estral. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*. (No prelo).
- VALE, W.G.; VALLE MENDES, J.P., BRITO, L.S.; FONSECA, R.M.C. Anomalias no desenvolvimento e outras patologias do sistema genital de fêmeas zebuínas abatidas em matadouros da cidade de Belém, dados preliminares. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE VETERINÁRIA DE LÍNGUA PORTUGUESA, 1., São Paulo, 1978. *Anais*. p.89.

VIANNA, R.S.; PINTO JÚNIOR, H. da S.; GIOSO, M.A.; ALVARENGA, J.; IWA-SAKI, M. Osteomielite com reabsorção óssea. In: CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1., São Paulo, 1989. *Anais*. São Paulo, Sociedade Paulista de Med. Vet., Cons. Reg. de Med. Vet. - CRMV-4, Faculdade de Med. Vet. e Zoot. da Univ. de São Paulo, Assoc. dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - Regional São Paulo, 1989. p.66.

VIANNA, R.S.; PINTO JÚNIOR, H. da S.; GIOSO, M.A.; ALVARENGA, J.; IWA-SAKI, M.; GUERRA, J.L.; Osteossarcoma em ulna. In: CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 1., São Paulo, 1989. *Anais*. São Paulo, Sociedade Paulista de Med. Vet., Cons. Reg. de Med. Vet. - CRMV-4, Faculdade de Med. Vet. e Zoot. da Univ. de São Paulo, Assoc. dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - Regional São Paulo, 1989. p.65.

YASUDA, P.H.; SILVA, M.B. da; GALHARDO, M.; ARAUJO, M.; D'ANGELINO, J.L. Evidências sorológicas da presença do soro tipo^oIllini na população bubalina (*Bubalus bubalis*, L.) em São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20., Cuiabá, 1986. *Anais*. Cuiabá, 1986. p.293.

6.4 - EXTENSÃO

6.4.1 - Filosofia do Trabalho Extensionista

Com o estabelecimento das três funções básicas da Universidade: ensino, pesquisa e extensão, surgiu uma nova etapa na história da educação superior no Brasil. De acordo com a Lei 5540/68 as universidades e os estabelecimentos isolados de ensino superior estenderão à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhes são inerentes.

A Extensão é, fundamentalmente, uma concepção nova da função universitária. Com efeito, no momento em que a Instituição de Ensino Superior se entende como uma entidade que tem por objetivo praticar a extensão, ela está se propondo a conduzir para fora de seus limites físicos o resultado de seus estudos.

Através da filosofia da extensão a instituição universitária é levada a entender que a comunidade pode necessitar de inúmeros serviços, tais como: cursos especiais de reciclagem para profissionais, jornadas científicas, encontros, seminários, exposições, feiras, mostras, etc., atividades estas para as quais a instituição universitária deve estar aberta, de modo a que a comunidade sinta apoio à sua existência e à melhoria de seus padrões de vida.

A Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, através da extensão universitária, con-

segue estabelecer uma comunicação que permite à Instituição socializar o conhecimento de que dispõe, estendendo sua área de atendimento às comunidades de um modo geral, delas recebendo fluxo de retroalimentação do ensino e da pesquisa, em função de contato com a realidade social.

Com efeito, a ação na comunidade, através da extensão, é a forma hábil e eficiente para levar ao homem as conquistas da técnica e os conhecimentos gerais de que carece. A atividade extensionista, cada vez mais, vem se integrando no contexto da FCAP, já que será principalmente através da extensão que a Faculdade se interiorizará, permitindo que seus discentes e docentes conheçam os reais problemas que afligem o setor agro-silvo-pastoril e possam desencadear um efetivo programa de atuação na comunidade em que se encontra inserida e a quem deve servir.

6.4.2 - Atividades Realizadas

As atividades extensionistas se iniciaram, de forma efetiva, ainda na EAA, em 1971, sendo naquele ano desenvolvida uma programação abrangendo cursos, conferências e palestras e outras formas de ação na comunidade. Tal programação ampliou-se em toda a década de 70, sendo de destacar os seguintes cursos:

- **De extensão universitária:** Heveicultura e seringais nativos; Noções básicas sobre pesca e piscicultura; Metodologia do Ensino Agrícola Superior; Fotogrametria; Análise de Sementes; Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação; Limnologia; Palinologia; Metodologia da Pesquisa em Ciências Agrárias; Nutrição de não-ruminantes; Meteorologia.

- **De preparação de mão-de-obra:** Fruticultura; Olericultura; Preparador de mudas; Avicultura; Inseminador de bovinos; Bovinocultura de leite; Suinocultura. Estes cursos foram realizados em convênio com o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-obra (PIPMO).

Outras formas de ação extensionista foram utilizadas na década, citando-se: conferências e palestras; colaborações e assistência técnica prestada a órgãos oficiais e entidades particulares; atividades de fomento, mediante o fornecimento de material fitotécnico e zootécnico de multiplicação; participação de discentes da Faculdade no Projeto Rondon.

As atividades extensionistas se consolidaram na Faculdade em 1981 com a efetiva atuação da Unidade de Apoio à Extensão, tendo, naquele ano, sido intensificado a programação no "campus" avançado de Santarém-PA, da Universidade de Santa Catarina, bem como iniciada a participação da FCAP no Programa Borba Gato, com vistas a promover uma melhor assistência ao agricultor de baixa renda, através da participação do alunado da Faculdade. Naquele ano foram realizados cursos de extensão, citando-se: Atualização em fertilidade de solos tropicais; Doenças de aves; Avicultura; Piscicultura; Horta caseira; Tecnologia caseira de alimentos.

As atividades de extensão foram ampliadas em 1982, atuando a FCAP nos "campi" avançados de Santarém-PA e Marabá-PA, este em convênio com a Universidade de São Paulo (USP). Diversos projetos do Programa Borba Gato foram desenvolvidos, citando-se: Sistema de produção de arroz irrigado em várzea do Rio Caeté, Bragança-PA;

Sistema de produção de mandioca; Implantação de campos de demonstração de produção de sementes melhorada de feijão, milho e arroz; Sistematização do cultivo de caupi no Nordeste paraense; Implantação de hortas comunitárias; Orientação e assistência sanitária ao pequeno e médio criador de gado bovino na Região Bragantina; Orientação sobre preservação de recursos pesqueiros e divulgação da legislação de pesca na Região do Médio Tocantins; Divulgação da legislação de proteção à flora e a fauna em Santarém, Marabá e Altamira.

Naquele ano, diversos cursos de extensão foram ministrados, citando-se: Avaliação da fertilidade do solo; Tratos culturais em cultura de ciclos curto e longo; Estatística experimental; Irrigação e drenagem; Cooperativismo; Elaboração e análise de projetos zootécnicos; Atualização em anestesiologia; Obstetrícia veterinária; Tecnologia de sementes florestais; Inventário florestal; Sensores remotos; Carbonização de madeiras; Horta caseira; Tecnologia caseira de alimentos; Horta caseira e escolar; Formação de pomares; Criação de galinhas; Criação de codornas; Criação de coelhos; Pomar caseiro; Olericultura; Jardinocultura; Importância de microorganismos na agricultura. Procederam-se, também, treinamentos técnicos sobre os seguintes assuntos: Instalações zootécnicas; Exploração agrícola em várzea; Administração rural; Cooperativismo; Inseticidas e aparelhos para aplicação; Fungicidas, - métodos de aplicação; Manejo e conservação do solo; Formação de pastagens. Convém ainda salientar, em 1982, o início da integração da Faculdade com o ensino de 1º grau, através de um apoio ao ensino básico, com ênfase ao meio rural e periferia urbana de Belém, e mediante um convênio entre FCAP/SESU-MEC/SEDUC-PA, com o auxílio financeiro do FNDE. Foram implantadas atividades agrícolas em 12 escolas da rede estadual de 1º grau do Estado do Pará, proporcionando conhecimentos técnicos a professores de Técnicas Agrícolas para aplicação e desenvolvimento de habilidades específicas em Olericultura, Jardinocultura e Avicultura.

Em 1983 prosseguiram as atividades nos “campi” avançados de Santarém e Marabá, dando-se início ao desenvolvimento de programação no “campus” de Itaituba-PA, dando-se, ademais continuidade aos projetos do Programa Borba Gato. Diversos cursos foram ministrados convindo destacar: Manejo de áreas silvestres; Sangria de seringueira; Sensoriamento remoto; Congelação de sêmen e Inseminação artificial em bovinos; Radiologia veterinária; Anestesiologia veterinária; Biodigestores; Piscicultura; Latim científico; Tecnologia caseira de alimentos; Jardinocultura; Horta caseira; Plantas para o interior; Formação de pomares; Hortas caseiras e escolares. Várias atividades extensionistas, inclusive realização de cursos e integração escola X comunidade, foram desenvolvidas graças a convênios com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), através do Programa de Ações Sócio-educativas e Culturais para as populações carentes urbanas (PRODASEC) e o Programa Nacional de Ações Sócio-educativas e Culturais para o meio Rural (PRONASEC)

No “campus” avançado de Santarém, em 1984, deu-se início à programação de introdução e avaliação de cultivares de arroz de sequeiro, bem como deu-se prosseguimento a observações agrônômicas no cultivo de gramíneas forrageiras, principalmente

dos gêneros *Andropogon*, *Panicum*, *Brachiaria*, *Penisetum* e *Setaria*, destacadamente no Lago Grande (Curuai) com o objetivo de verificar a adaptação dos mesmos naquela área de grande interesse para a pecuária do Médio Amazonas. Procedeu-se, ademais, a recuperação de áreas degradadas da Região do Lago Grande de Curuai e assistência sanitária e orientação zootécnica ao pequeno e médio criador do Médio Amazonas. No “campus” avançado de Marabá procedeu-se a implantação do serviço de inspeção sanitária no matadouro de Marabá, bem como assistência pecuária na zona rural do município. Em Itaituba, no “campus” avançado, deu-se prosseguimento à implantação de viveiro florestal. Naquele ano foram ministrados diversos cursos, citando-se os seguintes:

- **Atualização profissional:** Anatomia da madeira; Exploração florestal; Serraria e secagem de madeira; Biodegradação e Preservação de madeira; Estatística Experimental; Celulose e papel; Carbonização e gaseificação de madeira; Planejamento e economia florestal; Chapas e painéis; Propriedades físicas e químicas da madeira; Biodigestores.

- **Extensão universitária:** Crédito rural e elaboração de projetos agropecuários; Técnicas parasitológicas; Anatomia veterinária; Latim científico.

Em convênio com a SUDAM, através do PRODASEC e PRONASEC, foram ministrados 21 cursos para comunidades urbana e rural, citando-se: 12 cursos de Horta caseira; 4 cursos de Pomar doméstico; e mais, Tecnologia caseira de alimentos; Jardinagem; Plantas ornamentais; Classificação de madeira serrada de folhosas; Prática de Topografia. Afora isso, deu-se prosseguimento às atividades do projeto integração escola-comunidade, bem como prosseguiu-se a programação de prestação de serviços à comunidade e produção e fornecimento de material básico.

A Faculdade assumiu, em 1985, o planejamento e a avaliação das atividades que se encontravam em desenvolvimento no “campus” avançados de Santarém, Marabá e Itaituba, até abril daquele ano, a partir do qual houve paralização. No ano em questão foram ministrados dois cursos para atualização profissional na área da Heveicultura: Fisiologia da produção da seringueira e Controle químico de plantas daninhas em seringueira de cultivo. Destinados principalmente a alunos dos últimos semestres, com o objetivo de ampliar os conhecimentos em áreas específicas, ministraram-se 10 cursos de extensão universitária, a saber: Ecologia da Amazônia; Controle químico e biológico na agricultura; Biodigestores; Classificação de madeira serrada de folhosas (2); Formação e manejo de povoamentos florestais em espécies de rápido crescimento; Apicultura; Armazenamento de grãos na fazenda; Coleta e remessa de material veterinário para laboratório; Imunologia em avicultura de postura. Ministraram-se, também, naquele ano, 14 cursos para comunidade da periferia da FCAP, sendo 2 de Tecnologia caseira de alimentos; 5 de Horta Caseira; 2 de Cultivo de interiores; Biodigestores; Planejamento de jardins residenciais; Arborização; Conceitos de conservação da natureza.

Com o objetivo de proporcionar mais integração entre a Faculdade e outras instituições responsáveis pelo desenvolvimento sócio-econômico, técnico-científico e cultural da Região, a FCAP, em 1985, firmou convênio com Alumínio Brasileiro S.A., Com-

panhia de Desenvolvimento de Áreas e Distritos Industriais do Pará e Colônia Agrícola de Barcarerna, com vistas à implantação de unidades demonstrativas nos seguintes assuntos: Avicultura, Piscicultura, Olericultura, Fruticultura e Utilização de resíduos orgânicos. A integração com o ensino de 1º grau foi incrementado com o funcionamento de uma escola primária no “campus” da FCAP em Belém, para atendimento a filhos de funcionários e crianças habitantes no bairro limítrofe da FCAP. Outra atividade extensionista de grande interesse que se iniciou em 1985 foram os campos de demonstração para divulgação de tecnologia para cultivo de seringueira, destacando-se sangria por punctura, cobertura verde com leguminosas, produção e uso de toco alto; viveiro em sacos plásticos; parafinamento de tocos e indução de raízes; adubação em seringal e aplicações de herbicidas.

Em 1986 foram executados pelos Departamentos didático-científicos da FCAP os seguintes projetos extensionistas:

- Assitência técnica no cultivo do caupi a agricultores da micro Região Bragantina (Inhangapi e Bonito);

- Acompanhamento de agricultores da colônia agrícola de Barcarena, nas áreas de olericultura, fruticultura, piscicultura, avicultura e solos.

Com vistas à reciclagem de profissionais foram ministrados os seguintes cursos: Metodologia de pesquisa; Genética; Estatística aplicada à pesquisa. Através do Departamento de Fitotecnia foram ministrados 11 cursos voltados a atender comunidades da periferia da FCAP, a saber: Cultivo de hortaliças; Horta caseira (2 cursos); Jardinagem (2 cursos); Poda (3 cursos); Método e prática de enxertia; Prática sobre enxertia; Pomar doméstico.

Objetivando ampliar os conhecimentos em áreas específicas, realizaram-se, em 1986, 18 cursos de extensão universitária, principalmente destinados a alunos em conclusão de curso de graduação, a saber: Produção de mudas de café (2 cursos); Preparo de mudas de seringueira; Bubalinocultura; Apicultura; Principais técnicas veterinárias utilizadas no diagnóstico parasitológico; Manejo de fauna silvestre; Classificação de madeira serrada de folhosas tropicais (2 cursos); Energia e carbonização de madeira; Assistência técnica e extensão rural; Elaboração e análise de projetos; Endocrinologia da reprodução animal; Clínica médica de grandes animais; Reciclagem em suinocultura; Controle integrado de pragas; Biodigestores. Deu-se, mais, assistência técnica à comunidade em Belém, Vizeu, Santarém, Paragominas, Capanema, Igarapé-Açu, Moju, Altamira, Tomé-Açu, no Estado do Pará e mais Açailândia no Maranhão e Macapá, Amapá. A difusão de tecnologia mediante campos de demonstração, programação esta em interação com a EMATER-PARÁ, prosseguiu na área da Heveicultura com demonstração sobre cobertura verde com leguminosas; produção e uso de toco alto; aplicação de herbicidas e comparação de clones de seringueira.

Visando a reativação dos “campi” avançados de Santarém e Altamira, em 1986 a FCAP, a Universidade Federal do Pará, a Fundação Rondon e as Prefeituras dos mencionados municípios, firmaram convênio com aquele objetivo, com o propósito de estimular a integração de discentes e docentes das mencionadas instituições de ensino su-

perior com as comunidades interioranas e adequar a formação de profissionais à realidade regional. Assim, em março de 1987 foram designados dois Engenheiros Agrônomos do quadro da FCAP para desempenhar o cargo de diretor adjunto dos “campi” mencionados.

As atividades desenvolvidas foram englobadas em dois grandes programas:

- Programa de apoio ao desenvolvimento das populações interioranas da Amazônia, nos campos sócio-econômico-cultural;

- Programa de ação comunitária a cargo do Projeto Rondon.

A ação extensionista da FCAP na área da atualização de profissionais prosseguiu, em 1987, através da ministração de cursos de reciclagem, a saber: Técnica de hipofização em peixes; Noções básicas de vigilância sanitária de alimentos; Enxertia de copa em seringueira. A esta forma de ação de transmissão de conhecimentos e técnicas, uniu-se a de ministração de cursos de extensão universitária, destacando-se os seguintes: Carbonização da madeira; Elaboração e análise de projetos; Métodos de análise química de solos; Uso de motosserra nas atividades de exploração florestal e reflorestamento; Toxicologia veterinária; Agricultura indígena; Tecnologia de produtos alternativos; Apicultura; Ranicultura; Farmacologia Veterinária Alternativa; Cultura de pimenta-do-reino; Cotornicultura; Suinocultura.

Os projetos de extensão, em 1987, foram desenvolvidas em quatro localidades, a saber:

SANTARÉM

- Implantação de hortas e pomares comunitários e escolares;
- Multiplicação de propágulo de forrageiras tropicais;
- Apiário, manutenção, ampliação e treinamento;
- Assistência sanitária e orientação zootécnica ao pequeno e médio produtor;
- Plano de arborização urbana.

ALTAMIRA

- Implantação de hortas comunitárias e escolares;
- Apiário, implantação e manutenção;
- Situação sanitária bovina;
- Plano de arborização urbana.

BELÉM

- Levantamento, identificação, organização e aplicação de tratos culturais no jardim botânico-horto florestal da UFPA.

BARCARENA

- Assistência técnica à colônia agrícola.

Naquele ano, a FCAP deu prosseguimento à programação de difusão de tecnologia em colaboração com a EMATER-PARÁ, na área do cultivo da seringueira, promo-

vendo demonstração de aplicação de herbicidas em Sta. Izabel do Pará, bem como prosseguindo os projetos de comparação de clones produtivos e comparação de copas de seringueira.

No final da década de 80, a programação de extensão da FCAP foi elaborada tomando por base as conclusões da Comissão Técnica de Extensão, tiradas durante o Seminário "FCAP em discussão: avaliação e renovação institucional". O trabalho desenvolvido permitiu a operacionalização de um programa integrado com o ensino e a pesquisa, envolvendo discentes e docentes, em benefício não só da comunidade acadêmica, como dos produtores rurais assistidos e comunidade urbana periférica da sede em Belém. Convém destacar no elenco de ações extensionista os projetos de interiorização, a seguir citados:

- **Diagnóstico Sócio-Econômico dos Produtores do Município de Igarapé-Açu.** Tal projeto objetivou conhecer a realidade do setor produtivo do município, em termos de associações existentes no meio rural da região.

- **Contabilidade Simplificada: o caminho para a eficiência econômica do pequeno produtor rural.** O objetivo do projeto foi desenvolver e adaptar um sistema de contabilidade simplificada, compatível com as condições dos pequenos produtores de Santa Izabel do Pará e Igarapé-Açu.

- **Interiorização Veterinária.** Objetivou o apoio técnico médico-veterinário no município de Igarapé-Açu, no sentido de propiciar a elevação da produção pecuária do pequeno criador de baixo poder aquisitivo.

- **Orientação para implantação de hortas, pomares e criação de aves nas comunidades rurais do município de Vizeu.** Referido projeto proporcionou aos alunos da FCAP a oportunidade de conviverem com o meio rural e orientarem as comunidades a utilizar técnicas para implantação de hortas, pomares e criação de aves, conscientizando a comunidade da necessidade de produzir alimentos para os seu consumo.

Foram ministradas para integrantes da comunidade os seguintes cursos: Patologia do metabolismo ósseo; Poda em árvores urbanas; Treinamento básico em olericultura; Aquicultura; Hortas caseiras; Uso de motosserra.

No biênio 1990/1991, a Unidade de Apoio à Extensão, Unidade Setorial responsável pelo planejamento, coordenação, avaliação e controle das atividades extensionistas da FCAP, através do programa de interiorização, coordenou projetos, cursos, programas especiais e ofereceu estágios aos integrantes do corpo discente, procurando sedimentar a formação profissional através de um aprendizado integrado com o meio rural, dando-lhes condições de observar a sabedoria do homem do campo, proporcionando uma experiência técnica objetiva, concretizando o ensino e a pesquisa através de extensão.

A FCAP, tendo como núcleo de apoio ao seu programa de interiorização a Fazenda Experimental de Igarapé-Açu, vem oferecendo ao homem do campo tecnologias criadas pela pesquisa, nas áreas de Agronomia, Engenharia Florestal e Veterinária, visando o acréscimo da produção a custo mais baixo.

Para atender os anseios do produtor rural do município de Igarapé-Açu foi feito

um diagnóstico sócio-econômico, onde ficaram evidenciados os tipos de atividades mais necessárias para a Região e que a Fazenda deveria desenvolver. Embora não se tenha um trabalho concreto de “feed-back” das atividades mencionadas, avaliam-se seus benefícios pelo número de pessoas que procuram os serviços prestados.

No biênio 1990/1991 foram realizadas as seguintes atividades extensionistas:

a) PROJETOS

- **Interiorização Veterinária:** Desenvolvido desde 1989; viabiliza estágios para atender alunos do curso de Medicina Veterinária.

- **Educação Ambiental:** Escola, Comunidade e Meio ambiente. Proporciona a alunos do 1º e 2º graus de escolas de Belém e Igarapé-Açu, informação básica de educação ambiental, meio ambiente e ecologia em sua abordagem social, política, econômica, filosófica e histórica, de modo a conscientizar a comunidade sobre os benefícios oriundos da conservação dos recursos naturais, culturais e patrimoniais.

- **Instalação de Laboratório de Análise de Solos e Plantas no Escritório da EMATER-PARÁ.**

- **Estudos de Espécies Florestais da Capoeira da Fazenda Experimental de Igarapé-Açu.**

- **Interação Solo x Vegetação na Fazenda Experimental de Igarapé-Açu.**

- **Demarcação de terras para coleta de sementes, visando a produção de mudas de essências florestais.**

- **Desenvolvimento de ações para recuperação ambiental do Igarapé Pau-cheiroso.**

b) CURSOS

Ecologia da Amazônia; Uso de motosserra; Treinamento em podagem e produção de mudas florestais; Reciclagem em manejo de florestas nativas; Associação de cultivos de culturas alimentares; Cultivo do café; Rizipiscicultura em várzea do estuário amazônico; Cultivo de tomate na Amazônia; Uso de tração animal na aquicultura; Noções de paisagismo; Hortas caseiras; Cultivo de batateira; Cultivo de plantas ornamentais em interiores; Cultivo de hortas pequenas; Interpretação de hemogramas; Sui-nocultura; Treinamento para agentes de vigilância sanitária; Fatores que afetam a eficiência da inseminação artificial e reprodução em bovinos e bubalinos; Técnicas radiográficas em Medicina Veterinária; Elaboração e planejamento de projetos agropecuários; Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação e calagem para culturas da Amazônia; Análise química de solos; Qualidade da água para piscicultura; Aquicultura; Produção de aves na pequena propriedade; Práticas extensionistas; Piscicultura; Apicultura; Utilização de produtos e subprodutos industriais na avicultura; Ranicultura; Carcinocultura; Criação intensiva de codornas; Fruticultura tropical na Região Norte; Dinâmica de produção aplicada à ciência pesqueira.

c) ESTÁGIOS

Objetiva oferecer oportunidade ao aluno para adquirir experiência nas áreas es-

pecíficas aos três cursos de graduação. O principal ponto de estágio é a Fazenda Experimental de Igarapé-Açu, para onde são encaminhados, freqüentemente, grupos de alunos.

Outros estágios são realizados através da oferta de vagas pelos Departamentos didático-científicos e serviços da FCAP, bem como em convênio com órgãos do setor agrícola, destacando-se: Secretaria de Agricultura do Pará; EMATER-PA; Banco da Amazônia S.A.; EMBRAPA; AQUATERRA LTDA.; Centro Nacional de Primatas; Universidade Federal do Pará; MIRADE; Companhia Industrial de Laticínios do Pará; CEASA; Hospital de Animais São Lázaro; Empresa Parque de Lazer e Empreendimento; CEPLAC; Companhia Real Agroindustrial; Companhia Vale do Rio Doce; Instituto Evandro Chagas; SUDAM; IBDF.

d) FAZENDA EXPERIMENTAL DE IGARAPÉ-AÇU

Com a paralização das atividades nos “campi” avançados, o corpo discente se ressentiu de um local para exercício prático.

Para suprir esta deficiência foi dado incentivo para que a Fazenda se transformasse um “campus” onde ocorra a interação FCAP x Produtor rural. As atividades que vêm sendo desenvolvidas:

- Implantação e assistência técnica de hortas; Doação de mudas às comunidades; cursos; hortas; avicultura; associação de culturas intercaladas; arborização do município; assistência médico-veterinária; distribuição de sementes melhoradas de caupi a produtores; assistência técnica agro-silvo-pastoril.

Ainda como atividade extensionista, deve ser citada a organização, publicação e distribuição de CARTILHAS DIDÁTICAS, uma forma de comunicação entre o técnico e, principalmente, o produtor rural.

Com efeito, a Cartilha Didática é um tipo de publicação de caráter popular, em linguagem simples, que busca levar ao produtor informações técnicas que podem melhorar a produção. A atividade deu-se início em 1982, tendo, até 1991, sido publicadas 14 Cartilhas Didáticas, a seguir relacionadas.

- Curso de Tecnologia Caseira de Alimentos;
- Orientação para Produção de Sementes Fiscalizadas;
- Manual de Produção de Carvão Vegetal;
- Conheça Melhor suas Terras;
- Vamos Cultivar o Caupi;
- Cuidados Profiláticos de Bovinos;
- Faça do seu Quintal uma Horta;
- Faça um Jardim;
- Conservemos os Nossos solos;
- Armazenamento de Grão de Fazenda;
- Vamos criar Coelho;
- Vamos fazer um pomar;
- Preparo e Uso de Composto Orgânico;
- Expurgo de Grãos na Fazenda.

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1 - COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Em seus 40 anos de atividades, a EAA-FCAP manteve cooperação técnico-científica com diversas instituições públicas e privadas, podendo ser citadas as seguintes:

- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM)
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF)
- Ministério da Agricultura.
- Ministério do Interior.
- Superintendência da Borracha (SUDHEVEA)
- Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE)
- Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará (IDESP)
- Universidade Federal do Pará
- Universidade Federal de Santa Catarina
- Universidade de São Paulo
- Banco da Amazônia S/A (BASA)
- Museu Paraense Emílio Goeldi
- Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
- Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA)
- Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER)
- Escola Agrotécnica Manoel Barata
- Instituto Paulista de Tecnologia (IPT)
- Santa Izabel Florestal
- Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional da Secretaria de Planejamento da Presidência da República (SUBIN)
- Secretaria de Estado de Agricultura do Pará (SAGRI-PA)
- Summer Institute of Linguistics
- Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômica Rural da Lavoura Cacaueira - (CEPLAC)
- Comissão de Levantamento Radargramétrico da Amazônia (RADAM)
- Corpo da Paz
- Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte
- Instituto de Pesquisa IRI
- Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura
- Companhia Agroindustrial de Salinópolis
- Centro de Educação Técnica da Amazônia (CETEAM)
- Plano Intensivo de Preparação de Mão-de-obra (PIPMO)
- Ministério da Educação

- Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC-PA)
- Universidade Federal do Maranhão
- Universidade Estadual do Maranhão
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- Fundação Universidade do Amazonas
- Ecole Nationale de Genie Rural des Eaux e des Forets
- Companhia Siderúrgica do Pará (COSIPAR)
- Secretaria de Ciência e Tecnologia
- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)
- Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente (SESMA)
- Secretaria Nacional de Educação Superior (SENESU)
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
- Companhia Paraense de Mecanização, Industrialização e Comercialização Agropecuária (COPAGRO)
- Companhia de Desenvolvimento do Araguaia (CODEARA)
- Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
- Prefeitura Municipal de Vizeu-PA.
- Companhia de Desenvolvimento do Norte S/A (CODENORTE)
- Prefeitura Municipal de Belém
- Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Pará e Amapá (CREA-PA-AP)
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
- Instituto de Tecnologia da Amazônia
- Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário
- Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação (CEDATE)
- Fundação Nacional do Índio (FUNAI)
- Banco do Brasil S/A.
- Empresa Agropastoril Baía do Sol
- Prefeitura Municipal de Santarém-PA
- Fundação Projeto Rondon
- Associação de Universidades Amazônicas
- Prefeitura Municipal de Castanhal-PA.
- Universidade Federal de Viçosa
- Instituto Euvaldo Lodi

7.2 - TÍTULOS E HONRARIAS OUTORGADOS PELA EAA/FCAP.

A Instituição confere os títulos honoríficos de Professor Emérito e Professor Honoris Causa, que assim se definem:

a) **Professor Emérito:** a professores da Instituição que tenham alcançado posição eminente no ensino ou na pesquisa;

b) **Professor Honoris Causa:** a professores e cientistas ilustres que se tenham distinguido pelo saber e pela atuação em prol das ciências e do melhor entendimento entre os povos, e as pessoas ilustres que tenham prestado relevantes serviços à Instituição ou ao País.

Até 1991, as pessoas agraciadas com estes títulos são:

- **Professores Eméritos:** - Antonio Gomes Moreira Junior
 - Elias Sefer
 - Francisco Barreira Pereira
 - Rubens Rodrigues Lima
 - Virgílio Ferreira Libonati
- **Professores Honoris Causa:** - Felisberto Cardoso Camargo
 - Waldir Bouhid

A Faculdade dispõe de dois tipos de Distingção Honorífica destinados a premiar os que, por merecimento, se tenham tornados dignos do reconhecimento da FCAP. Estas distinções são: “Medalha de Mérito Ciências Agrárias” e o “Diploma de Amigo da FCAP”. Até 1991, estas honrarias foram concedidas a:

- **Medalha de Mérito de Ciências Agrárias:**
 - Alfonso Wisniewski
 - Antonio Carlos Albério
 - Antonio Gomes Moreira Junior
 - Batista Benito Gabriel Calzavara
 - Carlos Alberto Moreira de Melo
 - Derblay Galvão
 - Elias Sefer
 - Eduardo Ferreira da Ponte
 - Eurico Pinheiro
 - Felisberto Cardoso Camargo (Post-Mortem)
 - Francisco Barreira Pereira
 - Geraldo Dalette Pinto de Lima
 - Geraldo Meira Freire Couceiro
 - Gilca Alves Wainstein
 - Hilkias Bernardo de Souza
 - Holderley da Silva Rodrigues
 - Humberto Marinho Koury
 - Jarbas Gonçalves Passarinho
 - Jorge Coelho de Andrade
 - José de Souza Rodrigues
 - Lourenço Tavares Vieira da Silva
 - Maria da Glória Cunha Aguiar

- Mario Dias Teixeira
- Miracy Garcia Rodrigues
- Natalina Tuma da Ponte
- Omir Correia Alves
- Rubens Rodrigues Lima
- Virgilio Ferreira Libonati
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM)

- Diploma de Amigo da FCAP:

a) Instituições:

- Assembléia Legislativa do Estado do Pará
- Banco da Amazônia S/A
- Câmara Municipal de Belém
- 1º Comando Aéreo Regional
- Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
- Diários Associados - "A Província do Pará"
- Diário do Pará
- Delegacia do Ministério da Educação no Estado do Pará
- Delegacia Federal de Agricultura e Reforma Agrária
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará
- Escola Técnica Federal do Pará
- Escola Superior de Educação Física
- Escola de Medicina do Estado do Pará
- Fundação de Telecomunicação do Pará
- Fundação Banco do Brasil
- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis
- Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará
- Instituto Evandro Chagas
- Laboratório de Apoio Animal
- Legião Brasileira de Assistência
- Museu Paraense Emílio Goeldi
- Rede Brasil Amazônia de Televisão
- Sistema de Comunicação Rômulo Maiorana
- Sistema Brasileiro de Televisão
- Secretaria de Estado de Saúde Pública-PA.
- Secretaria Estadual de Agricultura-PA
- Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente-Belém
- Universidade Federal do Pará
- União das Escolas Superiores do Pará

b) Pessoas:

- Antonio Vizeu da Costa Lima
- Clara Martins Pandolfo
- Joaquim Fernandes Antunes
- Meirevaldo Jonair Paiva
- Odacyl Cattete
- Salim Tufy Lheis

7.3 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Desde o início de suas atividades, em 1951, a Instituição desenvolve um programa de assistência ao estudante, valendo salientar que os alunos integrantes das primeiras turmas da Escola de Agronomia da Amazônia eram bolsistas do Ministério da Agricultura. Posteriormente, as bolsas de estudo eram concedidas pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA) e, depois, pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

Atualmente, o programa resume-se no seguinte:

- a) **Estágios de extensão:** a FCAP oferece estágio em vários setores no interior de seu “campus” em Belém e também promove a alocação de alunos em instituições que tenham áreas afins com seus cursos de graduação. Oferece também seguro de vida e, em alguns casos, ajuda o deslocamento. O estágio visa um adequado processo de capacitação do discente, seja enquanto treinamento complementar que possibilita a adequada formação profissional, seja como meio de intercâmbio de informações entre instituições de ensino e o mercado de trabalho. No período de 1990-1991, foram concluídos 200 estágios, considerando os realizados na FCAP e fora dela, envolvendo 77 docentes e 26 técnicos em 92 áreas diferentes.
- b) **Assistência social:** O Serviço Social da FCAP presta assistência ao estudante, destacadamente no processo de relacionamento professor-aluno, promovendo, também, visitas domiciliares ou hospitalares, contatos pessoais ou institucionais, bem como assistência psicológica e psico-pedagógica.
- c) **Assistência médico-odontológica:** a FCAP fornece assistência médica e odontológica aos integrantes de seu corpo discente, através do Serviço Médico-odontológico, compreendendo pronto atendimento de curativos, clínica geral, pequenas cirurgias e serviço odontológico.
- d) **Assistência alimentar:** a FCAP possui um Restaurante Universitário que tem como objetivo suprir a necessidade alimentar do aluno, a baixo custo e fácil acesso, favorecendo sua maior permanência na Instituição, com melhor aproveitamento do tempo para estudo e pesquisa. Fornece atualmente de 300 a 350 refeições por dia, sendo o cardápio elaborado de modo que a refeição forneça, em média, 30% das necessidades calóricas de um adulto normal produtivo, ou seja, cobre apenas o suficiente para uma refeição diária.

- e) **Bolsas de iniciação científica:** com o objetivo de despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante participação em projeto de pesquisa, bem como iniciar o jovem universitário no domínio do método científico, a FCAP oferece, em convênio com o CNPq, 40 bolsas que são distribuídas a discentes dos três cursos de graduação, contando com orientadores da própria FCAP e do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (CPATU/EMBRAPA). Ressalte-se que para a participação neste programa, o discente deve apresentar como requisitos básicos estar regularmente matriculado em curso de graduação, bem como possuir desempenho acadêmico compatível com as finalidades da bolsa e dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa.
- f) **Bolsas Trabalho:** com o objetivo de suprir necessidades emergenciais a alunos comprovadamente carentes, a FCAP mantém um programa de bolsa de fomento à extensão e à pesquisa, para discentes que estejam regularmente matriculados em seus cursos. Estas bolsas são em número de 20, sendo 12 para fomento à extensão e 8 para fomento à pesquisa.

7.4 - INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE

Considerando que um dos objetivos da reforma universitária brasileira é o de elevar a Universidade ao plano de racionalidade crítica e criadora, tornando-a instância de reflexão sobre as condições e o sentido do desenvolvimento, deve-se convir que ela não pode apenas atuar como instrumento de crescimento econômico, mas, também, contribuir para o desenvolvimento total do homem. Assim, não se pode conceber a Faculdade alienada da comunidade onde está inserida e a quem deve servir. Deste modo, a integração FCAP-COMUNIDADE é ponto considerado de relevância na programação da Entidade. Esta integração vem se processando ao longo da história da EAA-FCAP de várias formas, convindo destacar:

- Desenvolvimento de programa de interiorização, mediante atendimento e assistência a comunidades rurais, destacadamente no Nordeste Paraense e Médio Amazonas Paraense, ao que se alia desenvolvimento de programa de pesquisa local e extensão.
- Ministração de cursos oferecidos ao público em geral, principalmente em assuntos de agropecuária, veterinária e floresta, de repercussão imediata na evolução técnico-cultural da comunidade.
- Prestação de assistência e colaboração técnica a entidades religiosas, educacionais, sociais e filantrópicas.
- Integração com colégios oficiais de 1º e 2º graus, principalmente os sediados em bairros limítrofes ao "campus" da FCAP em Belém, mediante prestação de assistência de Educação Física e Desportos, franqueando não só o Centro Esportivo, como colocando à disposição dos assistidos a equipe de professores de educação física da Faculdade.
- Prestação de assistência médico-odontológica.
- Prestação de assistência veterinária.

7.5 - ATIVIDADES CULTURAIS

Com o objetivo de aprimorar e conservar os hábitos e costumes culturais na comunidade acadêmica e nas comunidades assistidas pela Faculdade, promovem-se: Festivais de música; Concursos artísticos; Lançamentos de livros; Semanas de atualização; Comemorações de datas festivas; Noites de arte; Salões de artes plásticas; Feiras de plantas ornamentais.

Em 1981 foi criado o Coral da FCAP, integrando vozes de quatro naipes, composto de professores, funcionários, alunos e pessoas da comunidade. O coral possui um repertório de músicas clássicas, sacras, folclóricas e música popular brasileira.

7.6 - BASES FÍSICAS

No início de suas atividades, a Escola de Agronomia da Amazônia funcionou anexa ao Instituto Agrônomico do Norte, onde se desenvolvia a programação de ensino, utilizando-se as excelentes instalações daquele instituto de pesquisa. Em 1962 foi cedida, pelo Ministério de Agricultura, área de 192 hectares que, acrescida, constitui o atual “campus” de Belém. A Faculdade possui, atualmente (1991) uma área física dimensionada em 476 hectares, compreendendo quatro bases físicas, a saber:

- BELÉM: o “campus” sede, dimensionado em 197 hectares, fica localizado ao longo da margem direita do Rio Guamá, entre as terras da Universidade Federal do Pará e as do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (CPATU/EMBRAPA). Ocupa área privilegiada no limite urbano de Belém, com fácil acesso viário através da Avenida Perimetral.
- CASTANHAL: Onde está localizada a Estação de Biologia Pesqueira, em área de 75 hectares, próxima à cidade de mesmo nome.
- BENEVIDES: às proximidades da Vila de Benfica, com área de 104 hectares.
- IGARAPÉ-AÇU: onde se localiza a Fazenda Experimental de Igarapé-Açu, em área de 100 hectares, onde se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção, tendo, aproximadamente, 60% de área plantada.

7.7 - DOCUMENTOS BÁSICOS

Como instrumentos básicos de legislação e planejamento, a Faculdade conta:

- Regimento da FCAP
- Regulamento da Congregação
- Regulamento do Conselho Departamental
- Regulamento do Conselho de Curadores
- Regulamento das Coordenadorias de Curso

- Regulamento dos Departamentos Didático-científico
- Plano Diretor Global
- Plano Diretor de Informática
- Plano de Capacitação de Recursos Humanos da Amazônia.

7.8 - PUBLICAÇÕES DA EAA/FCAP

A partir de 1971, a Escola de Agronomia da Amazônia passou a publicar o seu BOLETIM, como instrumento de divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa científica e tecnológica. Atualmente, a Instituição edita os seguintes tipos de publicação: Boletim; Informe Técnico; Informe Didático; Informe Extensão; Livros; Folhetos.

De 1971 a 1991, foram editadas as seguintes publicações:

BOLETINS

- Nº 1 - PEREIRA, F.B. & RODRIGUES, J. de S. Possibilidades agro-climáticas do município de Altamira (Pará). BOLETIM DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNA, Belém (1): 1-46, 1971.
- Nº 2 - CALZAVARA, B.B.G. O cajueiro (*Anacardium occidentale*, L.) e suas possibilidades culturais no litoral paraense. BOLETIM DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA, Belém (2): 1-62, 1971.
- Nº 3 - COUCEIRO, G.M.F. Taxa inflacionária fator condicionante do custo do trabalho mecanizado. BOLETIM DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA, Belém (3): 1-82, 1971.
- Nº 4 - MORAES, V.H.F. Bases fisiológicas da produtividade das culturas. BOLETIM DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA, Belém (4): 15-29, 1971
- MORAES, V.H.F. & BASTOS, J.B. Variações de pH e da solubilidade do fósforo em solo da várzea inundada. BOLETIM DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA, Belém (4): 33-40, 1971.
- PONTE, N.T. da; THOMAZ, M.C.; LIBONATI, V.F. Experimento de adubação em arroz de sequeiro. BOLETIM DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA, Belém (4): 1-13, 1971.
- VIEIRA, L.S. Métodos para determinação do fósforo livre. BOLETIM DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA, Belém(4) 43-50, 1971
- Nº 5 - CALZAVARA, B.B.G. As possibilidades do açazeiro no estuário amazônico. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (5): 1-103, 1972.

- Nº 6 - LIMA, R.R. A conquista da Amazônia; reflexos na Segurança Nacional. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (5): 1-56, 1973.
- Nº 7 - LIBONATI, V.F. Pesquisa com plantas têxteis liberianas na Amazônia. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (7): 1-37, ago.1975.
- Nº 8 - MORAES, V.H.F. & MULLER, M.W. Resposta de seringal nativo de várzea do estuário amazônico à estimulação com Ethrel. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (8): 103-140, nov. 1976.
- RODRIGUES, M.G. Efeitos danosos da lagarta "Pararama" (*Premolis semirufa*) a seringueiros no Estado do Pará. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIA AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (8): 1-31, nov. 1976.
- RODRIGUES, M.G. Ocorrência do "Mandarová" (*Erinnyis ello*) em seringal industrial no Estado do Pará. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIA AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (8): 33-102, nov. 1976.
- Nº 9 - ALVES, Maria de Fátima et alli. Indução de poliplóides em *Pisum sativum*. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (9): 1-14, dez. 1977.
- RODRIGUES, M.G.; ALMEIDA, M.M.B. de; SILVA, Maria de Nazaré do Couto. Observações preliminares sobre coleobrocas prejudiciais à seringueira (*Hevea* spp) no Estado do Pará. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (9): 27-43, dez. 1977.
- WISNIEWSKI, Alfonso. *Hevea benthamiana* e *Hevea pauciflora* como fontes potenciais de produção de borracha. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (9): 17-26, dez. 1977.
- Nº 10 - CARVALHO, J.L. de. Contribuição ao conhecimento da biologia do mapará, *Hypophthalmus perporosus* Cope, 1878 (Pisces Hypophthalmidae) no Baixo e Médio Tocantins. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (10): 37-57, dez. 1978.
- CARVALHO, J.L. de. Seletividade dos principais aparelhos de captura do mapará, *Hypophthalmus perporosus* Cope, 1878 (Pisces Hypophthalmidae) no Baixo e Médio Tocantins. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (10): 77-92, dez. 1978.
- CARVALHO, J.L. de; COELHO, A.C.; TODA, E. Hábito alimentar do mapará. *Hypophthalmus perporosus* Cope, 1878 (Pisces Hypophthalmidae). BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (10): 17-35, dez. 1978.
- GIRÓN CASTILLO, Oscar Ramón. Artes e métodos de captura industrial no Estado do Pará, Brasil. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (10): 93-112, dez. 1978.

- SOUZA, R.A.L. de & IMBIRIBA, E.P. Peixes comerciais de Belém e principais zonas de captura de pesca artesanal. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (10): 1-15, dez. 1978.
- TUMA, Y.S. Contribuição para o conhecimento da biologia do tamuatá *Hoplosternum littorale* (Hancock, 1828) Eigenmann & Eigenmann, 1888, (Pisces, Callichthyidae), da Ilha do Marajó, Pará-Brasil. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (10): 59-76, dez. 1978.
- Nº 11 - GODOÏ, M.P. de Marcação e migração de piramutaba *Brachyplatystoma vailantii* (Val., 1840) na Bacia Amazônica (Pará e Amazonas), Brasil. (Pisces, Nematognathi, Pimelodidae). BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (11): 1-21, dez. 1979.
- MONTEIRO, A. de M. e S. Estudo palinológico de quatro variedades de juta (*Corchorus capsularis* L.) BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (11): 33-43, dez. 1979.
- PANTOJA, A.A. Efeitos da densidade e época de plantio de quiabeiro (*Hibiscus esculentus*, L.) na produção de frutos. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (11): 23-31, dez. 1979.
- Nº 12 - CUNHA, R.L.M. da & PINHEIRO, E. A utilização do ácido indolbútrico no enraizamento de tocos enxertados de seringueira. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (12): 85-98, dez. 1981.
- CUNHA, R.L.M. da; VIEGAS, I.J.M.; PINHEIRO, E. Uso de herbicidas em seringal adulto e sua influência na sucessão das plantas daninhas. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (12): 71-84, dez. 1981.
- LEMONS, J. da S. Desenvolvimento de um "Radiômetro Evaporimétrico" para estimativa do fluxo de radiação solar global. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (12): 53-70, dez. 1981.
- MORAES, E. da C. & VIEGAS, R.M.F. Influência do tipo de embalagem na conservação do maracujá. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (12): 1-12, dez. 1981.
- MORAES, E. da C. & VIEGAS, R.M.F. Profundidade de semeadura e sombreamento na emergência de plântulas de maracujá. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (12): 13-21, dez. 1981.
- PONTE, N.T. da; SAMPAIO, M. do C.T.; SILVA, G.R. da; DUTRA, S. Efeito de diferentes fontes e dosagens de nitrogênio na cultura do arroz (*Oryza sativa* L.) irrigado. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (12): 23-36, dez. 1981.

- SILVA, E.C. da. Cálculo da convergência meridiana. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (12): 37-51, dez. 1981.
- Nº 13 - PINHEIRO, F.S.V. Sangria por punctura em seringueira (*Hevea* spp). Ensaios exploratórios com clone IAN 717. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (13): 33-45, jun.1983.
- PINHEIRO, F.S.V. & CONDURÚ NETO, J.M.H. Controle de plantas daninhas em viveiro de seringueira (*Hevea* spp) com o herbicida "Ustilan". BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (13): 47-59, jun. 1983.
- RODRIGUES, M.G.; PINHEIRO, E.; OHASHI, O.S.; ALMEIDA M.M.B. de. Situação atual das pesquisas entomológicas da seringueira (*Hevea brasiliensis*) no Estado do Pará. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (13): 61-88, jun.1983.
- VIÉGAS, I. de J.M.; ALVES, R.M.; VIÉGAS, R.M.F. Emprego de fertilizantes na forma de tabletes em seringueiras jovens. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém(13): 19-32, jun. 1983.
- VIÉGAS, I. de J.M.; VIÉGAS, R.M.F.; CUNHA, R.L.M. da Adubação foliar em viveiro de seringueira. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém, (13): 1-17, jun. 1983.
- Nº 14 - ABUFAIAD, E.M.D. & GONDIM, A.G. Fatores que influenciam a produtividade do rebanho leiteiro Jerdi formado nas condições amazônicas. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (14): 51-70, dez. 1984.
- BEMERGUI, F.A.S.; BARROS, P.L.C. de; OLIVEIRA, F. de A. Relações hipsométricas para *Pinus caribaea* var. *hondurensis*, no nordeste paraense. Brasil. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (14): 71-83, dez.1984.
- FREITAS, J. de A. Tuberculose em um búfalo (*Bubalus bubalis* var. *bubalis* Linneu, 1758). BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (14): 33-42, dez. 1984.
- MORAES, E. da C.; SOUZA, C.C.C. de; CARVALHO SOBRINHO, N. Acondicionamento de sementes de açaí (*Euterpe oleracea*, Mart.). BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (14): 1-9, dez. 1984.
- MORAES, E. da C.; VIEGAS, R.M.F.; CARVALHO SOBRINHO, N. Tempo de imersão de sementes de açaí em água e emergência das plântulas. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (14): 11-22, dez. 1984.

- PANTOJA, A.A. Influência da época e da densidade de plantio no desenvolvimento de dois tipos de variedades de feijão de metro *Vigna unguiculata* (L.) Walp. *Subspesquipedalis* (L.) *Verdcourt*. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (14): 43-49, dez. 1984.
- TEIXEIRA, P.E.G.; PONTE, N.T. da; SAMPAIO, M. do C. T.; SILVA, G.R. da. Efeito do espaçamento e da densidade de plantio sobre o perfilamento e produção do arroz (*Oryza sativa* L.) em cultura irrigada. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (14): 23-32, dez.1984.
- Nº 15 - ALVES, R.M; BANDEL, G.; VENCOVSKY, R.; PINHEIRO, F.S.V. Comportamento de clones primários de seringueira (*Hevea* spp), da série Pé-franco-Açailândia (PFA), em Belém-Pa, e estudo da viabilidade da seleção precoce. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (15): 55-71, jun. 1986.
- CALIL, A.C.P.; PINHEIRO, F.S.V.; CHANDLER, L. Ocorrência de vaquinhas (*Coleoptera: Crysolmelidae*) em seringueira (*Hevea* spp) na região de Mojú-Pará. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (15): 47-54, jun. 1986.
- COQUEIRO, J.P.P.; ALBÉRIO, A.C.; YSLA CHÉE, E.W.; MARQUES, R.V.; ALVES, J.A.K.; GONDIM, A.G.; CONCEIÇÃO, C.C. da. Desempenho de três linhagens de frangos de corte obtidas na Faculdade de Ciências Agrárias do Pará. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (15): 1-16, jun. 1986.
- FONSECA, R.M. da C.; BRITO, L.S. de; VALÉ, W.G. Estudo anatômico da desembocadura do conduto excretor das vesículas seminais, ampolas dos ductos deferentes, próstata e bulbo-uretrais em touros zebus (*Bos indicus* Lin.) BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (15): 17-30, jun. 1986.
- SOARES, W.O. & PINHEIRO, E. Métodos de aplicação de fitohormônios e a produção e distribuição de raízes laterais em tocos enxertados de seringueira. BOLETIM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ, Belém (15) 31-45, jun. 1986.
- Nº 16 - CONDURÚ NETO, J.M.H. & LIBONATI, V.F. Ação dos corantes à base de ferro utilizados no painel em sangria, sobre a produção e estabilidade coloidal do látex da seringueira (*Hevea* spp). BOLETIM DA FCAP, Belém (16): 1-12, dez. 1987.
- CALIL, A.C.P. Danos Causados por *Erinnyis ello* (*Lepidoptera, Sphingidae*) em jardim clonal de seringueira (*Hevea pauciflora*). BOLETIM DA FCAP, Belém (16): 13-19, dez. 1987.
- CALIL, A.C.P. & SOARES, W.O. Danos causados por saúvas (*Atta sexdens*) em viveiros de seringueira (*Hevea* spp). BOLETIM DA FCAP, Belém (16): 21-30, dez. 1987.

- ALVES, R.M. Avaliação da capacidade de associação enxerto+porta-enxerto em seringueiras de cultivo. BOLETIM DA FCAP, Belém (16): 31-40, dez. 1987.
- SOARES, W.O. & PINHEIRO, E. A utilização do alfa-naftaleno acetato de sódio (ANA) no enraizamento de tocos enxertados de seringueira. BOLETIM DA FCAP, Belém (16): 41-51, dez. 1987.
- ALVES, R.M.; BANDEL, G.; VENCOVSKY, R. Avaliação de índices de seleção na seringueira (*Hevea* spp). BOLETIM DA FCAP, Belém (16): 53-63, dez. 1987.
- ALVES, R.M.; BANDEL, G.; VENCOVSKY, R. Estimativas de alguns parâmetros genéticos em clones de seringueira (*Hevea* spp). BOLETIM DA FCAP, Belém (16): 65-80, dez. 1987.
- VIÉGAS, I. de J.M.; VIÉGAS, R.M.F.; CRUZ, E. de S.; AZEVEDO, C.E. de; OLIVEIRA, R.F. de. Doses de nitrogênio, fósforo e potássio no desenvolvimento da seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.) em latossolo amarelo textura média. Tracuateua-PA. BOLETIM DA FCAP, Belém (16): 81-103, dez. 1987.
- Nº 17 - SILVA, S.B. e; FERREIRA, W. de A.; CARDOSO, A.; BASTOS, J.B. Várzea do rio Guamá: características físico-químicas do solo após inundação. BOLETIM DA FCAP, Belém (17): 1-15, dez. 1988.
- VIIEIRA, L.S. Formas de fósforo em solos amazônicos. BOLETIM DA FCAP, Belém (17): 17-30, dez. 1988.
- VIIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; VALENTE, M.A.; OLIVEIRA Jr., R.C. de. As terras roxas estruturadas da Amazônia. BOLETIM DA FCAP, Belém (17): 31-44, dez. 1988.
- VIIEIRA, L.S. Determinação do fósforo orgânico em solos com alto teor de ferro. BOLETIM DA FCAP, Belém (17): 45-56, dez. 1988.
- SANTANA, A.C. de. Crescimento e estrutura da produção agrícola na Amazônia. BOLETIM DA FCAP, Belém (17): 57-78, dez. 1988.
- Nº 18 - TABOSA, S.A.S.; NUNES, M.A.L.; LIBONATI, V.F.; OLIVEIRA, F.C. de. Efeito do extrato de folhas de acapu (*Vouacapoua americana* Aubl.) na inibição do crescimento micelial de *Sclerotium rolfsii* Sacc. "in vitro". BOLETIM DA FCAP, Belém (18): 1-9, dez. 1989.
- OLIVEIRA JUNIOR, R.C. de; LOPES, O.M.N.; MELO, A. da S. A erosividade das chuvas em Cametá, Tucuruí e Paragominas no Estado do Pará. BOLETIM DA FCAP, Belém (18): 1-9, dez. 1989.
- CUNHA, R.L.M. da; PINHEIRO, F.S.V.; VIÉGAS, R.M.F. Consorciação seringueira x pimenta-do-reino. BOLETIM DA FCAP, Belém (18): 27-51, dez. 1989.
- FREITAS, J. de A.; SILVA, R.G.A. da; FERREIRA, M.O.G.; SANTOS, R. da S. Alterações observadas em bubalinos abatidos para consumo em Belém-Pará. BOLETIM DA FCAP, Belém (18): 53-67, dez. 1989.

INFORMES TÉCNICOS

- Nº 1 - LIBONATI, Virgilio Ferreira; ANDRADE, Jorge Coelho de; GUERREIRO, Pérola Maria da Silva. **Alguns aspectos da produção de alimentos no Estado do Pará.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 83p. (FCAP. Informe Técnico, 1).
- Nº 2 - CALZAVARA, Batista Benito Gabriel. **Orientação cultural do guaranazeiro.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979 53p. (FCAP. Informe Técnico, 2).
- Nº 3 - LIMA, Rubens Rodrigues. **Influência da água do mar no Rio Pará.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 20p. (FCAP. Informe Técnico, 3).
- Nº 4 - VIEIRA, L.S.; MENEZES, M.A.; CHAVES, R. de S.; CARSTEN, P.; SANTOS, P.C.T. dos; VIEIRA, M. DE N.F.; MARTINS, P.F. da S. **Solos da Amazônia: problemas e perspectivas para o seu uso adequado (com ênfase ao Estado do Pará).** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 62p. (FCAP. Informe Técnico, 4).
- Nº 5 - ALFINITO, José. **A tartaruga verdadeira do Amazonas - sua criação.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1980. 68 p. (FCAP. Informe Técnico, 5).
- Nº 6 - PONTE, Natalina Tuma da; SAMPAIO, Maria do Carmo Thomaz; SILVA, George Rodrigues da. **Fertilizantes do Norte: problemas e perspectivas.** Belém, FCAP. 1981. 46p. (FCAP. Informe Técnico, 6).
- Nº 7 - CHAVES, Rui de Souza. **Sistemas de preparo de solo para milho (*Zea mays* L.) em relação a estrutura do solo, densidade aparente e porosidade total.** Belém, FCAP, 1981. 13p. (FCAP. Informe Técnico, 7).
- Nº 8 - VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N.F.; CHAVES, R. de S.; MARTINS, P.F. da S.; SANTOS, P.C.T.C. dos. **Os solos das áreas de campos da Região Bragantina, Estado do Pará.** Belém, FCAP, 1981. 65p. (FCAP. Informe Técnico, 8).
- Nº 9 - LIMA, Rubens Rodrigues & GONDIM, Abnor Gurgel. **Avaliação de forrageiras nativas especialmente do gênero *Paspalum*.** Belém, FCAP, 1982. 41p. (FCAP. Informe Técnico, 9).
- Nº 10 - CONDURÚ NETO, José Maria Hesketh. **Fatores limitantes e parâmetros fisiológicos da produção da seringueira.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1987. 20p. (FCAP. Informe Técnico, 10)
- Nº 11 - JESUS, D.S.; SOUZA, R.A.L.; MATOS, E.R.; RODRIGUES, L.F.S.; COSTA, C.A.C. **Observações sobre o hábito da desova e ontogenia inicial de larva do tamoatá (*hoplosternum littorale*), (HANCOCK, 1828) EIG. & EIG., 1888. (PISCES, CALLICHTHYIDAE), em cativeiro.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1984. 12p. (FCAP. Informe Técnico, 11).

- Nº 12 - DANIEL, Omar & YARED, Jorge Alberto Gazel. **Análise de tronco de freijó (*Cordia goeldiana*, Huber)**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1987. 19p. (FCAP. Informe Técnico, 12).
- Nº 13 - PINHEIRO, Eurico; LIBONATI, V.F.; CASTRO, César de; PINHEIRO, F.S. Valente. **A enxertia de copa na formação de seringais de cultivo nos Trópicos Úmidos da Amazônia**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1988. 27p. (FCAP. Informe Técnico, 13).
- Nº 14 - CHAVES, Rui de Souza. **Sistemas de manejo de solo para milho (*Zea mays*) em Latossolo Amarelo, Santarém-Pará**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1991. 9p. (FCAP. Informe Técnico, 14)
- Nº 15 - NUMAZAWA, Sueo. **Características do carvão vegetal de cupiúba (*Goupia Glabra*, AUBL.)** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação 1990. 15p. (FCAP. Informe Técnico, 15).

INFORMES DIDÁTICOS

- Nº 1 - REIS, G.G. dos & MULLER, M.W. **Análise do crescimento de plantas; mensuração do crescimento**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 39p. (FCAP. Informe Didático, 1)
- Nº 2 - VIEIRA, L.S. **O solo e a cultura da seringueira (*Hevea* sp)**. Belém, FCAP. 1980. 177p. (FCAP. Informe Didático, 2)
- Nº 3 - CHAVES, R. de S. **Física, manejo e conservação do solo**. Belém, FCAP, 1981. 50p. (FCAP. Informe Didático, 3)
- Nº 4 - WISNIEWSKI, A. **Látex e borracha**. Belém, FCAP. SDI, 1983. 171p. (FCAP. Informe Didático, 4)
- Nº 5 - SANTOS, P.C.T.C. dos; VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M.N.F.; CARDOSO, A. **Os solos da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará**. Belém, FCAP, 1983. 60p. (FCAP. Informe Didático, 5)
- Nº 6 - CUNHA, R.L.M. da. **Uso de herbicidas em seringais de cultivo no Estado do Pará**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1987. 65p. (FCAP. Informe Didático, 6)
- Nº 7 - DANIEL, O. & YARED, J.A.G. **Procedimentos para análise de tronco de espécies florestais**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1987. 36p. (FCAP. Informe Didático, 7)
- Nº 8 - VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; VIEIRA, M.N.F. **Micro e macroperfil: coleta e montagem**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1988. 16p. (FCAP. Informe Didático, 8)
- Nº 9 - CHAVES, R. de S. & VIEIRA, L.S. **Potencial das várzeas da Amazônia: uso e manejo**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1990. 25p. (FCAP. Informe Didático, 9).

Nº 10 - CHAVES, Rui de Souza & CUNHA, Raimundo Lázaro Moraes da. **Ervas daninhas, herbicidas e seus efeitos**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1990. 31p. (FCAP. Informe Didático, 10).

Nº 11 - SILVA, Sérgio Brazão e. **Análise química de solos**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1991. 41p. (FCAP. Informe Didático, 11).

INFORMES EXTENSÃO

Nº 1 - CHAVES, Rui de Souza. **Controle da erosão pelo plantio em curva de nível**. Belém, FCAP, 1982. 20p. (FCAP. Informe Extensão, 1)

Nº 3 - VIEIRA, M. de N.F.; CARDOSO, A.; VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T.C. dos; PEREIRA, L.C.; COSTA, M.F. da; VALENTE, M.A. **Caracterização e recomendação de sistemas de produção para as várzeas do Médio Amazonas**. Belém, FCAP, 1984. 34p. (FCAP. Informe Extensão, 3).

Nº 4 - CARDOSO, A.; VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N.F.; SANTOS, P.C.T.C. dos; PEREIRA, L.C.; COSTA, M.F. da; VALENTE, M.A. **Sistemas de produção para juta e malva em várzea do Médio Amazonas**. Belém, FCAP, 1984. 24p. (FCAP. Informe Extensão, 4).

Nº 5 - SANTOS, P.C.T.C. dos; CARDOSO, A.; VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N.F.; PEREIRA, L.C.; COSTA, M.F. da; VALENTE, M.A. **Sistemas de produção para culturas alimentares consorciadas em várzeas do Médio Amazonas**. Belém, FCAP, 1984. 40p. (FCAP. Informe Extensão, 5).

Nº 6 - COUCEIRO, Geraldo Meira Freire. **Indicador luminoso de nível do eletrólito nos acumuladores**. Belém, FCAP, 1984. 24p. (FCAP. Informe Extensão, 6).

NOTAS PRÉVIAS

Nº 1 - CHAVES, R. de S.; VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N.F.; SANTOS P.C.T.C. dos. **Sistemas de preparo de solo para arroz (*Oriza sativa*) em área sistematizada de várzea**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 8p. (FCAP. Nota Prévia, 1)

Nº 2 - CHAVES, R. de S.; VIEIRA, L.S.; SANTO, P.C.T.C. dos; MARTINS, P.P. da S. **Uso de herbicida bi-hedonal na cultura do arroz (*Oriza sativa*) irrigado**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 9p. (FCAP. Nota Prévia, 2).

Nº 3 - BENCHIMOL, R.L. **Ocorrência de *Microcyclus ulei* (P. Henn) V. Arx. em viveiro de seringueira em Açailândia-MA**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1983. 4p. (FCAP. Nota Prévia, 3)

Nº 4 - BENCHIMOL, R.L. **Ocorrência de *Phytophthora palmivora* em alguns clones de seringueira em Açailândia-MA**. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1983. 6p. (FCAP. Nota Prévia, 4).

- Nº 5 - ALVES, R.M.; COQUEIRO, G.R.; PINHEIRO, E. **Substratos para germinação de sementes de seringueira (*Hevea* sp).** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1983. 4p. (FCAP. Nota Prévia, 5).
- Nº 6 - CONDURÚ NETO, J.M.H.; SILVA, H.M. e; CUNHA, R.L.M. da; BENCHIMOL, R.L. **Controle do mal-das-folhas da seringueira pela termonebulização do fungicida Triadimefon.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1983. 5p. (FCAP. Nota Prévia, 6)
- Nº 7 - VIEGAS, I.J.M.; ALVES, R.M.; VIEGAS, R.M.F. **Métodos de aplicação de fertilizantes em viveiro de seringueira.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1983. 14p. (FCAP. Nota Prévia, 7)
- Nº 8 - VIEGAS, I. de J.M. & VIEGAS, R.M.F. **Níveis de NPK em seringal em desenvolvimento.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1983. 11p. (FCAP. Nota Prévia, 8).
- Nº 9 - CHAVES, Rui de Souza. **Sistematização e produção de arroz em solos de várzea do rio Caeté.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1983. 7p. (FCAP. Nota Prévia, 9)
- Nº 10 - CUNHA, R.L.M. da; SOARES, W.O.; VIEGAS, I. de J.M.; VIEGAS, R.M.F. **Controle químico de plantas daninhas em seringal em formação.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1985. 10p. (FCAP. Nota Prévia, 10).
- Nº 11 - SOUZA, Raimundo Aderson Lobão de. **Estudo físico-químico de águas estuarinas num trecho da zona do salgado - Estado do Pará.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1985. 16p. (FCAP. Nota Prévia, 11)
- Nº 12 - ALVES, M.F.; CARDOSO, A.; TAXI, C.M.A.D.; SAMPAIO, M.C.T. MELÉM JR., N.J. **Adaptabilidade de espécies do gênero *Azolla* às condições de várzea do estuário Amazônico.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1985. 6p. (FCAP. Nota Prévia, 12)
- Nº 13 - VIEIRA, L.S.; CARDOSO, A.; VIEIRA, M. de N.F.; SANTOS P.C.T.C. dos COUCEIRO, G.M.F. **Um sistema artesanal para a irrigação das várzea do Médio Amazonas.** Belém, FCAP, 1986. 44p. (FCAP. Nota Prévia, 13)
- Nº 14 - NUNES, M.A.L.; AQUINO, D.S. de; SILVA, C. de J.R. da. **Mal do Panamá - um grave problema para a bananicultura de Monte Alegre-Pa.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1987. 12p. (FCAP. Nota Prévia, 14)

LIVROS

- ALBUQUERQUE, José Maria. **Plantas tóxicas; no jardim e no campo.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1980. 120p.
- FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ. **Ciências Agrárias na Amazônia.** Belém, FCAP, 1976. 126p.

- LIBONATI, Virgilio Ferreira. **Elementos de estatística geral e experimental: aplicação à heveicultura.** Belém, FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP - SERINGUEIRA, 1986. 145p.
- LIBONATI, Virgilio Ferreira, **Universo Amazônico.** Belém, FCAP. SDI, 1985. 95p.
- RAYOL, Boanerges. **Prosas e poesias.** Belém: FCAP. Unidade de Apoio à Extensão, 1984. 67p.
- SIMPÓSIO SOBRE PRODUTIVIDADE AGROFLORESTAL DA AMAZÔNIA: problemas e perspectivas. Belém, FCAP. 1988. **Programa e Resumos.** Belém, FCAP, 1988. 137p.
- SOUZA, Raimundo Aderson Lobão de. **Glossário ilustrado de piscicultura.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1991. 77p. ilustr.
- VALE, W.G.; OHASHI, O.M.; RIBEIRO, H.F.L.; SOUZA, J.S. **Apontamentos de inseminação artificial.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1984. 127p.
- VALE, W.G. & CARDOSO, Elizabeth da C. **Apontamentos de doenças carenciais e metabólicas.** Belém, FCAP. Departamento de Patologia e Medicina Veterinária, 1985. 96p.
- VIEIRA, Lúcio Salgado. **Da Primavera ao outono.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1984. 117p.
- VIEIRA, Lúcio Salgado. **Manual da medicina popular: a fitoterapia da Amazônia.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1991. 248p.
- VIEIRA, Lúcio Salgado. **Manual de morfologia e classificação de solos.** Belém, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, 1981. 580p.
- VIEIRA, Maria de Nazareth Figueiredo; VIEIRA, Lúcio Salgado; SANTOS, Paulo César Tadeu C. dos; CHAVES, Rui de Souza. **Levantamento e conservação do solo.** Belém, FCAP, 1989. 309p.
- WISNIEWSKI, Alfonso. **A borracha na sócio-economia no Estado do Pará.** Belém, FCAP, 1983. 95p.

FOLHETOS

- ABUFAIAD, Eva Maria Daher. **Criação de coelhos.** Belém, FCAP. Departamento de Zootecnia, 1982. 22p.
- ALBÉRIO, Antônio Carlos & LIBONATI, Virgilio Ferreira. **A educação agrícola superior e as necessidades do desenvolvimento rural dos países da América Latina.** Belém, FCAP, 1988. 20p.
- ALVES, Maria de Fátima. **Azolla - Anabaena azollae.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação. 1985. 53p.
- ALVES, Maria de Fátima. **Métodos de isolamento de mutantes auxotróficos em fungos.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1986. 48p.
- CARDOSO, A. & SOARES, O.G. **I Plano Diretor Global da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, período 1982/1985.** Belém, FCAP, 1982. 19p.

- CHAVES, R.S.; TEIXEIRA, P.E.G.; EL-HUSNY, E. C.; CHAVES, F.L.S. **Uso racional dos solos de várzeas do Médio Amazonas paraense para culturas produtoras de alimentos e de fibras.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1986. 28p.
- CONDURÚ NETO, José Maria Hesketh. **Frequência reduzida de sangria e uso de estimulante na exploração de seringais de cultivo.** Belém, Convênio EMBRAPA/FCAP - Seringueira, 1986. 22p.
- COUTINHO FILHO, Damásio & ROBILOTTA, Sandra Bordallo. **Pesquisa com a seringueira.** Belém, FCAP. Convênio EMBRAPA/FCAP, 1983. 15p.
- FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ. **Profissionais do ano.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1984. 56p.
- FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ. **Unidade de Apoio à Pesquisa. Seringueira: FCAP - 15 anos de pesquisa na Amazônia.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1991. 24p.
- LIBONATI, Virgílio F. **O papel da pesquisa na realidade amazônica.** Belém, FCAP, 1982. 11p.
- LIBONATI, Virgílio F. **Pesquisa agropecuária na Amazônia.** Belém, FCAP, 1981, 19p.
- LIBONATI, Virgílio Ferreira. **Superpopulação, problema do novo século, e a necessidade da produção de alimentos.** Belém, FCAP, 1984. 16p.
- MATOS, Edilson Rodrigues; BASTOS, E.F.; SILVA, A.W.C. da; FACIONE, S.E. **Infecção humana pelo Schistosoma através de plantas de aquírios e aves comercializadas na cidade de Belém-Pa.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1986. 5p.
- TEIXEIRA, Maria Feliciano Nery & CARDOSO, Antonio. **Modificações das características químicas de solos inundados.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1991. 38p.
- TEIXEIRA, Maria Feliciano Nery & CARDOSO, Antônio. **Várzeas da Amazônia; caracterização e uso na produção agrícola.** Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1991. 47p.

7.9 - PESSOAS QUE SE DESTACAM NA HISTÓRIA DA EAA-FCAP

Entre diversas personalidades que se destacam na história da EAA-FCAP, podem ser citados:

MINISTROS DE ESTADO

- Jarbas Gonçalves Passarinho (Educação e Cultura)
- Hugo de Almeida Leme (Agricultura)
- Tarso Dutra (Educação e Cultura)

DIRETORES:

- | | |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| - Felisberto Cardoso de Camargo | - Francisco Barreira Pereira |
| - Rubens Rodrigues Lima | - Virgílio Ferreira Libonati |
| - Antonio Gomes Moreira Júnior | - Antonio Carlos Albério |
| - Elias Sefer | - José Fernando Lucas de Oliveira |

VICE-DIRETORES:

- Virgilio Ferreira Libonati
- Carlos Alberto Moreira de Melo
- Antonio Carlos Albério
- Emir Chaar El-Husny
- Fernando Antonio Souza Bemergui

PROFESSORES QUE MINISTRARAM AULA NO 1º ANO DE FUNCIONAMENTO DA EAA:

- Antonio Gomes Moreira Júnior
- Dersom Almeida
- Harald Sioli
- Hilcias Bernardo de Souza
- Omir Corrêa Alves
- Paul Ledoux
- Rubens Rodrigues Lima

ORGANIZADORES INICIAIS DO CURSO DE AGRONOMIA:

- Felisberto Cardoso de Camargo
- Antonio Gomes Moreira Júnior

ORGANIZADORES INICIAIS DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL:

- Elias Sefer
- Humberto Marinho Koury
- Virgilio Ferreira Libonati
- Batista Benito Gabriel Calzavara

ORGANIZADORES INICIAIS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA:

- Elias Sefer
- Mario Dias Teixeira
- Virgilio Ferreira Libonati
- Alberto Melo e Silva

ORGANIZADORES INICIAIS DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO:

- Francisco Barreira Pereira
- José Ribamar Ferreira dos Santos
- Lúcio Salgado Vieira
- Ermino Braga
- Paulo de Jesus Santos
- Eurico Pinheiro

ORGANIZADORES INICIAIS DO CURSO DE MESTRADO:

- Virgilio Ferreira Libonati
- Antonio Carlos Albério
- Lúcio Salgado Vieira
- Antonio Cardoso

ADMINISTRAÇÃO GERAL:

- Antonio Gomes Moreira Júnior
- Omir Corrêa Alves
- Humberto Marinho Koury
- Mario Dias Teixeira
- João Paulo Pinheiro Coqueiro
- Maria Eleonora Ramos Fritz
- Mario Orlando da Silva Sampaio
- Ruy Guilherme Soares Noronha

Varias outras pessoas deveriam ser citadas neste elenco que, evidentemente, não foram esquecidas, cabendo a todos os agradecimentos e o reconhecimento institucional.

8 - CONCLUSÃO

Em 1945 terminou a 2ª Grande Guerra Mundial. O mundo iniciou, então, uma era de reconstrução, mas, também, de meditação. O pensamento do homem voltou-se para o futuro da espécie. Os problemas da superpopulação e da falta de produtos de subsistência, destacadamente alimentos, com perspectivas de agravamento futuro, orientou a ótica tecnicista para o aproveitamento de extensas áreas de terra ainda não ocupadas onde ressaltava a Região de Trópico Úmido da América do Sul, destacadamente a Amazônia, para uns, naquela época, Inferno Verde, para outros, Futuro Celeiro do Mundo.

Julgamentos contrastantes aguçaram a necessidade dos conhecimentos científicos e político-sociais sobre a região. Em 1939 tinha sido criado o Instituto Agronômico do Norte-IAN, que juntamente com o Museu Paraense Emílio Goeldi-MPEG eram as únicas instituições na Amazônia dedicadas ao conhecimento da flora, da fauna e a desenvolver pesquisas agronômicas. A maioria dos pesquisadores, importados de outros países e do Sul do País, dificilmente se adaptavam às condições da região. Terminada a 2ª Guerra Mundial, em 1945, enquanto o Governo Brasileiro acenava com a abertura de uma era de progresso para a Amazônia, pressupondo a necessidade de utilização de consideráveis recursos humanos, os pesquisadores estrangeiros foram, progressivamente, regressando à Pátria de origem, esvaziando, assim, os órgãos de pesquisa, com enorme prejuízo para a programação. Tal fato determinou a decisão do Governo da República de formar técnicos em agropecuária para a Região.

O ensino de ciências agrárias no Pará data de 1918, quando iniciou um curso de agronomia no Estado. No final da década de 30, a Escola de Agronomia do Pará, uma das poucas existentes no Brasil, encerrou suas atividades, por não atender a exigências do Ministério da Agricultura. Assim, em dezembro de 1945, foi criada a Escola de Agronomia da Amazônia, com características de escola regional, com a finalidade de formar técnicos para o meio típico do Norte do País. Por motivos diversos, tal escola só entrou em funcionamento em 1951, época em que, no Pará, só funcionavam os cursos de: medicina, direito, engenharia civil, odontologia, economia e farmácia. A UFPA ainda não fora criada, e a então Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia - SPVEA, atual SUDAM, estava embrionária. O trópico úmido da Amazônia Continental, com cerca de 6 milhões de km², dos quais cerca de 4 milhões de km² pertencentes ao Brasil, era sumamente carente de instituições de formação profissional e de pesquisa em ciências agrárias. A Amazônia era, então, um extenso vazio demográfico, com menos de um hab/km², totalmente desconhecida no que se referia aos recursos naturais renováveis e não renováveis. A criação e o funcionamento da EAA constituem-se, pois, marcos na história educacional, cultural, política, científica e social da Amazônia Continental. É, pois, neste contexto histórico-geográfico que a EAA iniciou, em 1951, suas atividades voltadas, inicialmente, exclusivamente à formação de Engenheiros Agrônomos.

A criação da SPVEA, atual SUDAM, bem como outras instituições semelhantes em países vizinhos, como no Peru, determinou o início de um processo de desenvolvimento regional. Os primeiros profissionais formados pela EAA foram, de imediato, assimilados pelo mercado de trabalho, como técnicos do setor produtivo, como professores, como pesquisadores. O fato da EAA funcionar anexa ao IAN ensejava uma boa formação profissional e científica dos alunos. Já, aí, pode-se destacar a importância que a EAA teve no início do processo desenvolvimentista da Amazônia Brasileira. No início da década de 60, a EAA iniciou a expansão da sua área de atuação, promovendo concursos vestibulares em outras Unidades Federadas da Amazônia Legal, destacadamente Maranhão e Amazonas. Destaque-se que foi a EAA a primeira instituição universitária a praticar tal evento na Região Amazônica. No final da década de 60, início de 70, jovens dos países vizinhos, destacadamente a Venezuela, passaram a eleger a EAA como instituição adequada à formação profissional, nela estudando como alunos-convênio. Posteriormente, esta instituição tem formado também profissionais de ciências agrárias para outros países das Américas do Sul e Central. Mais de 200 profissionais foram formados para o exterior, incluindo: Venezuela, El Salvador, Costa Rica, Panamá, Bolívia, Honduras, Nicarágua, Equador e Colômbia. Tal fato destaca bem a importância que esta Instituição tem na formação de recursos humanos em ciências agrárias para o Trópico Úmido continental.

Reconhecida nacionalmente e internacionalmente como centro formador de recursos humanos de nível superior em agronomia, chegou o governo central à conclusão de que tal instituição, Escola de Agronomia da Amazônia, deveria expandir suas atividades. Tal ocorreu com a reforma universitária, que possibilitou, em 1970, aos docentes

o regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, o que ensejou o início do trabalho de pesquisa científica, bem como o curso de Engenharia Florestal em 1971. De modo a melhor atender os objetivos de expansão da Escola de Agronomia da Amazônia, foi a mesma transformada em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, em 1972, tendo, em 1973, sido criado o curso de Medicina Veterinária. Convém salientar que a EAA-FCAP é, na área de ciências agrárias, a instituição de ensino superior mais antiga da Amazônia e uma das primeiras a funcionar em zona de trópico úmido das Américas. Como instituição pioneira, deve-se ao desenvolvimento de suas atividades a disseminação mormente do ensino agrônomo em Estados vizinhos do Pará, destacadamente o Maranhão.

À medida que o processo de desenvolvimento do trópico úmido ia se incrementando, a região passou a exigir não apenas a formação de técnicos em ciências agrárias, mas, também, a especialização desses técnicos a terem atuação em áreas específicas de conhecimento; não se necessitava apenas de técnicos generalistas, mas, igualmente, de especialistas. Assim, a partir de 1976 iniciou-se a fase de pós-graduação a nível de especialização na FCAP. Cerca de 800 especialistas foram formados, principalmente nas áreas de agronomia e floresta. Destaque-se o Curso de Heveicultura que especializava inclusive técnicos de países vizinhos com área amazônica, considerado de alto nível e o único no hemisfério ocidental. A partir de 1984, preenchendo lacuna de há muito existente no ensino agrônomo de pós-graduação na Amazônia, teve início o curso de mestrado em Agropecuária Tropical e Recursos Hídricos, área de concentração Manejo de Solos Tropicais, recomendado pela CAPES.

Os recursos humanos formados e especializados na EAA-FCAP povoam os órgãos de ensino, pesquisa, fomento, extensão e produção no Trópico Úmido continental. Vários ex-alunos ocuparam ou ocupam cargos de relevância nos órgãos de pesquisa, ensino, produção e no governo destacando-se que 3 ex-alunos, 1 diretor e 1 professor, já foram honrados com o prêmio Frederico de Menezes Veiga, o maior galardão da pesquisa Agropecuária Nacional, outorgada pela EMBRAPA. Seria isso o suficiente para caracterizar a importância que tem tido a FCAP no Trópico Úmido da Amazônia Continental.

No entanto a importância da EAA-FCAP não se faz sentir apenas na área de formação e especialização de técnicos, mas, igualmente, na área da pesquisa científica. Assim, investigar as possibilidades das culturas e dos rebanhos, bem como a descoberta de processos mais racionais de aproveitamento dos recursos naturais e o conhecimento do ecossistema constituem-se trabalhos primordiais para a fixação de diretrizes de uma política de desenvolvimento social da Amazônia. As atividades de pesquisa na FCAP são recentes, haja vista que seu início data de 1970 com a implantação da reforma universitária. Não obstante, a autoridade da FCAP como entidade de pesquisa é reconhecida, prova isto a extensa lista de publicação de resultados de pesquisa nas áreas de Fitotecnia, Zootecnia, Química, Engenharia, Veterinária, Manejo de Floresta, Silvicultura, Piscicultura e Pesca. A FCAP considera a pesquisa científica e tecnológica indissociável do ensino, adotando o princípio implícito na idéia de unificação da carreira uni-

versitária, segundo o qual todo professor deve pesquisar e todo pesquisador deve ensinar, pois é preciso saber para ensinar e o ensino é sem dúvida motivação para a pesquisa, que deve ser considerada como método de ensino, instrumento para modelar a atitude científica do aluno.

Por outro lado, a atividade extensionista está integrada no contexto da FCAP, já que será através da extensão que a Faculdade se interiorizará, permitindo que seus discentes e docentes conheçam os reais problemas que afligem o setor agro-silvo-pastoril e possam desencadear um efetivo programa de atuação na comunidade em que se encontra inserida e a quem deve servir. Cursos de Extensão Comunitária, Estágios, Assistência às comunidades rurais e outras atividades destacam a ação extensionista da FCAP, ressaltando a importância da Instituição, destacadamente no Estado do Pará.

Quarenta anos são decorridos. Neste espaço temporal, a situação excepcional da EAA-FCAP ter sido até bem pouco tempo o único estabelecimento de ensino superior relacionado às ciências agrárias na Amazônia outorgou-lhe o fatalismo histórico de grandes responsabilidades. Esta Instituição, no entanto, tem um presente e terá um futuro. Para viver o presente com responsabilidade e projetar o futuro com realidade é necessário que a Instituição se adapte às contingências temporais sócio-políticas e educacionais. Para tanto, os exercícios anuais de autoanálise, de introspecção orgânico-institucional são necessários. É necessário, a cada ano, repensar e recriar a FCAP, em um processo dinâmico de auto-renovação. E nessa introspecção a pergunta fundamental a ser respondida é essa: Está a FCAP a atender os seus objetivos educacionais que se renovam com contingências temporais, sociais, políticas, culturais e científicas? Certamente que esta resposta ensejará um planejamento coerente que conduza à formação de técnicos para uma agricultura que sendo economicamente rentável, é também ecologicamente equilibrada e, sobretudo, socialmente justa. Para tanto é necessário que os três segmentos humanos que convivem na FCAP: alunos, professores e administradores, formem um todo coeso e responsável. Os alunos devem ser considerados como a principal razão de ser da FCAP e, como tal, a eles deve ser oferecido um processo educacional completo e consciente. Eles têm o direito a esperar que se lhes ofereça pelo menos um bom processo de ensino-aprendizagem que redunde em boa formação básica profissional. Eles estão na FCAP para aprender, não apenas o que está nos livros, mas, principalmente, com a experiência do professor; estão para questionar e não para serem questionados. Os professores devem ter ânsia de aprender cada vez mais, de ter curiosidade científica, de buscar o saber para melhor poder ensinar e, sobretudo, apurar a formação pedagógica, assim como despertar uma consciência crítica, lembrando que o ensino não é apenas ciência, é, também, uma arte. Fala-se e exerce-se democracia nas Universidades. No entanto é preciso lembrar que só existe democracia quando há liberdade com responsabilidade; direitos e deveres; democracia é sobretudo participação; é crítica construtiva e não destrutiva; é obediência às leis; é compreensão e consenso e não imposição; é ordem e não indisciplina; é a ascensão dos mais capazes e não dos mais poderosos; não é sobretudo, inversão de valores. Democracia sim, mas consciente e responsável, ou seja, a verdadeira Democracia.

A esta instituição projeta-se um futuro importante para o Trópico Úmido Continental, como foi o passado e como é o presente. O êxito está entregue às mãos, destacadamente, de alunos e professores, pois é na interação entre educando e educador que reside o êxito do processo ensino-aprendizagem. O relacionamento professor-aluno é personalizado e ao mesmo tempo grupal; nominativo e genérico; é íntimo e não distanciado. Relacionamento que não deve ficar à flor da pele, mas se identifica com a amizade mais profunda e se caracteriza no território da consciência e do coração.

Quarenta anos são decorridos. De um pequeno grupo de alunos que assistiam aulas em uma sala no escritório da Companhia Ford de Belterra, pertencente ao então Instituto Agrônomo do Norte, na cidade de Belém-PA, visando a obtenção do diploma de Engenheiro Agrônomo, saltou-se à população estudantil de cerca de 1000 alunos em prédios com instalações e equipamentos modernos voltados à formação e à especialização de Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais e Médicos Veterinários, bem como desenvolvimento de programação de pesquisa e extensão. Subidas e descidas naturalmente são encontradas em toda esta poligonal de vida. Não obstante, a tendência foi sempre ascensional, e às variáveis de momento sempre se opôs a constante do espírito de luta, de abnegação e de amor pela instituição.

Aos que, como pioneiros, iniciaram a luta, concedam-se o respeito e o reconhecimento da EAA-FCAP. Os que hoje trabalham na Instituição e aqueles que vierem de lá fazer parte no futuro devem reverenciar o passado, convencendo-se de que sem a participação coerente de todos nada poderá ser feito, vez que não há homem, por mais poderoso que seja, que não necessite dos demais, e não há pessoa, por mais humilde que seja, cujo trabalho se considere inútil e desprezível.

Após 40 anos de existência, pode se concluir que a EAA-FCAP, com os instrumentos da educação, atingindo seus objetivos, contribuiu de forma marcante para a síntese de recursos humanos específicos para as ciências agrárias, bem como na ampliação e difusão de conhecimentos técnico-científicos de que tanto necessita a Amazônia com vistas ao seu desenvolvimento sócio-econômico.

9 - ANEXOS

9.1 - RELAÇÃO DOS EX-PROFESSORES DA EAA/FCAP (1951-1990)

- ABNOR GURGEL GONDIM
- ADOLFO RETTELBUSCH
- AFONSO JOSÉ VIANNA NETO
- ALBINO FONSECA DA SILVA NETO
- ALDA DE MELO E SILVA MONTEIRO
- ALFONSO WISNIEWSKI
- ALMIR NOVAES COUTINHO
- ALVARO ENÉAS RIBEIRO FALCÃO DE ALMEIDA
- ANA LUCIA CREÃO AUGUSTO
- ANTONIO CARLOS DE BARROS MENDES
- ANTONIO EDMIR LUIS RIBEIRO
- ANTONIO EDILSON SILVA CASTRO
- ANTONIO GOMES MOREIRA JUNIOR
- ANTONIO JANARY VALENTE
- ANTONIO PINTO PEREIRA
- ANTONIO ÚLTIMO DE CARVALHO
- ARLINDO EMÍLIO ALVES MIRANDA
- ARMANDO DA PAZ PUGA RABELLO
- AUGUST MARK GORENZ
- AVELINO LÁZARO RODRIGUES SIZO
- BATISTA BENITO GABRIEL CALZAVARA
- BENEDITO CAETÉ FERREIRA
- BENEDITO RODRIGUES
- CÂNDIDA LUCILÂNDIA DE CAMPOS LOPES
- CARLOS ALBERTO MOREIRA DE MELO
- CARLOS BATISTA DE ASSIS
- CARLOS TURIANO MEIRA MARTIN
- CÉLIO FRANCISCO MARQUES DE MELO
- DERSON DE ALMEIDA
- EDGAR DE SOUZA CORDEIRO
- EDGAR MENEZES CARDOSO
- EDSON LUIZ DE SENNA MUNIZ
- EDUARDO FERREIRA DA PONTE
- ELIAS JOSÉ ZAGURY
- ELIAS SEFER
- ELSON GONDIM PEREIRA
- EMANUEL DE SOUZA CRUZ
- ENILMA MONTEIRO SILVA SOUZA

- EUGÊNIO DOS SANTOS FLORES
- EURICO PINHEIRO
- EVANILDO DE JESUS POLARO
- EVARISTO FRANCISCO DE MOURA TEREZO
- FERNANDO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
- FRANCISCO AUGUSTO
- FRANCISCO BARREIRA PEREIRA
- GEORGE BLACK
- GEORGE O'NEILL ADDISSON
- GERALDO BRAGANÇA
- GERALDO DALETTE PINTO DE LIMA
- GERALDO DE ASSIS GUIMARÃES
- GERALDO FURTADO DA SILVA
- GERALDO MEIRA FREIRE COUCEIRO
- GILBERTO KOICHI TAKETA
- HARALD SIOLI
- HÉLIO MARINHO DE AZEVEDO
- HILKIAS BERNARDO DE SOUZA
- HUMBERTO DANTAS
- HUMBERTO MARINHO KOURY
- ITALO CLAUDIO FALES
- ISABEL RAIMUNDA DE CARVALHO RODRIGUES
- JACINTO JAIRÓ GRANADO DOS SANTOS
- JAMES JOHM MERCHOVY
- JENER JUSCELINO DA SILVA BRITO
- JOAQUIM ALBENISIO GOMES DA SILVEIRA
- JOAQUIM BOULHOSA TAVARES
- JOAQUIM RODRIGUES LOPES
- JOÃO FIGUEIRA BATISTA
- JOÃO MESSIAS DOS SANTOS FILHO
- JOÃO MURÇA PIRES
- JOÃO PEDRO DOS SANTOS DE OLIVEIRA
- JORGE COELHO DE ANDRADE
- JORGE HUMBERTO BREMNER GAONA
- JOSÉ ALFINITO
- JOSÉ AUGUSTO PEREIRA CARNEIRO MUNIZ
- JOSÉ CAMPOS ACIOLY
- JOSÉ DE SOUZA RODRIGUES
- JOSÉ EMÍDIO ZANDONAD
- JOSÉ MARIA DE SOUZA
- JOSÉ MARIA FERNANDES DOS SANTOS
- JOSÉ MARIA HESKETH CONDURÚ

- JOSÉ MARIA PINHEIRO CONDURÚ
- JOSÉ MURILO MONTEIRO
- JOSÉ RIBAMAR FERREIRA DOS SANTOS
- JOSÉ RUBENS CORDEIRO GONÇALVES
- JOSÉ RUY MOUSSALLEM PANTOJA PIMENTEL
- JOSÉ SERGIO DE RESENDE
- JOSÉ TRAVASSOS VIEIRA
- JURIS JANKAUSKIS
- LAURENTINO DIAS FEITOSA
- LAURO AKIRA YKEDA
- LUCIANO TERRA DAS NEVES
- LUIZ MAGNO PINTO BASTOS
- LUIZA MARIA BURGER
- MANFRED WILLY MÜLLER
- MANOEL MILTON FERREIRA DA SILVA
- MARCOS DE SOUZA LOPES FREIRE
- MARLENE DE SOUZA LOPES
- MARIA DA CONCEIÇÃO DUARTE MOTA
- MARIA DA GLORIA CUNHA AGUIAR
- MARIA DE LOURDES CHIDIAK REIS
- MARIA DO CARMO COSTA LIMA
- MARIA JULIA VASCONCELOS ALVARES
- MÁRIO AUGUSTO PINTO DE MORAES
- MÁRIO DIAS TEIXEIRA
- MÁRIO RUBENS DE MELO
- MÁRIO VERBICARO FILHO
- MARLY APARECIDA DE MENDONÇA
- MIRACY GARCIA RODRIGUES
- NADIR SILVA CASTRO
- NADY BASTOS GENÚ
- NAIMES OLIVEIRA DE PAIVA
- NATALINA TUMA DA PONTE
- NELI REIS DE MENEZES
- NICOLAU MAUÉS DA SERRA FREIRE
- NILTON FERREIRA DA COSTA
- ODILSON DOS SANTOS VIEIRA
- ODMAR CASTELO BRANCO BARATA
- OMAR DANIEL
- OMIR CORRÊA ALVES
- ORLANDO PINHO DE ASSIS
- OSVALDO GALVÃO PEREIRA
- PAUL LEDOUX

- PEDRO SÉRGIO FONTES DO NASCIMENTO
- PERGENTINO JOSÉ DA CUNHA SOUZA
- RAIMUNDO DA FONSECA SANTOS
- RAIMUNDO NOGUEIRA
- RAMIRO COUTINHO
- RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA
- REGINA CONCEIÇÃO BRAGA DE PAULA
- RENATO PAULO DA SILVA PINTO CORAL
- REINOUT FERDINAND ALEXANDER ALTMAN
- RUBENS CARVALHO VALLE
- RUBENS NAZEAZENO FERREIRA BRITO
- RUBENS RODRIGUES LIMA
- RUY DA SILVA BRITO
- RUY PANTOJA PIMENTEL
- SANDRA LIA DE ALMEIDA CORREA
- SEBASTIÃO ANDRADE
- SEIHÓ GUSHÍ
- SILVAL CÂNDIDO DE MENEZES
- TÂNIA MARA SARDINHA MOREIRA
- TEREZINHA ARAÚJO
- TUPINAMBÁS DE SANTA DE OLIVEIRA LIMA
- VALCIANO SOUZA NETO
- VICENTE HAROLDO DE FIGUEIREDO MORAES
- VILMA TÂNIA FERREIRA DE SOUZA
- VIRGÍLIO FERREIRA LIBONATI
- WALDOMIRO DE MELO E SILVA
- WALMIR HUGO PONTES DOS SANTOS
- ZÉLIA MARIA DE OLIVEIRA FALCÃO DE ALMEIDA

9.2 - RELAÇÃO DE DOCENTES POR CLASSE, REGIME DE TRABALHO, GRADUAÇÃO E TITULAÇÃO.

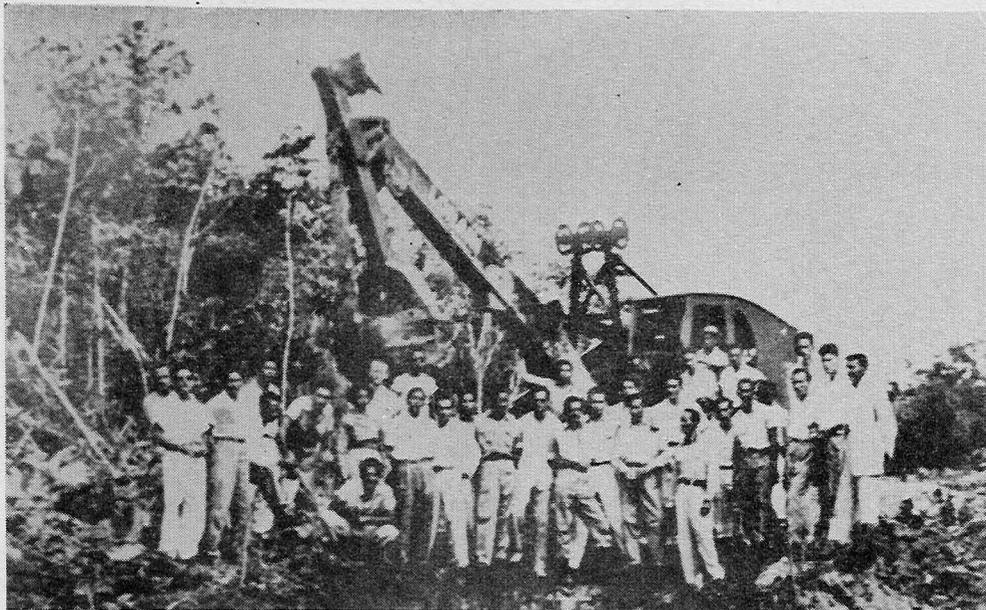
ABRIL DE 1991

NOME	CLASSE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO
Antonio Cardoso	Titular	DE	Eng.º Agro.	Doutorado
Antonio Carlos Albério	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Antonio Horta Moreira	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Especialização
Antonio Luna de Holanda	Adjunto	DE	Eng.º Flor.	Especialização
Antonio Cordeiro de Santana	Assistente	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Antonio José Figueiredo Moreira	Assistente	DE	Eng.º Flor.	Mestrado
Antonio Waldir Cunha da Silva	Auxiliar	DE	Méd. Vet.	Graduação
Adélia Benedita Coelho dos Santos	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Especialização
Amancio Jesus de Almeida	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Ana Lucia da Silva Tuma	Adjunto	DE	Químico	Mestrado
André Luiz Lopes de Souza	Adjunto	DE	Eng.º Flor.	Mestrado
Albino Laia Fernandes	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Graduação
Alcir Tadeu de Oliveira Brandão	Adjunto	DE	Eng.º Flor.	Mestrado
Alberto de Melo e Silva	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Mestrado
Alvaro Augusto Moussallem P. Pimentel	Titular	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Arnóbio Amanajás Tocantins Neto	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Mestrado
Aricindo Trajano da Conceição	Adjunto	DE	Lic. Mat.	Mestrado
Carlos Augusto Cordeiro Costa	Assistente	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Conceição de Maria Almeida Vieira	Adjunto	DE	Farm. Bioq.	Graduação
Carlos José Esteves Gondim	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Cristina Maria Araujo Dib Taxi	Assistente	DE	Químico	Mestrado
Dulcidéia da Conceição Palheta	Auxiliar	DE	Méd. Vet.	Graduação
Edilson Rodrigues Matos	Titular	20	Odontólogo	Especialização
Édir Santana Pereira de Queiroz Filho	Adjunto	DE	Eng.º Flor.	Mestrado
Edmilson Brito Rodrigues	Auxiliar	40	Arquiteto	Graduação
Elizabeth da Cruz Cardoso	Assistente	DE	Méd. Vet.	Mestrado
Elson Gondim Pereira	Adjunto	20	Eng.º Civil	Graduação
Emir Chaar El-Husny	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Enrique Wilfredo Isla Chéé	Adjunto	DE	Zootecnista	Mestrado
Ermino Braga	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Mestrado
Éurico da Cruz Moraes	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Éva Maria Daher Abufaiad	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Éveraldo Carmo da Silva	Adjunto	40	Eng.º Agro.	Mestrado
Érnando Antonio Souza Bemergui	Adjunto	DE	Eng.º Flor.	Mestrado
Érnando Sergio Valente Pinheiro	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Érnando Silva Costa	Auxiliar	DE	Proc. Dados	Graduação
Érancisco de Assis Oliveira	Adjunto	DE	Eng.º Flor.	Mestrado
Érancisco das Chagas Uchôa Guerra	Adjunto	20	Eng.º Flor.	Graduação
Érederico Guilherme Bartholo Mergulhão	Titular	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Éorge Rodrigues da Silva	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Doutorado
Éeraldo Rodrigues Coqueiro	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Éelcio Hertz Gomes de Oliveira	Adjunto	DE	Eng.º Flor.	Especialização
Éaroldo Francisco Lobato Ribeiro	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Mestrado
Éamilton da Silva Pinto Júnior	Assistente	DE	Méd. Vet.	Mestrado
Éeliana Maria Silva Brasil	Assistente	DE	Eng.º Agro.	Graduação
Éalo Augusto de Souza Albério	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Éenice Maria Santos Vieira	Adjunto	DE	Farm. Bioq.	Doutorado
Érael João dos Santos Raiol	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Éosé Fernando Lucas de Oliveira	Titular	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Éosé Antonio Koury Alves	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado

NOME	CLASSE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO
José da Silva Lemos	Adjunto	DE	Engº Agro.	Mestrado
José Luiz Moraes	Adjunto	DE	Químico	Mestrado
José Maria de Albuquerque	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Doutorado
João Paulo Pinheiro Coqueiro	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Graduação
José Albuquerque	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Graduação
José de Arimatéia Freitas	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Mestrado
José Maria Lima	Adjunto	DE	Engº. Flor.	Especialização
José Wanderley Mascarenhas	Adjunto	DE	Engº. Flor.	Especialização
José Itabirici de Souza e Silva Júnior	Adjunto	20	Engº. Flor.	Graduação
José Augusto da Silva Santana	Assistente	DE	Engº. Flor.	Mestrado
José Maria dos Santos Vieira	Assistente	DE	Farm. Bioq.	Especialização
José Maria Hesketh Condurú Neto	Auxiliar	DE	Engº. Agro.	Graduação
Julio Cesar Bringel da Costa	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Graduação
Leony Soares Marinho	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Mestrado
Leonilde dos Santos Rosa	Auxiliar	DE	Engº. Flor.	Graduação
Luiz Fernando de Souza Rodrigues	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Graduação
Luiz Gonzaga da Silva Costa	Adjunto	DE	Engº. Flor.	Especialização
Luiz Haroldo de Melo e Silva	Adjunto	20	Ed. Física	Mestrado
Lúcio Salgado Vieira	Titular	DE	Engº. Agro.	Doutorado
Maria do Carmo Thomas Sampaio	Titular	DE	Engº. Agro.	Mestrado
Maria de Fátima Alves	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Doutorado
Maria Marly de Lourdes Silva Santos	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Doutorado
Maria Amélia Marinho da Mota Silva	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Mestrado
Maria Bernadete Rodrigues da Costa	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Mestrado
Maria José da Silva Brandão Esquerdo	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Mestrado
Mário Elias Santos da Silva	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Mestrado
Marco Aurélio Leite Nunes	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Mestrado
Margarida Maria Viégas Brandão	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Mestrado
Maria de Nazareth Figueiredo Vieira	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Especialização
Maria de Nazaré Bestene de Oliveira	Adjunto	DE	Pedagoga	Graduação
Maria Jacinta Coqueiro Gomes	Adjunto	DE	Pedagoga	Graduação
Maria de Fátima Carneiro da Conceição	Assistente	DE	Sociólogo	Mestrado
Maria Rohane de Lima	Auxiliar	DE	Engº. Flor.	Graduação
Manoel Sebastião Pereira de Carvalho	Auxiliar	DE	Engº. Flor.	Graduação
Moacir Cerqueira da Silva	Assistente	DE	Méd. Vet.	Mestrado
Manoel Liarte de Matos	Adjunto	40	Ed. Física	Especialização
Meriam Alves Miranda	Adjunto	DE	Farm. Bioq.	Mestrado
Miriam Bastos da Silva	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Mestrado
Nazaré Fonseca de Souza	Auxiliar	DE	Méd. Vet.	Especialização
Orlando Shigueo Ohashi	Titular	DE	Engº. Agro.	Doutorado
Oneide Rodrigues Marca	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Mestrado
Osvaldino de Oliveira Miranda	Adjunto	DE	Engº. Flor.	Graduação
Orlando Bordallo Júnior	Adjunto	40	Engº. Mec.	Mestrado
Orlando Tadeu Lima de Souza	Assistente	DE	Físico	Mestrado
Otávio Mitio Ohashi	Assistente	20	Méd. Vet.	Mestrado
Paulo de Jesus Santos	Titular	DE	Engº. Agro.	Mestrado
Paulo Fernando da Silva Martins	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Doutorado
Paulo Luiz Contente de Barros	Adjunto	DE	Engº. Flor.	Doutorado
Paulo Cezar Tadeu Carneiro dos Santos	Adjunto	40	Engº. Agro.	Mestrado
Paulo Orlando Jorge Melém	Adjunto	40	Biólogo	Graduação
Paulo de Tarso Eremita da Silva	Assistente	DE	Engº. Flor.	Mestrado
Paulo Cesar Silva Vasconcelos	Assistente	DE	Engº. Flor.	Especialização
Pedro Emerson Gazel Teixeira	Adjunto	DE	Engº. Agro.	Mestrado
Raimundo Aderson Lobão de Souza	Adjunto	DE	Biólogo	Graduação
Raimundo Kleber Alves de Souza	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Especialização
Raimundo Nonato Moraes Benigno	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Mestrado

NOME	CLASSE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO
Raimundo Nelson Souza da Silva	Adjunto	DE	Méd. Vet.	Mestrado
Raimundo Lázaro Moraes da Cunha	Assistente	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Raimundo Alberto Gomes da Silva	Auxiliar	DE	Méd. Vet.	Graduação
Regina Nazaré Silva Marques	Adjunto	DE	Assist. Soc.	Graduação
Roberto Cesar Lobo da Costa	Adjunto	DE	Biólogo	Mestrado
Rosângela Viggiano Marques	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Graduação
Rosemiro dos Santos Galate	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Rosângela de Jesus Souza	Auxiliar	DE	Eng.º Flor.	Graduação
Rodolfo Amorim de Carvalho	Auxiliar	DE	Méd. Vet.	Graduação
Rui de Souza Chaves	Titular	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Ruth Granhen Tavares	Titular	DE	Químico	Doutorado
Sandra Sueli Lima Campos	Adjunto	DE	Biólogo	Especialização
Severina de Lima Nechet	Adjunto	DE	Hist. Natur.	Especialização
Sérgio Augusto Silva Tabosa	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Selma Toyoko Ohashi	Assistente	DE	Eng.º Flor.	Especialização
Sérgio Antonio Lopes de Gusmão	Assistente	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Solange Felicidade Ferreira de Aquino	Adjunto	DE	Eng.º Agro.	Mestrado
Sueo Numazawa	Adjunto	DE	Eng.º Flor.	Mestrado
Terezinha de Jesus Nery Ramos	Adjunto	DE	Farm. Bioq.	Especialização
Vera Pires Teixeira de Moura Carvalho	Adjunto	DE	Ed. Física	Graduação
Vânia Maria Trajano da Silva Moreira	Assistente	40	Farm. Bioq.	Especialização
Waldenci Travassos de Queiroz	Titular	DE	Eng.º Flor.	Doutorado
Washington Luiz Assunção Pereira	Assistente	DE	Méd. Vet.	Mestrado
William Gomes Vale	Titular	20	Méd. Vet.	Doutorado

9.3 - ILUSTRAÇÕES



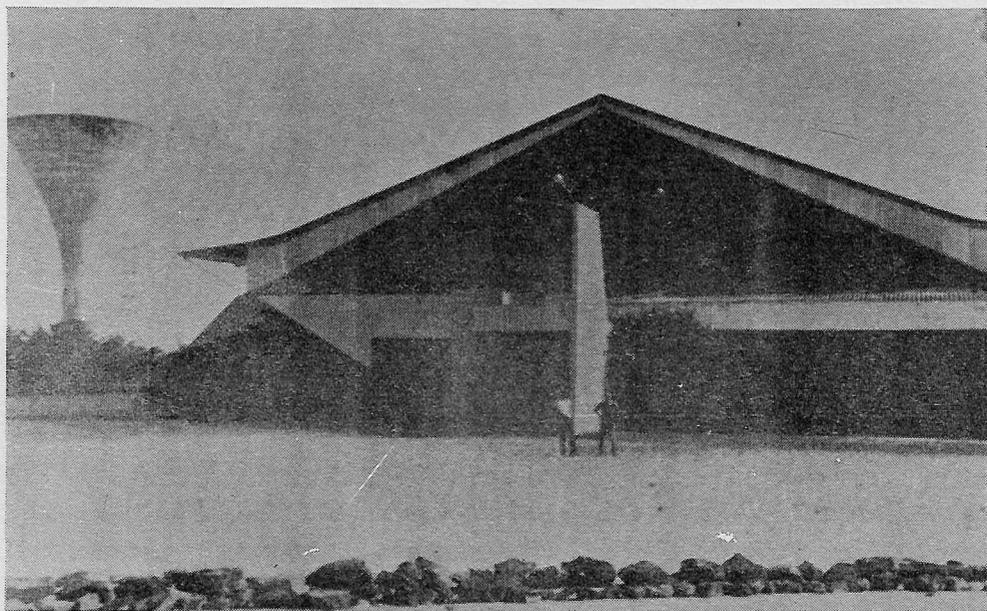
Integrantes da 1ª Turma de Engenheiros Agrônomos da Escola de Agronomia da Amazônia.



Centro Administrativo



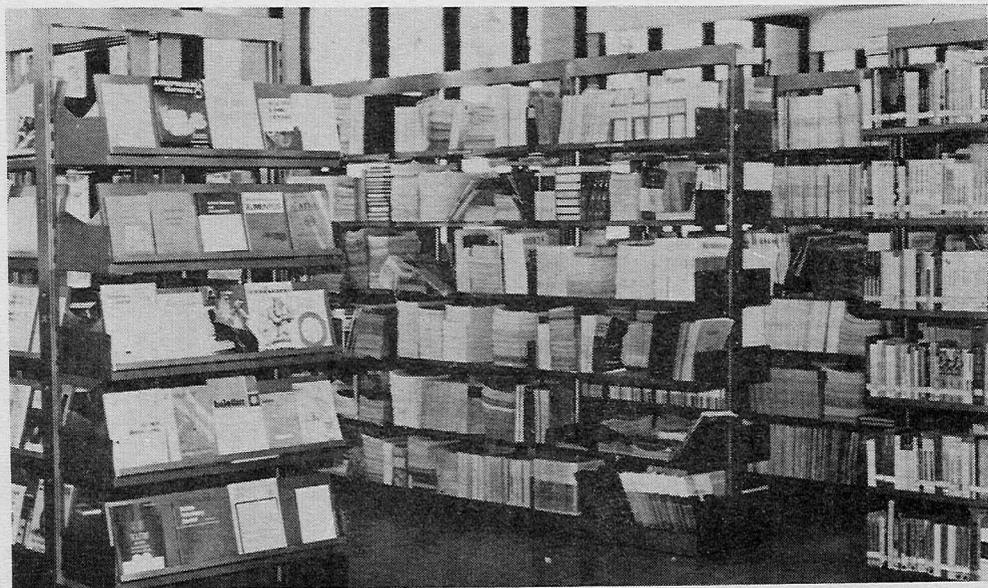
Inauguração do Centro Esportivo pelo Ministro Jarbas Passarinho



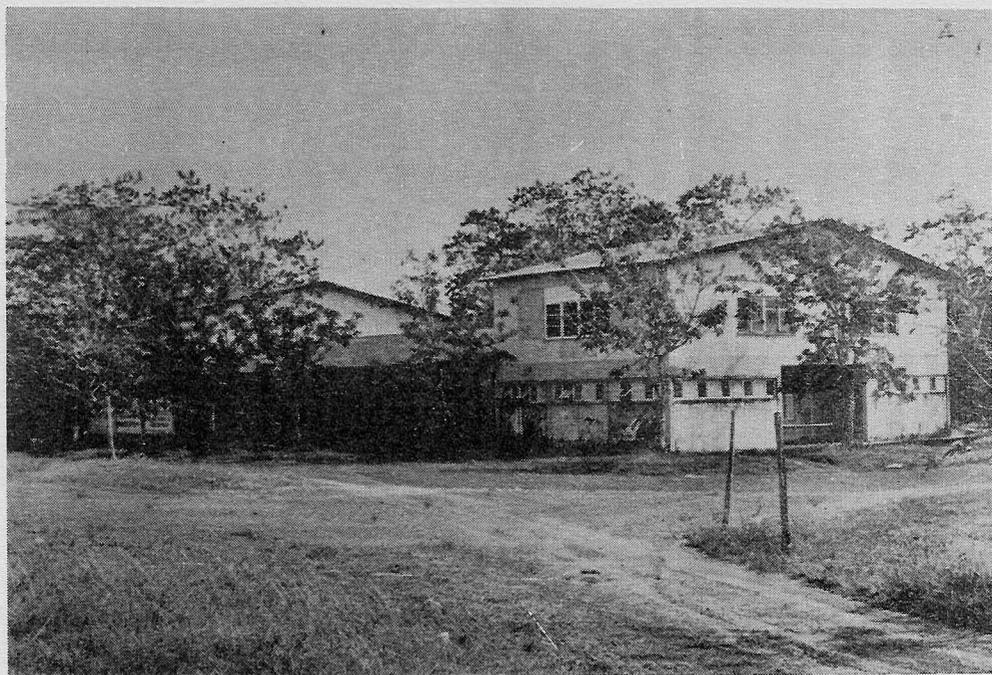
Ginásio de Esporte "Elias Sefer"



Técnicos do Suriname em visita à Faculdade de Ciências Agrárias do Pará



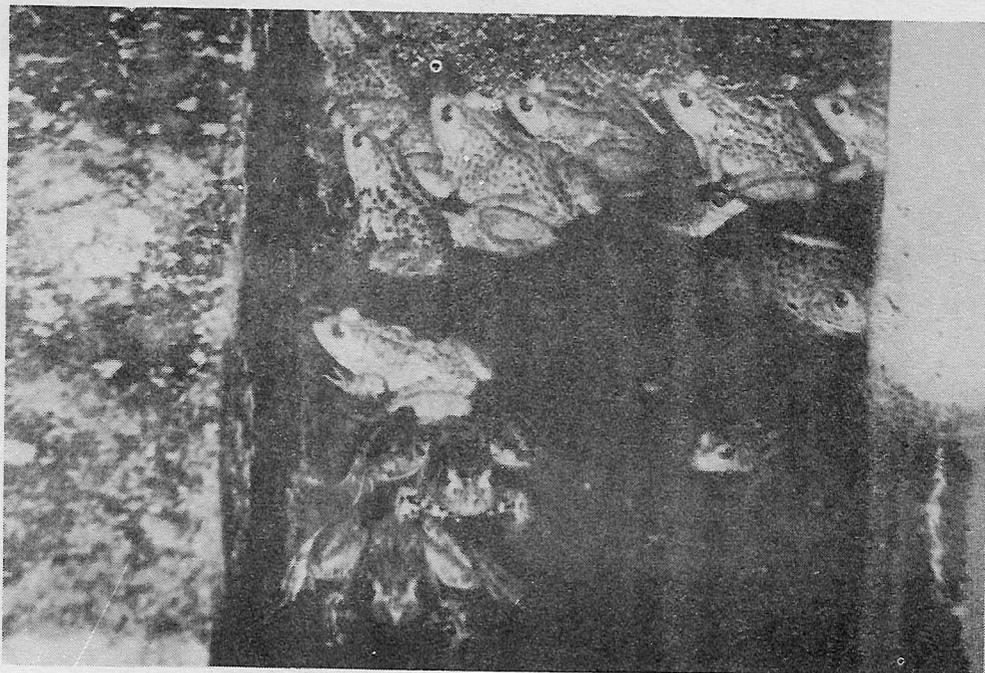
Biblioteca “Lourenço José Tavares Vieira da Silva”



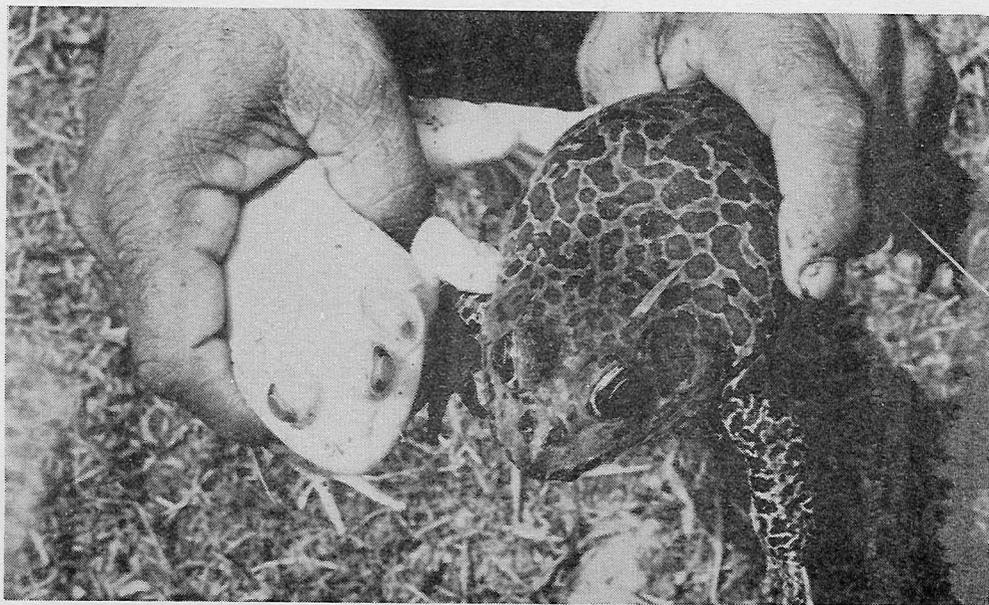
Restaurante Universitário



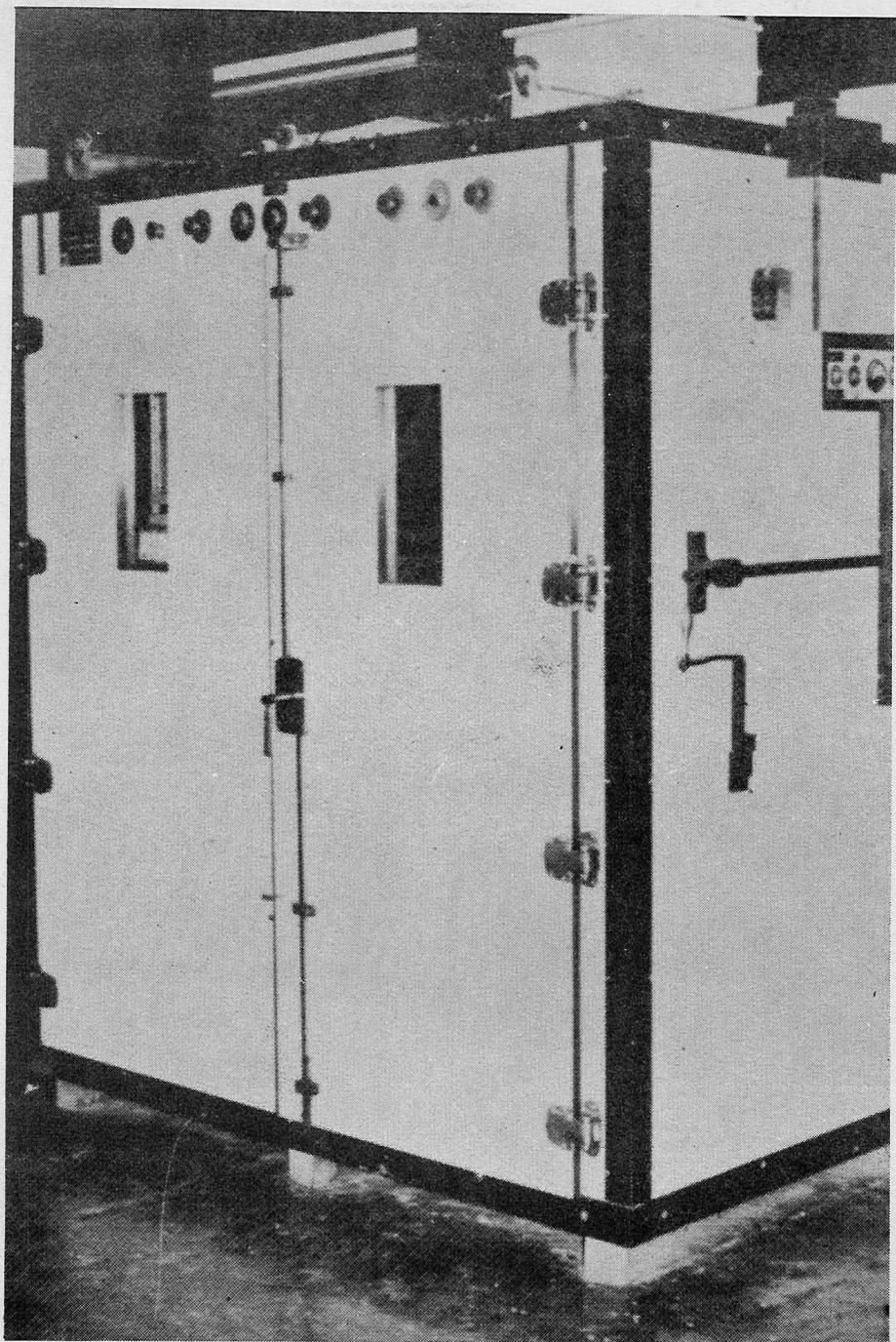
Departamento de Zootecnia - Criação de Gansos



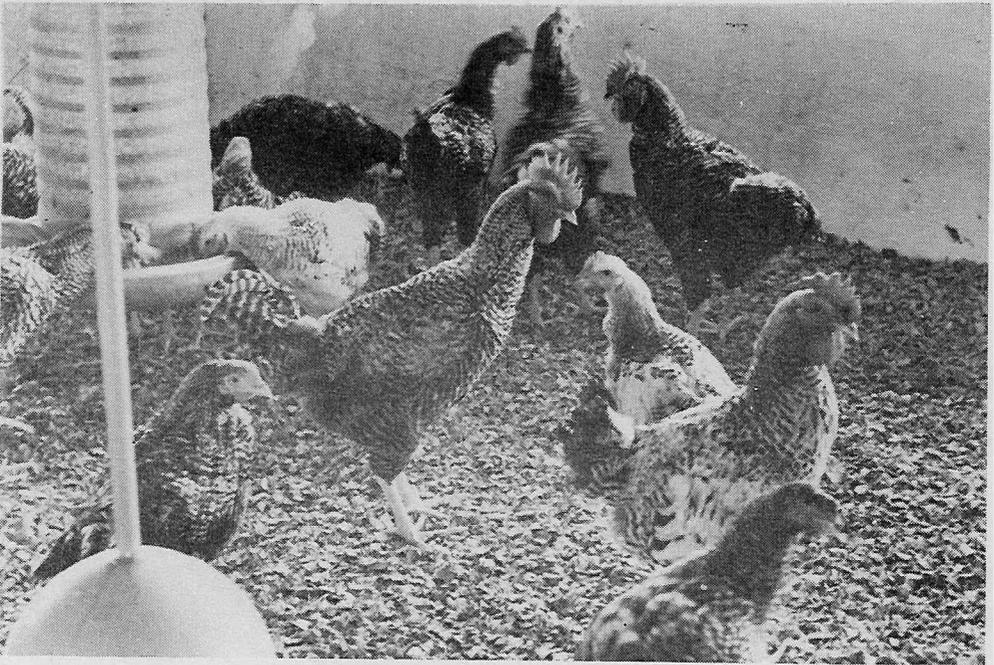
Criação de Rãs Touro Gigante



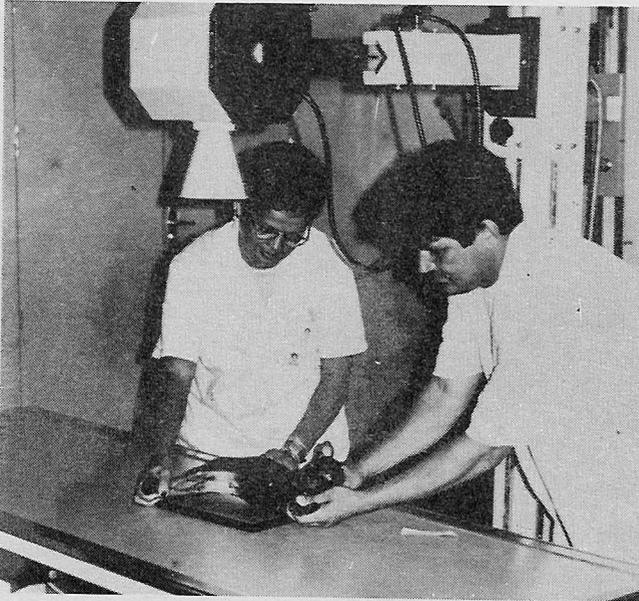
Exemplares de reprodutores de Rãs Touro Gigante



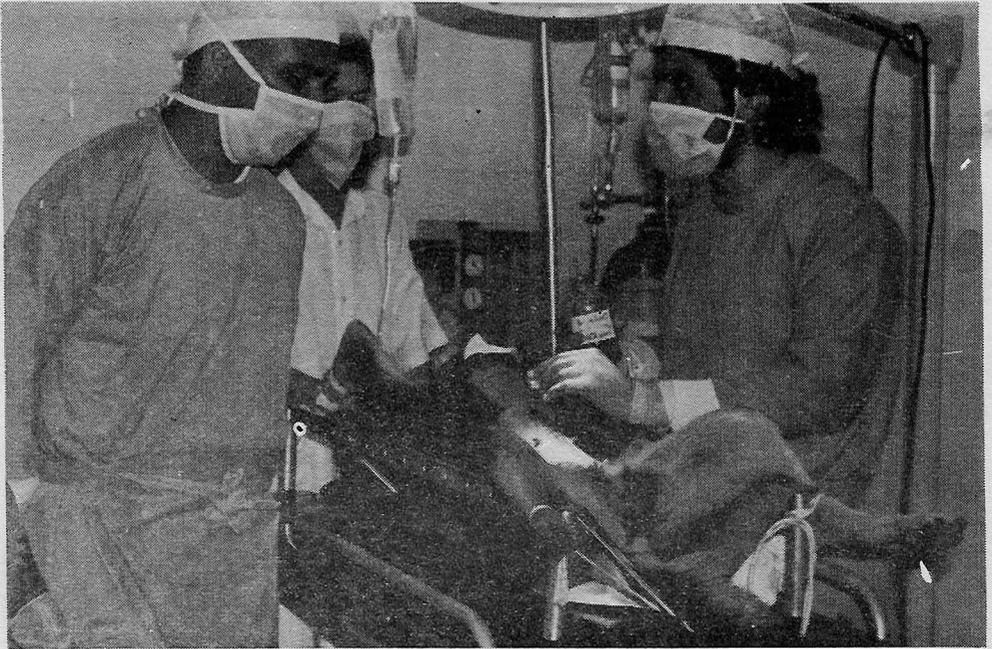
Aviário - Chocadeira Industrial



Projeto Avicultura Tropical da FCAP



Hospital Veterinário - Serviço de Radiologia



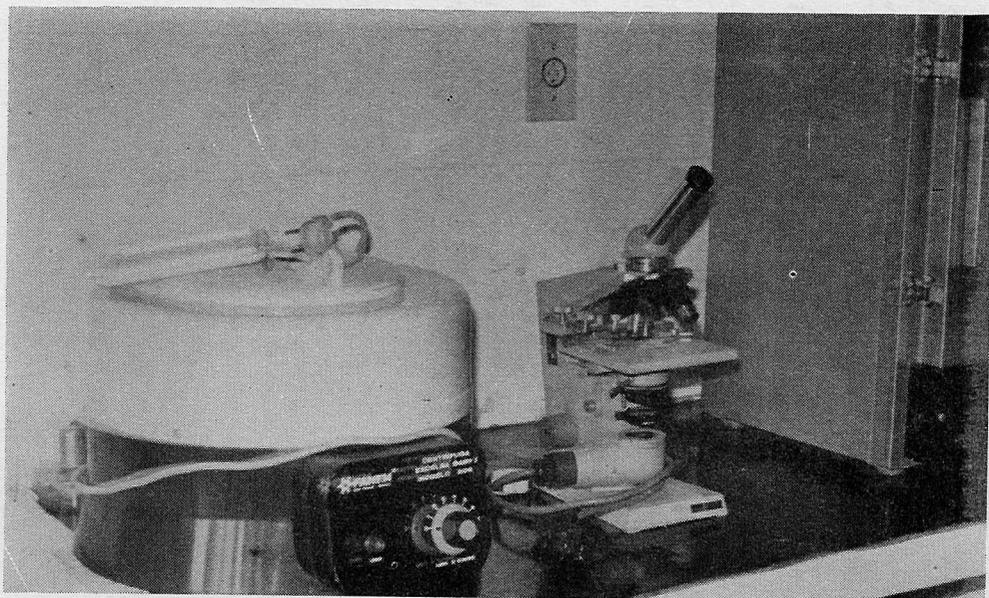
Hospital Veterinário - Centro Cirúrgico



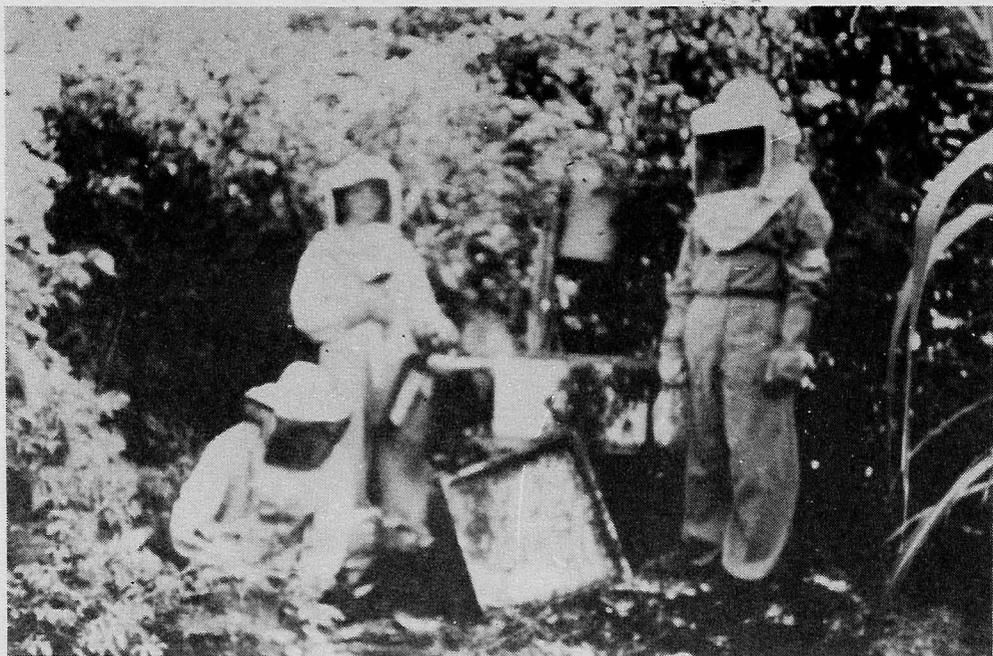
Fazenda Experimental de Igarapé-Açu



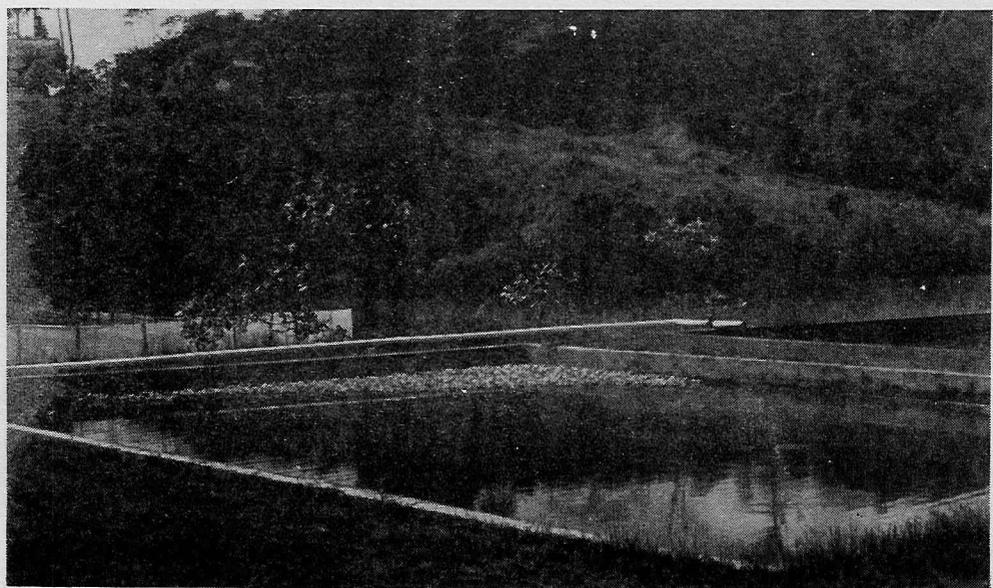
Fazenda Experimental de Igarapé-Açu - Pomar de CITRUS



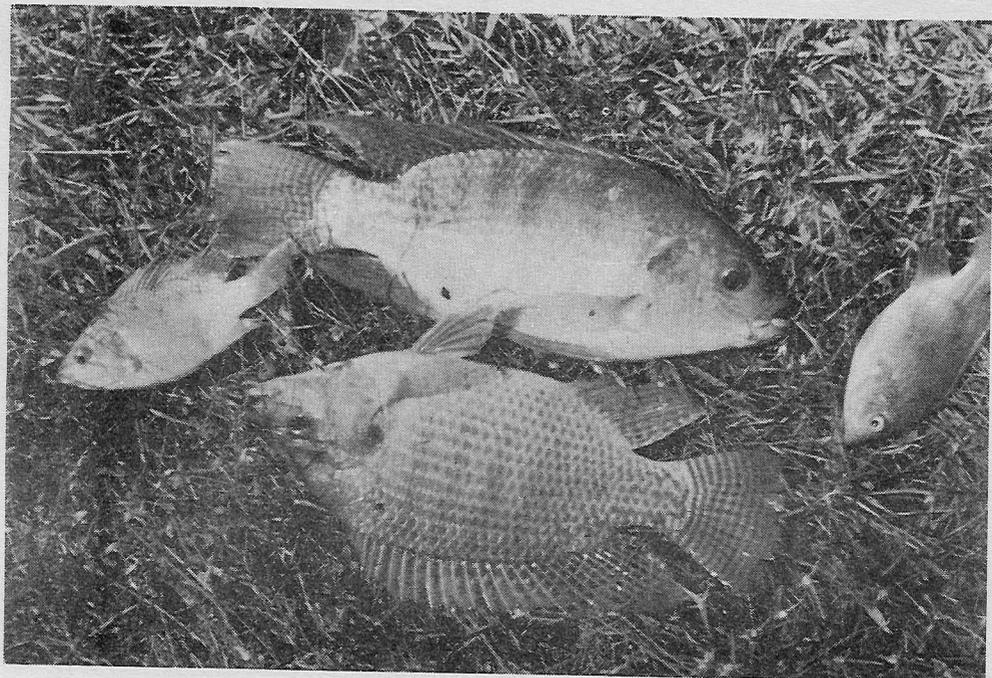
Fazenda Experimental de Igarapé-Açu - Equipamento de Laboratório



Apicultura na Fazenda Experimental de Igarapé-Açu



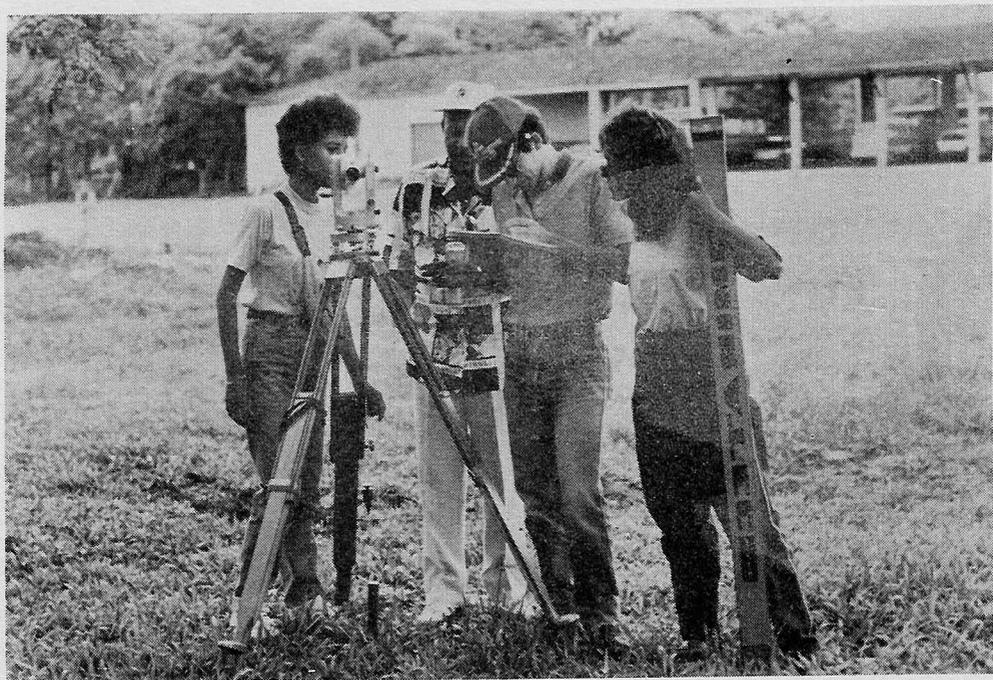
Estação de Biologia Pesqueira - Castanhal



Despesca de Tilápia na Estação de Biologia Pesqueira - Castanhal



Despesca de Tambaqui na Estação de Biologia Pesqueira - Castanhal



Aula prática de Topografia



FCAP na Praça